6-17-53

RELATORIO

N.º 60

— DA —

DIRECTORIA

— DA —

Companhia Mogyana

— DE —

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

PARA A

Assembléa Geral

— DE —

28 DE JUNHO DE 1913

1913
Typ. a vapor "LIVRO AZUL" — A. B. de Castro Mendes
CAMPINAS

1913
REF
CMEF

COMPANHIA MOGYANA

— DE —

Estradas de Ferro e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido os snrs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de Junho proximo futuro, ao meio dia, neste Escriptorio Central.

Nesta reunião serão apresentados o relatorio, balanço e contas relativos ao anno findo de 1912 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, tambem, á eleição dos membros e supplentes do mesmo Conselho, que terá de servir no corrente exercicio.

Ficam á disposição dos snrs. Accionistas, neste Escriptorio Central, os documentos constantes do artigo 32.º dos Estatutos da Companhia.

Campinas, 28 de Maio de 1913.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

Snrs. Accionistas:

De conformidade com o disposto nos Estatutos da Companhia e na lei que rege as sociedades anonymas, a Directoria vem relatar-vos as principaes occorrencias do anno de 1912 e, ao mesmo tempo, apresentar ao vosso exame e approvação o balanço e contas referentes áquelle anno, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Assembléa geral

Durante o anno só se realizou a assembléa geral ordinaria de 27 de Junho, na qual foram approvados o balanço, contas e demais actos da Directoria relativos ao anno de 1911 e eleitos os membros e supplentes do Conselho Fiscal.

Directoria

Por haverem se ausentado do paiz os directores snrs. José Egyde Queiroz Aranha e Guilherme de Andrade Villares, foram os mesmos substituidos, durante a ausencia, pelos snrs. José de Queiroz Lacerda e dr. Amadeu Gomes de Souza, respectivamente nomeados para esse fim em 22 de Fevereiro e 15 de Maio, consoante o disposto no art. 17.º, alinea segunda, dos Estatutos.

Conselho Fiscal

Na assembléa geral realizada a 27 de Junho, foram eleitos membros do Conselho Fiscal os snrs. : Raphael Gonçalves de Salles, dr. José de Paula Leite de Barros e coronel João Leite do Canto ; e supplentes, os snrs. : coronel Francisco Maximiano Junqueira, dr. João Carlos de Magalhães Gomes e dr. Augusto da Costa Guimarães.

Dividas da Companhia

DIVIDA EXTERNA

I) *Emprestimo de 1885, de £. 483,700-0-0.* — Este emprestimo, contrahido para a construcção da linha Rio Grande e Caldas, foi inteiramente liquidado em 31 de Outubro, com o resgate total das ultimas 1.347 obrigações que ainda existiam em circulação.

As despesas com o resgate desses titulos e pagamento dos respectivos juros foram as seguintes :

Pagamento dos 54.º e 55.º *coupons*	59:866$660
Amortização de 1.347 obrigações	1.197:333$330
Commissões, descontos, etc.	20:689$200
Somma.	1.277:889$190
ou . . . . . £	143.762-10-9

A quantia acima de 1.277:889$190 representa as despesas calculadas ao cambio de 27 dinheiros. Calculadas, porém, de accordo com os differentes cambios em que foram feitas, taes despesas attingem ao total de 2.138:170$950.

II) *Emprestimo de 1911, de £. 2.500.000-0-0.*—Com relação a este emprestimo, contrahido para fazer face á amortização final do emprestimo anterior e aos gastos com a construcção da Rêde de Viação Sul Mineira, foram feitas as seguintes despesas :

Pagamento dos 2.º e 3.º *coupons* de juros	1.886:080$260
Despesas com os mesmos	9:430$330
Total	1.895:510$590

DIVIDA INTERNA

Da divida da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto, hoje ramal de Cravinhos, cuja responsabilidade a Companhia Mogyana assumiu, em 31 de Dezembro existiam ainda em circulação 711 *debentures* do valor de 200$000 cada uma, na importancia total de 142:200$000.

Com relação a esta divida, foram feitas as seguintes despesas :

Pagamento de juros, etc.	11:696$000
Amortização de 40 *debentures*	8:000$000
Somma	19:696$000

Garantia de juros

Pela garantia de juros da linha do Catalão, a Companhia recebeu do Governo Federal a quantia de 505:800$000, correspondente ao segundo semestre de 1911 e ao primeiro de 1912.

Receita

A receita geral arrecadada em todas as linhas da Companhia foi de 24.391:130$253, assim distribuida :

Tronco e Ramaes	20.031:719$660
Rio Grande e Caldas	2.818:120$707
Catalão	1.356:754$595
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	122:957$785
Rêde de Viação Sul Mineira	61:577$506
Total	24.391:130$253

Não se levando em conta a Rêde de Viação Sul Mineira, cujo trafego foi iniciado ao findar o primeiro semestre do anno, nas quatro outras linhas houve uma differença para mais na receita, comparada com a de 1911, de 3.522:259$369, assim distribuida :

Tronco e Ramaes	2.763:591$084
Rio Grande e Caldas	502:982$880
Catalão	244:422$330
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	11:263$075
Total	3.522:259$369

Despesa

A despesa definitiva da Companhia attingiu a 13.275:216$591, distribuida pelas seguintes linhas :

Tronco e Ramaes	9.791:340$676
Rio Grande e Caldas	2.092:383$617
Catalão	1.252:525$036
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	73:247$789
Rêde de Viação Sul Mineira	65:719$473
Total	13.275:216$591

Comparada com a de 1911, houve uma differença para mais de 1.303:929$299, não computada a Rêde de Viação Sul Mineira. Essa differença é assim dividida pelas seguintes linhas :

Tronco e Ramaes	953:854$059
Rio Grande e Caldas	233:873$307
Catalão	113:204$152
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	2:997$781
Total	1.303:929$299

Renda liquida

Confrontando a receita com a despesa, resulta a renda liquida de 11.115:913$662, sendo a distribuição assim feita:

Tronco e Ramaes	10.240:378$984
Rio Grande e Caldas	725:737$090
Catalão	104:229$559
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	49:709$996
	11.120:055$629
Rêde de Viação Sul Mineira, *deficit*	4:141$967
	11.115:913$662

Excluida a Rêde de Viação Sul Mineira, a renda liquida das quatro outras linhas, em 1912, comparada com a de 1911, dá a differença para mais de 2.218:330$070, sendo assim repartida pelas linhas:

Tronco e Ramaes	1.809:737$025
Rio Grande e Caldas	269:109$573
Catalão	131:218$178
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	8:265$294
Total	2.218:330$070

Renda geral

Ao saldo resultante da renda acima, na importancia de	11.115:913$662
— addicionando-se o saldo não distribuido em 1911, na importancia de	9.339:806$578
—e mais a garantia de juros á linha do Catalão, no valor de	505:800$000
—a renda geral da Companhia em 1912 ascendeu a	20.961:520$240

que, com a acquiescencia do Conselho Fiscal, esperando a Directoria merecer tambem a vossa, teve a seguinte

Applicação

—Serviço do emprestimo de 1885, em Londres	2.138:170$950
—Pagamento dos 77.º e 78.º dividendos . . .	8.000:000$000
—Imposto sobre esses dividendos	187:355$000
—Imposto sobre o capital	176:000$000
—Quota da fiscalização federal	25:000$000
—Amortização e juros das *debentures* da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto.	19:696$000
—Fundo de reserva	196:464$000
—Saldo para o seguinte exercicio	10.218:834$290
Total	20.961:520$240

Fundo de reserva

Com os rendimentos do anno findo e mais a quantia acima de 196:464$000, o fundo de reserva da Companhia fica elevado a..... 7.000:000$000.

Lucros suspensos

Como acima ficou expresso, passou para o exercicio de 1913 a quantia de 10.218:834$290 como «Lucros suspensos».

Impostos

Por conta dos Governos da União e dos Estados de São Paulo e de Minas Geraes, a Companhia arrecadou 849:808$465 de impostos, tendo-lhe cabido por esse serviço 152:058$396 de porcentagem, sendo o liquido de 697:750$069 assim recolhidos :

—Ao Thesouro Federal	154:390$970
— » » do Estado de São Paulo	283:939$423
— » » » » » Minas Geraes . . .	259:419$676
Total	697:750$069

Transferencias de acções

No decorrer do anno de 1912, as transferencias de acções attingiram ao total de 37.709, sendo :

—Por venda	23.526
— » herança, doação, etc.	4.464
— » caução	5.054
— » baixa de caução	4.665
Total	37.709

Trafego

O serviço de transportes foi feito com toda a regularidade durante o anno, exceptuando-se o transporte de café que soffreu embaraços causados pelas gréves em Santos. Assim é que, a pedido da São Paulo Railway Company, o recebimento de café nas estações da Companhia Mogyana esteve suspenso de 22 a 29 de Julho, em consequencia da gréve dos carroceiros em Santos ; de 19 de Agosto a 14 de Setembro, por causa do pessoal das Docas ; de 19 a 30 de Novembro, devido á gréve de carroceiros e *chauffeurs* na referida cidade.

E' de summo interesse o exame detido dos seguintes dados estatisticos, pelos quaes pode ser auferido, com segurança, o desenvolvimento progressivo de todo o Estado e, em particular, da zona servida pela Companhia Mogyana :

PASSAGEIROS.—O movimento de passageiros foi de 2.594.252, sendo 582.047 de 1.ª classe e 2.012.205 de 2.ª classe. No anno de 1911 o movimento foi de 2.146.427 passageiros ; havendo, portanto, em 1912 um augmento de 447.825 passageiros.

No movimento total de 1912 estão comprehendidos 70.990 passageiros transportados gratuitamente, dos quaes 12.398 immigrantes, cujo transporte em 1911 attingira a 8.600, o que dá uma differença para mais, em 1912, de 3.798 immigrantes. A Companhia deixou de receber pelo transporte de immigrantes, em 1912, a quantia de 103:026$760 e nos ultimos seis annos, de 1907 até 1912, a de 378:834$000, correspondente ao transporte de 46.542 immigrantes.

ENCOMMENDAS E BAGAGENS.—O total de encommendas e bagagens, que em 1911 fora de 17.188.404 kilogrammas, em 1912 elevou-se a 22.308.119 kilogrammas, o que accusa uma differença para mais, no ultimo anno, de 5.119.715 kilogrammas.

ANIMAES.—O numero de animaes transportados em trens de passageiros durante o anno foi de 22.882, ou seja 6.459 cabeças mais que em 1911, em que esse numero foi de 16.423.

Em trens de cargas, o numero de animaes transportados durante o anno attingiu a 150.022 cabeças, contra 107.969 cabeças em 1911, o que deixa um augmento de 42.053 a favor do ultimo anno.

TELEGRAMMAS.—Em 1912, o numero de telegrammas expedidos ascendeu a 1.695.676 com 32.521.492 palavras, tendo sido em 1911 de 1.519.212 telegrammas com 29.738.670 palavras. Assim, no anno proximo passado, houve um accrescimo de 176.464 telegrammas com 2.782.822 palavras.

MERCADORIAS.—No movimento de mercadorias em 1912, a exportação foi de 686.104.000 kilogrammas e a importação de 324.906.824 kilogrammas ; tendo sido em 1911 a exportação 554.605.984 kilogrammas e a importação 270.313.264 kilogrammas. Houve, portanto, em 1912 o augmento de 131.498.016 kilogrammas na exportação e 54.593.560 kilogrammas na importação.

O movimento total de mercadorias em 1912 foi de 1.011.010.824 kilogrammas, produzindo 18.306:970$900 ; contra 824.919.248 kilogrammas em 1911, produzindo 15.858:316$640. Assim, no anno proximo passado, houve o accrescimo de 186.091.576 kilogrammas, produzindo..... 2.448:654$260.

Durante o anno foram transportados 5.840.230 kilos de mercadorias com frete livre, em beneficio da lavoura, importando em 206:938$460, quantia essa que deixou de ser cobrada.

Café.—De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1912, foram entregues á baldeação, em Campinas, 3.806.166 saccas de café, com o peso de 230.487.041 kilos, contra 3.505.578 saccas em 1911, com o peso de 210.216.908 kilos. Houve, portanto, em 1912 o augmento de 300.588 saccas, com o peso de 20.270.133 kilos.

De 1.º de Julho de 1911 a 30 de Junho de 1912, anno de safra, a Companhia Mogyana transportou 3.804.533 saccas de café, correspondentes a 38,15 % das entradas em Santos, as quaes, nesse periodo, se elevaram a 9.972.266 saccas.

Trens.—A media do movimento diario dos trens em 1912 foi de 174,1 com o percurso total de 13.998 kilometros, contra 163,9 trens com 13.107 kilometros em 1911; o que dá a favor de 1912 o augmento diario de 10,2 trens com o percurso, tambem diario, de 891 kilometros.

Tarifas

Durante o anno, a Companhia fez as seguintes concessões relativamente ás suas tarifas:

—continuou a conceder gratuidade de transporte aos animaes a serem fecundados nos estabelecimentos zootechnicos do Governo, bem assim ás sementes e plantas fornecidas pelo Governo e pela Sociedade Paulista de Agricultura aos agricultores;

—concedeu transporte gratuito para as mercadorias destinadas ao Asylo de Mendigos de Amparo;

—concedeu abatimento nos fretes de machinismos e materiaes destinados a obras e melhoramentos de utilidade publica, conforme pedidos das Camaras Municipaes das seguintes localidades: Serra Negra, Orlandia e Igarapava, do Estado de São Paulo, e Uberaba, do Estado de Minas Geraes;

—reduziu de 50 % o preço das passagens de ida e volta para os membros dos seguintes congressos: *VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia*, reunido em Bello Horizonte, de 21 a 27 de Abril, e *V Congresso de lavradares*, reunido em Mocóca em 15 de Junho.

*** Em 15 de Junho foram approvados pelo Governo Federal as tarifas, bases e regulamento a vigorar na Rêde de Viação Sul Mineira.

*** Em 1.º de Novembro foi iniciado o trafego mutuo com a Estrada de Ferro São Paulo e Minas.

*** Durante o anno esteve em vigor a taxa cambial de 17 dinheiros por mil réis.

Locomoção

Anormalidade alguma foi observada nos trabalhos a cargo desta repartição. Do minucioso relatorio desta secção constam os importantes

trabalhos executados durante o anno e a descripção do material rodante. Encontram-se nelle as seguintes informações:

Locomotivas.—Durante o anno foram construidas nas officinas de Campinas as locomotivas de ns. 150 e 171.

Nesse mesmo periodo foram adquiridas 16 locomotivas, sendo: 12 da Baldwin Locomotive Works, as de ns. 34, 133, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170 e 172; e 4 de Beyer, Peacok & Comp. Ltd., as de ns. 156, 157, 158 e 159.

Assim, o numero das locomotivas, que em 1911 era de 152, se elevou em 1912 a 170.

Carros.—Durante o anno foram construidos nas officinas em Campinas 20 carros, dos quaes 4 de 1.ª classe, 6 de 2.ª classe, 3 de guarda e bagagem, 6 de animaes e 1 reservado.

Foram adquiridos para o serviço especial da Companhia 3 carros dormitorios, com 16 leitos cada um, da fabrica The Birmingham Railway Carriage & Wagon Comp, Ltd., da Inglaterra.

Foram transformados para carros de 2.ª classe os ultimos 3 dos antigos carros de correio e 2.ª classe.

Em 31 de Dezembro era de 224 o numero total de carros da Companhia.

Vagões.—Nas officinas em Campinas foram, ainda, construidos durante o anno 179 vagões, cuja totalidade ascendia em Dezembro a 2.429.

Linhas em trafego

A extensão total das linhas em trafego da Companhia, não comprehendidos 167,4 kilometros de desvios, era em 31 de Dezembro de 1.605 kilometros, assim distribuidos:

Tronco e Ramaes	1.007 kilometros
Rio Grande e Caldas	268 »
Catalão	281 »
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	15 »
Rêde de Viação Sul Mineira	34 »
Total	1.605 kilometros.

Em Dezembro de 1911 a extensão total das linhas era de 1.515 kilometros, tendo, portanto, sido entregues, em 1912, ao trafego 90 kilometros construidos durante o anno, os quaes assim se distribuem:

No ramal de Jatahy e Pirajú	23 kilometros
» » » Santos Dumont	33 »
Na Rêde de Viação Sul Mineira	34 »
Total	90 kilometros.

Novas estações.—Com a inauguração dos trechos acima, durante o anno proximo findo, foram abertas ao trafego publico as 9 seguintes estações :

«Monteiros», no kilometro 61 do ramal de Jatahy e Pirajú, em 1.º de Junho ;

«Guaranesia», no kilometro 16, a partir de Guaxupé, da Rêde de Viação Sul Mineira, em 23 de Junho ;

«Corredeira», no kilometro 34 do ramal de Santos Dumont, (em substituição á antiga estação de igual nome, sita no kilometro 27 do mesmo ramal, a qual serviu provisoriamente), em 1.º de Julho ;

«Catitó», no kilometro 27, a partir de Guaxupé, da Rêde de Viação Sul Mineira, em 1.º de Setembro ;

«Sampaio Moreira», no kilometro 45 do ramal Santos Dumont, em 15 de Setembro ;

«Mendonças», no kilometro 71 do ramal de Jatahy e Pirajú, em 1.º de Outubro ;

«Itaóca», no kilometro 52 do ramal Santos Dumont, em 20 de Outubro ;

«Itiguassú», no kilometro 34, a partir de Guaxupé, da Rêde de Viação Sul Mineira, em 1.º de Novembro ;

«Cajurú», no kilometro 60 do ramal Santos Dumont, em 8 de Dezembro.

*** A estação de «Ibiquara», sita no kilometro 16 do ramal Santos Dumont, passou a denominar-se «Santa Rosa», seu antigo nome, de 1.º de Outubro em diante.

Postos telegraphicos.—No dia 5 de Julho foram abertos ao trafego interno da Companhia e para o serviço telegraphico do publico, os seguintes postos telegraphicos :

«Astrapeia», no kilometro 121 e
«Miragaia», » » 149, ambos na linha Tronco.

Via permanente

A linha manteve-se, durante o anno, em bom estado de conservação e segurança, tendo sido substituidos os trilhos de 19 1/2 kilogrammas pelos de 26 ks. na extensão de 47.411 metros.

A extensão da linha com trilhos de 26 kilogrammas attinge actualmente a 460.531 metros, ou seja 49.177 metros mais que no anno anterior.

O lastro foi conservado em bom estado, tendo sido reformado não só nos trechos onde houve substituição de dormentes, como nos trechos damnificados pelas chuvas.

A extensão de linha empedrada, durante o anno, foi de 15.986 metros, attingindo a 488.890 metros a extensão de linha dotada desse melhoramento.

Outras muitas obras de valor foram executadas em beneficio da Via permanente, como poderá ser verificado no minucioso relatorio da respectiva secção.

Telegrapho e telephono

Todos os serviços desta repartição correram satisfactoriamente, tendo havido durante o anno algumas interrupções nas linhas telegraphicas e telephonicas, de pouca duração, provenientes de queda de arvores, tiros e pedradas sobre os isoladores.

Almoxarifado

Os materiaes existentes em 1911 representavam a importancia de	2.420:893$347
Em 1912 foram adquiridos materiaes na importancia de . . . . . , . .	12.936:802$969
Total	15.357:696$316

Foi feito em 1912 o seguinte fornecimento:

—Ao custeio das linhas: Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão, Guaxupé (trecho mineiro) e Rêde de Viação Sul Mineira	4.777:764$072
—Para melhoramentos da linha, conclusão, prolongamento e construcção das diversas linhas, inclusivé as da Rêde de Viação Sul Mineira . . .	6.089:396$489
Somma	10.867:160$561
Material existente em 31 de Dezembro de 1912	4.490:535$755
Total	15 357:696$316

Melhoramentos da linha

A importancia dos serviços executados por conta desta verba elevava-se em 31 de Dezembro de 1911 a	28.678:301$539
—sendo a importancia dessa verba em 31 de Dezembro de 1912 de	32.525:347$730
—verifica-se haver sido despendida com a mesma durante o anno de 1912	3.847:046$191
A quantia despendida com a alludida verba em 1911 tendo sido de	1.498:158$837
—e em 1912, tendo sido de	3.847:046$191
—verifica-se que, neste ultimo anno, houve um excesso de	2.348:887$354

*** No despendido em 1912, são dignas de nota, pela sua importancia, as quantias empregadas na construcção e acquisição de locomotivas

(1.124:075$129) ; —na construcção de carros e vagões (351:914$799) ; —nos serviços feitos nas officinas de Campinas (302:381$556) e nas de Ribeirão Preto (686:042$914) ; —nos edificios para estações e dependencias (622:340$702) e na importação de trilhos e accessorios (398:626$310).

Essas despesas se tornaram imprescindiveis, dada a intensidade do trafego nas diversas linhas da Companhia, sempre em augmento, como verdadeiro expoente que é do progresso do nosso Estado e das zonas circumvizinhas.

O augmento do material rodante é uma exigencia inadiavel do crescente movimento de importação e de exportação ; a reforma e ampliação das estações existentes, além da construcção de outras, é um corollario natural do desenvolvimento do trafego ; o melhor apparelhamento das officinas de Campinas e Ribeirão Preto se faz preciso não só para a construcção, como ainda para a reparação do material rodante ; a grande importação de trilhos e accessorios é, por sua vez, uma consequencia logica da intensidade do trafego em todas as linhas da Estrada.

Ainda mesmo assim procedendo, não raras são as representações de diversas localidades, ora por intermedio de suas Camaras, ora por meio de abaixo-assignados, pedindo sejam melhoradas as condições de suas estações e do horario dos trens que as servem.

A administração superior da Companhia, não obstante achar-se a braços com as grandes construcções, quer da Rêde de Viação Sul Mineira, quer dos prolongamentos, das conclusões e factura de novos ramaes, não tem descurado de melhorar as linhas em trafego, de bem conservar e augmentar o material rodante, como falam eloquentemente os algarismos supra mencionados, e nessa norma de proceder continuará, contando com o necessario beneplacito dos snrs. Accionistas.

Construcção

I — Linha de Santos :

Como a 5 de Agosto de 1912 terminasse a prorogação do prazo para a construcção da linha de Santos, prorogação concedida pelo Decreto n. 7.148, de 8 de Outubro de 1908, a Directoria requereu ao Governo Federal, em 17 de Junho, fosse concedida nova prorogação, visto que, concomitantemente com outros motivos de força maior, foi o proprio Governo quem, deixando de approvar os estudos definitivos da 4.ª secção, entre Tapera Grande e Rio Cachoeira, apresentados em tempo opportuno a seu exame, concorrera para a caducidade do respectivo contracto. Esse requerimento foi secundado por outro, datado de 3 de Agosto.

Solução alguma havida sido dada a esses requerimentos da Companhia quando, devido a constantes esforços da Directoria, na Lei n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913, que fixou a Despesa Geral da Republica, foi inserido o seguinte :

«Art. 105.—Fica o Governo autorizado a prorogar por mais cinco annos o prazo constante do Decreto n. 7.148, de 8 de Outubro de 1908, para a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação construir o prolongamento de sua linha até a cidade e porto de Santos; observadas as mesmas disposições do alludido Decreto n. 7.148, supra citado.»

Assim, espera a Directoria que, dentro em breve, seja lavrado novo contracto para a construcção dessa linha, com a qual, até 31 de Dezembro proximo findo, havia sido despendida a quantia de 819:482$052.

II — Ramal de Caconde:

De accordo com a resolução da Directoria, em 30 de Novembro de 1911, no sentido de serem feitos os estudos de uma linha-ferrea que, partindo da estação de Itahyquara, fosse terminar em Santo Antonio da Barra, passando pela cidade de Caconde e approximando-se tanto quanto possivel da villa de Tapyratiba,— em 27 de Junho do anno seguinte a repartição technica apresentou á Directoria os documentos referentes á 1.ª secção dessa linha, de bitola de um metro, cujo ponto inicial foi projectado no kilometro 18 do ramal de Guaxupé, distante quatro kilometros da estação de Itahyquara.

Durante o anno de 1912, proseguiram os estudos dessa linha, entre Caconde e Santo Antonio da Barra, numa distancia de 16.600 metros, sendo que a extensão total da linha projectada é de 25.680 metros.

A despesa com esse ramal, até 31 de Dezembro, elevou-se a 98:963$462.

III — Ramal de Jatahy e Pirajú:

Em 1.º de Junho e 1.º de Outubro foram inauguradas as estações de «Monteiros» e «Mendonças», nos kilometros 60 e 71 desse ramal, correspondente a um trecho de 23 kilometros de extensão.

Tanto os trabalhos de preparação do leito, como os de assentamento dos trilhos muito se adiantaram durante o anno, de sorte que, em 31 de Dezembro, só faltava preparar o leito numa extensão de 1.330 metros e por assentar 9.541 metros de trilhos, estando já assentados 76.281^{m},45 de trilhos do lado de São Simão e 33.860^{m},00 do de Ribeirão Preto, no total de 110.141^{m},45.

Nessa data, o trecho do ramal a ser aberto ao trafego era de 50 kilometros de extensão, comprehendido entre «Mendonças» (kilometro 71) e Ribeirão Preto (kilometro 121).

Procedeu-se á avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira no 1.º trecho da 3.ª secção deste ramal, importando a mesma em 81:619$300.

Em virtude de resolução desta Directoria, em 12 de Fevereiro, procedeu-se á avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro Affonso Giongo no 2.º trecho da 3.ª secção e na 4.ª secção deste ramal, tendo aquella attingido a 84:621$570 e esta a 24:694$470.

Até 31 de Dezembro, o empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira, effectuou serviços nesses dois trechos nas importancias de 226:349$320. no 2.º trecho da 3.ª secção, e de 289:863$305, na 4.ª secção.

Assim, até 31 de Dezembro, os trabalhos executados neste ramal ascenderam a 1.898:574$653, assim distribuidos :

Na 1.ª secção (1.º, 2.º e 3.º trechos) . . .	446:024$400
» 2.ª » (1.º e 2.º trechos)	316:073$150
Nas 1.ª e 2.ª secções (trabalhos supplementares)	7:994$200
Ramal Particular de Santa Thereza	10:156$367
Na 3.ª secção (1.º e 2.º trechos)	421:499$620
» 4.ª »	696:826$916
Total	1.898:574$653

Desde seu inicio até 31 de Dezembro ultimo, as despesas com a construcção deste ramal montavam a 5.581:866$029, sendo : com os serviços por administração e material—3.683:291$376 e com os dos empreiteiros—1.898:574$653.

IV — Ligação do ramal de Jatahy e Pirajú com Guatapará :

Para cumprimento da clausula 4.ª do accordo celebrado, em 15 de Julho de 1911, entre as Companhias Mogyana e Paulista, foram feitos os estudos de uma linha que, partindo da estação de «Monteiros», sita no kilometro 61 do ramal de Jatahy e Pirajú, vae ligar-se, depois de um desenvolvimento de 5.674 metros, ao ramal particular de Guatapará, seguindo por este até a estação de Guatapará da Companhia Paulista, numa extensão total de 12.074 metros.

Esse ramal particular de Guatapará é hoje de propriedade da Companhia Mogyana, em virtude da escriptura publica lavrada a 5 de Fevereiro com os herdeiros do dr. Martinho Prado Junior, em notas do 6.º Tabellião da Capital do Estado.

O Decreto estadoal n. 2.266, de 24 de Julho de 1912, concedeu á Companhia Mogyana licença para a construcção, uso e goso dessa linha de ligação e o Decreto n. 2.317, de 5 de Dezembro do mesmo anno, approvou os respectivos estudos definitivos.

Em 31 de Dezembro, havia nessa ligação 5.017 metros de leito preparado e por preparar 963 metros até ligar com o leito da linha comprada da fazenda Guatapará. Nessa data achavam-se assentados 3.860 metros de linha de trilhos e 295 metros em triangulo de reversão.

Os serviços durante o anno não puderam ser encaminhados com mais actividade por falta de pessoal e pela necessidade de fundar profundamente com estacas dois pontilhões nos kilometros 7 e 10 da ligação.

Até 31 de Dezembro, os trabalhos feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira, nessa linha, attingiram á somma de 63:791$000, e os serviços por administração e material a 301:029$434, o que perfaz

o total de 364:820$434, importancia das despesas com a construcção da referida linha até findar o anno.

V — Rêde de Viação Sul Mineira :

Em 23 de Junho, 1.º de Setembro e 1.º de Novembro, foram inauguradas as estações de «Guaranesia», «Catitó» e «Itiguassú», respectivamente distantes de Guaxupé 16, 27 e 34 kilometros.

Em fins de Dezembro já haviam chegado os trilhos e o serviço de trens de lastro em Monte Santo, distante 14 kilometros de Itiguassú, e em Muzambinho, a 38 kilometros distante de Guaxupé.

Pelo Decreto federal n. 9.523, de 17 de Abril de 1912, foram approvados os estudos definitivos do ramal de Passos, na extensão de 125.968m,35, e o respectivo orçamento na importancia total de..... 8.802:818$476.

Em 12 de Dezembro, por escriptura publica lavrada nas notas do 3.º Tabellião desta cidade, dr. Alberto Ferraz de Abreu, foi contractada com o dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz a construcção do 1.º trecho (estacas 4 a 1.464) da 1.ª secção (Guaxupé a Jacuhy) do ramal de Passos, na extensão de 29.200 metros.

Pelo Decreto n. 9.648, de 4 de Julho de 1912, foram approvados os estudos definitivos e o respectivo orçamento, na importancia de 2.623:183$660, da 5.ª secção (São Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia) da Rêde de Viação Sul Mineira, com a extensão de 51.514 metros.

Em 31 de Dezembro, a extensão total das linhas em construcção e por construir, constantes das letras a) e b) do n. III da clausula I do Decreto n. 7.704, de 2 de Dezembro de 1909, era a seguinte :

	Em construcção :	Por construir :
1.ª secção, Monte Bello a Muzambinho	36.559m,00	
2.ª » Muzambinho a Guaxupé . .	38.300m,00	
3.ª » Itiguassú a Monte Santo . .	12.340m,00	
4.ª » Monte Santo a São Sebastião do Paraizo.	54.300m,00	
5.ª » S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia		51.514m,00
Linha de Passos, por Jacuhy e Passos ao Rio Grande	29.200m,00	96.768m,00
	170.699m,00	148.282m,00

no total de 318.981m,00, sendo que na 3.ª secção já haviam sido abertos ao trafego 34 kilometros, trecho entre Guaxupé e Itiguassú.

Até 31 de Dezembro ultimo, nas quatro primeiras secções foram effectuados serviços nas seguintes importancias :

Na 1.ª secção,	empreiteiros A. Luz & Comp. . .	2.157:279$184
» 2.ª »	» dr. Jaguanharo Miranda .	2.329:468$458
» 3.ª »	» dr. J. D. Leite de Castro .	1.419:927$207
» 3.ª »	» Manoel Francisco da Silva & Comp.	17:841$450
» 4.ª »	1.º trecho, empreiteiro dr. J. D. Leite de Castro	98:705$400
» 4.ª »	2.º » empreiteiro Coronel Lucas Tobias de Magalhães	640:753$000
» 4.ª »	3.º » empreiteiro dr. Bernardino Salomé de Queiroga .	479:840$000
	Total	7.143:814$699

Desde seu inicio até 31 de Dezembro de 1912, as despesas effectuadas com a construcção desta rêde attingiram a 10.982:798$143.

Para o trafego das quatro secções da Rêde de Viação Sul Mineira foram construidas, até 31 de Dezembro ultimo, 4 locomotivas, nas officinas da Companhia, e adquiridas 4 outras da Baldwin Locomotive Works ; construidos nas officinas da Companhia 67 vagões cobertos e 30 vagões abertos, todos com a capacidade de quinze toneladas.

Em fins de Dezembro, o leito da linha, no trecho de Muzambinho a Monte Bello, achava-se todo preparado e prompto para receber trilhos.

Durante o anno foi feita a locação de todo o ramal de Passos.

VI — Ramal Santos Dumont (prolongamento) :

Em 1.º de Julho, 15 de Setembro, 20 de Outubro e 8 de Dezembro, foram inauguradas as estações de «Corredeira», «Sampaio Moreira», «Itaóca» e «Cajurú», respectivamente situadas nos kilometros 34, 45, 52 e 60 deste ramal.

Até 31 de Dezembro de 1912, foram feitas despesas neste prolongamento nas seguintes importancias :

No 1.º trecho, empreiteiro Carlos Bucchianeri . .	562:778$128
» 2.º » » Capitão Mario Rodrigues	648:260$604
Serviço por administração e material	1.026:277$914
Total	2.237:316$646

VII — Ramal de Cravinhos (prolongamento) :

Os estudos definitivos do prolongamento deste ramal, entre Alvarenga e Serrinha, e o respectivo orçamento, na importancia de 312:147$000, foram approvados pelo Decreto estadoal n. 2.209, de 28 de Fevereiro de 1912.

Ao fazer-se a locação deste prolongamento, os serviços foram embargados, sendo preciso recorrer-se á desapropriação judicial, para o que o Decreto n. 2.217, de 23 de Março, declarou de utilidade publica

os terrenos pertencentes a Antonio Barbosa Ferraz, necessarios á construcção de dito prolongamento.

Só em 9 de Outubro puderam ficar desembaraçados esses terrenos, não permittindo a falta de pessoal que, no restante do anno, fossem encetados os serviços da construcção dessa linha.

Até 31 de Dezembro de 1912, com os trabalhos do prolongamento de Alvarenga a Serrinha e estudos technicos do prolongamento do sub-ramal de Jandaia a despesa liquidada attingiu á 72:219$001.

VIII — Linha Ferrea de Igarapava a Uberaba :

Os trabalhos durante o anno findo não tiveram o andamento desejado, devido á falta de trabalhadores que, por maiores vantagens, procuraram os serviços agricolas, em grande desenvolvimento na zona de Ribeirão Preto.

Em 31 de Dezembro era a

—Extensão do leito preparado de	31.320m,20
— » do leito por preparar de	17.353m,81
— » total da linha	48.674m,01

Na mesma data existiam

—Trilhos assentados em linha definitiva	11.108m,20
—Idem em linhas provisorias	1.300m,00
Total	12.408m.20

Em consequencia da referida falta de pessoal e das fortes chuvas que cahiram nos ultimos mêses do anno, não foi possivel dar principio ás fundações da grande ponte sobre o Rio Grande, projectada a 12 kilometros da estação de Igarapava.

Durante o anno proximo findo, foram feitos serviços nesta linha, pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri, na importancia total de 269:456$200, sendo : na linha de Igarapava a Uberaba — 260:837$200 e no ramal Junqueira—8:619$000, esta ultima parcella por força do disposto na escriptura de 4 de Dezembro de 1911.

A despesa liquidada até 31 de Dezembro de 1912 foi de..... 827:804$226.

IX — Ramal da Boiada :

Estão em poder da Directoria os estudos definitivos deste ramal que, partindo da estação de Canôas, deve terminar no bairro do ribeirão da Boiada, com a extensão de 22.700 metros.

Até 31 de Dezembro de 1912, a despesa liquidada foi de..... 14:741$641.

X — Ramal de Vargem Grande (prolongamento) :

Attendendo a representações de residentes nos districtos de São

Sebastião da Gramma e Espirito Santo do Rio do Peixe, em 2 deAbril de 1912 a Directoria autorizou que se fizessem os estudos do prolongamento do ramal de Vargem Grande até aquellas localidades.

Os trabalhos de exploração ficaram terminados em Dezembro, tendo sido obtidos os seguintes resultados :

—Extensão de Vargem Grande a Gramma . . .	27.000 metros
— » de Gramma a Espirito Santo do Rio do Peixe	19.674 »
Total	46.674 metros
—Estudos em direcção a Caconde, até proximo á confluencia do ribeirão das Contendas com o Rio do Peixe	3.340 »
Extensão total dos estudos . .	50.014 metros

Até 31 de Dezembro de 1912, as despesas montavam a 47:418$425.

XI — Ligação Francisco Schmidt-Pontal :

Como um complemento ao accordo de 15 de Julho de 1911, feito entre as Companhias Mogyana e Paulista, foi lavrada em 27 de Setembro de 1912, nas notas do 2.º Tabellião da Capital do Estado, uma escriptura publica estabelecendo as condições para ligação entre a estação de Francisco Schmidt, sita no ramal de Sertãosinho da Companhia Mogyana, e a estação de Pontal, no ramal de Mogy-guassú da Companhia Paulista.

Tem o n. 2.326 e a data de 28 de Dezembro de 1912 o Decreto estadoal que concedeu licença á Companhia Mogyana para a construcção, uso e goso dessa estrada de ferro, prolongamento do ramal de Sertãosinho, ligando a estação de Francisco Schmidt a de Pontal, com a extensão de 6.400 metros e com bitola de um metro.

Os trabalhos de exploração dessa ligação foram iniciados em 3 de Julho. A 3 de Outubro foram apresentados á Directoria os documentos necessarios á obtenção da licença para essa construcção e, em 5 de Novembro, foi iniciada a respectiva locação.

Até 31 de Dezembro de 1912 foi despendido com esses serviços a quantia de 7:960$700.

XII — Linha de Orlandia a Nuporanga :

Em 2 de Maio a Directoria, como auxilio á Companhia Via Ferrea de Nuporanga, autorizou que se fizessem os estudos preliminares e definitivos da linha ferrea projectada da cidade de Orlandia a Nuporanga, os quaes já foram feitos e encaminhados áquella Companhia. A linha estudada tem 18.720 metros de extensão.

Pelo pessoal da Companhia Mogyana foi, ainda, feito o reconhecimento para prolongamento dessa linha até São José da Bella Vista.

Até 31 de Dezembro, de 1912, a despesa liquidada com esses serviços foi de 14:005$800.

XIII — Linha de Orlandia a Guayra :

Como a repartição da Construcção, tendo em vista elevados interesses da Companhia Mogyana, lembrasse a conveniencia de serem autorizados estudos para uma linha de Orlandia a Sant'Anna dos Olhos d'Agua, essa autorização foi concedida em 2 de Maio de 1912.

Durante os estudos verificou-se, porém, que deviam ser elles encaminhados até Guayra, localidade adiante de Sant'Anna dos Olhos d'Agua.

Ao findar o anno, achavam-se muito adiantados esses estudos no terreno e, tambem, eram effectuados os trabalhos de escriptorio referentes á linha explorada.

Approximadamente foi obtido com esses trabalhos o seguinte :

—Extensão da exploração de Orlandia a Sant'Anna dos Olhos d'Agua	46.340 metros
—Idem, idem, de Sant'Anna dos Olhos d'Agua a Guayra	54.900 »
Extensão total	101.240 metros

Em 31 de Dezembro de 1912, as despesas com esses estudos ascenderam a 17:143$150.

Questões judiciaes

A Companhia Mogyana, no anno transacto, manteve diversos pleitos judiciaes, quasi todos oriundos de questões relativas ás novas construcções, taes como acções de expropriação, interdictos prohibitorios e possessorios, decorrentes de opposição aos trabalhos das linhas novas. Foram liquidadas diversas por accordos previos e outras por transacções já em juizo. Mas alguns proprietarios, extremamente intransigentes, recusaram as propostas razoaveis que lhes foram feitas, preferindo debatel-as judicialmente.

Na segunda instancia, a Companhia tinha alguns feitos, em gráo de appellação, que, por egual, se foram resolvendo por accordos, salvo aquelle em que debatia com Simão de Mello e no qual o Egregio Tribunal de Justiça, tomando conhecimento de sentença do Juiz de Direito de Ribeirão Preto, deu ganho de causa á Companhia Mogyana, reduzindo a indemnização das terras a menos de 60 % do valor arbitrado, julgado excessivamente exorbitante no respectivo laudo.

Ficou resolvida por desistencia pura e simples a causa que trazia contra a Companhia Mogyana a Societé Financière et Commerciale Franco Brésilienne. A Directoria não prestou o seu assentimento a diversas tentativas de accordo para solução final da demanda, visto sempre haver reputado insubsistente o presumido direito da Societé. Afinal, a Autora declarou á Companhia Mogyana que ia desistir pura e simplesmente do recurso de appellação e assim procedeu, tendo sido julgada por *accordam* definitivo que pôz o feito em perpetuo silencio.

Pessoal

E' grato á Directoria confirmar neste Relatorio o mesmo conceito que, no anterior, manifestou com relação ao pessoal superior da Companhia, cujos funccionarios fizeram-se merecedores dos maiores elogios pelo correcto desempenho que deram a seus encargos, no correr do anno de 1912.

Conclusão

Relatadas, assim, as principaes occorrencias havidas durante o anno de 1912, a Directoria promptifica-se a dar-vos quaesquer outros informes de que necessitardes.

Campinas, 8 de Maio de 1913.

José Paulino Nogueira.
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.
Guilherme d'Andrade Villares.
José Egydio de Queiroz Aranha.
Manoel de Moraes.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

ANNEXOS

1.º—Parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Balanço do anno.

3.º—Distribuição da renda.

4.º—Serviço do emprestimo.

5.º—Receita e despesa das linhas.

6.º—Demonstração da despesa.

7.º—Transferencia de acções.

8.º—Acta da assembléa geral de accionistas.

9.º—Relação geral dos accionistas.

ANNEXOS

1.º—Parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Balanço do anno.

3.º—Distribuição da renda.

4.º—Serviço do emprestimo.

5.º—Receita e despesa das linhas.

6.º—Demonstração da despesa.

7.º—Transferencia de acções.

8.º—Acta da assembléa geral de accionistas.

9.º—Relação geral dos accionistas.

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em obediencia aos Estatutos, examinaram detidamente o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1912, encontrando as contas e escripta em perfeita ordem, e verificaram que a renda liquida do anno foi de 11.115:913$662, a que tem de ser addicionado o saldo de 9.339:806$578, saldo que foi transportado do exercicio anterior, bem como, o recebido do Governo Geral, de garantia de juros relativa ao segundo semestre de 1911 e primeiro de 1912, na importancia de 505:800$000, perfazendo o total de..... 20.961:520$240, e que teve a seguinte applicação : para pagamento do 77.º e 78.º dividendos—8.000:000$000 ; para imposto sobre estes dividendos—187:355$000; para imposto sobre o capital—176:000$000 ; para o serviço do emprestimo em Londres da linha do Rio Grande e Caldas, ficando extincta esta divida,—2.138:170$950 ; para amortização e juros de debentures da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto—19:696$000 e para fiscalização federal—25:000$000.

Foi levada ao fundo de reserva a importancia de—196:464$000, bem assim transferido para o seguinte exercicio o saldo de—10.218:834$290.

O Conselho Fiscal é, pois, de parecer que sejam estas contas approvadas, assim como todos os actos da digna Directoria.

Campinas, 15 de Maio de 1913.

José de Paula Leite de Barros
Raphael Gonçalves de Salles
João Leite do Canto

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em obediencia aos Estatutos, examinaram detidamente o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1912, encontrando as contas e escriptas em perfeita ordem, e verificaram que a renda liquida do anno foi de 11.115:[illegible]$000, e que tem de ser adicionado o saldo de [illegible]$278, saldo que foi transportado de exercicio anterior, bem como o recebido do Governo Geral de juros de juros relativos ao segundo semestre de 1911 e primeiro de 1912, na importancia de [illegible]$000, perfazendo o total de [illegible] 20.0[illegible]$240, e que deve a seguinte applicação: para reservas, de 72 e 78 % dividendos [illegible]$000; para impostos sobre valores dividendos [illegible]$000; para impostos sobre o capital [illegible]$000; para o serviço de emprestimo em Londres da linha do Rio Grande e Cabiá, [illegible] exceptis cers dividendos [illegible]$000; para amortização e juros de debentures da Companhia, vinda do Ministerio Fiscal [illegible]$000 e para fiscalização federal [illegible]$000.

Por levada ao fundo de reserva a importancia de [illegible], bem assim transferido para o seguinte exercicio o saldo de [illegible].

O Conselho Fiscal é pois, de parecer que sejam estas contas approvadas, assim como todos os actos da digna Directoria.

Campinas, 17 de Maio de 1913.

João de Paula Leite de Barros
Raphael Gargiulo de Salles
João Leite de Barros

ANNEXO N. 2

BALANÇO do ANNO

ANNEXO N. 2

BALANÇO do ANNO

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

ACTIVO

Apolices:		
Importancia de 2.258 de 1:000$000 e 391 de 500$000		2.131:176$200
Thezouro Federal, c/ de Caução:		
Apolices caucionadas em garantia de construcções		102:565$500
Thezouro Estadual, c/ de Caução:		
Apolices caucionadas em garantia de construcções		195:500$000
Bens de Raiz:		
Predio do Escriptorio Central e outros		1.455:226$591
Linhas Ferreas:		
Tronco e Ramaes, inclusive a Rede de Viação Sul Mineira		114.780:855$587
Almoxarifado:		
Materiaes existentes e em transito		4.756:724$555
Contadoria Central:		
Saldo a receber, do trafego mutuo	412:528$620	
Contadoria do Trafego:		
Saldos nas diversas estações	300:442$806	
Caixa:		
Saldo existente na séde, nesta data	730:140$909	
Escriptorio de S. Paulo:		
Saldo existente, nesta data	22:295$155	
Representante no Rio de Janeiro:		
Saldo existente, nesta data	1:097$860	
Banqueiros:		
Depositos em diversos Bancos, nesta data	7.391:102$422	8.857:607$772
Governo Geral, c/ de restituição de juros:		
Dinheiro recolhido ao Thezouro, até esta data		3.811:541$767
Juros a receber do Governo Geral:		
Da Linha do Catalão (2.º Semestre de 1912)		252:900$000
Juros Garantidos:		
Da Linha Rio Grande e Caldas	1.232:428$093	
Da Linha do Catalão	10.262:135$279	11.494:563$372
Mandados do Governo:		
Saldo desta conta		83:870$407
Acções caucionadas:		
As da Directoria (250) em garantia da sua gestão		50:000$000
Serviço do Emprestimo de £ 2:500.000-0-0:		
Premio da emissão	581:625$562	
Juros do Emprestimo	2.825:414$920	
Commissão do Emprestimo	14:126$970	3.421:167$452
Notas promissorias do Thezouro do Estado:		
Importancia de diversas a vencerem-se		10.988:229$968
Devedores Diversos:		
Quantias a receber		86:627$707
Réis		162.468:154$478

PASSIVO

Capital:		
Valor nominal de 400.000 acções de 200$000		80.000:000$000
Fundo de Reserva:		
Saldo desta conta, representado por apolices e dinheiro		6.803:536$000
Pessoal:		
Importancia das Folhas de Pagamento de Dezembro		793:566$133
Credores Diversos:		
Quantias a pagar		1.440:044$505
Governo do Estado de S. Paulo:		
Saldo da arrecadação de impostos		41:694$964
Governo do Estado de Minas Geraes:		
Saldo da arrecadação de impostos		36:627$365
Governo Federal:		
Saldo da arrecadação de impostos		15:716$830
Repartição Geral dos Telegraphos:		
Saldo desta conta		702$920
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo moeda papel:		
Importancia de juros garantidos		2.236:170$985
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo ouro:		
Importancia de juros garantidos (ao cambio de 27 d.)		2.322:000$000
Governo Geral, c/ garantia do emprestimo apolices ouro:		
Importancia de juros garantidos em Funding Bonds (cambio de 27 d.)		655:252$892
Governo Geral, c/ capital do paiz:		
Importancia de juros garantidos Linha Rio Grande e Caldas		1.232:428$093
Governo Geral, c/ garantia Linha do Catalão:		
Importancia de juros garantidos		10.262:135$279
Linhas em construcção, c/ provisoria:		
Saldo desta conta		1.265:305$534
Caução da Directoria:		
Valor de 250 acções		50:000$000
Cauções de Empreiteiros:		
Saldo desta conta		907:923$415
Debentures da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto:		
Saldo desta conta		142:200$000
London & Brazilian Bank, Limited, c/ do Emprestimo:		
Saldo desta conta (£ 2.500.000-0-0, ao cambio de 16 d.)		37.500:000$000
Imposto sobre Dividendos:		
Do dividendo a distribuir, do 2.º Semestre de 1912		93:677$500
Dividendos:		
Saldo do 67.º ao 77.º	119:131$000	
Importancia do 78.º, do 2.º Semestre de 1912	4.000:000$000	4.119:131$000
Renda Geral:		
Saldo desta conta		12.552:041$065
Réis		162.468:154$478

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 31 de Março de 1913.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

José Paulino Nogueira,
Presidente da Directoria.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 3

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

COMPANHIA MOGYANA DE

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

DEBITO		
Pagamento do 77.º dividendo . .	4.000:000$000	
Idem do 78.º dito	4.000:000$000	8.000:000$000
Idem do imposto sobre esses dividendos	187:355$000	
Idem do imposto sobre capital . .	176:000$000	
Serviço do emprestimo em Londres da linha Rio Grande e Caldas (ultimo pagamento)	2.138:170$950	
Amortização e juros de Debentures da Companhia Vicinal de Ribeirão Preto	19:696$000	
Fiscalização Federal	25:000$000	2.546:221$950
APPLICADO:		
Ao Fundo de Reserva . . . , .	196:464$000	
Saldo para o seguinte semestre . .	10.218:834$290	10.415:298$290
	. . . . .	20.961:520$240

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia

Campinas, 31 de

José Paulino Nogueira.

Presidente da Directoria.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇAO

GERAL NO ANNO DE 1912

CREDITO		
Saldo não distribuido no anno de 1911		9.339:806$578
Renda liquida de 1912, resultado das cinco linhas		11.115:913$662
Recebido do Governo Federal da garantia de juros da linha do Catalão, relativo ao 2.º semestre de 1911	252:900$000	
Dito do 1.º semestre de 1912 . .	252:900$000	505:800$000
	. . . . .	20.961:520$240

Mogyana.

Março de 1913.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva.

Chefe Interino do Escriptorio Central.

ANNEXO N. 4

Serviço do emprestimo

COMPANHIA MOGYANA DE

EMPRESTIMO

SERVIÇO NO

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brasileira
Juros no British Bank, em Londres, a favor da Companhia em 31 de Dezembro de 1911 . . . . £	24-16-11	27 d	220$850
Importancia despendida neste anno, conforme remessas em diversas datas e differentes cambios £ . . 143.737-13-10, que custaram Rs. 2.138:107$800 e empregadas em Londres ao cambio par de 27 d. . £	143.737-13-10	27 d	1.277:668$340
£	143.762-10-9	Réis	1.277:889$190

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
CHEFE INTERINO DO ESCRIPTORIO CENTRAL

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

EM LONDRES

ANNO DE 1912

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brasileira
1.º Semestre			
Pagamento do 54.º coupon de juros . . . . . £	3.367-10-0	27 d.	29:933$330
Commissão e despesa do Banqueiro . . . . . £	42-5-5	27 d.	375$740
Desconto de remessa . £	23-10-11	27 d.	209$290
2.º Semestre			
Pagamento do 55.º coupon de juros . . . . . £	3.367-10-0	27 d.	29:933$330
Amortização de 1.347 obrigações de £ 100-0-0 cada uma . . . . . £	143.700-0-0	27 d.	1.197:333$330
Commissão e despesa do Banqueiro . . . . . £	804-3-9	27 d.	7:148$320
Desconto de remessa . £	1.457-10-8	27 d.	12:955$850
£	143.762-10-9	Réis	1.277:889$190

Mogyana — Campinas, 31 de Março de 1913

Julio de Andrade.
Guarda-Livros

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

EM LONDRES

ANNO DE 1912

ANNEXO N. 5

Receita e Despesa das Linhas

COMPANHIA MOGYANA DE

RECEITA E DESPESA

Comprehendendo : Tronco e Ramaes, Rio

RECEITA	
Passageiros.	4.127:187$240
Encommendas.	957:947$350
Animaes em trens de passageiros.	63:484$970
Rendimento do Telegrapho	213:847$005
Mercadorias	18.306.970$900
Animaes em trens de cargas	313:258$940
Armazenagens	163:544$608
Arrecadação de impostos	152:058$396
Receita accessoria	10:289$320
Receitas Diversas, sendo :	
Emolumentos do Escriptorio.	4:151$200
Conservação telegraphica	10:447$992
Renda eventual	67:942$332
Réis	24.391:130$253

S. E.

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

GERAL NO ANNO DE 1912

Grande e Caldas, Catalão, Guaxupé e Rede de Viação Sul Mineira

DESPESA	
Administração	612:840$042
Secretaria	205:283$260
Trafego	2.523:229$854
Tracção	5.594:251$014
Telegrapho	587:901$772
Linhas e suas dependencias	2.768:827$426
Honorarios da Contadoria Central	60:046$810
Auxilio ao Ramal Dumont	116:223$300
Dito ao São Clemente	29:237$400
Dito á Estrada de Ferro São Paulo e Minas	67:419$224
Estação de Campinas (custeio e baldeação)	275:273$340
Estação de Sapucahy (alugueis)	960$000
Despesas accessorias	13:346$974
Despesas diversas	420:376$175
	13.275:216$591
Saldo a favor da Receita	11.115:913$662
Réis	24.391:130$253

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

COMPANHIA MOGYANA DE

Secção do

RECEITA E DESPESA

RECEITA

Passageiros	2.996:580$060
Encommendas	769:297$640
Animaes em trens de passageiros	45:925$440
Rendimento do Telegrapho	147:917$730
Mercadorias	15.643:795$630
Animaes em trens de cargas	190:206$380
Armazenagens	111:200$800
Arrecadação de impostos	33:965$136
Receita accessoria	10:289$320
Receitas diversas	82:541$524
Réis	20.031:719$660

S. E.

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tronco e Ramaes

NO ANNO DE 1912

DESPESA	
Administração	522:130$074
Secretaria	185:350$384
Trafego	1.885:878$714
Tracção	4.135:450$135
Telegrapho	427:156$938
Linha e suas dependencias	1.664:663$088
Honorarios da Contadoria Central	47:874$930
Auxilio ao Ramal Dumont	116:223$300
Dito ao Ramal São Clemente	29:237$400
Dito á Estrada de Ferro São Paulo e Minas	67:419$224
Estação de Campinas (custeio e baldeação)	275:273$340
Estação de Sapucahy	960$000
Despesas accessorias	13:346$974
Despesas diversas	420:376$175
	9.791:340$676
Saldo a favor da Receita	10.240:378$984
Réis	20.031:719$660

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

COMPANHIA MOGYANA DE

Secção do Rio

RECEITA E DESPESA

RECEITA	
Passageiros	781:767$580
Encommendas	128:632$210
Animaes em trens de passageiros	11:190$830
Rendimento do Telegrapho	45:279$355
Mercadorias	1.716:490$700
Animaes em trens de cargas	82:166$860
Armazenagens	34:208$850
Arrecadação de impostos.	18:384$322
Réis . . .	2.818:120$707

S' E

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Grande e Caldas

NO ANNO DE 1912

DESPESA	
Administração	34:102$114
Secretaria	19:932$876
Trafego	405:086$362
Tracção	921:814$919
Telegrapho	103:635$688
Linha e suas dependencias	600:567$768
Honorarios da Contadoria Central	7:243$890
	2.092:383$617
Saldo a favor da Receita	725:737$090
Réis	2.818:120$707

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

COMPANHIA MOGYANA DE

Secção do

RECEITA E DESPESA

RECEITA	
Passageiros	295:208$450
Encommendas	54:028$530
Animaes em trens de passageiros	6:007$570
Rendimento do Telegrapho	15:363$560
Mercadorias	888:700$670
Animaes em trens de cargas	40:157$180
Armazenagens	13:630$058
Arrecadação de impostos	43:658$577
Réis . . .	1.356:754$595

S. E.

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,

Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Catalão

NO ANNO DE 1912

DESPESA	
Administração	52:754$554
Trafego	190:362$297
Tracção	488:501$678
Telegrapho	49:898$903
Linha e suas dependencias	467:316$744
Honorarios da Contadoria Central	3:690$860
	1.252:525$036
Saldo a favor da Receita	104:229$559
Réis	1.356:754$595

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

COMPANHIA MOGYANA DE

Ramal de Guaxupé

RECEITA E DESPESA

RECEITA	
Passageiros	30:058$060
Encommendas	3:766$500
Animaes em trens de passageiros	296$730
Rendimento do Telegrapho	4:656$850
Mercadorias	41:879$140
Animaes em trens de cargas	485$080
Armazenagens	3:321$000
Arrecadação de Impostos	38:494$425
Réis . . .	122:957$785

S. E.

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

(trecho mineiro)

NO ANNO DE 1912

DESPESA	
Trafego	23:735$340
Tracção	26:317$701
Telegrapho	4:353$702
Linha e suas dependencias	18:003$926
Honorarios da Contadoria Central	837$120
	73:247$789
Saldo a favor da Receita	49:709$996
Réis . . .	122:957$785

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

COMPANHIA MOGYANA DE

Rêde de Viação

RECEITA E DESPESA DE JUNHO

RECEITA	
Passageiros.	23:573$090
Encommendas	2:222$470
Animaes em trens de passageiros	64$400
Rendimento do Telegrapho	629$510
Mercadorias	16:104$760
Animaes em trens de cargas	243$440
Armazenagens.	1:183$900
Arrecadação de impostos	17:555$936
	61:577$506
Deficit	4:141$967
Réis . . .	65:719$473

S. E.

Escriptorio Central da

Campinas, 31 de

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Sul Mineira

A DEZEMBRO DE 1912

DESPESA	
Administração	3:853$300
Trafego	18:167$141
Tracção	22:166$581
Telegrapho . . . . . , ...	2:856$541
Linha e suas dependencias	18:275$900
Honorarios da Contadoria Central	400$010
Réis . . .	65:719$473

ou O.

Companhia Mogyana.

Março de 1913.

Julio de Andrade,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 6

Demonstração da Despesa

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

Tronco e Ramaes

DEMONSTRAÇÃO da Despesa no anno de 1912

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO ADMINISTRATIVA				
Direcção :				
Honorarios do presidente e directores	21:600$000	.....	21:600$000	21:600$000
Secretaria :				
Ordenado do pessoal do Escriptorio Central e Agencias em São Paulo e Rio de Janeiro	163:750$384	.....	163:750$384	163:750$384
Despesas diversas :				
Assignaturas de jornaes e publicações	.....	.....	6:469$400	
Medicos, pharmacias e tratamentos	.....	.....	15:406$100	
Despesas em causas judiciaes	.....	.....	33:952$002	
Impostos municipaes	.....	.....	5:535$655	
Despesas geraes	.....	.....	329:979$628	
Premios e descontos	.....	.....	29:033$390	420:376$175
SECÇÃO TECHNICA				
Administração :				
Inspectoria Geral	38:836$660	1:437$932	40:274$592	
Almoxarifado	120:610$700	7:628$300	128:239$000	
Contadoria	338:728$700	8:794$340	347:523$040	
Escriptorio Central	.....	6:093$442	6:093$442	522:130$074
Trafego :				
Administração e Escriptorio	95:903$300	5:818$136	101:721$436	
Estações	1.305:068$950	115:247$643	1.420:316$593	
Trens	295:475$200	68:365$485	363:840$685	1.885:878$714
Tracção :				
Administração e Escriptorio	55:913$374	2:315$289	58:228$663	
Conducção de trens	807:168$933	1.985:179$175	2.792:348$108	
Limpeza e lubrificação de vehiculos	97:816$816	26:743$590	124:560$406	
Reparo de locomotivas	495:451$457	193:476$095	688:927$552	
» » carros	100:030$272	55:755$237	155:785$509	
» » vagões	96:999$197	177:097$134	274:096$331	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	29:408$323	12:095$243	41:503$566	4.135:450$135
Telegrapho :				
Serviço de telegrammas	307:662$290	21:937$963	329:600$253	
Conservação	52:174$500	45:382$185	97:556$685	427:156$938
Linha e suas dependencias :				
Administração e Escriptorio	40:970$000	2:448$826	43:418$826	
Via permanente	1.057:498$000	336:063$798	1.393:561$798	
Lastro	26:158$700	39:540$958	65:699$658	
Obras d'arte	3:003$300	25:853$196	28:856$496	
Estações etc.	24:002$600	99:427$328	123:429$928	
Cercas, cancellas, etc.	.....	9:696$382	9:696$382	1.664:663$088
Despesas accessorias :				
Custeio da Estação de Campinas	.....	.....	275:273$340	
Estação de Sapucahy	.....	.....	960$000	
Honorarios da Contadoria Central	.....	.....	47:874$930	
Auxilio ao Ramal Santos Dumont	.....	.....	116:223$300	
» » » São Clemente	.....	.....	29:237$400	
» á Estrada de Ferro São Paulo e Minas	.....	.....	67:419$224	
Diversos	.....	.....	13:346$974	550:535$168
Réis	.....	.....	.....	9 791:340$676

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Março de 1913

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central

Julio de Andrade,
Guarda-Livros

Companhia Mogyana de Estr

Trafego e

DEMONSTRAÇÃO da

	CLASSIFICAÇÃO
	SECÇÃO ADMINISTRATIVA
	Direcção :
	Honorarios do presidente e directores
	Secretaria :
	Ordenado do pessoal do Escriptorio Central e Agencias em São Paulo e Rio de Janeiro
	Despesas diversas :
	Assignaturas de jornaes e publicações
	Medicos, pharmacias e tratamentos
	Despesas em causas judiciaes
	Impostos municipaes
	Despesas geraes
	Fretes e descontos
	SECÇÃO TECHNICA
	Administração :
	Inspectoria Geral
	Almoxarifado
	Contadoria
	Escriptorio Central
	Trafego :
	Administração e Escriptorio
	Estações
	Trens
	Tracção :

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

RIO GRANDE E CALDAS

Demonstração da Despesa no anno de 1912

CLASSIFICAÇAO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO ADMINISTRATIVA				
Direcção :				
Honorarios do Presidente da Directoria	6:000$000	.....	6:000$000	
Secretaria :				
Ordenado do pessoal do Escritorio Central e Representante no Rio de Janeiro	13:932$870	.....	13:952$876	19:952$876
SECÇÃO TECHNICA				
Administração :				
Inspectoria Geral.....	6:000$000	.....	6:000$000	
Almoxarifado	12:480$000	1:089$954	13:569$954	
Contadoria.....	12:120$000	2:412$160	14:532$160	34:102$114
Trafego :				
Administracão e Escriptorio	7:920$000	80$516	8:000$516	
Estações.....	304:511$800	17:929$340	322:241$140	
Trens	70:751$800	4:092$906	74:844$706	405:086$362
Tracção :				
Administração e Escriptorio	8:475$774	597$800	9:073$574	
Conducção de trens.....	121:312$617	564:545$369	685:857$986	
Limpeza e lubrificação de vehiculos	14:678$482	7:144$537	21:823$019	
Reparo de locomotivas	74:864$706	51:972$220	126:836$926	
» » carros.....	15:506$853	11:208$732	26:715$585	
» » vagões	14:532$681	29:193$666	43:726$347	
Conservação de edificios e machinismos das officinas.....	4:509$258	3:272$224	7:781$482	921:814$919
Telegrapho :				
Serviço de telegrammas	68:415$950	2:582$653	70:998$603	
Conservação	22:026$500	10:610$585	32:637$085	103:635$688
Linha e suas dependencias :				
Administração e Escriptorio.....	12:056$400	1:185$052	13:241$452	
Via permanente	319:389$400	121:166$640	440:556$040	
Lastro.....	5:910$100	1:572$809	7:482$909	
Obras d'arte	4:567$200	9:590$500	14:157$700	
Estações, etc.....	45:192$800	76:111$707	121:304$507	
Cercas, cancellas, etc.....	259$000	3:566$160	3:825$160	600:567$768
Despezas accessorias :				
Honorarios da Contadoria Central	.....	.....	.....	7:243$890
Réis.....	.....	.....	.....	2.092:383$617

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Março de 1913

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
CHEFE INTERINO DO ESCRIPTORIO CENTRAL

Julio de Andrade,
GUARDA-LIVROS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

CATALÃO

Demonstração da Despesa no anno de 1912

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
Administração :				
Inspectoria Geral	6:000$000	.....	6:000$000	
Almoxarifado	24:960$000	548$230	25:508$230	
Contadoria	20:040$000	1:206$324	21:246$324	52:754$554
Trafego :				
Administração e Escriptorio	9:120$000	110$901	9:230$901	
Estações	114:925$000	11:603$148	126:528$148	
Trens	52:354$500	2:248$748	54:603$248	190:362$297
Tracção :				
Administração e Escriptorio	4:169$863	319$235	4:489$098	
Conducção de trens	59:540$555	310:854$540	370:395$095	
Limpeza e lubrificação de vehiculos	7:206$950	3:780$830	10:987$780	
Reparo de locomotivas	36:785$990	27:657$459	64:443$449	
» » carros	7:666$995	5:232$122	12:899$117	
» » vagões	7:112$843	14:197$625	21:310$468	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	2:225$441	1:751$230	3:976$671	488:501$678
Telegrapho :				
Serviço de telegrammas	25:903$700	2:317$056	28:220$756	
Conservação	17:218$000	4:460$147	21:678$147	49.898$903
Linha e suas dependencias :				
Administração e Escriptorio	7:143$600	.....	7:143$600	
Via permanente	262:503$900	136:451$015	398:954$915	
Obras d'arte	2:817$800	2:121$427	4:939$227	
Estações, etc.	23:044$700	24:319$482	47:364$182	
Cercas, cancellas, etc.	69$500	3:290$040	3:359$540	
Lastro	5:353$600	201$680	5:555$280	467:316$744
Despesas accessorias :				
Honorarios da Contadoria Central	.....	.....	.....	3:690$860
Réis	.....	.....	.....	1.252:525$036

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Março de 1913

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central

Julio de Andrade,
Guarda-Livros

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Demonstração da Despesa no anno de 1912

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO TECHNICA				
Trafego :				
Estações	19:242$800	1:964$540	21:207$340	
Trens	2:528$000		2:528$000	23:735$340
Tracção :				
Administração e Escriptorio	342$528	14$755	357$283	
Conducção de trens	4:944$270	13:310$066	18:254$336	
Limpeza e lubrificação de vehiculos	598$383	170$655	769$038	
Reparo de locomotivas	3:031$035	1:243$934	4:274$969	
» » carros	613$278	535$045	1:148$323	
» » vagões	594$438	661$202	1:255$640	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	179$875	78$239	258$112	26:317$701
Telegrapho:				
Serviço de telegrammas	4:013$500	535$338	4:548$838	
Conservação		4$864	4$864	4:553$702
Linha e suas dependencias:				
Via permanente	10:038$100	5:518$325	15:556$425	
Obras d'arte		85$480	85$480	
Estações, etc.	104$000	2:252$471	2:356$471	
Cercas, cancellas, etc		5$550	5$550	18:003$926
Despesas accessorias :				
Honorarios da Contadoria Central				857$120
Réis				73:247$789

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Março de 1913

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central

Julio de Andrade,
Guarda-Livros

Companhia Mogyana de Estradas

RAMAL DE GUAXUPÉ

Demonstração da Despesa

CLASSIFICAÇÃO	Somma	Pessoal	Material
SECÇÃO TECHNICA			
Trafego:			
Estações	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Trens	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tracção:			
Administração e Escripturação	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Conducção de trens	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Limpeza e lubrificação de vehiculos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Reparo de locomotivas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » carros	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » vagões	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Conservação de edificios e mechanismos dos officinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Telegrapho:			
Serviço de telegrammas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Conservação	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Linha e suas dependencias:			
Via permanente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Obras d'arte	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estações, etc.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cercas, cancellas, etc.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Despezas accessorias:			
Honorarios da Caixa Central	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva

Chefe Interino do Escriptorio Central.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

Demonstração da Despesa no anno de 1912

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
SECÇÃO TECHNICA				
Administração:				
Contabilidade	3:853$300	.....	3:853$300	5:853$300
Trafego:				
Administração e Escriptorio	.....	9$000	9$000	
Estações	15:402$800	1:284$341	16:687$141	
Trens	1:471$000	.....	1:471$000	18:167$141
Tracção:				
Administração e Escriptorio	138$061	10$698	148$759	
Conducção de trens	2:089$923	15:886$193	17:976$118	
Limpeza e lubrificação de vehiculos	256$569	174$867	431$436	
Reparo de locomotivas	1:253$105	1:123$461	2:376$566	
» » carros	232$152	422$719	654$871	
» » vagões	258$437	185$347	443$784	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	67$226	67$821	135$047	22:166$581
Telegrapho:				
Serviço de telegrammas	2:778$800	77$741	2:856$541	2:856$541
Linha e suas dependencias:				
Via permanente	18:275$900	.....	18:275$900	18:275$900
Despesas accessorias:				
Honorarios da Contadoria Central	.....	.....	.....	400$010
Réis	.....	.....	.....	65:719$473

S. E. ou O.—Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Março de 1913

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
CHEFE INTERINO DO ESCRIPTORIO CENTRAL

Julio de Andrade,
GUARDA-LIVROS

Companhia Mogyana de Estradas

REDE DE VIAGÃO SUL

Demonstração da Despesa

CLASSIFICAÇÃO	Somma	Pessoal
SECÇÃO TECHNICA		
Administração:		
Contabilidade	[illegible]	3:855$200
Trafego:		
Administração e Escripturação	[illegible]	[illegible]
Estações	[illegible]	[illegible]
Trens	[illegible]	[illegible]
Tracção:		
Administração e Escripturação	[illegible]	[illegible]
Conducção de trens	[illegible]	[illegible]
Limpeza e lubrificação de vehiculos	[illegible]	[illegible]
Reparo de locomotivas	[illegible]	[illegible]
» » carros	[illegible]	[illegible]
» » vagões	[illegible]	[illegible]
Conservação de edificios e machinismos das officinas	[illegible]	[illegible]
Telegrapho:		
Serviço de telegrammas	[illegible]	[illegible]
Linha e suas dependencias		
Via permanente	[illegible]	[illegible]
Despesas accessorias:		
Honorarios da Contadoria Central		
Idem		

S. E. ou O.—Escripturação Central da Companhia Mogyana.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,

Chefe Interino da Escripturação Central.

ANNEXO N. 7

Transferencias de Acções

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

MOVIMENTO
— DE —
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno de **1 9 1 2**

Effectuadas por:	Em Campinas	Em São Paulo	TOTAL
Venda	922	22.604	23.526
Herança, doação, etc. . . , . . .	906	3.558	4.464
Caução	805	4.249	5.054
Baixa de caução	1.564	3.101	4.665
Somma . . .	4. 197	33.512	37.709

Campinas, 22 de Abril de 1913.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

ANNEXO N. 8

ACTA

— DA —

Assembléa Geral de Accionistas

Acta da sessão de assembléa geral ordinaria, de 27 de Junho de 1912.

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Campinas, no Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, ás doze horas do dia, presentes accionistas por si e por procuração em numero de 571, representando 218.406 acções, conforme consta dos livros de presença que se achavam sobre a mesa, tomando logar á mesa os membros da Directoria, foi pelo sr. José Paulino Nogueira, presidente, declarado installada a presente sessão de assembléa geral ordinaria, por haver numero legal, pedindo que fosse constituida a mesa dos trabalhos. Pelo accionista Antonio Alvares Lobo foi indicado para presidente da assembléa o sr. dr. Augusto da Costa Guimarães, indicação unanimemente approvada, pelo que assumiu o mesmo a presidencia e convidou para secretarios os drs. Durval Fragoso Ferrão e Antonio Alvares Lobo. Constituida a mesa, procedi á leitura do annuncio de convocação e deixei de ler o relatorio, balanço e contas por haver sido a sua leitura dispensada pela assembléa, em virtude de proposta do sr. Cel. Antonio Carlos da Silva Telles. Em seguida, por ordem da presidencia, li o parecer do Conselho Fiscal, o qual foi sujeito á discussão e sem debate approvado por unanimidade, declarando o sr. presidente ficarem approvados os actos da administração e as contas apresentadas e correspondentes ao anno de 1911. Passando-se á eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes, eu, secretario, propuz que essa eleição, de accordo com as praxes seguidas pelas associações anonymas, se fizesse por acclamação e que fossem considerados membros do Conselho Fiscal e seus supplentes os srs.: Conselho Fiscal—Raphael Gonçalves de Salles, dr. José de Paula Leite de Barros e Cel. João Leite do Canto; Supplentes—Cel. Francisco Maximiano Junqueira, dr. João Carlos de Magalhães Gomes e dr. Augusto da Costa Guimarães. Essas propostas sujeitas a votos, foram approvadas e nessa conformidade proclamados eleitos membros da commissão fiscal e seus supplentes aquelles referidos accionistas. Achando-se sobre a mesa uma proposta, mandou o sr. presidente que fosse lida e é a seguinte: «Propomos que a Directoria da Companhia Mogyana fique autorizada a concorrer para o monumento da Cathedral de S. Paulo, de accordo com as demais administrações das vias ferreas deste Estado de S. Paulo. Campinas, 27 de Junho de 1912. Durval Fragoso Ferrão, Antonio Lobo, Leopoldo Amaral e Paulo de A. Nogueira.»

Esta proposta foi unanimemente acceita, depois de ser submettida á discussão e a votos. Neste acto, pelo accionista dr. Paulo de A. Nogueira foi proposto e approvado pela assembléa que a mesa ficasse autorizada a redigir e assignar a presente acta. E nada mais havendo a tratar, foram pelo presidente encerrados os trabalhos, depois de agradecer a honra e distincção dada pelos srs. accionistas, acclamando-o para dirigir a assembléa. E eu, Antonio Alvares Lobo, fiz esta acta que depois de lida e approvada foi assignada pela mesa. *Augusto da Costa Guimarães*, presidente; *Durval Fragoso Ferrão, Antonio Alvares Lobo.*

ANNEXO N. 9

Relação Geral dos Snrs. Accionistas

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

RELAÇÃO GERAL dos snrs. Accionistas em 28 de Maio de 1913.

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
	A		
1	Abeilard de Almeida Pires, dr.	70	12
2	Abelardo de Campos Toledo	4	—
3	» filho de John Pourrat	21	4
4	Abigail, filha do dr. Rogerio Dauntre	30	6
5	Achille Schwob	69	11
6	Achilles Oppenhein	46	9
7	» Vidulich, dr.	114	16
8	Ada, filha de Henrique Misasi	1	—
9	» de Paula Sousa	3	—
10	Adalberto, filho de Adalberto de Queiroz Telles	1	—
11	» Ribeiro Reis, menor	105	15
12	Adalgisa Gadoni	100	15
13	» filha de d. Maria de Vasconcellos de Ulhôa Cintra	17	3
14	Adelaide Augusta de Carvalho	20	4
15	» Freire Carneiro	56	10
16	» filha de Manoel dos Reis Pinto da Rocha	17	3
17	» Muniz de Souza	4	—
18	» de Paiva Azevedo	3	—
19	» Pinto Leite	2	—
20	» Rissio, menor	5	1
21	Adèle Sacoman	12	2
22	Adelia Michelasso, menor	16	3
23	Adelina Adelaide de Campos Nunes	195	22
24	» filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
25	» Barbosa	23	4
26	» Moreira da Motta	12	2
27	» Pereira da Motta, menor	12	2
28	» da Silveira Mello	35	7
29	Ademar, filho do finado Antonio de Camargo Campos Bittencourt	4	—
30	Adherbal Gurjão, filho de Aristides Gurjão Cutrim	5	1
31	Administração da Ave Maria, de São Paulo	11	2
32	Adolf Heydenreich	800	52
33	Adolpho Affonso da Silva Gordo, dr.	14	2
34	Adriano Gilardi	1.312	78

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
35	Adriano, filho do dr. Rodolpho Crespi	1	—
36	Affonso, filho de d. Marciana da Silva Paula	7	1
37	» Olegario Ferreira Pinto, tenente coronel. . .	601	42
38	» da Silva Brandão, dr.	120	17
39	Agenor de Azevedo, dr.	23	4
40	» . filho de d. Nazareth Coelho	10	2
41	Agilberto, filho de Urias Gonçalves dos Santos . . .	47	9
42	Agnello, tutelado de Jacintho Bueno do Prado . . .	28	5
43	Agostinha Apolinaria	3	—
44	Agostinho Alves Paredes	150	20
45	» de Azeredo Coutinho	15	3
46	» Chiarelli	21	4
47	Aida Sampaio Coelho	28	5
48	Albertina, filha de Alberto Lion	2	—
49	» Nogueira, menor	8	1
50	» da Silva Prado	34	6
51	Albertino de Aquino e Castro Carneiro Leão	82	13
52	Alberto, filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
53	» de Castro Menezes, dr..	194	22
54	» Eduardo Swinerd	100	15
55	» filho do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	85	13
56	» » do finado Honorio Ferreira Pedroza . .	29	5
57	» Israel	229	23
58	» Maistrello, filho do dr. Guido Maistrello . . .	57	10
59	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
60	» e Maria das Neves, filhos de Manoel Lopes Fortuna	1	—
61	» Monteiro da Silva, menor	80	13
62	» de Moraes Bueno	1.389	81
63	» dos Santos Dumont, dr.	2 048	114
64	» Schulz	314	28
65	» Villares	384	31
66	Albino Alves de Camargo	79	12
67	» filho de José Alves de Sousa	9	1
68	» José Barbosa de Oliveira Filho	2	—
69	» Leme do Prado	40	8
70	Alcibiades Espindola	7	1
71	Alcides, filho de Francisco Justiniano Muniz	1	—
72	» Lobo Vianna, dr.	45	9
73	Alcina, filha de Carlos Grellet	13	2
74	» Cintra Ferreira, menor	89	13
75	Alcino Ribeiro de Lima, menor	92	14
76	Alcydes, filho do finado Francisco Galdino de Toledo .	1	—
77	Alda Penteado, filha de Pedro Penteado	2	—
78	» Ribeiro de Andrade	6	1
79	» da Silva Prado	210	23
80	Aldrovante Rissio, menor	5	1
81	Alessandro Urbani	260	25

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
82	Alexandre Augusto Mendes	190	22
83	» Bataglia	40	8
84	» Honoré Marie Thiollier	500	37
85	« Leal	57	10
86	» Siciliano	150	20
87	» Weyl Bloch	4	—
88	Alexandrina de Almeida Vallim	120	17
89	Alfredo Barbosa de Mello	69	11
90	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
91	» Ferreira dos Santos, dr	17	3
92	» Firmo da Silva	30	6
93	» Gomes Pinto, dr.	123	17
94	» José Teixeira, dr.	114	16
95	» Leite Rodrigues Torres	141	19
96	» Maia, dr.	10	2
97	» Manoel Alves	201	22
98	» e outros filhos de Ottoni Garcia Leal	1	—
99	» Rodrigues do Prado, dr.	55	10
100	Alice Freire	2	—
101	» filha de John Pourrat	21	4
102	» Lisbôa	54	10
103	» Maria, filha do conde Monteiro de Barros	55	10
104	» Martins de Almeida	529	38
105	» Noronha Torrezão Galvão	114	16
106	» Prado, menor	1	—
107	» da Silveira Bueno, menor	6	1
108	» de Siqueira, menor	6	1
109	» filha do Visconde de Soutello	18	3
110	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre	500	37
111	» filha do dr. Rogerio Dauntre	30	6
112	Almira, filha de d. Auta de Almeida Jordão	6	1
113	» Soares Coutinho de Lima	50	10
114	Alphonse Mayer Picard	10	2
115	Alsino, filho de d. Ermelinda Augusta	130	18
116	Altar de Nossa Senhora das Dores da Parochia de Santa Cruz de Campinas	1	--
117	Altino Rissio, menor	15	3
118	Alvaro de Aguiar Vallim	20	4
119	» Ferreira de Mattos	60	11
120	» Marques de Almeida	4	—
121	» Teixeira Pinto	90	14
122	» » » Filho	20	4
123	Alzira, filha do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	86	13
124	» Vieira de Carvalho	23	4
125	Amadeu Gomes de Souza, dr.	410	33
126	» Lebre Dias	3	—
127	» Zanotti Cavazzoni	114	16
128	Amador, filho do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista	1	—
129	» Chagas	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
130	Amador da Cunha Bueno, dr.	305	27
131	Amalia Alves de Lemos	124	17
132	» Ferreira Dumont	114	16
133	» filha de d. Maria Izabel de Oliveira Botelho	25	5
134	» de Oliveira Camargo	586	41
135	» Pfann	62	11
136	Amalio de Souza, menor	17	3
137	Amancio Bueno, coronel	70	12
138	Amanda Leite de Barros, menor	162	20
139	Amando de Barros	457	35
140	Ambrosina Pinto Nunes Gonçalves	117	16
141	» Sterry	131	18
142	Ambrosio Nelson de Oliveira	181	21
143	Amelia, filha de Alexandre Augusto Mendes	48	9
144	» de Andrade Villares	302	27
145	» » Camargo Paula Novaes	50	10
146	» Carolina Alves Cruz	11	2
147	» Catelli, filha do finado Achilles Catelli	11	2
148	» Laborde, Mme.	17	3
149	» Laurentina de Azevedo Escorel	45	9
150	» Lopes de Barros	116	16
151	» Martins de Azevedo, menor	16	3
152	» de Moraes Cnmargo	34	6
153	» filha de d. Nazareth Coelho	10	2
154	» de Paula Ramos	105	15
155	» da Rocha Leão	297	27
156	» Rozalina da Cunha	30	6
157	» Teixeira Badaró	31	6
158	Amelie Mazieres	20	4
159	America, filha de Americo Machado	14	2
160	» Horta	10	2
161	Americo Brasiliense de Almeida Mello, dr., herança	4	—
162	» Machado	19	3
163	» de Souza Meirelles	182	21
164	Analia de Macedo Carvalho	10	2
165	Ananias Americo Leite Ribeiro	25	5
166	Anardina Ribeiro Bittencourt	103	15
167	André Durant	23	4
168	» Liévre	20	4
169	Andréas e Felicio, filhos do dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra	8	1
170	Anesio, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
171	Angela, filha do finado Olegario Franco de Camargo	35	7
172	» Penelope de Moraes	8	1
173	Angelica Augusta da Costa Carvalho	13	2
174	» Bueno Penteado	33	6
175	Angelina de Vasconcellos Aranha	10	2
176	Angelo Amoroso	20	4
177	» filho de Edgardo Ferreira de Carvalho	6	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
178	Angelo Santoni	137	18
179	» Simões, dr, herança	7	1
180	Anna Abiah da Silva Prado	81	13
181	» de Almeida Vasconcellos Fonseca	116	16
182	» Alves do Amaral, menor	30	6
183	» » Pinto	651	45
184	» filha de d. Antonia de Paula Oliveira	5	1
185	» Apparecida de Sousa Campos	226	23
186	» filha de d. Auta de Almeida Jordão	6	1
187	» Bernardina de Campos	154	20
188	» Braga	8	1
189	« Brandina Prado Pereira Pinto	286	26
190	» » de Sousa Aranha	1 300	77
191	» Brasilina da Silveira Polycarpo	5	1
192	» Bueno de Almeida Nogueira	2.071	116
193	» de Camargo Motta	2	—
194	» » Campos Silveira	117	16
195	» Candida de Araujo Vianna	12	2
196	» » da Cruz Azevedo, menor	18	3
197	» do Carmo Trindade	5	1
198	» Carolina Penteado	2	—
199	» Delfina Gomes	224	23
200	» Edith Vaz Carvalhaes	39	7
201	» tutelada de d. Eliza Gonzaga de Almeida	21	4
202	« Elvira de Souza Franco	114	16
203	« Emilia Schmidt, curatelada	27	5
204	« Esmeria de Moraes	89	13
205	« Espindola	28	5
206	« Eufrosina Leite Gurjão	41	8
207	« Ferreira Novaes de Camargo	22	4
208	» » Penna	270	26
209	» Firmina de Queiroz	12	2
210	» da Fonseca Bicudo	62	11
211	» Francisca de Araujo Cintra	571	41
212	» ranco da Conceição	850	55
213	» » » Silveira	500	37
214	» Gabriella de Camargo Almeida	36	7
215	» Ignacia Corrêa Horta	85	13
216	» Joaquina de Freitas Backeuser	696	47
217	» » » Moraes, menor	34	6
218	» Justina Antunes	19	3
219	» Kaier Hirsch	5	1
220	» L. de Azevedo Marques	30	6
221	» Luiza Garcia	50	10
222	» » de Sampaio Coelho	20	4
223	» » » Paula Fonseca Mascarenhas	218	23
224	» Machado Nunes Ridgway	407	32
225	» filha de Manoel Lopes Fortuna	14	2
226	» Margarida Furtado	94	14

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
227	Anna Maria Cerdeira	349	29
228	» » de Moraes Burchard	173	21
229	» Marie Augustine Fontés	18	3
230	» Miquilina de Queiroz Aranha, menor	6	1
231	» Monteiro da Silva, menor	80	13
232	» de Moura Cintra	2	—
233	» Nathalina, filha do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho	91	14
234	» Nogueira Bueno	55	10
235	» Penna, filha do dr. Manoel Machado Nunes Penna	148	19
236	» Prado de Queiroz Telles	114	16
237	» de Queiroz Telles	467	35
238	» da Rocha Leão Macedo Chaves	29	5
239	» filha do dr. Rogerio Dauntre	30	6
240	» de Salles Souza	64	11
241	» Schmidt	47	9
242	» da Silva Prado	34	6
243	» » Silveira Bueno	7	1
244	» Vicencia da Silva Prado, menor	141	19
245	Anne de Brenilpont d'Hattecourt	50	10
246	» Danel	45	9
247	Annibal Esteves	46	9
248	» Freitas	10	2
249	» Ribeiro de Lima, menor	105	15
250	Annie Snape	21	4
251	Antão de Paula Souza	79	12
252	Anton Willner	164	20
253	Antonia Amelia Pereira Raposo	8	1
254	» Augusta de Almeida	100	15
255	» Camargo Penteado	70	12
256	» filha do finado João Antonio de Mattos	1	—
257	» Martins Vieira	6	1
258	» Pacheco Ferraz	9	1
259	» Soares	10	2
260	» Ursulina de Siqueira	20	4
261	Antonietta, filha de Eduardo de Aguiar de Andrade	3	—
262	» Gomes da Rocha Azevedo Sampaio	21	4
263	» Lambermont	91	14
264	» Penteado da Silva Prado	571	41
265	Antonina Alves do Amaral, menor	31	6
266	» Angelina A. Pinto Junqueira	126	17
267	Antonio Alvares Lobo, dr.	1	—
268	» filho de Antonio Pereira da Silva	2	—
269	» » » » de Salles Teixeira	1	—
270	» Augusto Lessa, conego	117	16
271	» » Monteiro de Barros	1486	86
272	» » Paes	57	10
273	» » dos Santos Oliveira	4	—

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
274	Antonio Benedicto de Castro Mendes	100	15
275	» » » Paula Teixeira, menor	17	3
276	» Bento Domingues de Castro, dr.	151	20
277	» Bueno de Camargo, conego	20	4
278	» Cabral de Vasconcellos, menor	46	9
279	» Cardoso do Amaral	50	10
280	» Carlos de Salles Junior, dr.	14	2
281	» » da Silva Telles, coronel	124	17
282	» Carneiro Neves	50	10
283	» de Cerquera Cezar, herança	6	1
284	» Coelho da Gama	250	25
285	» Columbus.	37	7
286	» Corrêa da Costa e Silva	125	17
287	» » de Lemos	114	16
288	» Costa Monteiro, coronel	140	19
289	» da Costa Nogueira, menor.	30	6
290	» Etzel	21	4
291	» Fernandes de Abreu	91	14
292	» » » Barros Cobra	115	16
293	» Ferreira França, dr.	80	13
294	» Francisco da Rosa	114	16
295	» » dos Santos, menor	5	1
296	» Furtado de Gouveia.	114	16
297	» Garcia da Silva Junior	114	16
298	» de Góes Conrado	6	1
299	» Horacio Marques de Almeida	5	1
300	» Jeronymo de Carvalho, dr.	49	9
301	» João Jorge de Miranda	20	4
302	» Joaquim de Carvalho Pessanha, curatelado . .	71	12
303	» » Dias de Abreu	25	5
304	» » Ramos, dr.	231	24
305	» Jorge Sirio	69	11
306	» José Levy, menor	215	23
307	» » de Paula Fonseca	270	26
308	» Junqueira	106	15
309	» Leite de Almeida Prado	910	58
310	» » » » » Sobrinho	190	22
311	» Leme, filho de Adalberto de Queiroz Telles .	3	—
312	» Lopes Chaves	17	3
313	» » Garrido	20	4
314	» Loureiro	30	6
315	» Lupinacci, menor	10	2
316	» Maria Barroso Pereira	87	13
317	» Mazzetto	6	1
318	» de Mello Nogueira, menor	130	18
319	» Mercado, dr.	128	17
320	» Miguel de Souza e Silva	100	15
321	» de Oliveira Valente	6	1
322	» de Padua Salles, dr.	600	42

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
323	Antonio de Paula Fonseca Soares	87	13
324	» Pereira	44	8
325	» » de Barros, major	201	22
326	» » da Costa	167	20
327	» » de Queiroz, dr.	100	15
328	» » da Silva Coragem	55	10
329	» Pinheiro Fróes	10	2
330	» de Queiroz Telles Junior, menor	30	6
331	» Raymundo de Oliveira	230	24
332	» filho de d Rita Maria Bueno	32	6
333	» Rodrigues Alves, commendador	114	16
334	» » de Carvalho	50	10
335	» Schorcht	52	10
336	» da Silva Pires	290	27
337	» » » Prado, dr.	185	21
338	» » » » Netto	52	10
339	» » Silveira Mello	126	17
340	» » » Rezende	218	23
341	» Silverio de Alvarenga, dr.	500	37
342	» Soares de Gouvêa, dr.	214	23
343	» » Muniz Netto	10	2
344	» de Souza Campos, dr.	114	16
345	» Suarez Alonso	69	11
346	» Tavares Leite	13	2
347	» Teixeira & Filhos	76	12
348	» de Toledo Lara	2 000	112
349	» » Ulhôa Rodrigues, menor	59	10
350	Arabella Prado	165	20
351	Arcebispado da Bahia	9	1
352	Archibald Ernest Wharton, menor	2	—
353	Arcilio, filho do finado Antonio Joaquim Heitor	54	10
354	Argemiro Duarte, menor	5	1
355	Aristides, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
356	» Gurjão Junior, menor	5	1
357	» da Silveira Bueno, menor	6	1
358	» de Toledo Piza, dr.	11	2
359	Arlindo Joaquim de Lemos, dr.	96	14
360	Armand David Weill, dr	26	5
361	Armando Alvares Penteado	1.354	80
362	» e Alvaro de Abreu	261	25
363	» Barroso	1	—
364	Armide Becque	3	—
365	Arminda Ferraz Pulino	100	15
366	Armindo Cardoso	60	11
367	Arminia, filha do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	85	13
368	Arnaldo, filho do finado Antonio de Camargo Campos Bittencourt	4	—
369	» Dumont Villares, dr.	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
370	Aron, Irmãos & Cia	30	6
371	Arthur Alves de Godoy	25	5
372	» Alvim, dr.	114	16
373	» filho de d. Angela Dall'Anese	138	18
374	» Azurem Costa	29	5
375	» Cerqueira Mendes, dr	1	—
376	» Evencio Madeira	3	—
377	» Ferreira Coelho	77	12
378	» Franco Mourão	83	13
379	» Levy	45	9
380	» Martins da Costa Passos	120	17
381	» Mendes Gonçalves	1	—
382	» Moreira da Rocha Brito	6	1
383	» filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas	2	—
384	» Prado de Queiroz Telles, dr.	2	—
385	» Real	46	9
386	» de Ulhôa Rodrigues, menor	59	10
387	Ascencion Mendes Gonçalves	1	—
388	Associação Beneficente Jesus, Maria, José	40	8
389	» » Dr. Salles Oliveira	537	39
390	» Commercial de Santos	55	10
391	» de Nossa Senhora da Salette	10	2
392	» Protectora da Infancia Desvalida	760	50
393	» » dos Morpheticos, de Jundiahy	16	3
394	Assumpta Bacci	11	2
395	Asylo de Meninas Orphãs Desamparadas, de N. S. Auxiliadora do Ypiranga, em São Paulo	24	4
396	» de Orphãs de Campinas	14	2
397	Ataliba Florence, dr.	111	16
398	Athanagildo Vieira do Valle, menor	21	4
399	Attila, filho de d. Maria Corrêa Dias	8	1
400	Attilino Xavier de Oliveira, menor	3	—
401	Aubertin Nogueira, major	114	16
402	Augusta Birle	57	10
403	» Emma Catharina Hempel e seus filhos menores	143	19
404	» Fischer	6	1
405	» Gomes Pacheco	4	—
406	» Hoff	35	7
407	» Leopoldina Martins	232	24
408	» Seiler	32	6
409	Augusto Cesar de Mattos, dr.	144	19
410	» da Costa Guimarães, dr.	18	3
411	» Demanet	6	1
412	» Ferreira dos Santos	21	4
413	» de Figueiredo Lima, menor	26	5
414	» Marcondes Salgado	39	7
415	» de Oliveira Camargo	1.800	102
416	» » Paula Ramos	78	12
417	» » Siqueira Cardoso, dr.	354	30

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
418	Augusto Soares.	29	5
419	» de Souza Marques, dr.	30	6
420	» Stein	242	24
421	Aurea de Campos Ribeiro, para suas filhas	20	4
422	Aurelia Alves Bueno Gomide	1.038	64
423	» Candida Pacheco Jordão	35	7
424	» da Silva Leme.	25	5
425	Aurora Rodrigues Dias de Barros	215	23
426	Austero Penteado	686	46
427	Avelino Diz	11	2
428	» Vicente	29	5
	B		
429	Balbina Dantas de Carvalho Pinto	114	16
430	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. . .	20	4
431	Banco do Commercio e Industria de São Paulo . . .	457	35
432	Banque de Paris et des Pays Bas	100.000	5.012
433	Barão de Ibitinga	50	10
434	» » Murityba.	326	28
435	Barbara Maria Luiza	61	11
436	Baring Brothers & Co, Limited	8	1
437	Baroneza de Dourados	25	5
438	» » Itajubá	100	15
439	» » Itapura	245	24
440	Bartholina Maria de Jesus Franco, curatelada	61	11
441	Basilio Bertini	73	12
442	Bazileo Soares Muniz, dr..	10	2
443	Belarmina Avelina de Moura.	3	—
444	» Pinheiro e Prado	31	6
445	Belmira Doria Pamphile	10	2
446	» Ferreira dos Santos	400	32
447	» Ramos	577	41
448	Belmiro Baptista da Silva.	114	16
449	Bemvinda Jorge Tavares	10	2
450	» » » Filha, menor	10	2
451	Benedicta Alves de Mello Nogueira.	1.958	110
452	» Cunha, filha de d. Antonia da Cunha . . .	19	3
453	» de Camargo.	29	5
454	» Diniz Pereira	86	13
455	» Jacintha Ferreira	181	21
456	» filha de d. Liduina da Silveira Adorno. . .	21	4
457	» Maria Antonietta e Maria Petronilha Leone, menores	8	1
458	» Maria da Conceição	50	10
459	» de Paula Heraldt, menor	12	2
460	» da Silveira Bueno, menor.	3	—
461	» filha do finado cel. Venancio Ferreira Alves Adorno	10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
462	Benedicto de Aguiar Peçanha	35	7
463	» Franco de Camargo	40	8
464	» José de Almeida, cel.	200	22
465	» » » Paula Teixeira, menor	17	3
466	» Leite Rangel, menor	6	1
467	» Lourenço Ramos	1	—
468	» Macario, filho de Pedro Paulo de Mattos	44	8
469	» Octaviano de Brito	30	6
470	Bento Bastos da Silva, dr.	2	—
471	» Ignacio de Alvarenga Cunha	46	9
472	» José Soares	200	22
473	» Löeb	195	22
474	» Pinto do Rego Freitas, dr.	994	62
475	» Quirino dos Santos	4.000	212
476	» Ribeiro Nogueira	800	52
477	Bernardino Elias de Godoy Moreira	46	9
478	» da Rocha Carvalho	25	5
479	Bernardo Martins de Siqueira.	100	15
480	Bertha Maria Amelia de Menezes	23	4
481	» Mouton	21	4
482	» Münzer	114	16
483	» Schenkel	6	1
484	Bianchi Celestine Georges, naseida Maria do Carmo Alfonso Reis	100	15
485	Bianor Mendes Pereira	1	—
486	Blandina Eudoxia Ferreira	151	20
487	Bolivar filho de d. Maria Corrêa Dias	8	1
488	Bonifacio de Castro, dr.	17	3
489	Boris Fréres.	313	28
490	Branca de Almeida	23	4
491	» filha do finado Antonio Martins de Toledo	21	4
492	Braulio, neto de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
493	Braz Antonio Immidiati	40	8
494	» Leão Quartim Filho, menor.	7	1
495	Brazilia Dias Leite	41	8
496	» de Mattos Guimarães	25	5
497	» Salinas.	4	—
498	Brazilianische Bank für Deutschland	994	62
499	Braziliano, filho de José Silvestre Martins da Cunha	44	8
500	Brazilina Amelia Pedroso.	82	13
501	» Augusta de Mattos.	55	10
502	» Lins, filha do desembargador Edmundo Pereira Lins	15	3
503	» da Silva Fonseca.	43	8
504	Brazilio, filho do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
505	» Ferreira de Sillos	1	—
506	British Bank of South America, Limited	2.505	137
507	Brizabella Ernestina de Souza Marques	5	1
508	Bruno de Moraes Salles, menor	19	3

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
	C		
509	Cacilda, filha de Jayme Pinto da Silva Novaes . . .	2	—
510	Caetano Masi	23	4
511	» Vieira de Souza, menor	4	—
512	Caio da Silva Prado, dr.	550	40
513	Caixa Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central «Fundo Inamovivel»	96	14
514	» Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central «Fundo Disponivel»	3	—
515	Camilla Barboza de Oliveira	2	—
516	Camille Levy, Mme.	321	28
517	Camillo, filho de John Pourrat	21	4
518	Candelaria Mendes Gonçalves	1	—
519	Candida de Albuquerque Clark	14	2
520	» Augusta de Andrade	57	10
521	» de Campos Barros	1.500	87
522	» Honoria, filha de d. Maria Honoria	35	7
523	» Lisbôa Figueira de Mello	117	16
524	» de Souza Mello	7	1
525	Candido Ferreira da Silva Camargo, dr.	17	3
526	» de Souza Campos, dr.	204	22
527	Capella de Santa Cruz das Palmeiras	14	2
528	» » São Sebastião da Grama	5	1
529	Capitaine Campech.	6	1
530	Carl Adolf von Bülow.	8	1
531	Carlo Pareto & Cia.	457	35
532	Carlos Alberto Penteado, menor	2	—
533	» de Almeida Pinto	5	1
534	» Augusto Pereira	78	12
535	» Bucchianeri	146	19
536	» de Campos, dr.	150	20
537	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares .	107	15
538	» » » dr. Carlos Cochrane de Araujo Gondin .	2	—
539	» da Cruz Azevedo, menor	16	3
540	» Eduardo, filho de Manoel da Cunha Lobo. . .	2	—
541	» Ferraz de Camargo	105	15
542	» filho de Francisco Fernando de Barros Netto . .	14	2
543	» Gomes de Souza	623	43
544	» filho de d. Henriqueta Maria da Conceição . .	35	7
545	» » » Hermann Diederichsen	27	5
546	» Kruss.	91	14
547	» Martens	30	6
548	» de Moraes Bueno, dr.	14	2
549	» Pereira da Cunha	63	11
550	» de Queiroz Telles, menor.	32	6
551	» Ringmann	39	7
552	» Schorcht Junior.	1.262	75

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
553	Carlos Schorcht Netto	49	9
554	» Vasconcellos de Almeida Prado	600	42
555	» Zacharias de Almeida	16	3
556	Carlota Dias da Silva, curatelada	11	2
557	» Ferreira de Moraes	185	21
558	» filha do dr. João Carlos de Magalhães Gomes	10	2
559	» » » finado dr. Paulo Pinto de Almeida	83	13
560	» Röhe, menor	200	22
561	Carmen, filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
562	» de Carvalho, menor	9	1
563	» Coutinho Monteiro de Barros	23	4
564	» filha de Francisco Bueno de Moraes	17	3
565	» Henriette Ongre, menor	50	10
566	» filha do dr. Henrique dos Santos Dumont	114	16
567	» Lisbôa de Ferreira	112	16
568	» Maia	100	15
569	» de Queiroz Telles Moraes, menor	22	4
570	Carolina Augusta Badaró	200	22
571	» » de Moraes e Silva	114	16
572	» Corrêa Cardoso	113	16
573	» filha de Fernando Pierro	5	1
574	» Ferraz de Camargo	600	42
575	» » Serra	49	9
576	» Florence	143	19
577	» Fragoso Ferrão	59	10
578	» Guilherme, menor	2	—
579	» filha de Ignacio Penteada	114	16
580	» » » d. Maria Joly de Mendonça Lima	4	—
581	» de Miranda Paula	26	5
582	» P. da Silva Prado	129	17
583	» Pires Corrêa	37	7
584	» Tamandaré Teixeira	61	11
585	Casa Pia de São Vicente de Paulo	351	30
586	Cassio Motta, dr.	37	7
587	» filho de Leovegildo da Silva Prado	7	1
588	Catharina Broisa	4	—
589	» Fonseca Marques	2	—
590	» Forster	12	2
591	» Hummel Löbe	50	10
592	» Schorcht	447	34
593	» » Antunes dos Santos	54	10
594	Cecilia Almeida	123	17
595	» Candida da Silva Barreto	15	3
596	» filha de d. Maria Joly de Mendonça Lima	2	—
597	» Moraes Monteiro de Barros	2.166	120
598	» Pinto Leite	1	—
599	Celestine Bech	10	2
600	» Bourroul	3	—
601	Celestino Soares de Azevedo	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
602	Celia, filha do dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . . .	1	—
603	Celina de Lacerda Pereira Pinto	100	15
604	» » Queiroz Telles Moraes, menor	20	4
605	Celisa Alves Bandeira, menor	62	11
606	» Ribeiro de Andrade	7	1
607	» da Silveira Rezende	213	23
608	Celsa, filha de Manoel Raymundo	1	—
609	Celso Bueno do Amaral	30	6
610	» de Moraes	25	5
611	» neto do dr. Procopio de Toledo Malta	43	8
612	» da Silveira Rezende, dr.	140	19
613	Cêra do Altar do Santissimo da Parochia de Santa Cruz de Campinas	3	—
614	Cerlina Laura Marianna Kraus	100	15
615	Cesarino Irmão & Cia.	220	23
616	Cesario Trivellato	80	13
617	Cesira Lauteri Aleggiani	4	—
618	Cethegus Galdino de Abreu Soares, menor	167	20
619	Cezar de Sá Rabello, dr.	1	—
620	Ch. Weiler & Cie.	207	22
621	Charles Hildebrand.	32	6
622	» Leopold Hirsch	5	1
623	» Levy	551	40
624	Cherubim Candido Rangel	480	36
625	Cherubina Candida Rangel, menor	6	1
626	» do Carmo Rosa	114	16
627	Chiafredo Bossa, menor	31	6
628	Chiaffredo Picca	40	8
629	Christiano Adolpho Pohlmann	394	32
630	Christina Izabel Barbosa	5	1
631	» da Silveira Campos Freire, herança	4	—
632	Ciceri Angelo	10	2
633	Cicero, filho de João Duarte Pinto Ferraz	50	10
634	Cinira de Paula Leite de Barros.	8	1
635	Clarice, neta de Albino Alves do Amaral	44	8
636	» Jorge Tavares, menor	8	1
637	Clarisse Marie Charlûs	143	19
638	» filha de Sebastião Augusto de Miranda . . .	41	8
639	Claudina Breves de Godoy, curatelada	93	14
640	» Pinheiro e Prado	25	5
641	Clement Etchebarne	19	3
642	Clemente da Costa e Silva	1.100	67
643	Clementina de Souza Caldas.	35	7
644	Cleophas Giacoma Tognet	60	11
645	Clodomiro Ferreira de Camargo.	114	16
646	» Guilherme, menor.	3	—
647	Clotilde Coutinho de Lima	20	4
648	» filha de Francisco Justiniano Muniz	1	—
649	» filha de John Pourrat	21	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
650	Clotilde Martins Vieira	45	9
651	» filha do finado dr. Paulo Pinto de Almeida	174	21
652	Clovis Nogueira, menor	130	18
653	Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá	250	25
654	Companhia Materiaes para Construcção	200	22
655	» Paulista de Seguros	500	37
656	» Prado Chaves	9	1
657	» União Paulista	1	—
658	Comte Alexandre Szembek	10	2
659	» Etienne de Montbron	114	16
660	Conde de Escherny	121	17
661	Condessa de Alvares Penteado	4.000	212
662	» » Legge	100	15
663	Conrado Augusto de Oliveira e sua mulher d. Antonia de Paula Oliveira	34	6
664	» Alberico, menor	5	1
665	Constança de Campos Silveira	117	16
666	» Pessoa Machado Taylor	16	3
667	» Teixeira Ratto	100	15
668	» Vieira Bueno Penteado	16	3
669	Constancio F. Köhfahl	42	8
670	Constantina, filha de d. Maria Etelvina Loureiro Vieira	15	3
671	Constantino Ricci, herança	10	2
672	Consulado da Austria Ungria, em S. Paulo	1	—
673	Corina Alves Ferreira	65	11
674	Coriolano Barreto de Burgos, dr.	41	8
675	» Ferraz do Amaral, dr.	58	10
676	Cornelia Rodrigues Peixoto	15	3
677	Cornelio Leite de Moraes Cunha, curatelado	51	10
678	Coryntho, filho de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
679	Costabili Augusto Niglio	7	1
680	Custodia, filha de d. Anna de Camargo Motta	16	3
681	» Candida Martins Vieira	37	7
682	» Soares de Lima	8	1
683	Custodio Cardoso do Amaral	50	10
684	» Lopes Rodrigues	160	20
685	» Ribeiro do Valle	57	10
686	Cyra da Silveira Rezende	216	23
687	Cyro Alfredo, filho de Candido de Camargo Bueno	21	4
	D		
688	Daniel, filho do finado Adolpho Müller	20	4
689	» Heydenreich	529	38
690	» Kruss	23	4
691	David de Vargas Cavalheiro, dr.	15	3
692	Debora, tutelada de d. Elisa Gonzaga de Almeida	21	4
693	Decio, filho de d. Elvira de Paula Machado	59	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
694	Decio Freire, menor	17	3
695	» tutelado de Jacintho Bueno do Prado . . .	27	5
696	Delfina de Campos Silveira	117	16
697	Delphina de Campos Cintra	69	11
698	Deodato Barros Ferreira	6	1
699	Deolinda de Freitas Leão Malheiros.	816	53
700	Dermeval Schlithler, menor	55	10
701	Desvalidos de Jundiahy	54	10
702	Diaulas Parrreira	100	15
703	Dinah Ribeiro da Silveira, menor	25	5
704	Dino, filho do dr. Rodolpho Crespi	1	—
705	Diogo de Abreu Teixeira	251	25
706	» filho de Lafayette Egydio de Souza Aranha . .	21	4
707	» Pupo, menor	19	3
708	Dionisia Maria dos Santos	5	1
709	Dionisio, tutelado de Jacintho Bueno do Prado . . .	27	5
710	Director do Gymnasio do Estado, para o premio dr. Antonio de Godoy.	13	2
711	Dolores, filha de Rozendo Antonio da Silva Salinas . .	5	1
712	Domingos Ferreira de Rezende	70	12
713	» Henrique Barreto	5	1
714	» Rial	21	4
715	» Roque da Silva	22	4
716	» de Souza Moraes	25	5
717	» Vernaglia	150	20
718	» filho do cel. Vicente Albano	64	11
719	Doudeau François	20	4
720	Druso Pompêo do Amaral, dr.	13	2
721	Dulce de Queiroz Telles Moraes, menor	20	4
722	» da Silva Leme	33	6
723	Dulcelina, filha de Antonio Alves Pereira de Almeida .	6	1
724	Dursolina, tutelada de d. Elisa Gonzaga de Almeida .	22	4
725	Durval Fragoso Ferrão, dr.	7	1
726	Durvalina Fragoso Ferrão.	70	12
	E		
727	Edgard, filho de d. Anna Gabriella de Camargo Almeida	12	2
728	» Gerin	2	—
729	» Simon	49	9
730	» de Toledo Schorcht, menor	54	10
731	Edison, filho do dr. Thomaz Gomes Viegas	11	2
732	Edmond Loewé	95	14
733	» Weil	7	1
734	Edmundo, filho do dr. Francisco Rodrigues Sette. . .	50	10
735	Edoard Julien Levy	23	4
736	Edouard Alexandre Marie de Chérade, comte de Montbron	126	17

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
737	Edouard Steiner	1	—
738	Eduarda Augusta Nogueira	46	9
739	Eduardo de Andrade Villares, dr	1.714	98
740	» Costa	3	—
741	» de Magalhães, dr.	15	3
742	» Maxwell Rudge	232	24
743	» Rodrigues.	41	8
744	» Swinerd	380	31
745	» filho do cel. Vicente Albano	64	11
746	Eglantina, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	7	1
747	Eleonora S. da Silveira Cintra	13	2
748	Elia, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
749	Eliane, filha de d. Maryette de Toledo.	2	—
750	Elias Qnartim de Albuquerque	9	1
751	Elisa Augusta Ramos de Freitas.	4	—
752	» Chiaffarelli, menor	3	—
753	» Eugenia de Azevedo Junqueira	174	21
754	» de Figueiredo Rebello	400	32
755	» Franco Mourão	37	7
756	» da Gloria Madeira	5	1
757	» Harrah Forrester	57	10
758	» Henriqueta Di Negro, menor	4	—
759	» filha do dr. José Felippe Cursino de Moura	1	—
760	» Josephina de Camargo	54	10
761	» Nogueira de Andrade	2	—
762	» Pinheiro e Prado.	4	—
763	» Ribas d'Avila	3	—
764	» Sampaio	6	1
765	» da Silva Prado	152	20
766	» de Toledo Schorcht	59	10
767	Elisabeth Albert Anderson (snr.)	34	6
768	» Backeuser, menor	18	3
769	» de Lemos, filha de José Antonio de Lemos	13	2
770	» Wright do Amaral Gama	14	2
771	Eliseu Catelli, filho do finado Achilles Catelli	11	2
772	Eloisa, filha de Henrique Misasi.	1	—
773	Eloy de Almeida Prado, menor	92	14
774	Elpidio, neto de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
775	Elvira, filha de d Angela Dall'Anese	137	18
776	» de Arruda Leite	14	2
777	» Gomes	11	2
778	» de Paula Machado Cardozo	48	9
779	» Pinto Leite	1	—
780	» dos Santos, menor	12	2
781	» Teixeira	230	24
782	Elydia, neta de Albino Alves do Amaral	44	8
783	» de Moraes Barros	12	2
784	Elza, filha de d. Elisabeth Wright de Miranda Pacheco	1	—
785	» de Moraes, filha do dr. Durval de Moraes Aguiar.	5	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
786	Ema Simon	11	2
787	Emidio Nardiello	14	2
788	Emile Hertz	60	11
789	Emilia Curvello de Moraes	19	3
790	» Dias Meira	25	5
791	» Jordão Pereira de Souza	440	34
792	» Di Negro, menor	4	—
793	Emilio Decourt, herança	11	2
794	» Giorgetti	150	20
795	Emma Kesselring Frank	2	—
796	Empire Trust Company	7.093	367
797	Emygdia Candida Tavares Paes, menor	26	5
798	Ercilia, filha de Urias Gonçalves dos Santos	48	9
799	Ercilla Alves Pinto	651	45
800	Ermelinda, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
801	» Augusta	80	13
802	» Bertuzzi Misasi	2	—
803	Erminia Ubelhart Lengruber, baroneza de Dognon	137	18
804	Ernest Lupton	135	18
805	» Morisot	10	2
806	Ernesta Antonia, menor	2	—
807	Ernestina Ramos Pereira de Araujo	1	—
808	» Sartoris	11	2
809	Ernesto di Giovanni fu Antonio	84	13
810	» Mariano da Silva Ramos, dr.	286	26
811	» de Oliveira Borges	54	10
812	» » Souza Dias, dr.	11	2
813	Escholastica Gomes de Siqueira	5	1
814	» Melchert da Fonseca	837	54
815	» de Queiroz Telles	483	36
816	» Soares de Camargo	7	1
817	Escolastica Gomes Coelho	125	17
818	Esmeralda dos Anjos	29	5
819	Esmerino Leite Ribeiro	292	27
820	» Ribeiro do Valle	30	6
821	Espolio de João Basili Depioli	11	2
822	Estella, filha do finado Abel de Andrade Villares	15	3
823	» Zelia Briquet, menor	5	1
824	Estellita, filha do dr. Gabriel Penteado	33	6
825	Estephania de Araujo Cintra	23	4
826	Estevam Ferraz de Camargo	105	15
827	» José Martins Vieira	43	8
828	Estevão de Magalhães	108	15
829	Esther Barbosa Werneck de Almeida, menor	29	5
830	» da Cruz Azevedo, menor	16	3
831	» filha de Francisco Bueno de Moraes	18	3
832	» Lins, filha do desembargador Edmundo Pereira Lins	5	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
833	Esther, filha do dr. Ricardo Alfredo Medina	5	1
834	» filha de Sebastião Augusto de Miranda	48	9
835	Etelvina Maria de Oliveira	18	3
836	Ethel Mary White	51	10
837	Euclydes, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
838	» Vieira, dr.	10	2
839	Euclydia de Moraes Pereira	1	—
840	Eudoxia de Mattos Leme	104	15
841	Eugen Biehn	286	26
842	Eugenia de Almeida	6	1
843	» » » Lima	59	10
844	» Alves Silvestre	42	8
845	» de Azevedo Carvalho	121	17
846	» Paulus	6	1
847	» Tamandaré Teixeira	61	11
848	Eugenio Alberto Backeuser, menor	13	2
849	» Dias Leite, conego	37	7
850	» José de Oliveira	229	23
851	» Vieira do Valle, menor	21	4
852	Eulalia, filha de d. Maria Izabel de Oliveira Botelho	25	5
853	Eulina Pereira da Cunha	15	3
854	Euphrasia Teixeira Leite	791	52
855	Euphrosina de Aguiar Haupt	142	19
856	Eurico de Campos Cintra, menor	10	2
857	Eva de Moraes	3	—
858	Evangelina, filha de Edgardo Ferreira de Carvalho	5	1
859	Evaristo de Azevedo Junqueira	141	19
860	Everardo Toledo Bandeira de Mello, dr.	128	17
	F		
861	F. Barretto	311	28
862	Fabrica da Capella de N. S. da Conceição de Itararé	7	1
863	» » Matriz de Laranjal	6	1
864	» » » » Lençóes	4	—
865	» » » » Villa Bomfim	34	6
866	» » Parochia de Tambahu	7	1
867	» de Sant'Anna da Vargem Grande	7	1
868	Fabricia Aurelia da Piedade e Cruz	400	32
869	Fany Doebeli	3	—
870	Fatma, filha de d. Maria Corrêa Dias	8	1
871	Fausto Ferreira de Camargo	105	15
872	» de Moraes	25	5
873	» Penteado, menor	1	—
874	Favorino de Abreu Soares	18	3
875	» Rodrigues do Prado, dr.	100	15
876	Felicidade da Rocha Leão	29	5
877	Felicio Cesarino fu Nicola	200	22

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
878	Felicio Edgard de Camargo Cruz, menor	1	—
879	» Granato.	11	2
880	» Paes Ribeiro, capitão . . . . . »	31	6
881	» Rissio, menor	5	1
882	Felicissima Pires Corrêa	41	8
883	Felicitas Krichbaum, menor	21	4
884	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor.	46	9
885	Felisbina Von Atzingen, para seus filhos	53	10
886	Felismino Gomes de Azevedo	2	—
887	Felix Appert, commandante	99	14
888	Felizardo de Assumpção Cavalheiro e Silva, dr. curatelado	220	23
889	Fernandina, filha do cel. Julio Cesar Tavares Paes . .	27	5
890	Fernando Achilles Dauntre	50	10
891	» de Campos Barros	50	10
892	» filho de d. Clara Adelina da Motta Sampaio .	62	11
893	» Cordeiro, menor.	24	4
894	» Dreyfus	320	28
895	» Duarte Rezende Passos, para seu filho Benedicto	6	1
896	» neto de d. Francisca Leopoldina Freire. . .	2	—
897	» Jorge de Barros, dr.	29	5
898	» dos Santos Mattos	171	21
899	» da Silva Santos, Daniel da Silva Santos e Olympio, filho de Antonio dos Passos Ferreira	11	2
900	» Sizino da Motta, menor	12	2
901	Ferreira Junior & Saraiva	165	20
902	Fides, filho de d. Margaretha Lorsbach	3	—
903	Firmina Francisca Barbosa, menor	6	1
904	» Pereira Teixeira	642	44
905	Firmino Antonio da Silva Whitacker Filho, dr. . . .	1.266	75
906	» de Assumpção Teixeira.	114	16
907	Flaminio Levy	41	8
908	Flavia, filha de Guilherme de Andrade Villares . . .	50	10
909	Flavio de Carvalho, filho do dr. Raul de Rezende Carvalho.	25	5
910	» de Paula Leite	7	1
911	Floriana Ribeiro da Costa.	11	2
912	Floriano Alvaro de Souza Camargo.	1.029	63
913	Floro, filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . . .	4	—
914	Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares	10	2
915	» » Jorge Tavares, menor	8	1
916	Francellina, filha de d. Amelia Magalhães	45	9
917	Francisca de Almeida Leite	2	—
918	» Alvarenga	100	15
919	» Cabral de Vasconcellos, menor	46	9
920	» Carolina de Camargo Valente	125	17
921	» das Chagas Cintra	40	8
922	» Duarte Pinto Ferraz	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
923	Francisca Elydia Falcão	10	2
924	» Emilia Pacheco Jordão	58	10
925	» Ernestina Bueno Bierrenbach	226	23
926	» Eugenia Teixeira Leite Bruhns	274	26
927	» Gomide de Campos	11	2
928	» filha do dr. Henrique dos Santos Dumont	114	16
929	» tutelada de Jacintho Bueno do Prado	28	5
930	» de Lacerda Azevedo	8	1
931	» da Luz Quartim Barbosa	100	15
932	» Septembrina de Queiroz Telles	738	49
933	» de Souza Campos	11	2
934	Francisco de Aguiar Peçanha	21	4
935	» » Almeida Camargo	123	17
936	» » » Prado	164	20
937	» » Andrade Coutinho	57	10
938	» Antonio da Costa Machado	191	22
939	» » de Oliveira	4	—
940	» » Pessanha	4	—
941	» » de Queiroz Telles	1.170	71
942	» » » » » Netto, menor	6	1
943	» de Assis Bueno	200	22
944	» » » Negreiros Netto, menor	514	38
945	» Augusto de Barros	84	13
946	» » Ribeiro do Valle	69	11
947	» Barbosa Ferreira	113	16
948	» Bento de Carvalho	3	—
949	» Bueno de Moraes	104	15
950	» de Camargo Sá	115	16
951	» Capolupo	5	1
952	» Cipriano	14	2
953	» Duarte Resende	360	30
954	» Emygdio da Fonseca, menor	30	6
955	» Estacio Fortes	17	3
956	» Farani	627	43
957	» Fernandes de Abreu Sobrinho	11	2
958	» Fernando de Barros Netto	20	4
959	» Ferreira Ramos, dr.	10	2
960	» neto de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
961	» filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
962	» » » dr. Francisco Laraya	5	1
963	» » de Francisco Martins Ferreira Junior	49	9
964	» » do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior	85	13
965	» Gomes Ferraz	292	27
966	» » Pinto	33	6
967	» Gonçalves de Campos	44	8
968	» Grotta	50	10
969	» Homem de Mello, dr.	73	12
970	» Ignacio Homem de Mello, dr.	101	15

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
971	Francisco Ignacio de Oliveira Cunha, menor	59	10
972	» João e Antonio, filhos de d. Carlota Ferreira de Moraes	114	16
973	» filho de Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida.	30	6
974	» José Pereira dos Reis	11	2
975	» » Rodrigues	264	25
976	» » de Toledo	8	1
977	» Leandro de Pontes	8	1
978	» Lopes Chaves	17	3
979	» » de Moraes	114	16
980	» » Oliveira Barros.	100	15
981	» Luiz Soares de Souza Mello	1.143	69
982	» Magaldi	171	21
983	» Maximiano Junqueira, cel.	57	10
984	» Mendes Gonçalves.	11	2
985	» Navarro de Moraes Salles, cel.	120	17
986	» Nicolau Baruel	129	17
987	» Ozorio, filho do major João Ozorio de Andrade Oliveira	23	4
988	» de Paula Bonilha	28	5
989	» » » Oliveira Borges, dr.	491	37
990	» » » Ramos de Azevedo, dr.	27	5
991	» » » Ribeiro	622	43
992	» » » Rodrigues Alves, dr.	424	33
993	» » » Simões dos Santos.	14	2
994	» Peixoto Ferreira de Souza	2.700	147
995	» Pires Fleury.	10	2
996	» Ribeiro Santiago, dr.	350	30
997	» da Rocha Campos	1	—
998	» Rodrigues de Camargo, dr.	500	37
999	» » Sette	50	10
1.000	» de Salles Castro Cruz, menor	2	—
1.001	» Salles Malta.	54	10
1.002	» Serra da Costa	55	10
1.003	» Soares de Camargo	1.100	67
1.004	» de Souza Franco	63	11
1.005	» Tavares Machado	5	1
1.006	» Thesin	40	8
1.007	» Thomaz de Carvalho, dr.	4	—
1.008	» Thut	11	2
1.009	» Vaz de Almeida	200	22
1.010	» Vieira Ribeiro, menor	21	4
1.011	» Waldemar, filho de Francisco Krug	1	—
1.012	» Xavier Pinheiro e Prado	40	8
1.013	Franklin de Toledo Piza, dr.	9	1
1.014	» Washington Hatch	1	—
1.015	Freddy, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
1.016	Frederico Danel	65	11
1.017	» Fitzgerald	122	17

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.018	Fritz Haucke	10	2
1.019	Frontino Ferreira Guimarães	11	2
	G		
1.020	Gabriel, filho do finado Antonio Leite de Almeida	2	—
1.021	» Pio da Silva Junior, dr.	150	20
1.022	» Pupo Nogueira	21	4
1.023	» Villa	40	8
1.024	Gabriella Aranha Rodovalho	154	20
1.025	» filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
1.026	» » » » » Carlos de Andrade Villares.	107	15
1.027	» Delmira, filha do major João Ozorio de Andrade Oliveira	23	4
1.028	» Dumont Villares	867	55
1.029	» Gomes Paes	135	18
1.030	Gardenia Tavares Dias	24	4
1.031	Garfield, filho de Pedro Paulo de Mattos	43	8
1.032	Gastão Cahen	10	2
1.033	» filho do dr. Vicente Machado da Silva Lima	9	1
1.034	Gaston Weill	26	5
1.035	Gautier John Frederic Dyke	45	9
1.036	Geminiano Costa, dr.	114	16
1.037	Generosa, filha de João Antonio Pessanha	9	1
1.038	Genoveva Dias de Toledo Piza	35	7
1.039	Georges Levy. dr.	80	13
1.040	Georgina Monteiro Brandão, menor	96	14
1.041	» Tamandaré Teixeira	78	12
1.042	Germaine Brenilpont Appert	89	13
1.043	» Burchard, menor	457	35
1.044	» Metzger	19	3
1.045	» Weill	1	—
1.046	Germana, filha de Henrique Misasi	1	—
1.047	Germano Sampaio Coelho	33	6
1.048	Gertrude Edler	25	5
1.049	Gertrudes Alves Cruz	11	2
1.050	» de Campos Silva	45	9
1.051	» Leite Ferraz de Arruda, menor	3	—
1.052	» Leonisia de Arruda Barros	6	1
1.053	» Maria Ferreira	61	11
1.054	» da Silveira Mattos	40	8
1.055	Ghigonetto Stefano 2.º	13	2
1.056	Giacomo Masini	50	10
1.057	Gilda, filho de d. Maria Corrêa Dias	8	1
1.058	Golta Haas	4	—
1.059	Guido Misasi, menor	1	—
1.060	Guilherme de Andrade Villares	2.135	119
1.061	» Ballard	41	8

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.062	Guilherme Bruchhäuser, padre	14	2
1.063	» Dumont Villares, dr.	50	10
1.064	» Furlani	30	6
1.065	» Prado	153	20
1.066	» Roterberg	14	2
1.067	» Tell, dr.	18	3
1.068	Guilhermina Adelaide da Silveira Rezende	217	23
1.069	» filha de d. Maria Etelvina Loureiro Vieira.	14	2
1.070	Guiomar Penteado, menor	11	2
1.071	» Prado	165	20
1.072	Gumercindo da Silveira Bueno, menor	6	1
1.073	Gumezinda Lopes de Almeida	1	—
1.074	Gustavo Adolpho Hoff	40	8
1.075	» filho de Alberto Lion	2	—
1.076	» Billes	60	11
1.077	» R. Doria	57	10
1.078	» de Souza Campos	401	32
	H		
1.079	Haydé, filha do dr. Augusto Lefevre	4	—
1.080	Helbert Snap	6	1
1.081	Helena Adelina da Cunha	61	11
1.082	» filha de Alberto Lion	8	1
1.083	» de Azevedo Marques, menor	177	21
1.084	» » Campos Bueno, menor	66	11
1.085	» » » Ferreira	21	4
1.086	» » » Silveira	117	16
1.087	» Howard	2	—
1.088	» Loyolla de Machado Lima	152	20
1.089	» Maria José Villac, menor	2	—
1.090	» Petrich	13	2
1.091	» filha do dr. Raul Guimarães Sobral	33	6
1.092	» Ribeiro da Silveira, menor	25	5
1.093	Helvecia, filha de Rudolph O. Kesselring	1	—
1.094	Henri Baumann	1.000	62
1.095	Henriette Alice, filha do finado Adolpho Müller	20	4
1.096	» Amelie Wilhelmine Vincens Bouguereau	229	23
1.097	Henrique Augusto Hiller	8	1
1.098	» Cabral de Vasconcellos, menor	46	9
1.099	» filho de Guilherme de Andrade Villares	50	10
1.100	» Martins de Oliveira	1	—
1.101	» de Miranda	80	13
1.102	» Misasi	32	6
1.103	» dos Santos Dumont, dr.	114	16
1.104	» Schlithler	40	8
1.105	» Tinson	267	25
1.106	Henriqueta Adelaide de Medeiros	73	12

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.107	Henriqueta Molina Quartim	3	—
1.108	» Teixeira do Amaral Carvalho	42	8
1.109	Henry William White	50	10
1.110	Herculano de Almeida Corrêa, dr.	272	26
1.111	» » Araujo Cintra	66	11
1.112	» Augusto de Padua e Castro, dr.	139	18
1.113	» Pires de Sá, menor	19	1
1.114	» Velloso Ferreira Penna Junior, dr.	71	12
1.115	Hermandina Sydow	349	29
1.116	Hermann Chêne, padre	18	3
1.117	Hermantina de Moraes Salles	3	—
1.118	Hermes Ernesto Alves Lima	784	51
1.119	Herminda Mariano	20	4
1.120	Herminia Bastos da Silva	2	—
1.121	» Cintra	31	6
1.122	» Michaelis	143	19
1.123	» filha de d. Nazareth Coelho	10	2
1.124	Herminio, filho do finado Antonio Leite de Almeida	4	—
1.125	Hilda Backeuser, menor	13	2
1.126	» tutelada de d. Eliza Gonzaga de Almeida	22	4
1.127	Hildegard Schroeder	115	16
1.128	Hine Elisabeth Adrienne	31	6
1.129	Honorina de Almeida Castro	6	1
1.130	Honorio, filho do finado Honorio Ferreira Pedrosa	29	5
1.131	» Mendes Gonçalves	1	—
1.132	Horacio d'Aquino Fonseca	57	10
1.133	» Franco de Camargo	103	15
1.134	Hortencia Alves Cruz	2	—
1.135	» filha de d. Maria Etelvina Loureiro Vieira	15	3
1.136	Hospital dos Lazaros de São Paulo	43	8
1.137	» Samaritano de São Paulo	57	10
1.138	Hugo, filho de Cherubim Pinto de Alencar Cintra	1	—
1.139	Hygina Aranha	45	9
	I		
1.140	Ida Alves Joly	60	11
1.141	» filhade d. Josepha Ramalho	7	1
1.142	» Theodora White	41	8
1.143	Idalina Duarte de Barros	30	6
1.144	» Rodrigues Dias, menor	188	21
1.145	» Rosa Pourrat	51	10
1.146	Ignacia Justo Novaes, menor	95	14
1.147	» Rosa Dias	31	6
1.148	» da Silva Cruz de Azevedo Marques	21	4
1.149	Ignacio de Almeida Prado, menor	92	14
1.150	» Baptista de Almeida Leite	174	21
1.151	» Ferraz de Camargo	658	45

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.152	Ignacio Penteado	132	18
1.153	Ignez Bueno dos Santos	15	3
1.154	» Carolina Teixeira	40	8
1.155	» Vergueiro, menor	85	13
1.156	» filha do cel. Vicente Albano	64	11
1.157	Igreja do Rosario de Campinas	4	—
1.158	Innocencia de Mello	6	1
1.159	Iracema de Almeida Toledo Aranha, menor	5	1
1.160	» Fabiani, menor	60	11
1.161	» filha de Herculano Pereira Simões	1	—
1.162	» Paranhos Forjaz	28	5
1.163	Iraydes Lopes Chaves, interdicta	335	29
1.164	Irene, filha de Alberto Lion	2	—
1.165	» » do dr. Rogerio Dauntre	30	6
1.166	Irineo Wagner	114	16
1.167	Irineu Malta	43	8
1.168	Irma Bacsinszki	229	23
1.169	Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella de Santa Cruz do Ribeirão, filial á Parochia de Mogy das Cruzes	2	—
1.170	» de Misericordia de Belém do Descalvado	21	4
1.171	» » Nossa Senhora do Terço da cidade de Santos	27	5
1.172	» do SS Sacramento da Cathedral	3	—
1.173	» » » » de Jundiahy	43	8
1.174	Isabella Rehder	11	2
1.175	Isabelle Salomon, veuve Lazare Meyer e seus filhos d. Maria Josephina Meyer e Jacques Meyer	283	26
1.176	Isaura Celeste da Silva	2.000	112
1.177	» Pires de Sá	10	2
1.178	Isidoro, filho do finado João Antonio de Mattos	1	—
1.179	Ismael Cintra Ferreira	135	18
1.180	Ismenia de Almeida	6	1
1.181	Ivan da Silva Bruhns	243	24
1.182	Izabel, filha de d. Antonia de Paula Oliveira	5	1
1.183	» Augusta de Souza Queiroz Barboza de Oliveira	115	16
1.184	» de Barros, menor	1	—
1.185	» Cardoso dos Santos	6	1
1.186	» Dias de Oliveira	15	3
1.187	» filha de Domingos José Vieira	8	1
1.188	» Florence	27	5
1.189	» Fragoso Ferrão	104	15
1.190	» Martins da Silva	45	9
1.191	» da Porciuncula de Magalhães	1.094	67
1.192	» Ribeiro da Silva	14	2
1.193	» da Silveira Mattos, menor	114	23
1.194	» » » » com uso fructo vitalicio em favor de d. Gertrudes da Silveira Mattos	103	
1.195	» de Souza Prates	21	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.196	Izaura de Almeida Prado	161	20
1.197	» Ferreira Jorge	168	20
1.198	» Maria, menor	2	—
1.199	Izolethe Augusta de Souza Aranha	113	16
	J		
1.200	J. J. de Mesquita Pimentel	10	2
1.201	J. de Klocher	100	15
1.202	J. de Kloecker	100	15
1.203	Jacintha da Silveira Cintra	69	11
1.204	Jacob Forster	19	3
1.205	Jair Proença Pinto de Moura, menor	38	7
1.206	Jalmi Pereira Dias, menor	11	2
1.207	James Esau Wharton, menor	2	—
1.208	Jandyra, filha de João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
1.209	Jarina Tavares Paes, menor	26	5
1.210	Jayme Penteado, menor	11	2
1.211	Jean Louis Henri de Chérade, comte de Montbron	86	13
1.212	Jeane Madeleine Pigeouneau	43	8
1.213	Jeremias Rodrigues Netto	3	—
1.214	Jeronymo Marques da Silva	80	13
1.215	Jessé da Costa Neves	7	1
1.216	Jesuina Prado de Queiroz Telles	4	—
1.217	Jesuino da Fonseca Leite	2.261	125
1.218	Joanna de Paula Leite de Barros	8	1
1.219	» Rabello Monteiro de Barros	629	43
1.220	João de Aguiar Pessanha	35	7
1.221	» Alves de Figueiredo Junior, cel.	30	6
1.222	» » dos Santos	50	10
1.223	» » Torres	90	14
1.224	» filho de Antonio Garcia Leal	2	—
1.225	» Antunes de Araujo Pinheiro dr.	206	22
1.226	» de Assis Lopes Martins, dr.	1	—
1.227	» Augusto Wennermark	49	9
1.228	» Baptista Bossa, menor	31	6
1.229	» » de Campos Cintra	2	—
1.230	» » Ferreira Alves	30	6
1.231	» » Mangini	22	4
1.232	» » de Moraes	91	14
1.233	» » Oger, padre	52	10
1.234	» » de Oliveira e Costa	65	11
1.235	» » Pereira	11	2
1.236	» » Pinto de Toledo, dr.	57	10
1.237	» » da Silveira Mello, dr.	281	26
1.238	» Barral, dr.	200	22
1.239	» de Barros Brotero	29	5
1.240	» Carlos de Arruda Botelho	25	5

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.241	João Carlos de Magalhães Gomes, dr.	100	15
1.242	» Chrispim de Vasconcellos	22	4
1.243	» Climaco Justo Novaes, menor	95	14
1.244	» da Costa Nogueira, menor	30	6
1.245	» » Cotta Santiago Carvalho de Souza	20	4
1.246	» Cunha	5	1
1.247	» Duarte, de Campinas, herança	23	4
1.248	» Evangelista Pompeu de Campos	8	1
1.249	» Ferraz de Almeida Prado	1.400	82
1.250	» Ferreira Bonilha, menor	15	3
1.251	» filho do dr. Francisco Laraya	5	1
1.252	» Franco Mourão	83	13
1.253	» Gaudino	1.358	80
1.254	» Godinho	34	6
1.255	» Godoy Leme da Silva	12	2
1.256	» Gonçalves de Oliveira, dr.	129	17
1.257	» Graner Junior	10	2
1.258	» Januario de Magalhães	110	16
1.259	» filho de João Ataliba Nogueira Junior	7	1
1.260	» » » » Duarte Pinto Ferraz	50	10
1.261	» » » » de Lacerda Soares	1	—
1.262	» » » John Pourrat	21	4
1.263	» e José, filhos de d. Carolina Augusta de Moraes Guerra	46	9
1.264	» José dos Santos Malheiros	661	45
1.265	» » da Silva	20	4
1.266	» Leite do Canto, tenente coronel	3.151	170
1.267	» Libonati	1	—
1.268	» Lourenço de Siqueira, padre	57	10
1.269	» Luiz de Lemos, dr.	703	47
1.270	» Machado da Silva Lima, menor	9	1
1.271	» Maria Paes	57	10
1.272	» » de Paiva, general	183	21
1.273	» Marianno Cutrim	11	2
1.274	» Martins de Azevedo, menor	16	3
1.275	» Meiller	11	2
1.276	» Mendes do Amaral	160	20
1.277	» de Moraes Salles, menor	2	—
1.278	» Nogueira de Almeida	42	8
1.279	» de Oliveira Cabral de Vasconcellos	35	7
1.280	» » Paula Fonseca Soares	87	13
1.281	» Pimenta	20	4
1.282	» Pinto Luiz	50	10
1.283	» Pires de Magalhães, menor	31	6
1.284	» da Rocha Leão	29	5
1.285	» » » Ventura	6	1
1.286	» Rodolpho Forster	35	7
1.287	» Rodrigues Guilherme	23	4
1.288	» de Sá	11	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.289	João dos Santos Pinto	24	4
1.290	» Sbragia	1	—
1.291	» Sertorio, dr.	144	19
1.292	» Soares do Amaral	400	32
1.293	» de Souza Barreto	4	—
1.294	» Tibiriçá de Queiroz Telles, interdicto	503	37
1.295	» Thomaz, filho do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves	13	2
1.296	» Ugliengo	41	8
1.297	» Vaz Louzã	100	15
1.298	» Venancio	7	1
1.299	» Vicente Ferrão, menor	62	11
1.300	Joaquim Alves Ferreira, padre	109	15
1.301	» Antonio Cintra	10	2
1.302	» » Martins da Silva	57	10
1.303	» » de Moraes Dantas, dr.	100	15
1.304	» » Soares de Campos	55	10
1.305	» de Araujo Pereira	114	16
1.306	» Augusto Ribeiro do Valle, cel.	3.000	162
1.307	» de Azevedo	80	13
1.308	» Barbosa	26	5
1.309	» » de Salles Pinto	44	8
1.310	» de Barros Aranha	13	2
1.311	» Bernardo Borges	1.143	69
1.312	» de Camargo Penteado, curatelado	159	20
1.313	» Camillo de Moraes	57	10
1.314	» de Campos Toledo, menor	81	13
1.315	» Candido Nogueira Valente, menor	6	1
1.316	» Corrêa de Mello, curatelado	30	6
1.317	» David Galheto	57	10
1.318	» Domingues Eugenio	131	18
1.319	» Esmerino Ribeiro do Valle	10	2
1.320	» Feliciano da Silva	71	12
1.321	» Franco de Mello	800	52
1.322	» » Mourão	86	13
1.323	» filho do dr. Gabriel Penteado	20	4
1.324	» José de Moraes	39	7
1.325	» Justo Novaes	57	10
1.326	» Leite do Canto, tenente coronel	43	8
1.327	» Libanio Leite Ribeiro, menor	50	10
1.328	» Manoel Pereira	100	15
1.329	» Martins Manaia	33	6
1.330	» de Mattos Guimarães	11	2
1.331	» Moreira da Silva	32	6
1.332	» Nogueira de Carvalho, capitão	660	45
1.333	» Pereira Carneiro Bastos	57	10
1.334	» » Pinto	35	7
1.335	» Pinto de Moraes	6	1
1.336	» Pires Ramalho	21	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.337	Joaquim Rodrigues Coelho	23	4
1.338	» dos Santos	114	16
1.339	» » » Lima	100	15
1.340	» Simões de Abreu	23	4
1.341	» » Lameiro	55	10
1.342	» Soares da Costa Guimarães	3	—
1.343	» Teixeira de Barros	15	3
1.344	» » Nogueira de Almeida	7.130	369
1.345	» Valentim Coelho	17	3
1.346	» Victor de Souza Meirelles, cel.	171	21
1.347	» » » » » Netto	35	7
1.348	» Victorino de Toledo	52	10
1.349	» Villac	156	20
1.350	Joaquina Amelia Garcia	200	22
1.351	» Ferraz Pereira	12	2
1.352	» Ferreira Cardoso	55	10
1.353	» filha do finado João Antonio de Mattos	1	—
1.354	» Maria do Carmo Pinheiro	57	10
1.355	» Pinheiro e Prado	9	1
1.356	» Ramalho Pinto de Castro	330	29
1.357	» da Silveira Polycarpo	5	1
1.358	Job, neto de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
1.359	Johann Haasis	114	16
1.360	John Henry Snape	6	1
1.361	» Pourrat	1	—
1.362	Jorge, filho de Guilherme de Andrade Villares	50	10
1.363	» Krichbaum	58	10
1.364	» Vergueiro, menor	74	12
1.365	Josaphat Baptista Soares Filho	8	1
1.366	Joscelina, filha de d. Josepha Ramalho	7	1
1.367	José Alexandre Villac, menor	1	—
1.368	» de Almeida Prado	151	20
1.369	» » » » Primo	18	3
1.370	» Anastacio Fortes	120	17
1.371	» e Anna, filhos de Manoel Lopes Fortuna	1	—
1.372	» Antonio Corrêa Fontes	72	12
1.373	» » de Gouvêa	73	12
1.374	» » Grisi	129	17
1.375	» » de Oliveira	29	5
1.376	» » Salgado, dr.	5	1
1.377	» Augusto da Luz	122	17
1.378	» filho de d. Auta de Almeida Jordão	1	—
1.379	» Benedicto, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.380	» Benedicto Marcondes de Mattos, cel.	400	32
1.381	» Bernardino de Camargo	171	21
1.382	» Cabral de Vasconcellos	1.371	81
1.383	» Calasans Rodrigues de Alckmin	1	—
1.384	» de Campos Toledo, dr.	67	11

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.385	José Candido Carneiro de Araujo	7	1
1.386	» Cardoso de Siqueira	79	12
1.387	» Carlos, filho de João Ataliba Nogueira Junior	1	—
1.388	» » de Macedo Soares, dr.	71	12
1.389	» do Carmo Pires	15	3
1.390	» Castellano	64	11
1.391	» Celestino de Oliveira Soares	444	34
1.392	» Cesarino	300	27
1.393	» Cestari	161	20
1.394	» Custodio da Silva Camargo	7	1
1.395	» filho de Deraldo Rodrigues Jordão	26	5
1.396	» Dias Aranha	115	16
1.397	» Eduardo, filho de João de Lacerda Soares	12	2
1.398	» Egydio de Queiroz Aranha	1.000	62
1.399	» » » Souza Aranha	149	19
1.400	» Elias Gomes	5	1
1.401	» » de Paiva, tenente coronel	76	12
1.402	» Estanislau do Amaral, dr.	571	41
1.403	» Farani	800	52
1.404	» Felippe Cursino de Moura, dr.	101	15
1.405	» Felix Nunes	150	20
1.406	» Ferraz de Camargo	30	6
1.407	» » Junior	85	13
1.408	» » de Sampaio, commendador	384	31
1.409	» Ferreira de Assumpção	117	16
1.410	» Franco de Andrade	17	3
1.411	» Francisco Corrêa	100	15
1.412	» filho do finado Frediano Venaglia	14	2
1.413	» Gerin	141	19
1.414	» Gomes Nogueira	571	41
1.415	» Guathemosim Nogueira	167	20
1.416	» Henrique Michaud, conego	12	2
1.417	» filho de d. Henriqueta Maria da Conceição	35	7
1.418	» Jayme de Almeida Pires, dr.	5	1
1.419	» Joaquim Cardoso de Mello Neto, dr.	81	13
1.420	» » Carlos	120	17
1.421	» » da Costa	7	1
1.422	» » dos Santos Guerra	57	10
1.423	» filho do dr. José Felippe Cursino de Moura	1	—
1.424	» » de José Silvestre Martins da Cunha	42	8
1.425	» Julio de Oliveira Cunha, menor	61	11
1.426	» Laffaiete de Godoy, padre	28	5
1.427	» Leite Forjaz	25	5
1.428	» Lenzi	217	23
1.429	» filho de d. Leopoldina Augusta de Olivei a	3	—
1.430	» Luiz de Oliveira	8	1
1.431	» M. Dias	114	16
1.432	» Maciel de Godoy	5	1
1.433	» Mafaldo	14	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.434	José Manoel Bastos da Silva, meuor	1	—
1.435	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
1.436	» » » d. Maria Honoria	34	6
1.437	» Maria, filho do finado Antonio Martins de Toledo	21	4
1.438	» » Blanco	69	11
1.439	» » de Oliveira Santos	137	18
1.440	» » Passalacqua	64	11
1.441	» » » filho de José Maria Passalacqua	32	6
1.442	» » Schmidt, menor	48	9
1.443	» » da Silveira	8	1
1.444	» » Simões	23	4
1.445	» Martins de Siqueira	1.000	62
1.446	» da Matta de Azevedo Corrêa, dr.	46	9
1.447	» de Mello Nogueira, menor	126	17
1.448	» Mendes Pereira, menor	7	1
1.449	» Mega	11	2
1.450	» Monteiro	29	5
1.451	» Nhônhô Padre	114	16
1.452	» Nogueira de Carvalho, menor	9	1
1.453	» Nucci	3	—
1.454	» Oliva, dr.	26	5
1.455	» Pagura	3	—
1.456	» de Paula Leite de Barros, dr.	1.545	89
1.457	» » » Souza	59	10
1.458	» Paulino Nogueira	1.015	63
1.459	» Pedro de Alcantara Figueiredo, major	200	22
1.460	» » Strasburg, cel	200	22
1.461	» Pinto de Miranda	20	4
1.462	» » » Moura, dr, herança	3	—
1.463	» » da Silva Novaes, tenente coronel	3	—
1.464	» Pires Fernandes	80	13
1.465	» » de Magalhães, menor	31	6
1.466	» Procopio de Azevedo Junqueira	93	14
1.467	» Proença Pinto de Moura, menor	42	8
1.468	» de Queiroz Lacerda	129	17
1.469	» Rempe	827	53
1.470	» Ricardo de Aguiar	30	6
1.471	» Rodrigues Louzã	229	23
1.472	» Salles Nogueira, major	21	4
1.473	» Sampaio de Freitas, menor	1	—
1.474	» de Sampaio Góes	240	24
1.475	» da Silva	34	6
1.476	» » » Borges	294	27
1.477	» Simões de Lima	21	4
1.478	» Soriano de Souza Filho, dr.	69	11
1.479	» de Souza Campos Sobrinho	105	15
1.480	» Thomaz Ancassuerd, padre	53	10
1.481	» Vicente de Azevedo Sobrinho, major	22	4
1.482	» » » Queiroz Ferreira, cel.	1.000	62

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.483	José Vicente de Souza Queiroz, dr.	323	28
1.484	» Vieira de Albuquerque Lima	4	—
1.485	» » Netto Leme, dr.	41	8
1.486	» » do Valle, menor.	21	4
1.487	» Xavier Carvalho de Mendonça, dr.	100	15
1.488	Joseph Mainfray	175	21
1.489	Josepha Ramalho	42	8
1.490	Josephina de Aguiar Melchert	114	16
1.491	» filha de d. Anna Candelaria de Almeida	4	—
1.492	» Cabral Sette	31	6
1.493	» Eugenia Leitão Guimarães	50	10
1.494	» filha do dr. José de Campos Toledo	8	1
1.495	» » de d. Josepha Ramalho	7	1
1.496	» Maria Rozalina Zanche Scuvero	8	1
1.497	» de Mello Malta	101	15
1.498	» » Paula Leite de Barros	8	1
1.499	» » » Ramos	135	18
1.500	» Riegger	6	1
1.501	» Soares Röhe	300	27
1.502	» de Toledo	10	2
1.503	Josué de Almeida Prado	164	20
1.504	Judith, neta de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
1.505	Jugurtha, filha de d. Maria Corrêa Dias	8	1
1.506	Jules Alfred Raison	11	2
1.507	Julia Candelaria	44	8
1.508	» Eugenia de Almeida	23	4
1.509	» Henriqueta de Oliveira Valle	250	25
1.510	» filha de Joaquim Villac	3	—
1.511	» » » José Silvestre Martins da Cunha	44	8
1.512	» Maillard	34	6
1.513	» Martins Vieira	43	8
1.514	» Pires de Sá, menor	5	1
1.515	» Richter, menor	2	—
1.516	» casada com Wilfrido Duarte de Arruda	10	2
1.517	Julien Simon	23	4
1.518	Julio Bertini	50	10
1.519	» Cesar Ferreira Gandra	5	1
1.520	» » Tavares Paes Filho, menor	26	5
1.521	» Conceição	5	1
1.522	» Frank de Arruda	7	1
1.523	» Gallo, dr.	50	10
1.524	» Gerin, dr.	507	37
1.525	» Joaquim Gonçalves Maia, dr.	11	2
1.526	» de Paula Ribeiro	6	1
1.527	» Soares de Moura	188	21
1.528	Justino Rodrigues Corrêa	30	6
1.529	Justo Novaes, menor	95	14
1.530	Juvenal, filho de d. Nazareth Coelho	10	2
1.531	» e outros filhos de d. Nazareth Coelho	1	—

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.532	Juvenal Penteado	251	25
1.533	Juventino Malheiros	7	1
	L		
1.534	L. Grumbach & Cia.	104	15
1.535	Ladislau Gonzaga da Silva Leme	60	11
1.536	Lahyr Vicente de Azevedo	10	2
1.537	Lamartine, filho de d. Angela Dall'Anese	137	18
1.538	Laudelino Camillo de Moraes	91	14
1.539	Laura Fragoso Ferrão	70	12
1.540	» Di Negro, menor	4	—
1.541	» Pires de Sá, menor	9	1
1.542	» Schorcht.	67	11
1.543	» Simon	11	2
1.544	» filha do dr. Vicente Machado da Silva Lima . .	10	2
1.545	Laurentina, filha do finado Antonio Joaquim Heitor . .	54	10
1.546	Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, dr	25	5
1.547	Laurindo Dias Minhoto, dr.	11	2
1.548	Lauro Alves de Mello	5	1
1.549	» filho de Ernesto de Souza Lima	13	2
1.550	Lavinia Bastos da Silva, menor	1	—
1.551	» Dauntre Salles de Mello.	50	10
1.552	» filha de d. Henriqueta Maria da Conceição . .	35	7
1.553	Lazara de Miranda Aguiar, menor	7	1
1.554	Lazzaro Tambellini	15	3
1.555	Leandro Pitta de Abreu Teixeira.	100	15
1.556	Leon Raphael Weill, dr.	26	5
1.557	Leonidas Justo Novaes, menor	95	14
1.558	Leonilda Venere, menor	25	5
1.559	Leonor Amorim Guimarães	2	—
1.560	» de Azevedo Oliveira	1	—
1.561	» » Castro Roso	54	10
1.562	» » Cerqueira Lima Leite.	23	4
1.563	» Ferreira, filha de Fausto Ferreira de Camargo . .	15	3
1.564	» filha de Francisco Justiniano Muniz	1	—
1.565	» Gonçalves da Silva, menor.	3	—
1.566	» Monteiro da Silva	200	22
1.567	» de Moraes Barros	125	17
1.568	» dos Santos Motta, menor	7	1
1.569	Leontina, casada com Joaquim Felippe da Costa. . .	10	2
1.570	» Lacerda Monteiro de Barros, vinculadas . .	26	5
1.571	» filha de Manoel da Cunha Lobo.	2	—
1.572	Leopoldo Amaral . . . . . »	1	—
1.573	» Gomes Leitão, dr.	86	13
1.574	Leovegildo da Silva Prado	457	35
1.575	Libania Guerra da Veiga Pinto	98	14
1.576	Liborio Luiz Ferreira	114	16

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.577	Lischen de Toledo Schorcht, menor	5	1
1.578	Loja Maçonica Trabalho do Amparo	39	7
1.579	London and Brasilian Bank-Limited	1.616	93
1.580	» » River Plate Bank-Limited	671	46
1.581	Louis Misson	2	—
1.582	Louise Legru	27	5
1.583	Lourenço Alves Cardoso	174	21
1.584	» Sarti	229	23
1.585	» Xavier de Almeida Bueno	163	20
1.586	Lucas Nolasco da Silveira	500	37
1.587	Lucette, filha de d. Maryette de Toledo	12	2
1.588	Lucia, filha de Alexandre Augusto Mendes	48	9
1.589	» » » Deraldo Rodrigues Jordão	26	5
1.590	» Isaura da Silva	6	1
1.591	» Krichbaum, menor	21	4
1.592	» de Moraes Barros, menor	229	23
1.593	» Penteado, menor	1	—
1.594	Luciano Ribeiro da Silva	83	13
1.595	Lucie Beinhein, veuve	34	6
1.596	Lucilia, filha de Deraldo Rodrigues Jordão	26	5
1.597	» » » Morivalde Lobo da Costa	6	1
1.598	» dos Santos Motta	16	3
1.599	Lucilla, filha de d. Leonor de Almeida Prado e Souza	10	2
1.600	» » » Michel Callogeras	5	1
1.601	» » » Manoel da Cunha Lobo	2	—
1.602	Lucille Salomon	40	8
1.603	Lucinda Lydia Vieira Bresciani, menor	4	—
1.604	» Meirelles	10	2
1.605	Lucio J. Seabra Sobrinho	23	4
1.606	Luiz Albino Barboza de Oliveira, dr.	4	—
1.607	» Alves Cruz de Camargo, menor	6	1
1.608	» » de Rezende	1	—
1·609	» de Andrade Villares	114	16
1·610	» Antonio Machado	106	15
1.611	» Arthur Varella, dr	34	6
1·612	» Branco, menor	19	3
1.613	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
1.614	» Carlos Berrini	156	20
1.615	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli	14	2
1.616	» Coelho Pamplona	300	27
1.617	» Fabiani	120	17
1.618	» Gabriel Henri Delamain	5.657	295
1.619	» Gonzaga de Amarante Cruz, dr.	500	37
1.620	» » » Azevedo, coronel	70	12
1.621	» Joaquim de Castro Carneiro Leão	372	31
1.622	» Jorge Tavares, menor	8	1
1.623	» José Martins Vieira	987	61
1.624	» » de Mello	70	12
1.625	» filho de d. Leonor de Almeida Prado e Souza	10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.626	Luiz Mathias	4	—
1.627	» Monteiro de Araripe Sucupira, menor	27	5
1.628	» » da Silva, menor	80	13
1.629	» Octavio de Souza Prates	20	4
1.630	» de Oliveira Lins de Vasconcellos, dr.	57	10
1.631	» P. da Cunha Moreira	40	8
1.632	» Pinto Bastos	57	10
1.633	» Quirino da Rocha	14	2
1.634	» Rebello Martins Vieira	5	1
1.635	» Rodrigues Ferreira, dr.	229	23
1.636	» da Silva Pires, menor	15	3
1.637	» de Souza Queiroz	2	—
1.638	» » Tullio	34	6
1.639	Luiza de Almeida Leite da Silva	229	23
1.640	» de Azevedo Salles Pinto	10	2
1.641	» Barboza de Oliveira de Bulhões Ribeiro	20	4
1.642	» Bastos da Silva	10	2
1.643	» Candelaria de Leme	2	—
1.644	» Clara Leite	11	2
1.645	» Miquilina de Moraes	37	7
1.246	» de Paiva Pereira Dias, interdicta	47	9
1.647	» » Paula Leite de Barros	7	1
1.648	» Raoul	4	—
1.649	» Salles de Paula Souza	57	10
1.650	Lydia Alves Bandeira	10	2
1.651	» filha do finado Antonio da Costa Junior	180	21
1.652	» » de Julio Conceição	129	17
1.653	» Monteiro da Silva, menor	80	13
1.654	» de Moraes Pereira, menor	7	1
1.655	» Pereira da Motta, menor	12	2
	M		
1.656	Madeleine, filha de Arthur Levy	100	15
1.657	Magalhães Barcker & Cia.	57	10
1.658	Magdalena da Rocha Campos	11	2
1.659	Maggi Enrico	40	8
1.660	Mallet Fréres & Cie.	195	22
1.661	Maltha, filha de Leovegildo da Silva Prado	1	—
1.662	Malvina Honoria, filha de d. Maria Honoria	34	6
1.663	» do Prado Pastana	150	20
1.664	Manoel Alves Cardoso, menor	60	11
1.665	» Amadeu, filho do visconde de Soutello	10	2
1.666	» filho de d. Angela Dall'Anese	138	18
1.667	» Antonio de Araujo	1.000	62
1.668	» » Portes	29	5
1.669	» Arrojado Lisbôa	57	10
1.670	» de Campos Ledo	80	13

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.671	Manoel de Campos Penteado	43	8
1.672	» Candido da Costa	229	23
1.673	» Carlos, filho do visconde de Soutello	10	2
1.674	» Cerdeira de Paula, menor	23	4
1.675	» Dias de Toledo, dr.	200	22
1.676	» Elpidio Pereira de Queiroz, cel:	650	45
1.677	» Fernandes Sampaio	53	10
1.678	» Ferreira Martins e Abreu	34	6
1.679	» » Santiago	51	10
1.680	» Francisco Melro	6	1
1.681	» » Tortas	59	10
1.682	» de Freitas Figueiredo	18	3
1.683	» filho do dr. Gabriel Penteado	20	4
1.684	» Garcia da Silva	237	24
1.685	» Geraldo Forjaz	160	20
1.686	» Gonçalves Cerdeira	15	3
1.687	» de Jesus Rodrigues de Castro	17	3
1.688	» Joaquim Gonçalves	2	—
1.689	» José Ferreira de Carvalho	200	22
1.690	» Justo	255	25
1.691	» Leite de Camargo, dr.	11	2
1.692	» filho de Manoel dos Reis Pinto da Rocha	23	4
1.693	» Maria	32	6
1.694	» » de Carvalho	13	2
1.695	» Marques Patarra	236	26
1.696	» Martins Felgueiras	171	21
1.697	» de Mattos	242	24
1.698	» » Moraes	805	52
1.699	» » Paula Leite de Barros, cel.	166	20
1.700	» Pereira Guimarães, dr	110	16
1.701	» » Lima	21	4
1.702	» Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, dr.	30	6
1.703	» Raymundo Gomes	4	—
1.704	» Rollemberg Leite Sampaio, dr.	65	11
1.705	» dos Santos Maia	170	21
1.706	» » » Proença	75	12
1.707	» » » Teixeira	3	—
1.708	» de Souza Gonçalves Brandão	24	4
1.709	» da Terra Pereira Vianna, dr.	144	19
1.710	Marcel Ramondou	25	5
1.711	» Weill	26	5
1.712	Marcellino, filho de José Silvestre Martins da Cunha	44	8
1.713	Marcello, filho de Francisco Fernando de Barros Netto	14	2
1.714	» Schmidt, tenente coronel	13	2
1.715	Marciana, filha do finado João Antonio de Mattos	1	—
1.716	» da Silva Paula	2	—
1.717	Marcolino de Camargo Cruz, menor	1	—
1.718	Marcos Dolzani Inglez de Souza, dr.	12	2
1.719	Margarida Alves Cruz	8	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.720	Margarida, filha de Guilherme de Andrade Villares . .	50	10
1.721	» Kiehl, menor	5	1
1.722	» Julieta de Azevedo Marques	240	24
1.723	» de Miranda Noschesi.	122	17
1.724	» Tank	84	13
1.725	» Teixeira Leite Penido.	78	12
1.726	Maria Alice de Queiroz Aranha, menor	4	—
1.727	» Altiva Fortes de Oliveira	3	—
1.728	» Alves Pinto Duarte.	227	23
1.729	» » de Sampaio	79	12
1.730	» Amalia Vidal	10	2
1.731	» Amelia de Azevedo Oliveira	11	2
1.732	» » filha do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves	13	2
1.733	» » Carneiro de Moraes	17	3
1.734	» » da Costa Carvalho	13	2
1.735	» » de Faria Tavares, menor.	2	—
1.736	» » » Gouveia Rios	8	1
1.737	» » filha do dr. Henrique dos Santos Dumont	114	16
1.738	» » de Oliveira Cunha, menor	73	12
1.739	» » Teixeira de Almeida Pires	24	4
1.740	» Anastacia, filha de Manoel Raymundo	2	—
1.741	» Angela de Moraes Aranha	50	10
1.742	» Angelica de Araujo Cintra	150	20
1.743	» » Madeira	35	7
1.744	» » de Oliveira	1	—
1.745	» » » Queiroz Telles.	11	2
1.746	» » dos Santos Vieira	2	—
1.747	» » de Souza Queiroz de Barros . . .	23	4
1.748	» d'Annunciação Ferreira de Abreu	50	10
1.749	» Antonia Cursino	11	2
1.750	» » de Oliveira	371	31
1.751	» » filha de Rozendo Antonio da Silva Salinas	5	1
1.752	» » Soares	33	6
1.753	» Antonietta, filha de d. Clara Adelina da Motta Sampaio	62	11
1.754	» » filha de Gabriel Pupo Nogueira . .	27	5
1.755	» » Pinheiro e Prado	4	—
1.756	» filha de Antonio Alves Garrido.	6	1
1.757	» » do finado Antonio Joaquim Heitor . . .	54	10
1.758	» da Apparecida de Camargo, menor	6	1
1.759	» » » da Fonseca, menor	126	17
1.760	» Apparecida Smith, menor	1	—
1.761	» Augusta Alves.	60	11
1.762	» » Nogueira, menor	131	18
1.763	» filha de d. Auta de Aimeida Jordão	6	1
1.764	» Baptista de Oliveira	71	12
1.765	» filha da Baroneza de Jaguara	21	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.766	Maria Benedicta Corrêa	37	7
1.767	» » de Moraes, menor	34	6
1.768	» de Brito Muniz	3	—
1.769	» Buhler	8	1
1.770	» Burghi	1	—
1.771	» Cabral de Vasconcellos, menor	46	9
1.772	» de Campos Mello	2.500	137
1.773	» » » Nunes	9	1
1.774	» Candida de Azevedo Marques	100	15
1.775	» » Braga	3	—
1.776	» » neta de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
1.777	» » Penteado	175	21
1.778	» » Ribeiro	93	14
1.779	» » de Barros Souza, menor	35	7
1.780	» Cardoso Alves	15	3
1.781	» filha do finado dr. Carlos Cochrane de Araujo Gondin	3	—
1.782	» Carlota, filha de Sebastião Gama	20	4
1.783	» do Carmo Gonçalves	48	9
1.784	» » » Jorge Tavares, menor	8	1
1.785	» » » Muniz de Mello	67	11
1.786	» » » de Paula Teixeira	45	9
1.787	» » » » Queiroz Aranha, menor	135	18
1.788	» » » filha de Sebastião Gama	20	4
1.789	» » » Tavares	24	4
1.790	» » » de Vergueiro Guimarães, menor	5	1
1.791	» Carolina de Magalhães Santiago	101	15
1.792	» Catharina Bossa, menor	31	6
1.793	» Cecilia de Oliveira Monteiro	20	4
1.794	» Celeste, filha de Sebastião Gama	20	4
1.795	» Clarisse de Almeida Prado, menor	92	14
1.796	» » » Paula Teixeira	41	8
1.797	» da Conceição, neta de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
1.798	» » Conceição, filha do finado Gerencio Manso de Almeida	46	9
1.799	» » Conceição, filha de d. Maria de Vasconcellos de Ulhôa Cintra	17	3
1.800	» » Conceição Silveira	536	39
1.801	» » » Soares de Lima, menor	4	—
1.802	» » » Vaz	207	22
1.803	» Corrêa da Silva Minhoto	100	15
1.804	» Custodia Leite	19	3
1.805	» Dolores da Costa, menor	2	—
1.806	» das Dôres de Camargo Barros	9	1
1.807	» » » Corrêa de Carvalho, menor	9	1
1.808	» » » Ferreira	50	10
1.809	» » » Nogueira de Carvalho	17	3
1.810	» » » Ribeiro	9	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.811	Maria das Dôres Rodrigues do Prado	105	15
1.812	» Duarte, menor	5	1
1.813	» Dulce, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
1.814	» Dulcelina de Campos Toledo	150	20
1.815	» Edméa da Silveira Bueno, menor.	6	1
1.816	» Elisa e eutros filhos de d. Elisa Rosa de Oliveira	21	4
1.817	» » Pereira dos Santos	57	10
1.818	» Elvira Machado	30	6
1.819	» Emilia Cardoso	119	16
1.820	» Engracia Dias Leite	49	9
1.821	» Esther de Castro, menor	2	—
1.822	» » Cintra Ferreira	58	10
1.823	» Eufrosina da Cunha Cintra	114	16
1.824	» Eugenia Ribeiro, menor	134	18
1.825	» Eulalia Jorges Tavares, menor	8	1
1.826	» Felicissima de Proença Pinto de Moura . . .	3	—
1.827	» Ferreira	1	—
1.828	» » de Camargo	130	18
1.829	» de Figueiredo Lima, menor	24	4
1.830	» filha da finada d. Florisbella de Oliveira Bueno .	10	2
1.831	» Fragoso Ferrão	70	12
1.832	» Francisca de Camargo Andrade	290	27
1.833	» Franco de Camargo	70	12
1.834	» » e Rita Franco, filhas de d. Rovalon Maria	120	17
1.835	» Gabriella, Anna Augusta e Maria das Dôres da Silva Santos	14	2
1.836	» Gabriella Rego, menor.	24	4
1.837	» da Gloria Machado Lisbôa	683	46
1.838	» » » Monteiro.	11	2
1.839	» » » Pinheiro da Fonseca	6	1
1.840	» » » Ribeiro Marquitos	131	18
1.841	» Gratia, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
1.842	» Guilhermina Ferreira do Nascimento	22	4
1.843	» filha do finado Honorio Ferreira Pedrosa . . .	29	5
1.844	» Ignacia de Aguiar Horta	171	21
1.845	» Ignez, filha de João de Lacerda Soares. . . .	8	1
1.846	» » » do dr. Octavio Mendes	23	4
1.847	» Innocencia de Freitas	160	20
1.848	» Izabel de Almeida Corrêa	120	17
1.849	» » Corrêa	20	4
1.850	» » da Fonseca Franco	23	4
1.851	» » Guimarães Viegas	23	4
1.852	» » de Paula Fonseca Soares	88	13
1.853	» » » Queiroz Guimarães, menor	6	1
1.854	» » Ramos da Silva	16	3
1.855	» Januaria da Cunha Santos	79	12
1.856	» » de Queiroz	6	1

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.857	Maria Joanna da Cunha	14	2
1.858	» » Penteado Ferreira	100	15
1.859	» filha do dr. João Guedes	6	1
1.860	» » de Joaquim Villac	6	1
1.861	» Joaquina Ferraz	2	—
1.862	» » de Mattos	181	21
1.863	» Joly de Mendonça Lima	9	1
1.864	» José, filha de d. Augusta Gomes Camargo	22	4
1.865	» » Corrêa da Silva	53	10
1.866	» » Franco Jardim	146	19
1.867	» » Guedes	25	5
1.868	» » filha de d. Maria Honoria	35	7
1.869	» » Pereira, menor	8	1
1.870	» » Tavares Paes, menor	26	5
1.871	» » Teixeira Rebello, menor	1	—
1.872	» filha de José Silvestre Martins da Cunha	44	8
1.873	» Josephina da Cunha	27	5
1.874	» Julia Ferreira	105	15
1.875	» Leal, menor	6	1
1.876	» Loreto Soares de Lima, menor	4	—
1.877	» de Lourdes, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	7	1
1.878	» » » de Almeida Lima, menor	100	15
1.879	» » » » Lemos, menor	13	2
1.880	» Lucia Monteiro de Barros, menor	1.000	62
1.881	» Luiza de Camargo	46	9
1.882	» » » » Prado	893	57
1.883	» » da Cruz Azevedo, menor	17	3
1.884	» » Flynn	16	3
1.885	» » de Godoy, menor	97	14
1.886	» » Guilherme	15	3
1.887	» » Müller, para seu filho posthumo	20	4
1.888	» » Pereira de Queiroz	571	41
1.889	» » Qnirino dos Santos	270	26
1.890	» » Villac	400	32
1.891	» » » & Filho	57	10
1.892	» Luzia Barbosa Aranha	66	11
1.893	» » de Queiroz Aranha	909	60
1.894	» filha de Manoel dos Reis Pinto da Rocha	17	3
1.895	» Marcolina Monteiro de Barros Portella	1.000	62
1.896	» Mercedes, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
1.897	» Nadir e Alcides Freire do Prado, menores	43	8
1.898	» das Neves, filha de Manoel Lopes Fostuna	14	2
1.899	» Noemia Decourt, menor	2	—
1.900	» Nogueira Ferreira	53	10
1.901	» de Oliveira, menor	1	—
1.902	» » » Malheiros	30	6
1.903	» Olympia Cintra Ferreira, menor	89	13
1.904	» Ozoria Ferreira dos Santos	74	12

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.905	Maria Pacheco Monteiro	36	7
1.906	» Pastana, menor	42	8
1.907	» Paula, filha de Benedicto Monteiro dos Santos	10	2
1.908	» filha do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho	91	14
1.909	» Peixoto da Costa	114	16
1.910	» Pires de Magalhães, menor	31	6
1.911	» de Queiroz Telles, menor	32	6
1.912	» Rissio, menor	36	7
1.913	» Rita Alves de Camargo, menor, interdicta	400	32
1.914	» da Rocha Leão	29	5
1.915	» Rolim de Oliveira	16	3
1.916	» Rosa de Assumpção Pinto	160	20
1.917	» » » Jesus	8	1
1.918	. Ruth, filha de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
1.919	» S. Michelet	210	23
1.920	» Salomé de Gouveia	6	1
1.921	» Sampaio Coelho	33	6
1.922	» Santos Milhardo	2	—
1.923	» filha de Sebastião Augusto de Miranda	48	9
1.924	» , Sebastião e Josino, filhos de d. Luiza Sampaio de Souza Camargo	461	35
1.925	» Schorcht	30	6
1.926	» de Souza Rocha	1.200	72
1.927	» Thereza do Amaral Ferraz	87	13
1.928	» » Kaysel	19	3
1.929	» » Monteiro de Barros, menor	1.000	62
1.930	» Umbelina Kiehl	5	1
1.931	» Valentina de Queiroz Aranha, menor	6	1
1.932	» Vianna Gonçalves	48	9
1.933	» Zanesco Catelli	17	3
1.934	Marianna, filha de d. Clara Adelina da Motta Sampaio	62	11
1.935	» Clementina Rodrigues do Prado	386	31
1.936	» Corrêa de Carvalho, menor	9	1
1.937	Merie Ashton Krug	16	3
1.938	» Castanet	23	4
1.939	» Louis Eutrope Henri, vicomte de Créssac	3	—
1.940	» Magdeleine Blanc	34	6
1.941	» Maté de Amoroso	50	10
1.942	Marietta Avila	7	1
1.943	» Farsarella	12	2
1.944	» Pinto Blandy	1	—
1.945	» Saltorato	25	5
1.946	» Silva	21	4
1.947	Marina de Azevedo Steidel	40	8
1.948	» filha de João Tapié	29	5
1.949	» » » Joaquim Fernandes Pacheco	25	5
1.950	» Penteado, menor	35	7
1.951	Mario da Cunha Canto, dr.	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
1.952	Mario Egydio de Oliveira Carvalho.	88	13
1.953	» Gonçalves da Silva.	50	10
1.954	» filho de João Tapié	29	5
1.955	» » » Joaguim Fernandes Pacheco	25	5
1.956	» » » d. Julia Prates da Silva Baptista . . .	32	6
1.957	» » » d. Maria Etelvina Loureiro Vieira . .	14	2
1.958	» Mendes Gonçalves	2	—
1.959	» de Moraes	25	5
1.960	» filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . . .	1	—
1.961	» Pacca.	5	1
1.962	» Ribeiro de Lima, menor	108	15
1.963	» Rodrigues, capitão	1	—
1.964	» de Souza Aranha	2	—
1.965	» Tavares, dr	7	1
1.966	» filho do cel. Vicente Albano	64	11
1.967	Marquez de Brenilpont	50	10
1.968	Marqueza de Itú	149	19
1.969	Martha Cahen	11	2
1.970	» filha de Estevam Cardoso de Negreiros . . .	13	2
1.971	» Hannah Barnsley	4	—
1.972	Martinho Alves Silvestre	44	8
1.973	» Burchard	686	46
1.974	» Lenzi	217	23
1.975	Mary Dulley Lupton	343	29
1.976	» Graham Mitchell	8	1
1.977	» Wright Netto Machado	2	—
1.978	Mathias Rodrigues Liberado	57	10
1.979	Mathilde Augusta Ribeiro.	20	4
1.980	» Melchert da Fonseca, menor	2.330	129
1.981	Maurice Levy, filho de Arthur Levy	50	10
1.982	» Samuel	30	6
1.983	Mauro, filho de Julio Conceição.	86	13
1.984	Maxima Garcia da Silva Monteiro	11	2
1.985	Maximiana, Euclydes e outros filhos do finado Francisco Galdino de Toledo	2	—
1.986	» filha do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.987	Maximiano, filho de d. Maria Thereza do Amaral Ferraz	38	7
1.988	» de Camargo	17	3
1.989	» Tito da Motta, menor	12	2
1.990	Maximino Mendes da Silva	24	4
1.991	Meneghelli Margherita.	80	13
1.992	Mercedes, filha de Herculano Pereira Simões	1	—
1.993	Miguel A. Rinaldi	205	22
1.994	» Baptista Carneiro de Macedo	383	31
1.995	» Vairo, dr	2	—
1.996	» Vieira Monteiro	400	32
1.997	Militão Nogueira de Carvalho, capitão	676	46
1.998	Minervina Rachel Forster	10	2
1.999	Moacyr, filho de Ernesto de Souza Lima	13	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.000	Moysés Horta de Macedo.	35	7
2.001	» Marcondes, dr.	69	11
	N		
2.002	Nair, filha do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista .	1	—
2.003	» » de Carlos Sampaio Peixoto	8	1
2.004	» Vaz Schaumann, neta de Pedro Vaz de Almeida .	8	1
2.005	Nancy, casada com Arthur Eddowes	25	5
2.006	Narciza Arruda de Souza Aranha	1	—
2.007	» da Conceição	1	—
2.008	Narcizo Belli	57	10
2.009	Nasir Proença Pinto de Moura, menor.	38	7
2.010	Natale Logatto, dr..	100	15
2.011	Nathalia Aranha, filha de d. Rosalina Aranha Mugnaini.	29	5
2.012	Nathalie Bogaert	10	2
2.013	Nazareth Coelho	38	7
2.014	Nelson, filho de d. Josepha Ramalho	7	1
2.015	Nestor Eduardo Ferreira . . . . . »	10	2
2.016	» Rodrigues de Figueiredo, menor	5	1
2.017	Ney, filho de Abel de Andrade Villares	33	6
2.018	Micolau Consentino	6	1
2.019	» Rissio Filho, menor	15	3
2.020	Nisia Pupo, menor.	20	4
2.021	Noelina do Silveira Polycarpo, menor		
2.022	Noemia, Alcina e outros filhos de Evaristo de Araujo	11	2
	Aguiar	21	4
2.023	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
2.024	» neta do dr. Procopio de Toledo Malta . . .	43	8
2.025	Noemizia de Barros Lins	50	10
2.026	Norberto Ribeiro do Valle.	91	14
	O		
2.027	Ocrisia do Abreu Soares..	423	33
2.028	Octaviano Augusto de Oliveira, coronel	12	2
2.029	» da Costa Vieira, dr.	5	1
2.030	» Vaz de Almeida	40	8
2.031	Octavio Guilherme de Moraes	4	—
2.032	» filho de Leovegildo da Silva Prado	1	—
2.033	» de Oliveira	10	2
2.034	Odette Pereira Dias, menor	11	2
2.035	Odilla Bueno Backeuser	21	4
2.036	» Röhe, menor	200	22
2.037	Olavo de Queiroz Guimarães, dr	215	23
2.038	» Tavares Paes, menor	26	5
2.039	Olesia, filha de Joaquim Victorino de Toledo. . . .	111	16

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.040	Olga, filha do finado Jacintho José de Araujo Cintra	33	6
2.041	» » de Jayme Pinto da Silva Novaes	2	—
2.042	» » » John Pourrat	21	4
2.043	» Richter, menor	2	—
2.044	» Röhe, menor	200	22
2.045	» Simon Poyares	11	2
2.046	Oliverio Pilar de Mattos	21	4
2.047	Olivia de Almeida Lambert	6	1
2.048	» » Moraes Florence	356	30
2.049	» Pacheco Sampaio Coelho	124	17
2.050	Olympia Brotero da Camara Leal	10	2
2.051	» Gomes Guimarães, menor	10	2
2.052	» Gonçalves Cerdeira, menor	120	17
2.053	» Mainguy Leite de Moraes	28	5
2.054	» Meirelles	31	6
2.055	» Porto de Siqueira	1.000	62
2.056	Olympio Ferreira Jorge	2	—
2.057	» da Silva Leão, dr.	320	28
2.058	Olyntho, filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas	1	—
2.059	Ondina da Rocha Novaes, menor	3	—
2.060	Oreste Franceschini, menor	14	2
2.061	Orestes, filho de Orestes de Moraes Alves	20	4
2.062	Oscar de Moraes	20	4
2.063	Österreichisch-Ungarischer Hilfsverein	6	1
2.064	Oswaldo, filho do major José Carlos da Silva Telles	1	—
2.065	» » de Julio Conceição	383	31
2.066	Othilia de Souza Moraes	28	5
2.067	Ozorio de Barros Neves	10	2
	P		
2.068	Paschoal Ricardo	215	23
2.069	» Rotundo	57	10
2.070	Pascoal Gazineu, padre	50	10
2.071	Pasquale di Giovanni	300	27
2.072	Paul Harold Wharton, menor	2	—
2.073	» Killiam, filho de Rudolph O. Kesselring	1	—
2.074	Paula Justo Novacs, menor	95	14
2.075	» Ramalho de Brito	100	15
2.076	» da Silva Prado	33	6
2.077	Paulina Augusta de Barros Campos	411	33
2.078	Paulo Alves Cruz, menor	8	1
2.079	» Collet e Silva	61	11
2.080	» Franco do Amaral	10	2
2.081	» Hildebrand	33	6
2.082	» José Villac, menor	6	1
2.083	» Leite de Assis, menor	4	—
2.084	» filho de d. Leonor de Almeida Prado e Sonza	10	2

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.085	Paulo Luiz Decourt	5	1
2.086	» filho de d. Maria Christina	25	5
2.087	» de Moraes Barros, dr.	240	24
2.088	» Nogueira, dr.	10	2
2.089	» Pinto de Almeida Lima	57	10
2.090	» Pires da Sá	10	2
2.091	» Rodrigues Dias, menor	188	21
2.092	» filho do cel. Vicente Albano	64	11
2.093	Pedro Alexandrino Justo Novaes, menor	95	14
2.094	» André	20	4
2.095	» Braga	30	6
2.096	» de Campos Toledo, menor	80	13
2.097	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli	14	2
2.098	» Eugenio Gueury	50	10
2.099	» da Fonseca Machado Nunes	177	21
2.100	» neto de d. Francisca Leopoldina Freire	2	—
2.101	» Gaudino	850	55
2.102	» Hannickel Forster	600	42
2.103	» José Pastana	69	11
2.104	» » da Silva Brito, padre	17	3
2.105	» filho de d. Josepha Ramalho	7	1
2.106	» » » » Liduina da Silveira Adorno	21	4
2.107	» Luiz Bastos da Silva, menor	1	—
2.108	» Martins Ferreira, menor	134	18
2.109	» de Moraes Barros	240	24
2.110	» Nespoli	5	1
2.111	» filho do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho	91	14
2.112	» Picca	40	8
2.113	» Ribeiro da Silva, monsenhor	80	13
2.114	» Saturnino de Oliveira, capitão	50	10
2.115	» filho do finado cel. Venancio Ferreira Alves Adorno	10	2
2.116	Pelagio, filho do finado dr. Brazllio Rodrigues dos Santos	15	3
2.117	Perciliana Justina Bueno	22	4
2.118	Percilliana Leopoldina de Queiroz	10	2
2.119	Percy William Crewe	1	—
2.120	Persio de Souza, menor	36	7
2.121	Petronilha Gonçalves Ferreira	5	1
2.122	Picca José	74	12
2.123	Pierre Poey	25	5
2.124	Placidina de Aguiar Lessa	120	17
2.125	Plinio Freire, menor	17	3
2.126	» filho de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
2.127	» da Silva Prado, dr.	5	1
2.128	Pobres de Jundiahy	9	1
2.129	» do Testamento de Antonio V. Teixeira	14	2
2.130	Polyclinica do Estado de S. Paulo	219	23
2.131	Polydoro Pinto de Carvalho	4	—
2.132	Pompêo de Tullio	1	—

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.133	Porfirio Leite de Oliveira	10	2
2.134	Prescilla de Abreu Soares, menor	163	20
2.135	» filha do dr. Thomaz Gomes Viegas	17	3
2.136	Presciliana de Abreu Soares, menor	2	—
2.137	» » Oliveira Soares	53	10
2.138	Prudenciana Umbelina de Azevedo Junqueira	22	4
2.139	Prudente de Moraes Filho, dr.	71	12
2.140	Pudenciana de Azevedo Paiva Ferreira	171	21
2.141	Pulcheria de Araujo Cintra	150	20
	Q		
2.142	Querubina Amelia de Camargo	62	11
2.143	» Rosa de Castro	167	20
2.144	Quintino, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	13	2
2.145	Quirino Alves da Silveira Cesar	30	6
	R		
2.146	R. C. Negreiros	35	7
2.147	Rachel Guimarães	21	4
2.148	Ramiro, filho de Francisco Fernandes de Barros Netto	14	2
2.149	» Gomes Tojal	100	15
2.150	» filho de d. Josepha Ramalho	7	1
2.151	Raphael de Abreu Sampaio	330	29
2.152	» » Aguiar, dr.	200	22
2.153	» Biltz	17	3
2.154	» Gonçalves de Salles	610	43
2.155	» Pires de Sá	7	1
2.156	» interdicto, filho do finado cel. Raphael Tobias de Oliveira	41	8
2.157	Raul de Campos Nunes	9	1
2.158	» Soares de Moura, dr.	90	14
2.159	» da Veiga Pinto Quartim, menor	9	1
2.160	Ré Jacomo	33	6
2.161	Recolhimento de N. S. da Luz da Capital	60	11
2.162	Regina Alves Baptista	8	1
2.163	» Penteado, menor	2	—
2.164	Remigio Gomes Guimarães, dr.	183	21
2.165	Renata, filha do dr. Rodolpho Crespi	1	—
2.166	Renato, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	35	7
2.167	» » do dr. Francisco de Azevedo Bomfim	5	1
2.168	Ricardina Baptista da Silva	23	4
2.169	» Ubaldina Ribeiro	18	3
2.170	Ricardo, filho de Alberto Lion	2	—
2.171	» » do finado dr. Carlos de Andrade Villares	107	15
2.172	» Mendes Gonçalves, menor	1	—

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.173	Ricardo, filho do dr. Rogerio Dauntre	30	6
2.174	Risoleta Ferreira Jorge	100	15
2.175	Rita Antonia da Silva Serra Penteado	251	25
2.176	» de Cassia Penteado, menor	160	20
2.177	» Cecilia de Castro Lima	11	2
2.178	» filha de d. Liduina da Silveira Adorno	21	4
2.179	» Pinheiro Machado	11	2
2.180	» filha do finado cel. Venancio Ferreira Alves Adorno	10	2
2.181	Roberto Gerschow, menor	6	1
2.182	» Pires de Sá	9	1
2.183	Rodolpho Brenne	451	35
2.184	Rodrigo Claudio da Silva, dr.	150	20
2.185	» Monteiro Diniz Junqueira, dr.	4	—
2.186	Roger, filho de Arthur Levy	50	10
2.187	» Haas	47	9
2.188	Rogerio O'Connor Lopes de Camargo Dauntre, dr.	5	1
2.189	Romeu de Campos Pinto	470	36
2.190	Romilda, filha de d. Anna Candelaria de Almeida	4	—
2.191	Roque de Marco	57	10
2.192	Rosina Dias Corrêa	12	2
2.193	Roza Bezerra Cavalcanti	73	12
2.194	» Briquet	13	2
2.195	» Gabriella Forster	40	8
2.196	» Maria, filha de d. Angela Dotta	2	—
2.197	» Perotti	1	—
2.198	» Ubelhart Lemgruber	71	12
2.199	Rozalie Louise Adèle Monteiro	80	13
2.200	Rozalina Maria da Conceição	4	—
2.201	» da Serra, menor	11	2
2.202	Rubens e Adelaide, filhos de d. Elvira Arantes Bastos	100	15
2.203	Ruth Fonseca	6	1
2.204	Ruy Cintra, filho de Cherubim Pinto de Alencar Cintra	1	—
2.205	» Martins Ferreira	117	16
	S		
2.206	Sabino Julio de Barros	257	25
2.207	Salomão Schuller	30	6
2.208	Salustiano Penteado, dr.	114	16
2.209	Salvador, filho do finado Antonio Martins de Toledo	21	4
2.210	» Augusto de Queiroz Telles, major	40	8
2.211	» Felizola	7	1
2.212	Santa Casa de Misericordia de Bragança	347	29
2.213	» » » » » Brotas	5	1
2.214	» » » » » Campinas	3.479	186
2.215	» » » » » Casa Branca	91	14
2.216	» » » » » Itú	457	35
2.217	» » » » » Jacarehy	163	20

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.218	Santa Casa de Misericordia de Mogy-mirim	214	23
2.219	» » » » » Piracicaba	72	12
2.220	» » » » » Poços de Caldas . . .	2	—
2.221	» » » » » São Paulo	128	17
2.222	Santina Cardoso de Almeida	2	—
2.223	Santo Lombardi fu Pietro Francesco.	20	4
2.224	São Paulo Club.	171	21
2.225	Sara, filha do finado dr. Vicente Machado da Silva Lima	10	2
2.226	Sarah Corrêa de Carvalho, menor	9	1
2.227	» Mendes Gonçalves.	1	—
2.228	» filha do finado dr. Paulo Pinto de Almeida . .	174	21
2.229	Satyro Zotico	34	6
2.230	Sebastiana Alves Nogueira	20	4
2.231	» Candida Rangel, menor	6	1
2.232	» Josepha da Couceição, para sua filha Maria Cecilia de Oliveira	11	2
2.233	» Luiza da Luz Quartim, interdicta	415	33
2.234	» de Mello Freire	59	10
2.235	» » Paula Machado.	42	8
2.236	» Serra Penteado	174	21
2.237	» de Souza Queiroz Lacerda	160	20
2.238	Sebastião de Azevedo Araujo Gama	38	7
2.239	» » Campos Cintra, curatelado	66	11
2.240	» Ferreira	261	25
2.241	» » Alves	4	—
2.242	» filho do finado Olegario Franco de Camargo .	35	7
2.243	» da Rocha Ventura	50	10
2.244	» Rodrigues	10	2
2.245	Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina . . .	26	5
2.246	Serafino Sarti	229	23
2.247	Sergio, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
2.248	Servilio de Abreu Soares, dr.	360	30
2.249	Sezenando Soares	2	—
2.250	Silvain Weil	10	2
2.251	Silvia, filha de d. Josepha Ramalho.	7	1
2.252	» » » Luiz de Salles	57	10
2.253	Simão Alves de Toledo Lima	306	27
2.254	» Bolivar de Queiroz Aranha	132	18
2.255	Simeão, filho do finado Francisco Rodrigues dos Santos Bomfim	70	12
2.256	Simon Nathan	400	32
2.257	» Netter	70	12
2.258	Siro Lenzi	91	14
2.259	Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria Leonidas Moreira	70	12
2.260	» de Beneficencia Anna Cintra	224	23
2.261	» » » Portugueza de Ribeirão Preto	14	2
2.262	» Beneficente dos Empregados da Light and Power	50	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.263	Sociedade Beneficente dos Empregados da São Paulo Railway	800	52
2.264	» Beneficente dos Empregados Publicos. . .	42	8
2.265	» Maçonica Loja Capitular Piratininga . . .	224	23
2.266	» Mogyana de Beneficencia	150	20
2.267	» Portugueza de Beneficencia, de Campinas .	114	16
2.268	» Protectora dos Portuguezes Desvalidos, de São Paulo	10	2
2.269	Societá Italiana de Beneficenza per l'Ospedale Umberto 1.º	16	3
2.270	Societé Française 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels	39	7
2.271	Sophia, filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares .	107	15
2.272	» » » dr. Henrique dos Santos Dumont . .	114	16
2.273	» Mendes Gonçalves	1	—
2.274	Sophie Isaure Marguerite Delamain	15	3
2.275	Stella Pereira da Fonseca, menor	50	10
2.276	Sylvia, casada com Amador Bicudo Teixeira	10	2
2.277	» de Campos Toledo	196	22
2.278	» , Cecilia e Elisa, filhas do dr. Octavio Mendes .	11	2
2.279	» Ferreira de Barros	30	6
2.280	» neta de d. Francisca Leopoldina Freire . . .	2	—
2.281	» filha do finado João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
2.282	» Ladeira Marques, menor	17	3
2.283	» M. de Barros Brotero	6	1
2.284	» filha do dr. Octavio Mendes.	17	3
2.285	» » de Paulo Ferraz de Campos Salles . . .	1	—
2.286	» de Queiroz Telles Moraes, menor	36	7
2.287	Sylvio Alvares Penteado	50	10
2.288	» José, filho do dr. Mario de Almeida Pires . .	5	1
2.289	» filho de d. Mary Wright Netto Machado . . .	2	—
	T		
2.290	Taciano Guimarães Barroso	5	1
2.291	Tancredo Espindola.	7	1
2.292	Tharcilla Nogueira Albano	50	10
2.293	Theodomiro de Toledo Piza, dr.	9	1
2.294	Theodoro Antunes Maciel, dr.	139	18
2.295	» Baptista Rosas	80	13
2.296	» Justo Novaes, menor	95	14
2.297	» de Souza Campos	63	11
2.298	Theolinda Carmelina Couto de Carvalho	11	2
2.299	Theophilo Alves Guimarães	8	1
2.300	» Nobrega, dr.	1	—
2.301	Thereza de Campos Toledo	80	13
2.302	» Forster.	12	2
2.303	» Guimarães Barbosa Cunha	9	1
2.304	» de Jesus Paula	20	4

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.305	Thereza, filha de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
2.306	» de Souza e Castro	90	14
2.307	Thiers Dantas Ferraz	20	4
2.308	Thomaz Dias Leite, dr.	46	9
2.309	» Pimentel de Ulhôa, dr.	63	11
2.310	» Rossetti	31	6
2.311	Tito Lopes Carvalho da Silva	21	4
2.312	Tristão da Silveira, menor	57	10
2.313	Tullio Misasi, menor	1	—
	U		
2.314	Ubaldina da Cunha Luz	357	30
2.315	Urbano de Barros Aranha	10	2
2.316	» Francisco de Paiva	100	15
2.317	» filho do finado Francisco Rodrigues dos Santos		
2.318	Bomfim	70	12
2.319	» de Moraes Bueno	110	16
2.320	» Soares Muniz	18	3
2.321	» de Souza Aranha Filho, menor	5	1
	V		
2.322	Valdemiro da Veiga Pinto Quartim, menor	7	1
2.323	Valdomiro Pinto Alves, dr.	220	23
2.324	Valencio Bueno de Toledo	53	10
2.325	» do Prado, dr.	1	—
2.326	Valentina Bastos da Silva	10	2
2.327	Valeriana de Campos Cintra	68	11
2.328	» dos Santos Bomfim	40	8
2.329	Vanda, filha de Sebastião Augusto de Miranda	41	8
2.330	Venerando Pereira dos Santos	46	9
2.331	Vera Vaz Schaumann, neta de Pedro Vaz de Almeida	25	5
2.332	Vicente Alberico, dr.	45	9
2.333	» Franco	2	—
2.334	» Gatti	166	20
2.335	» Giordano	34	6
2.336	» José Netto	72	12
2.337	» Paulo Monteiro de Barros	286	26
2.338	» Pinto de Araujo Novaes	4	—
2.339	» Rodrigues Penteado	160	20
2.340	» Teixeira Marques	1.200	72
2.341	Vicentina Fragoso Ferrão, menor	123	17
2.342	Vicomte Jean de Montbron	78	12
2.343	» René de Montbron	13	2
2.344	Victaliano de Almeida Prado, vinculadas	34	6
2.345	Victor Garcia da Rocha, menor	53	10

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.346	Victor Hugo Backeuser, menor	13	2
2.347	» Manoel Bastos da Silva, menor	1	—
2.348	» Prado	167	20
2.349	» de Souza Meirelles, cel.	57	10
2.350	Victoria Christy	15	3
2.351	» Pinto de Almeida Lima	33	6
2.352	Victorino Affonso Vianna	114	16
2.353	» Teixeira da Luz	100	15
2.354	Virgilio Antonio de Brito	114	16
2.355	» Rodrigues Alves, cel.	114	16
2.356	Virginio Ferreira da Silva Polycarpo	11	2
2.357	» Gomes Guimarães, menor	19	3
2.358	Visconde de Montbron	377	31
2.359	» » Nova Granada	101	15
2.360	» » Salgado	50	10
2.361	» » Soutello, herança	4.000	212
2.362	Viscondessa de Montbron	343	29
2.363	» do Rio Tinto	119	16
2.364	Vivarda, filha de Manoel Raymundo	1	—
	W		
2.365	Waldemar, filho do dr. Augusto Lefevre	2	—
2.366	» Gerschow, menor	6	1
2.367	» Martins Ferreira Primo	80	13
2.368	Walter Botting Swinerd	16	3
2.369	» Lutz, filho do dr. A. Lutz	1	—
2.370	» Seng, dr.	20	4
2.371	Wilhelm Lorenz	147	19
2.372	William Mather	80	13
2.373	Winifrid Julia Wharton, menor	2	—
	Y		
2.374	Yolanda Jorge Tavares, menor	10	2
	Z		
2.375	Zeferino Antonio Vieira	60	11
2.376	» Joaquim do Amaral	69	11

Numero	ACCIONISTAS	Acções	Votos
2.377	Zeferino Pires Barbosa	20	4
2.378	Zilda, filha de d. Josepha Ramalho	7	1
2.379	Zoé, filha do dr. Bonifacio de Castro	2	—
2.380	Zulmira Bemvinda da Costa Carvalho	13	2
2.381	» Christina dos Santos	46	9
2.382	Zulmiro Carneiro, dr.	2	—
		400.000	

Campinas, 28 de Maio de 1913.

O SECRETARIO,

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva

ANNEXOS

AO

RELATORIO N.º 60

— DA —

DIRECTORIA

— DA —

Companhia Mogyana

— DE —

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

PARA A

Assembléa Geral

— DE —

28 DE JUNHO DE 1913

1913
Typ. a vapor "LIVRO AZUL" — A. B. de Castro Mendes
CAMPINAS

ANNEXO N. 1

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

Correspondente ao anno de 1912

ANNEXOS

1.º — Relatorio do Inspector Geral.

2.º — » » Engenheiro Chefe.

3.º — » » Representante na Capital Federal.

4.º — » » Chefe do Escriptorio de São Paulo.

Campinas, 18 de Abril de 1913.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª o relatorio do movimento e occurrencias referentes ao anno de 1912, subdividido como se segue:

I. Extensão das linhas.

II. Contabilidade . . .
- 1.º Resultado do Trafego
- 2.º Receita
- 3.º Despeza
- 4.º Renda liquida

III. Estatistica . . . .
- 1.º Passageiros
- 2.º Bagagens e encommendas
- 3.º Animaes em trens de passageiros
- 4.º Telegrammas
- 5.º Mercadorias
- 6.º Animaes em trens de mercadorias

IV. Trafego . . . . .
- 1.º Transporte de mercadorias
- 2.º Movimento dos trens e vehiculos
- 3.º Estações e postos telegraphicos
- 4.º Desvios
- 5.º Telegrapho
- 6.º Tarifas
- 7.º Horarios
- 8.º Accidentes
- 9.º Interrupções
- 10.º Indemnisações
- 11.º Despeza
- 12.º Utilisação dos trens e vehiculos

V. Locomoção . . . .
- 1.º Material rodante e de tracção
- 2.º Tracção
- 3.º Officinas
- 4.º Fundição
- 5.º Resumo geral da despeza
- 6.º Luz e força
- 7.º Obras novas
- 8.º Pessoal

VI. Linha. . . . . .
- 1.º Extensão
- 2.º Via permanente
- 3.º Conservação
- 4.º Melhoramentos da linha—Obras novas
- 5.º Pessoal
- 6.º Despeza

VII. Telegrapho e Telephono.
VIII. Almoxarifado.
IX. Melhoramentos da linha.
X. Pessoal.

Illmo. e Exmo. Snr. Coronel José Paulino Nogueira, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL

Campinas, 15 de Abril de 1912.

Tenho o prazer de oferecer a V. Ex.ª o relatorio do movimento e occurrencias referentes ao anno de 1911, subdividido como se segue:

I. Estradas de ferro.

II. Navegação
1.ª Revistada do Tabaqo
2.ª Receita
3.ª Despesa
4.ª Renda liquida

III. Estatistica
1.ª Passageiros
2.ª Bagagens e encommendas
3.ª Animaes em trens de passageiros
4.ª Telegramas
5.ª Mercadorias
6.ª Animaes em trens de mercadorias

IV. Trafego
1.ª Tonelagem de mercadorias
2.ª Movimento dos trens e vehiculos
3.ª Estações e postos telegraphicos
4.ª Desvios
5.ª Telegrapho
6.ª Tarifas
7.ª Acidentes
8.ª Abordagens
9.ª Interrupções
10.ª Indemnizações
11.ª Despesa
12.ª Utilisação dos trens e vehiculos

V. Material
1.ª Material rodante e de tracção
2.ª Tracção
3.ª Officinas
4.ª Funicular
5.ª Estado geral da despesa
6.ª Luz e força
7.ª Obras novas
8.ª Pessoal

VI. Linha
1.ª Estado
2.ª Via permanente
3.ª Conservação
4.ª Melhoramentos de linha — Obras novas
5.ª Pessoal
6.ª Despesa

VII. Telegrapho e Telephone.
VIII. Diversidade.
IX. Melhoramentos de linha.
X. Pessoal.

Illmo. e Exmo. Snr. Coronel José Pereira Rebouças, Dignissimo Inspector da Directoria de Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL

I

Extensão das linhas

A extensão das linhas da Companhia Mogyana era em 31 de Dezembro de 1912, de 1605 kilometros assim distribuidos:

Tronco e Ramaes . .	Eitola de	1,m00	929	
	»	» 0,m60	78	1.007
Rio Grande e Caldas . .	»	» 1,m00		268
Catalão	»	» 1,m00		281
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	»	» 1,m00		15
Rede de Viação Sul Mineira	»	» 1,m00		34
		Total		1.605

dos quaes, no total de 90 kilometros, foram em 1912 inaugurados: 23 kilometros no ramal de Jatahy e Pirajú em 1.º de Junho e 1.º de Outubro; 33 kilometros no ramal de Santos Dumont em 1.º de Julho, 15 de Setembro, 20 de Outubro e 8 de Dezembro; 34 kilometros na Rede de Viação Sul Mineira, em 23 de Junho, 1.º de Setembro e 1.º de Novembro.

Para os estudos comparativos do presente relatorio foi calculada e obtida a seguinte extensão media:

Tronco e Ramaes . . .	970	kilometros
Rio Grande e Caldas . .	268	»
Catalão	281	»
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	15	»
Rede Viação Sul Mineira .	25	»
Total	1.559	kilometros

II

Contabilidade

1.º Resultado do Trafego

Tronco e Ramaes

Receita	19.949:178$136	
Despeza	9.185:614$117	= 46,0 %
Saldo	10.763:564$019	= 54,0 %

Rio Grande e Caldas

Receita	2.818:120$707	
Despeza	2.072:450$741	= 73,5 %
Saldo	745:669$966	= 26,5 %

Catalão

Receita	1.356:754$595	
Despeza	1.252:525$036	= 92,5 %
Saldo	104:229$559	= 7,7 %

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

Receita	122:957$785	
Despeza	73:247$789	= 59,6 %
Saldo	49:709$996	= 40,4 %

Rede de Viação Sul Mineira

Despeza	65:719$473	= 106,7 %
Receita	61:577$506	
Deficit	4:141$967	

Total geral das cinco linhas

Receita	24.308:588$72)	
Despeza	12.649:557$156	= 52,0 %
Saldo	11.659:031$573	= 48,0 %

Total geral das quatro linhas:

Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão e Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

	1912		1911		DIFFERENÇA EM 1912	
	%	Importancia	%	Importancia	Mais	Menos
Receita . . .		24.247:011$223		20.476:265$486	3.770:745$737	
Despeza. . .	51,9	12.583:837$683	55,9	11.447:078$604	1.136.759$079	
Renda liquida	48,1	11.663:173$540	44,1	9.029:186$882	2.633:986$658	

No ultimo quinquennio tem se tido os seguintes resultados no trafego, para as quatro linhas:

ANNOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	Differença do saldo em relação ao anterior
1908	18.307:987$633	9 620:486$053	8.687:501$580	— 1.043:225$709
1909	20.338:860$075	10.189:094$653	10.149:765$422	+ 1.462:263$842
1910	18 004:902$030	10.627:790$953	7.377:111$077	— 2.772:654$345
1911	20.476:265$486	11.447:078$604	9.029:186$882	+ 1.652:075$805
1912	24.247:011$223	12.583:837$683	11 663:173$540	+ 2.633:986$658

2.º Receita

A receita definitiva da Companhia foi de Rs. 24.591:130$253, que se subdivide pelas quatro linhas e pela Rede deViação Sul Mineira:

Tronco e Ramaes.	20.031:719$660	
Rio Grande e Caldas.	2.818:120$707	
Catalão	1.356:754$595	
Ramal de Guaxupé (trec. mineiro)	122:957$785	24.529:552$747
Rede de Viação Sul Mineira . .		61:577$506
Total		24:591:130$253

O seguinte quadro mostra a receita definitiva da Companhia, detalhada para as quatro linhas e comparada com a de 1911:

VERBAS	1912	1911	DIFFERENÇA EM 1912	
			Mais	Menos
Passagens	4.403:614$150	3.237:967$460	865:646$690	
Encommendas e bagagens . .	955:724$880	718:169$230	237:555$650	
Animaes em trens de passageiros	63:420$570	47:425$690	15:994$880	
Animaes em trens de mercadorias	313:015$500	196:663$470	116:352$030	
Mercadorias.	18.290:866$140	15.858:316$640	2.432:549$500	
Telegrapho	213:217$495	164:430$660	48:786$835	
Armazenagens, etc.	162:360$708	121:828$206	40:532$502	
Accessorias.	227:333$304	462:492$022		235:158$718
Total	24.329:552$747	20.807:293$378	3.522:259$369	

Comparando a receita de 1912 com a de 1911, separadamente pelas quatro linhas, temos:

TRONCO E RAMAES

VERBAS	1912	1911	DIFFERENÇA EM 1912	
			Mais	Menos
Passagens	2.996:580$060	2.392:386$270	604:193$790	
Encommendas e bagagens . .	769:297$640	574:520$480	194:777$160	
Animaes em trens de passageiros	45:925$440	33:599$770	12:325$670	
Animaes em trens de mercadorias	190:206$380	108:151$950	82:054$430	
Mercadorias.	15.643:795$630	13.585:765$554	2.058:030$076	
Telegrapho	147:917$730	114:210$345	33:707$385	
Armazenagens, etc.	111:200$800	88:103$756	23:097$044	
Accessorias.	126:795$980	371:390$451		244:594$471
Total	20.031:749$660	17.268:128$576	2.763:591$084	

Rio Grande e Caldas

VERBAS	1912	1911	DIFFERENÇA EM 1912	
			Mais	Menos
Passagens	781:767$580	600:570$610	181:196$970	
Encommendas e bagagens . .	128:632$210	99:267$430	29:364$780	
Animaes em trens de passageiros	11:190$830	8:508$340	2:682$490	
Animaes em trens de mercadorias	82:166$860	59:530$720	22:636$140	
Mercadorias.	1.716:490$700	1.477:563$400	238:927$300	
Telegrapho	45.279$355	34:294$755	10:984$600	
Armazenagens, etc.	34:208$850	20:262$490	13:946$360	
Accessorias	18:384$322	15:140$082	3:244$240	
Total	2.818:120$707	2.315:137$827	502:982$880	

Catalão

VERBAS	1912	1911	DIFFERENÇA EM 1912	
			Mais	Menos
Passagens	295:208$450	222:694$170	72:514$280	
Encommendas e bagagens . .	54:028$530	42:206$200	11:822$330	
Animaes em trens de passageiros	6:007$570	5:174$220	833$350	
Animaes em trens de mercadorias	40:157$180	28:670$860	11:486$320	
Mercadorias.	888:700$670	758:916$090	129:784$580	
Telegrapho	15:363$560	12:379$230	2:984$330	
Armazenagens, etc.	13:630$058	11:044$260	2:585$798	
Accessorias	43:658$577	31:247$235	12:411$342	
Total	1.356:754$595	1.112:332$265	244:422$330	

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Passagens	30:058$060	22:316$410	7:741$650	
Encommendas e bagagens	3:766$500	2:175$120	1:591$380	
Animaes em trens de passageiros	296$730	143$360	153$370	
Animaes em trens de mercadorias	485$080	309$940	175$140	
Mercadorias	41:879$140	36:071$596	5:807$544	
Telegrapho	4:656$850	3:546$330	1:110$520	
Armazenagens, etc.	3:321$000	2:417$700	903$300	
Accessorias	38:494$425	44:714$254		6:219$829
Total	122:957$785	111:694$710	11:263$075	

Rede de Viação Sul Mineira

VERBAS	1912
Passagens	23:573$090
Encommendas e bagagens	2:222$470
Animaes em trens de passageiros	64$400
Animaes em trens de mercadorias	243$440
Mercadorias	16:104$760
Telegrapho	629$510
Armazenagens, etc.	1:183$900
Accessorias	17:555$936
Total	61:577$506

A receita definitiva da Companhia correspondente ás unidades do trabalho, comparada com a de 1911, dá os seguintes resultados:

LINHAS	TREM KILOMETRO		LOCOMOTIVA KILOMETRO		VEHICULO KILOMETRO		Kilometro trafegado	
	1912	1911	1912	1911	1912	1911	1912	1911
Tronco e Ramaes . . .	5$673	5$185	4$580	4$084	$501	$509	20:651$257	18:370$349
Rio Grande e Caldas. .	2$900	2$621	2$408	2$143	$424	$392	10:515$375	8:638$573
Catalão	2$416	2$029	2$188	1$791	$441	$365	4:828$308	3:958$477
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	4$843	4$854	4$404	3$923	$634	$730	8:197$185	7:446$314
Nas quatro linhas . . .	4$780	4$349	3$929	3$493	$487	$483	15:860$203	13:834$636
Rede de Viação Sul Mineira.	3$030		2$154		$534		2:463$100	
Em geral, nas cinco linhas.	4$773		3$921		$487		15:645$368	

A receita definitiva da Companhia, nas tres linhas reunidas, no periodo de 1903 a 1907, nas quatro linhas no de 1908 a 1911, e nas cinco linhas no de 1912, foi o seguinte:

ANNOS	RECEITA		Differença da receita %
	TOTAL	Por kilometro	
1903	16.528:007$825	12:912$506	—
1904	15.823:293$139	12:088$177	— 4,3
1905	15.905:240$573	11:949$842	+ 0,5
1906	19.240:552$593	14:347$913	+ 20,9
1907	19.493:453$409	14:590$908	+ 1,3
1908	18.446:677$378	13:514$049	— 5,3
1909	20.483:989$747	14:726$089	+ 11,0
1910	18.219:166$849	12:393$991	— 11,0
1911	20 807:293$378	13:834$636	+ 14,2
1912	24.391:130$253	15:645$368	+ 17,2

Nas cinco linhas da Companhia foi arrecadada, durante o anno de 1912, a quantia de 849:808$465 de impostos federal, paulista e mineiro, cujo liquido de 697:750$069 acha-se distribuido no quadro abaixo, tendo cabido á Companhia, pelo serviço da arrecadação, a importancia de 152:058$396.

	LINHAS	Arrecadado	Porcentagem da Companhia	Total liquido
FEDERAL	Tronco e Ramaes	102:761$700	4:110$480	
	Rio Grande e Caldas . .	34:296$200	1:371$830	
	Catalão . , ...	17:993$100	719$730	
	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	4:693$700	187$740	
	Rede de Viação Sul Mineira	1:079$200	43$150	
	Total . ,	160:823$900	6:432$930	154:390$970
PAULISTA	Tronco e Ramaes	209:326$229	8:393$312	
	Rio Grande e Caldas . . .	53:365$364	2:264$448	
	Catalão	22:608$100	904$320	
	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . .	9:048$000	361$920	
	Rede de Viação Sul Mineira	1:578$900	63$170	
	Total . . .	295:926$593	11:987$170	283:939$423
MINEIRO	Tronco e Ramaes	44:662$419	4:466$242	
	Guias quantitativas de café .		16:995$102	
	Rio Grande e Caldas . . .	34:301$438	3:430$143	
	Guias quantitativas de café .		11:317$901	
	Catalão	298:568$242	29:856$825	
	Guias quantitativas de café .		12:177$702	
	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	9:960$891	996$089	
	Guias quantitativas de café .		36:948$676	
	Rede de Viação Sul Mineira	5:564$982	556$498	
	Guias quantitativas de café .		16:893$118	
	Total . . .	393:057$972	133:638$296	259:419$676
		849:808$465	152:058$396	697:750$069

Durante o anno a arrecadação de dinheiro em todas as estações da Companhia, por conta do trafego de passageiros e mercadorias, sommou em rs. 16.764:811$067, como se vê no seguinte quadro :

LINHAS	TRAFEGO		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
Tronco e Ramaes	3.476:690$964	6.660:531$528	10.137:222$492
Rio Grande e Caldas. . . .	1.041:180$850	1.824:613$502	2.865:794$352
Catalão	441:707$530	2.736:026$560	3.177:734$090
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	100:988$020	374:566$441	475:554$461
Rede de Viação Sul Mineira.	42:608$600	65:897$072	108:505$672
Total	5.103:175$964	11.661:635$103	16.764:811$067

Em 31 de Dezembro de 1912 nenhum saldo em dinheiro existia nas estações da Companhia.

O debito então existente de 704$686 em passageiros e 299:738$120 em mercadorias, ou seja o total de 300:442$806 corresponde a fretes a pagar de encommendas e mercadorias, cujos documentos tem data de 1912 e foram recebidos nos primeiros dias de 1913.

3.º Despeza

A despeza definitiva da Companhia foi de . . . . . rs. 13.275:216$591 que assim se distribue:

Tronco e Ramaes . . .	9.791:340$676	
Rio Grande e Caldas . .	2.092:383$617	
Catalão	1.252:525$036	
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	73:247$789	13.209:497$118
Rede de Viação Sul Mineira		65:719$473
Total.		13.275.216$591

Seus detalhes nas quatro linhas e sua comparação com a do anno de 1911, constam do seguinte quadro:

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Escriptorio Central.	211:376$702	194:688$852	16:687$850	
Inspectoria Geral	52:274$592	57:893$692		5:619$100
Almoxarifado	167:317$184	140:589$602	26:727$582	
Contabilidade	383:301$524	368:697$512	14:604$012	
Trafego	2.505:062$713	2.266:711$383	238:351$330	
Locomoção	5.572:084$433	4.738:542$815	833:541$618	
Telegrapho	585:045$231	533:293$373	51:751$858	
Linha.	2.750:551$526	2.822:958$052		72:406$526
Custeio da estação de Campinas	275:273$340	242:679$120	32:594$220	
Contadoria Central	59:646$800	52:636$060	7:010$740	
Accessorias	647:563$073	486:877$358	160:685$715	
Total.	13.209:497$118	11.905:567$819	1.303:929$299	

Comparárando as despezas de 1912 com a de 1911, separadamente temos:

Tronco e Ramaes

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	191:443$826	174:755$976	16:687$850	
Inspectoria Geral	40:274$592	45:893$692		5:619$100
Almoxarifado	128:239$000	101:412$785	26:826$215	
Contabilidade	347:523$040	333:469$294	14:053$746	
Trafego	1.885:878$714	1 678:417$422	207:461$292	
Locomoção	4.135:450$135	3.555:211$280	580:238$855	
Telegrapho	427:156$938	384:098$869	43:058$069	
Linha	1.664:663$088	1.793:181$911		128:518$823
Custeio da estação de Campinas	275:273$340	242:679$120	32:594$220	
Contadoria Central	47:874$930	41:488$910	6.386$020	
Accessorias	647:563$073	486:877$358	160:685$715	
Total	9.791:340$676	8.837:486$617	953:854$059	

Rio Grande e Caldas

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	19:932$876	19:932$876		
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000		
Almoxarifado	13:569$954	13:637$140		67$186
Contabilidade	14:532$160	14:169$966	362$194	
Trafego	405:086$362	386:406$189	18:680$173	
Locomoção	921:814$919	744:132$978	177:681$941	
Telegrapho	103:635$688	101:124$178	2:511$510	
Linha	600:567$768	566:383$873	34:183$895	
Contadoria Central	7:243$890	6:723$110	520$780	
Accessorias	—	—		
Total	2.092:383$617	1.858:510$310	233:873$307	

Catalão

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	—	—		
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000		
Almoxarifado	25:508$230	25:539$677		31$447
Contabilidade	21:246$324	21:058$252	188$072	
Trafego	190:362$297	177:243$309	13:118$988	
Locomoção	488:501$678	416:037$801	72:463$877	
Telegrapho	49:898$903	43:140$536	6:758$367	
Linha	467:316$744	446:683$299	20:633$445	
Contadoria Central	3:690$860	3:618$010	72$850	
Accessorias	—	—		
Total	1.252:525$036	1.139:320$884	113.204$152	

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

VERBAS	1912	1911	Differença em 1912	
			Mais	Menos
Escriptorio Central.	—	—	—	—
Inspectoria Geral	—	—	—	—
Almoxarifado.	—	—	—	—
Contabilidade.	—	—	—	—
Trafego	23:735$340	24:644$463		909$123
Locomoção.	26:317$701	23:160$756	3:156$945	
Telegrapho.	4:353$702	4:929$790		576$088
Linha.	18:003$926	16:708$969	1:294$957	
Contadoria Central.	837$120	806$030	31$090	
Accessorias	—	—	—	—
Total.	73:247$789	70:250$008	2:997$781	

Rede de Viação Sul Mineira

VERBAS	1912
Escriptorio Central	—
Inspectoria Geral	—
Almoxarifado	—
Contabilidade	3:853$300
Trafego.	18:167$141
Locomoção	22:166$581
Telegrapho	2:856$541
Linha	18:275$900
Contadoria Central	400$010
Accessorias	—
Total	65:719$473

A despeza definitiva da Companhia correspondente ás unidades de trabalho de 1912, comparada com a de 1911 dá os seguintes resultados:

LINHAS	TREM KILOMETRO		LOCOMOTIVA KILOMETRO		VEHICULO KILOMETRO		KILOMETRO TRAFEGADO	
	1912	1911	1912	1911	1912	1911	1912	1911
Tronco e Ramaes	2$773	2$653	2$239	2$090	$244	$260	10:094$165	9:401$581
Rio Grande e Caldas . . .	2$153	2$104	1$788	1$720	$315	$315	7:807$401	6:934$739
Catalão	2$230	2$078	2$020	1$834	$407	$374	4:457$384	4:054$522
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	2$885	3$053	2$623	2$467	$378	$459	4:883$185	4:683$333
Em geral nas quatro linhas	2$595	2$488	2$133	1$998	$264	$276	8:611$145	7:915$936
Rede de Viação Sul Mineira	3$234	—	2$299	—	$569	—	2:628$778	—
Em geral nas cinco linhas .	2$598	—	2$134	—	$265	—	8:515$212	—

Consta do seguinte quadro, em relação á despeza definitiva, o custo de transporte em 1912 e 1911 das unidades de trafego, de accordo com os quadros correspondentes — «*Utilisação dos trens e vehiculos nos transportes de viajantes, bagagens, encommendas e mercadorias*» :

LINHAS	Viajante Kilometro		Animal Kilometro		Tonelada-kilometro de bagagens e encommendas		Tonelada-kilometro de mercadorias	
	1912	1911	1912	1911	1912	1911	1912	1911
Tronco e Ramaes	$019	$020	$029	$034	$455	$575	$059	$064
Rio Grande e Caldas	$022	$025	$033	$034	$742	$880	$074	$079
Catalão	$030	$032	$025	$022	1$024	1$060	$076	$088
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	$039	$041	$050	$050	1$194	2$389	$095	$118
Em geral nas quatro linhas. . .	$016	$022	$029	$029	$524	$656	$063	$068
Rede de Viação Sul Mineira . .	$072	—	$109	—	2$414	—	$187	—

Considerados nas quatro linhas da Companhia e em geral os pesos mortos, uteis, os percursos kilometricos e as despezas totaes nos annos de 1910, 1911 e 1912, as unidades de trabalho carro-kilometro, vagão-kilometro e locomotiva-kilometro tiveram os custos constantes do seguinte quadro, em que a Rede de Viação Sul Mineira figura para o anno de 1912 :

LINHAS	CARRO KILOMETRO			VAGÃO KILOMETRO			LOCOMOTIVA KILOMETRO		
	1910	1911	1912	1910	1911	1912	1910	1911	1912
Tronco e Ramaes	$195	$158	$166	$150	$144	$143	$845	$901	$884
Rio Grande e Caldas	$205	$195	$200	$164	$166	$171	$784	$774	$760
Catalão	$415	$202	$236	$198	$154	$243	$832	$860	$840
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro).	$247	$259	$251	$223	$259	$233	$998	1$102	$983
Em geral nas quatro linhas. .	$177	$166	$176	$156	$152	$152	$836	$869	$847
Rede de Viação Sul Mineira .	—	—	$300	—	—	$240	—	—	1$182

As despezas da Companhia nas tres linhas reunidas no periodo de 1903 a 1907, nas quatro linhas no de 1908 a 1911 e nas cinco linhas no de 1912, foram as seguintes:

ANNOS	DESPEZA		Differença da despeza
	TOTAL	Por kilometro	%
1903	9.076:911$366	7:091$337	
1904	8.753:553$638	6:687$206	— 3,6
1905	8.898:441$453	6:685$530	+ 1,6
1906	9.269:392$327	6:912$298	+ 4,1
1907	10.010:262$764	7:492$711	+ 7,9
1908	9.965:790$894	7:300$945	— 0,44
1909	10.651:415$833	7:657$380	+ 6,8
1910	11.156:571$073	7:589$504	+ 4,7
1911	11.905:567$819	7:915$936	+ 6,7
1912	13.275:216$591	8:515$212	+ 11,5

4.° Renda Liquida

Confrontadas a receita e a despeza de 1912, temos o seguinte resultado:

LINHAS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Tronco e Ramaes	20.031:719$660	9.791:340$676	10.240:378$984	
Rio Grande e Caldas . . .	2.818:120$707	2.092:383$617	725:737$090	
Catalão	1.356:754$595	1.252:525$036	104:229$559	
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	122:957$785	73:247$789	49.709$996	
Em geral	24.329:552$747	13.209:497$118	11.120:055$629	
Rede de Viação Sul Mineira.	61:577$506	65:719$473		4:141$967

Nas cinco linhas — Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão, Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) — e Rede de Viação Sul Mineira — o saldo foi de Rs.11.115:915$662.

A comparação da renda liquida de 1912 com a de 1911, nas quatro linhas, é a seguinte :

LINHAS	1912	1911	Differença em relação a 1912
Tronco e Ramaes . . .	10.240:378$984	8.430:641$959	+ 1.809:737$025
Rio Grande e Caldas . .	725:737$090	456:627$517	+ 269:109$573
Catalão (deficit		26:988$619	+ 26:988$619
Catalão (saldo)	104:229$559		+ 104:229$559
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro). . . .	49:709$996	41:444$702	+ 8:265$294
Em geral	11.120:055$629	8.901:725$559	+ 2.218:330$070

O seguinte quadro mostra as receitas e as despezas definitivas das tres linhas no periodo de 1903 a 1908, das quatro linhas no de 1909 a 1911 e das cinco linhas no anno de 1912 e a relação °/₀ da despeza para a receita :

ANNOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	Relação °/₀ da despeza
1903	16 528:007$825	9.076:911$366	7.451:096$459	54,9
1904	15.823:293$139	8.753:553$638	7.069:739$501	55,3
1905	15.905:240$573	8.898:441$453	7.006:799$120	55,9
1906	19.240:552$593	9 269:392$327	9.971:160$266	48,1
1907	19.493:453$409	10.010:262$764	9.483:190$645	51,3
1908	18.402:747$446	9.915:458$594	8.487:288$852	53,8
1909	20.483:989$747	10.651:415$833	9.832:573$914	52,0
1910	18.219:166$849	11.156:571$073	7.062:595$776	61,2
1911	20.807:293$378	11.905:567$819	8.901:725$559	57,2
1912	24.391:130$253	13.275:216$591	11.115:913$662	54,4

III
Estatistica

1.º Passageiros

O movimento de passageiros durante o anno de 1912, foi de:

1.ª Classe	582.047	22,44 %
2.ª Classe	2.012.205	77,56 %
Total	2.594.252 . . .	100,00 %

Neste total, maior que o de 1911 em 447.825 passageiros, estão comprehendidos 31.084 passageiros de primeira classe e 39.906 de segunda classe, ao todo 70.990 transportados gratuitamente (em favor do Governo 849, sendo 550 de 1.ª classe e 299 de 2.ª classe).

Os seguintes quadros demonstram, em relação a cada linha da Companhia, o numero de viajantes, a differença em relação a 1911, o percurso e os productos totaes e medios, a saber:

LINHA TRONCO E RAMAES

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	TOTAL
No. de viajantes:			
Pagando	388.279	1.453.470	1.841.749
Por conta do Governo	10.801	14.728	25.529
Por conta da Construcção . . .	—	—	—
Gratis em serviço da colonisação	—	12.398	(*) 12.398
Gratis em serviço do trafego e outros	23.300	15.762	39.062
Total	422.380	1.496.358	1.918.738
Differença em 1912	+ 68.524	+ 217.576	+ 286.100
Percurso total — kilometros . .	27.374.568	53.413.272	80.787.840
„ medio — kilometros . .	64	35	42
Producto total — réis	1.290:839$660	1.705:740$400	2.996:580$060
„ medio — réis	3$056	1$139	1$561
„ medio por kilometro — réis	$047	$031	$037

(*) Neste numero estão incluidos 1862 passageiros que transitaram com destino á linha Rio Grande e Caldas, 1.010 ao Ramal de Santa Rita do Paraizo, 23 á linha do Catalão e 176 á Estrada de Ferro Funilense.

Linha Rio Grande e Caldas

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	TOTAL
No. de viajantes			
Pagando	112.069	374.029	486.098
Por conta do Governo	3.702	5.225	8.927
Por conta da Construcção . . .	—	—	—
Gratis em serviço da colonisação	—	2.895	(*) 2.895
Gratis em serviço do Trafego e outros	5.138	5.197	10.335
Total	120.909	387.346	508.255
Differença em 1912	+ 23.364	+ 81.554	+ 104.918
Percurso total — kilometros . .	6.676.188	10.689.509	17.365.697
„ medio — „ .	55	27	34
Producto total — réis	342:552$025	439:215$555	781:767$580
„ medio — réis	2$833	1$133	1$538
„ medio por kilometro — réis	$051	$041	$045

(*) Este total compõe-se de 1862 passageiros recebidos na Linha Rio Grande e Caldas, e 23 na Linha do Catalão, que transitaram pelo Tronco e 1.010 em transito no trecho entre Ribeirão Preto e Entroncamento, com destino ao Ramal de Santa Rita do Paraizo, o qual tendo sido contemplado no quadro da linha Tronco e Ramaes, soffre assim uma dupla demonstração nos quadros estatisticos.

Linha do Catalão

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	TOTAL
No. de viajantes			
Pagando	19.344	73.594	92.938
Por conta do Governo	988	2.654	3.642
Por conta da Construcção . .	—	—	—
Gratis em serviço da colonisação	—	23	(*) 23
Gratis em serviço do Trafego e outros	1.748	2.328	4.076
Total	22.080	78.599	100.679
Differença em 1912	+ 3.395	+ 18 345	+ 21.740
Percurso total — kilometros. . .	2.114.267	4.655.780	6.770.047
„ medio — kilometros . .	95	59	67
Producto total — réis	107:159$770	188:048$680	295:208$450
„ medio — réis	4$853	2$392	2$932
„ „ por kilometro — réis	$050	$040	$043

(*) Estas passagens transitaram nas Linhas Tronco e Ramaes e Rio Grande, em cujos quadros foram contempladas, soffrendo assim uma triplice demonstração nos respectivos quadros estatisticos.

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Total
Numero de viajantes: Pagando	9.493	28.352	37.845
Por conta do Governo	163	273	436
» » da Construcção	—	—	—
Gratis em serviço da colonisação	—	—	—
» » » do Trafego e outros	781	1.080	1.861
Total	10.437	29.705	40.142
Differença em 1912	+ 3.219	+ 5.410	+ 8.629
Percurso total—kilometros	156.555	445.575	602.130
» medio »	15	15	15
Producto total—réis	11:127$230	18:930$830	30:058$060
» medio »	1$066	$637	$748
» » por kilometro—réis	$071	$042	$049

Rede de Viação Sul Mineira

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Total
Numero de viajantes: Pagando	6.076	19.904	25.980
Por conta do Governo	48	70	118
» » da Construcção	—	—	—
Gratis em serviço da colonisação	—	—	—
» » » do Trafego e outros	117	223	340
Total	6.241	20.197	26.438
Differença em 1912	+ 6.241	+ 20.197	+ 26.438
Percurso total—kilometros	108.025	337.099	445.124
» medio »	17	16	16
Producto total—réis	8:806$840	14:766$250	23:573$090
» medio »	1$411	$731	$891
» » por kilometro—réis	$081	$043	$052

Movimento geral de passageiros durante o anno de 1912:

Linha Tronco e Ramaes

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (t.m.)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	89.855	497	3.299	3.131	1.407	1.533	249	—	—	—	99.971
Tronco e Ramaes	67.036	1.332.992	5.554	8.879	7.736	1.447	14.056	2.320	—	—	41.558	1.481.578
R.S.Rita Paraizo	245	4.770	142.398	40.552	19	167	33	3	—	—	931	189.118
Rio Grande	1.388	8.621	41.325	—	182	—	192	55	—	—	2.703	54.466
Ramal de Caldas	1.941	6.618	10	167	—	86	124	35	—	—	4.255	13.236
Catalão	1.225	2.653	79	—	148	—	209	14	—	—	181	4 509
R.Guaxupé (t.m.)	930	12 470	36	65	180	85	—	—	—	—	1.521	15.287
Rede Sul Mineira	154	1.954	10	—	25	7	—	—	—	—	277	2.427
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras linhas	—	44.938	1.799	3.840	5.939	220	1.220	14	176	—	—	58.146
Total	72.919	1.504.871	191.708	56.802	17.360	3.419	17.367	2.690	176	—	51.426	1.918.738

Linha Rio Grande e Caldas

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara . . .	—	—	497	3.299	3.131	1.407	—	—	—	—	—	8.334
Tronco e Ramaes	—	—	5.554	8.879	7.736	1.447	—	—	—	—	—	23.616
Ramal de Santa Rita Paraizo .	245	4.770	—	40.552	19	167	33	3	—	—	931	46.720
Rio Grande	1.388	8.621	41.325	252.903	182	10.715	192	55	—	—	2.703	318.084
Ramal de Caldas	1.941	6.618	10	167	70.795	86	124	35	—	—	4.255	84.031
Catalão	1.225	2.653	79	10.755	148	—	209	14	—	—	181	15.264
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—	—	36	65	180	85	—	—	—	—	—	366
Rede Sul Mineira	—	—	10	—	25	7	—	—	—	—	—	42
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas.	—	—	1.799	3.840	5.939	220	—	—	—	—	—	11.798
Total	4.799	22.662	49.310	320.460	88.155	14.134	558	107	—	—	8.070	508.255

Linha do Catalão

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara . . .	—	—	—	—	—	1.407	—	—	—	—	—	1.407
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	1.447	—	—	—	—	—	1.447
Ramal de Santa Rita Paraizo	—	—	—	—	—	167	—	—	—	—	—	167
Rio Grande	—	—	—	—	—	10.715	—	—	—	—	—	10.715
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	86	—	—	—	—	—	86
Catalão	1.225	2.653	79	10.755	148	71.281	209	14	—	—	181	86.545
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—	—	—	—	—	85	—	—	—	—	—	85
Rede Sul Mineira	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	7
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	220	—	—	—	—	—	220
Total	1.225	2.653	79	10.755	148	85.415	209	14	—	—	181	100.679

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara . . .	—	—	—	—	—	—	1.533	249	—	—	—	1.782
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	—	14.056	2.320	—	—	—	16.376
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	33	3	—	—	—	36
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	192	55	—	—	—	247
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	124	35	—	—	—	159
Catalão	—	—	—	—	—	—	209	14	—	—	—	223
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro).	930	12.470	36	65	180	85	2.149	124	—	—	1.521	17.360
Rede Sul Mineira	154	1.954	10	—	25	7	98	—	—	—	277	2.525
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	1.220	14	—	—	—	1.234
Total	1.084	14.424	46	65	205	92	19.614	2 814	—	—	1.798	40.142

Rede de Viação Sul Mineira

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara . . .	—	—	—	—	—	—	—	249	—	—	—	249
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	—	—	2.320	—	—	—	2.320
Ramal de S. Rita do Paraizo . .	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	—	55
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	35	—	—	—	35
Catalão	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	14
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro) .	—	—	—	—	—	—	—	124	—	—	—	124
Rede Sul Mineira	154	1.954	10	—	25	7	98	21.099	—	—	277	23.624
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	14
Total	154	1.954	10	—	25	7	98	23.913	—	—	277	26.438

O numero de passageiros no ultimo quinquennio de 1908 a 1912, foi de:

	Annos	Numeros	Augmento °/o	Diminuição °/o
Total das quatro linhas	1908	1.626.812	—	3,82
	1909	1.673·215	2,85	—
	1910	1.918.045	14,63	—
	1911	2.146.427	11,90	—
	1912	2.567.814	19,63	—
Rede de Viação Sul Mineira	1912	26,438	—	—

Relação dos immigrantes que com suas bagagens, obtiveram passagens gratuitas nas linhas desta Companhia, durante o anno de 1912.

DESTINO	Numero	DESTINO	Numero	DESTINO	Numero
Ribeirão Preto.	1.185	Transporte..	10.667	Transporte..	12.049
Villa Bomfim.	754	Pedreira.....	76	Santos Dumont	14
Chanaan.....	684	Buenopolis....	67	Boa Sorte.....	14
S. J. do R. Pardo	547	Salles Oliveira.	67	Mandihú.....	14
Bento Quirino.	540	Eleuterio	66	Mogy-Mirim...	13
Cravinhos	466	Santa Rosa....	62	Canindé.....	13
Sarandy	374	Serra Negra...	61	Indaiá	13
E. Brodowski.	323	Cresciuma	61	Tres Pontes...	11
Corredeira	322	Julio Tavares..	58	Gironda	11
Tibiriçá.....	308	Jardinopolis...	55	Eng. Gomide..	8
Franca	304	Casa Branca...	40	Sapucahy	7
Itapira..	283	Coqueiros.....	39	Cons. Laurindo	7
Sertãosinho ...	270	Pedregulho ...	39	C.or Guimarães	5
Villa Costina..	249	Soccorro.....	37	Manoel Amaro.	5
Mocóca	232	Motta Paes ...	37	Orindiúva.....	4
S. J. Boa Vista	221	Coronel Corrêa	35	Canôas	4
Jatahy	213	Carlos Gomes.	32	Monteiros.....	4
Itahyquara	204	Jaguary.....	32	Cascata.....	4
Tambahú	200	Matto Secco...	32	Capão da Cruz	3
Vargem Grande	190	Lagôa.....	32	Prata.....	3
E. S. do Pinhal	178	Aramina.....	32	Monte Alegre.	2
Alvarenga	170	Santo Aleixo..	30	Nova Louzã...	2
Santa Thereza.	169	Pantaleão.....	27	Rib. do Valle..	2
Igarapava	166	Bairro Alegre.	27	Faveiro.....	2
Restinga.....	158	Brumado.....	25	Girivá.....	2
Itoby.....	153	Venerando....	25	C. M. Francisco	1
Orlandia.....	152	Tanquinho	24	Mogy-Guassú..	1
Alfs. Rodrigues	146	Ituverava.....	23	Mendonças....	1
Barão A. Nog.	138	Conquista.....	23	Arantes.....	1
São Simão....	136	Moraes Salles.	22	Entroncamento.	1
Eng. Röhe....	131	Julio Pontes...	22	Igaçaba.....	1
Resaca	130	Porangaba.....	22	Somma..	12.222
Jussara	129	Corrego Fundo	20		
Iracema	125	F. Schmidt...	20	Em transito de e para a E. de F. Funilense.....	176
V. Parnahyba.	124	Chapadão.....	20		
Guayuvira	119	Santa Elisa....	17		
Rifaina	109	Macahubas....	17		
Amparo	100	Cascavel.....	15	Total em 1912.	12.398
Batataes.....	94	Amalia.....	15	Total em 1911.	8.600
São Joaquim..	90	Anhumas	14	Differença em 1912..... +	3.798
Guará.....	81	Dr. J. Eugenio	14		
A transportar.	10.667	A transportar.	12.049		

O transporte dos immigrantes acima, durante o anno, importou em Rs. 103:026$760.

Nos ultimos seis annos, de 1907 a 1912, foram transportados 46.542 immigrantes, importando em Rs. 578:834$000, que a Companhia deixou de receber.

2.º Bagagens e Encommendas

Linha Tronco e Ramaes

Especificação	Kilogrammas	
Despachadas		12.410.585
Recebidas		2.550.196
Em transito		1.252.012
Sendo:		
Pagando	14.157.551	
Por conta do Governo	195.401	
« « da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
« « « do Trafego e outros	1.859.841	
Total	16.212.793	16.212.793

Differença em 1912	+ 3.678.910	kilogrammas
Percurso total	1.503.573	toneladas-kil.
Percurso medio por tonelada	92	kilometros
Producto total	769:297$640	réis
Producto medio por tonelada	47$449	réis
Producto medio por tonelada e por kilometro	$511	réis

Linha Rio Grande e Caldas

Especificação	Kilogrammas	
Despachadas		2.507.517
Recebidas		1.053.013
Em transito		721.557
Sendo:		
Pagando	3.597.480	
Por conta do Governo	86.891	
Por conta da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
Gratis em serviço do Trafego e outros	597.716	
Total	4.282.087	4.282.087

Differença em 1912	+ 936.413	kilogrammas
Percurso total	242.239	toneladas-kil.
Percurso medio por tonelada	56	kilometros
Producto total	128:632$210	réis
Producto medio por tonelada	30$040	réis
Producto medio por tonelada e por kilometro	$531	réis

Linha do Catalão

Especificação	Kilogrammas	
Despachadas		788.491
Recebidas		324.644
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	769.368	
Por conta do Governo	43.446	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	300.321	
Total	1.113.135	1.113.135
Differença em 1912	+ 113.937	kilogrammas
Percurso total	108.841	toneladas-kil.
» medio por tonelada	97	kilometros
Producto total	54:028$530	réis
» medio por tonelada	48$543	réis
» » » » e por kilometro	$496	réis

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

Especificação	Kilogrammas	
Depachadas		166.072
Recebidas		230.817
Em transito		84.774
Sendo:		
Pagando	379.607	
Por conta do Governo	6.953	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	95.103	
Total	481.663	481.663
Differença em 1912	+ 172.024	kilogrammas
Percurso total	7.225	toneladas-kil.
» medio por tonelada	15	kilometros
Producto total	3:766$500	réis
» medio por tonelada	7$814	»
» » » » e por kilometro	$521	»

Rede de Viação Sul Mineira

Especificação	Kilogrammas	
Despachadas		157.809
Recebidas		60.632
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	166.608	
Por conta do Governo	1.364	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	50.469	
Total	218.441	218.441

Percurso total	4.311 toneladas kil.
» medio por tonelada	19 kilometros
Producto total	2:222$470 réis
» medio por tonelada	10$194 »
» » » » e por kilometro	$515 »

O total de encommendas e bagagens nas cinco linhas da Companhia, foi de 22.308.119 kilogrammas, tendo havido em relação a 1911, no total de 17.188.404, uma differença para mais de 5.119.715 kilogrammas.

MOVIMENTO GERAL DE ENCOMMENDAS E BAGAGENS DURANTE O ANNO DE 1912

Linha Tronco e Ramaes

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (Trecho Mineiro)	Rede Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara .	—	787.811	15.732	17.578	62.097	24.501	28.121	6.918	—	—	462	943.220
Tronco e Ramaes	544.865	6.949.999	152.568	86.856	140.659	19.500	121.509	31.193	—	—	2.380.189	10.427.338
Ramal de Santa Rita do Paraizo	9.210	99.251	620.103	238.773	1.048	3.814	274	18	—	—	67.536	1.040.027
Rio Grande	13.246	66.253	392.649	—	2.973	—	334	14	—	—	114.400	589.869
Ramal de Caldas	28.747	103.425	665	2.692	—	2.606	2.840	582	—	—	195.436	336.993
Catalão	19.462	18.393	2.938	—	2.995	—	1.630	2	—	—	65.375	110.795
Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	20.937	76.027	295	411	1.171	1.740	—	—	—	—	60.034	160.615
Rede Viação Sul Mineira	2.305	13.639	3	183	386	112	—	—	—	—	7.993	24.621
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	107.873	107.873
São Paulo e Minas . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.266	2.266
Outras Linhas	154	1.713.429	77.629	147.927	252.266	141.574	75.979	21.426	32.403	6.389	—	2.469.176
Total . . . ,	638.926	9.828.227	1.262.582	494.420	463.595	193.847	230.687	60.153	32.403	6.389	3.001.564	16.212.793

Rio Grande e Caldas

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara . .	—	—	15.732	17.578	62.097	24.501	—	—	—	—	—	119.908
Tronco e Ramaes	—	—	152.568	86.856	140.659	19.500	—	—	—	—	—	399 583
Ramal de Santa Rita Paraizo	9.210	99.251	—	238.773	1.048	3.814	274	18	—	—	67 536	419 924
Rio Grande	13 246	66 253	392.649	1.215.168	2 973	130.797	334	14	—	—	114.400	1.935.834
Ramal de Caldas	28.747	103.425	665	2.692	234.690	2.606	2.840	582	—	—	195.436	571.683
Catalão.	19.462	18 393	2.938	100.663	2.995	–	1 630	2	—	—	65.375	211.458
Ramal de Guaxupé(t.mineiro)	—	—	295	411	1.171	1.740	—	—	—	—	—	3.617
Rede de Viação Sul Mineira.	—	—	3	183	386	112	—	—	—	—	—	684
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	77.629	147.927	252.266	141.574	—	—	—	—	—	619 396
Total	70.665	287.322	642.479	1.810 251	698.285	324.644	5.078	616	—	—	442.747	4.282.087

Catalão

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	24.501	—	—	—	—	—	24.501
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	19.500	—	—	—	—	—	19.500
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	3.814	—	—	—	—	—	3.814
Rio Grande	—	—	—	—	—	130.797	—	—	—	—	—	130.797
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	2.606	—	—	—	—	—	2.606
Catalão	19.462	18.393	2.938	100.663	2.995	577.033	1.630	2	—	—	65.375	788.491
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—	—	—	—	—	1.740	—	—	—	—	—	1.740
Rede Sul Mineira	—	—	—	—	—	112	—	—	—	—	—	112
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	141.574	—	—	—	—	—	141.574
Total	19.462	18.393	2.938	100.663	2.995	901.677	1.630	2	—	—	65.375	1.113.135

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara .	—	—	—	—	—	—	28.121	6.918	—	—	—	35.039
Tronco e Ramaes . . .	—	—	—	—	—	—	121.509	31.193	—	—	—	152.702
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	274	18	—	—	—	292
Rio Grande.	—	—	—	—	—	—	334	14	—	—	—	348
Ramal de Caldas . . .	—	—	—	—	—	—	2.840	582	—	—	—	3.422
Catalão	—	—	—	—	—	—	1.630	2	—	—	—	1.632
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . . .	20.937	76.027	295	411	1.171	1.740	4.978	479	—	—	60.034	166.072
Rede Viação Sul Mineira .	2.305	13.639	3	183	386	112	130	—	—	—	7.993	24.751
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	75.979	21.426	—	—	—	97.405
Total. . . .	23.242	89.666	298	594	1.557	1.852	235.795	60.632	—	—	68.027	481.663

Rede de Viação Sul Mineira

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	—	—	6.918	—	—	—	6.918
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	—	—	31.193	—	—	—	31.193
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	18
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	14
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	582	—	—	—	582
Catalão	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—	—	—	—	—	—	—	479	—	—	—	479
Rede Viação Sul Mineira	2.305	13.639	3	183	386	112	130	133.058	—	—	7.993	157.809
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	21.426	—	—	—	21.426
Total	2.305	13.639	3	183	386	112	130	193.690	—	—	7.993	218.441

3.º Animaes

Movimento de animaes em trens de passageiros :

Linha Tronco e Ramaes

Especificação	Cabeças	
Despachadas		10.920
Recebidas		1.798
Em transito		539
Sendo :		
Pagando	12.897	
Por conta do Governo	202	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do trafego e outros	158	
Total	13.257	13.257
Differença em 1912	+ 3.147 cabeças	
Percurso total	893.027 cabeças-kilm.	
» medio por cabeça	67 kilometros	
Producto total	45:925$440 réis	
» medio por cabeça	3$464 »	
» » » » e por kilometro	$051 »	

Linha Rio Grande e Caldas

Especificação	Cabeças	
Despachadas		5.820
Recebidas		989
Em transito		808
Sendo :		
Pagando	7.377	
Por conta do Governo	87	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
« » » do trafego e outros	153	
Total	7.617	7.617
Differença em 1912	+ 2.922 cabeças	
Percurso total	209.092 cabeças-kilm.	
» medio por cabeça	27 kilometros	
Producto total	11:190$830 réis	
» medio por cabeça	1$469 »	
» » » » e por kilometro	$053 »	

Linha do Catalão

Especificação	Cabeças	
Despachadas		1.399
Recebidas		165
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	1.516	
Por conta do Governo	41	
Por conta da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
Gratis em serviço do trafego e outros	7	
Total	1.564	1.564
Differença em 1912	+ 136 cabeças	
Percurso total	102.977 cabeças-kilom.	
Percurso medio por cabeça	65 kilometros	
Producto total	6:007$570 réis	
Producto medio por cabeça	3$841 »	
Producto medio por cabeça e por kilometro	$058 »	

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

Especificação	Cabeças	
Despachadas		215
Recebidas		103
Em transito		28
Sendo:		
Pagando	344	
Por conta do Governo	2	
Por conta da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
Gratis em serviço do trafego e outros	—	
Total	346	346
Differença em 1912	+ 156 cabeças	
Percurso total	5.190 cabeças-kilom.	
Percurso medio por cabeça	15 kilometros	
Producto total	296$730 réis	
Producto medio por cabeça	$857 »	
Producto medio por cabeça e por kilometro	$057 »	

Rede de Viação Sul Mineira

Especificação	Cabeças	
Despachadas		77
Recebidas		21
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	98	
Por conta do Governo	—	
Por conta da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
Gratis em serviço do trafego e outros	—	
Total	98	98
Percurso total	1.956 cabeças-kilom.	
Percurso medio por cabeça	19 kilometros	
Producto total	64$400 réis	
Producto medio por cabeça	$657 »	
Producto medio por cabeça e por kilometro	$032 »	

O numero de animaes transportados em trens de passageiros, durante o anno, nas cinco linhas da Companhia, foi de 22.882, havendo uma differença para mais, em confronto com 1911, em que foram transportadas 16.423, de 6.459 cabeças.

Movimento geral de animaes durante o anno de 1912

Linha Tronco e Ramaes

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (t.m.)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	218	2	13	20	5	7	3	—	—	—	268
Tronco e Ramaes	399	6.088	364	292	86	16	88	10	—	—	1.187	8.530
R.S.Rita Paraizo	3	314	1.404	370	1	2	1	—	—	—	27	2.122
Rio Grande	20	401	433	—	1	—	2	1	—	—	103	961
Ramal de Caldas	17	129	4	10	—	2	—	1	—	—	101	264
Catalão	8	24	4	—	27	—	—	—	—	—	8	71
R.Guaxupé (t.m.)	7	75	4	—	—	—	—	—	—	—	117	203
Rede Sul Mineira	2	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	34
S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	643	18	23	39	8	5	2	55	—	—	793
Total	456	7.901	2.233	708	174	33	103	17	55	—	1.577	13.257

Linha Rio Grande e Caldas

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	R. de Guaxupé (trec. mineiro)	Rede Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	2	13	20	5	—	—	—	—	—	40
Tronco e Ramaes. . .	—	—	364	292	86	16	—	—	—	-	—	758
R. S. Rita do Paraizo . .	3	314	—	370	1	2	1	—	—	—	27	718
Rio Grande	20	401	433	4.188	1	132	2	1	—	—	103	5.281
Ramal de Caldas . . .	17	129	4	10	275	2	—	1	—	—	101	539
Catalão.	8	24	4	118	27	—	—	—	—	—	8	189
Ramal de Guaxupé (t. m)	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Rede Sul Mineira. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	--
São Paulo e Minas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	18	23	39	8	—	—	—	—	—	88
Total. . . .	48	868	829	5.014	449	165	3	2	—	—	239	7.617

Linha do Catalão

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (t.m.)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	--	—	—	--	—	5	—	—	—	—	—	5
Tronco e Ramaes. . .	—	—	—	—	—	16	—	--	—	—	—	16
R. S. Rita Paraizo . .	—	--	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Rio Grande	—	—	—	—	—	132	—	—	—	—	—	132
Ramal de Caldas . . .	—	--	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Catalão	8	24	4	118	27	1.210	—	--	—	—	8	1.399
Ramal de Guaxupé t. m)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rede Sul Mineira . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	8
Total	8	24	4	118	27	1.375	—	—	—	—	8	1.564

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	R. Guaxupé (trec. mineiro)	Rede Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	—	7	3	—	—	—	10
Tronco e Ramaes. . .	—	—	—	—	—	—	88	10	—	—	—	98
R. Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	3
Ramal de Caldas . . .	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Catalão.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Guaxupé (t. m)	7	75	4	—	—	—	8	4	—	—	117	215
Rede Viação Sul Mineira	2	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Paulo e Minas . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	5	2	—	—	—	7
Total	9	84	4	—	—	—	111	21	—	—	117	346

Rede de Viação Sul Mineira

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	R. Guaxupé (trec. mineiro)	Rede Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Tronco e Ramaes. . .	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	10
R. Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Ramal de Caldas . . .	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	
Catalão.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Guaxupé (t. m)	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4
Rede Viação Sul Mineira	2	9	—	—	—	—	—	66	—	—	—	77
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Total	2	9	—	—	—	—	—	87	—	—	—	98

4.º TELEGRAMMAS

Telegrammas transmittidos

PREFIXOS	Tronco e Ramaes		Rio Grande e Caldas		CATALÃO		RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)		Total das 4 linhas		Rede Sul Mineira	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
P	201.983	2.635.918	75 787	983.472	31.156	399.736	6.864	89.764	315.790	4.108.890	943	12.108
A. P., G. P., G. G.	2.692	86.098	547	15.101	34	881	7	215	3.280	102.295	6	170
O., S., D. G. .	892.285	18.665.037	363.345	7.437.802	99.750	1.771.338	14.798	266.587	1.370.178	28.140.764	5.479	157.265
Total em 1912 .	1.096.960	21.387.053	439.679	8.436.375	130.940	2 171.955	21.669	356.566	1.689.248	32 351.949	6.428	169.543
Total em 1911 .	947.940	18.864.503	426.045	8.118.642	131.327	2.519.539	13.900	235.986	1.519.212	29.738.670	—	—
Differença em 1912	+149.020	+2.522.550	+13.634	+317.733	— 387	—347.584	+7.769	+120.580	+170.036	+2 613 279	—	—

5.º Mercadorias

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, organizado na ordem de importancia das estações.

LINHA TRONCO E RAMAES

N. de ordem	ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO — kilogrammas	IMPORTAÇÃO — kilogrammas	TOTAL — kilogrammas
1	Ribeirão Preto. . . .	29.790.016	17.473.732	47.263.748
2	Amparo	11.481.728	9.982.899	21.464.627
3	Campinas	19.309.172	1.181.254	20.490.426
4	Espirito Santo do Pinhal	10.349.824	8.077.990	18.427 814
5	São José do Rio Pardo .	12.239.554	5.852.445	18.091.999
6	Mocóca	9.346.732	5.737.945	15.084.677
7	Francisco Schmidt . .	14.308.316	307.446	14.615.762
8	Cravinhos.	7.306.971	6.976.766	14.283.737
9	Sertãosinho	10.268.506	3.882.600	14.151.106
10	Villa Bomfim. . . .	11.040.426	3.083.238	14.123.664
11	Jardinopolis	10.570.159	2.885.840	13.455.999
12	Bento Quirino . . .	9.651.044	3.418.558	13.069.602
13	São Simão	6.800.091	2.729.819	9.529.910
14	Tambahú	7.633.559	1.121.924	8.755.483
15	Vargem Grande . . .	6.737.245	1.961.106	8.698.351
16	São Joaquim	7.089.591	1.457.983	8.547.574
17	Soccorro.	5.836.882	1.853.600	7.690.482
18	Sapucahy	4.069.374	3.550.132	7.619.506
19	Itapira.	4.574.853	2.842.708	7.417.561
20	Mogy-Guassú. . . .	6.789.944	600.552	7.390.496
21	Chanaan	6.856.677	512.664	7.369.341
22	Itoby	6.576.785	586.457	7.163.242
23	Mogy-Mirim	4.085.845	2.783.628	6.869·473
24	Amalia.	5.247.340	1.374.045	6.621.385
25	Pedreira	3.753.129	2.514 275	6.267.404
26	Itahyquara.	4.770.749	1.324.049	6.094.798
27	Guayuvira.	5.312.227	697.575	6.009.802
28	Serra Negra	3.903.521	1.784.433	5.687.954
29	Porangaba.	4.993.126	476.728	5.469.854
30	Orlandia	3.505.410	1.904.140	5.409.550
31	Casa Branca	2.248.404	3.084 147	5.332.551
32	Igarapava	2.735.025	2.460.818	5.195.843
33	Alvarenga.	4.356.325	693.166	5.049.491
34	Jaguary	4.380.704	635.924	5.016.628
35	Salles Oliveira . . .	3.763.000	1.161.832	4.924.832
36	Resaca.	3.818.137	1.089.316	4.907.453
37	Santa Thereza . . .	3.543.212	1.095.705	4.638.917
38	Villa Costina. . . .	3.680.581	1.163.080	4.843.661
39	Tibiriçá	3.902.914	689.342	4.592.256
40	Iracema	3.727.456	708.113	4.435.569
	A transportar . .	290.354.554	111.717.974	402.072.528

N. de ordem	ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO — kilogrammas	IMPORTAÇÃO — kilogrammas	TOTAL — kilogrammas
	Transporte . . .	290.354.554	111.717.974	402.072.528
41	Manoel Amaro . . .	4.177.261	253.596	4.430.857
42	Guedes.	4.392.725	30.419	4.423.144
43	Monte Alegre. . . .	3.749.711	507.589	4.257.300
44	Cresciuma.	3.930.866	319.895	4.250.761
45	Canôas.	3.447.787	796.126	4.243.913
46	Julio Pontes	3.563.941	375.108	3.939.049
47	Tanquinho.	2.091·974	1.776.931	3.868.905
48	Nova Louzã	3.410.119	454.756	3.864.875
49	Coqueiros.	2.421.274	1.429.151	3.850.425
50	Corredeira.	2.400.541	1.277.050	3.677.591
51	Pantaleão	2.836.312	294.500	3.130.812
52	Ituverava	2.267.225	819.411	3.086.636
53	Aramina	2.661.279	238.685	2.899.964
54	Dr. Carlos Norberto. .	2.700.007	33.003	2.733.010
55	Alferes Rodrigues. . .	1.922.605	804.578	2.727.183
56	Barão Ataliba Nogueira.	2.117.091	422.760	2.539.851
57	Corrego Fundo . . .	2.290.235	209.158	2.499.393
58	Engenheiro Gomide. .	1.979.639	473.903	2.453.542
59	Jatahy	1.762.963	619.627	2.382.590
60	Guará	2.005.691	255.841	2.261.532
61	Buenopolis.	2.150.129	110.718	2.260.847
62	Lage	2.103.246	138.223	2.241.469
63	Carlos Gomes. . . .	1.734.968	493.488	2.228.456
64	Moraes Salles. . . .	2.001.830	182.720	2.184.550
65	Arantes.	2.009.919	172.296	2.182.215
66	Capão da Cruz . . .	1.968.481	80.404	2.048.885
67	Brumado	1.707.726	260.232	1.967.958
68	Fagundes	1.729.923	196.864	1.926.787
69	Commendador Guimarães	1.580.231	297.154	1.877.385
70	Cascavel	1.086.378	777.918	1.864.296
71	Anhumas	1.363.152	499.302	1.862.454
72	Cons. Martim Francisco.	1.593.710	257.275	1.850.985
73	Gironda	1.613.480	185.890	1.799.370
74	Conselheiro Laurindo. .	1.596.513	161.059	1.757.572
75	Matto Secco	1.445.281	300.273	1.745.554
76	Eleuterio	1.393.257	345.445	1.738.702
77	Jussára.	1.432.308	206.718	1.639.026
78	Monteiros	1.425.825	191.659	1.617.484
79	Canindé	1.051.609	423.818	1.475.427
80	Entroncamento . . .	1.363.918	—	1.363.918
81	Guanabara.	1.332.976	14.997	1.347.973
82	Venerando.	1.237.715	95.620	1.333.335
83	Motta Paes	1.160.495	114.672	1.275.167
84	Visconde de Soutello .	1.163.503	55.837	1.219.340
85	Engenheiro Röhe. . .	1.176.247	31.653	1.207.900
86	Orissanga	1.166.089	14.457	1.180.546
	A transportar . .	386.072.709	128.718.753	514.791.462

N. de ordem	ESTAÇÕES	EXPORTAÇÃO — kilogrammas	IMPORTAÇÃO — kilogrammas	TOTAL — kilogrammas
	Transporte . . .	386.072.709	128.718.753	514.791.462
87	Santa Rosa	681.328	464.935	1.146.263
88	Bacury.	1.034.471	76.125	1.110.596
89	Santo Aleixo	910.738	157.240	1.067.978
90	Santa Elisa	1.024.679	6.222	1.030.901
91	Tres Pontes	911.162	116.102	1.027.264
92	Sampaio Moreira. . .	800.681	181.577	982.258
93	Lagôa	734.806	220.812	955.618
94	Estiva	907.482	38.600	946.082
95	Barão de Ibitinga. . .	845.198	18.295	863.493
96	Dr. José Eugenio . .	780.500	80.463	860.963
97	Desembargador Furtado.	593.163	101.323	694.486
98	Cerrado	616.986	8.882	625.868
99	Julio Tavares. . . .	448.468	117.457	565.925
100	Tatuca	512.974	422	513.396
101	Nhumirim	428.028	65.196	493.224
102	Coronel José Egydio. .	352.311	54.541	406.852
103	Faveiro.	301.378	96.146	397.524
104	Ribeiro do Valle. . .	349.065	35.897	384.962
105	Coronel Corrêa . . .	306.577	80.843	387.420
106	Santos Dumont . . .	233.802	70.990	304.792
107	Cajurú.	168.315	103.327	271.642
108	Itaóca	133.330	97.194	230.524
109	Mendonças	148.126	55.064	203.190
110	Orindiuva	170.653	17.777	188.430
111	Ipê	171.921	6.074	177.995
112	Cocaes.	105.773	12.080	117.853
113	Engenheiro Mendes . .	82.027	30.421	112.448
114	Barracão	54.333	—	54.333
115	Bifurcação.	4.541	—	4.541
	Somma . . .	399.885.525	131.032.758	530.918.283
	TRANSITO :			
	Rio Grande, Caldas, Catalão, Guaxupé (t. mineiro), Rede Sul Mineira, E. Ferro S. Paulo e Minas e Funilense á outras linhas	72 720.306	—	72.720.306
	Outras linhas á Rio Grande, Caldas, Catalão, Guaxupé (t. mineiro), Rede Sul Mineira, E. Ferro S. Paulo e Minas e Funilense	—	56.988.689	56.988.689
	Rio Grande á Caldas, Guaxupé (t. mineiro), Rede Sul Mineira, E. Ferro São Paulo e Minas e Funilense	50.644	—	50.644
	A transportar	472.656.475	188.021.447	660.677.922

LINHAS	EXPORTAÇÃO — kilogrammas	IMPORTAÇÃO — kilogrammas	TOTAL — kilogrammas
Transporte	472.656.475	188.021.447	660.677.922
Caldas á Rio Grande, Catalão, Guaxupé (t. mineiro), Rede Sul Mineira, Estrada de Ferro São Paulo e Minas e Funilense. .	116.606	—	116 606
Catalão á Caldas, Guaxupé (t. mineiro), Rede Sul Mineira, E. Ferro São Paulo e Minas e Funilense	1.069.788	—	1.069.788
Guaxupé (t. mineiro), á Rio Grande, Caldas, Catalão, E. Ferro S. Paulo e Minas e Funilense	96.823	—	96.823
Rede Sul Mineira á Rio Grande, Caldas, Catalão, Estrada de Ferro S. Paulo e Minas e Funilense	3.910	—	3.910
Estrada de Ferro São Paulo e Minas e Funilense á Rio Grande, Caldas, Catalão, Guaxupé (t. mineiro) e Rede Sul Mineira .	—	135.105	135.105
Total	473.943.602	188.156.552	662.100.154

RESUMO :

Despachados proprios e estranhos		399.885.525	Kilogrammas
Recebidos		131.032.758.	»
Em transito.		131.181.871	»

SENDO :

Pagando.	642.506.178		
Por conta do Governo . .	5.404.633		
Por conta da Construcção. .	9.013.963		
Gratis em serviço da colonisação	297.481		
Gratis em serviço do trafego e outros	4.877.899		
Total { Exportação	473.943.602	662.100.154	Kilogrammas
Total { Importação	188.156.552		
Differença em 1912 . . .		+112.369.161	»
Percurso total		119.964.464	Ton. kilometro
» medio por tonelada		181	Kilometros
Producto total		15.643:795$630	Réis
» medio por tonelada		23$627	»
» » » » e por kilometro . . .		$130	»

Linha do Rio Grande e Caldas

N. de ordem	Estações	EXPORTAÇÃO kilogrammas	IMPORTAÇÃO kilogrammas	TOTAL kilogrammas
1	Ribeirão Preto.	8.165.464	14.156.346	22.321 810
2	Franca	9.520.119	7.889.129	17.409.248
3	São João da Boa Vista . .	9.933.779	4.984.880	14.918.659
4	Sarandy.	13.168.701	864.995	14.033.696
5	Batataes.	5.933.471	6.242.710	12.176.181
6	Engenheiro Brodowski . .	5.542.853	3.858.388	9.401.241
7	Entroncamento.	9.120.371	74.542	9.194.913
8	Caldas	2.874.989	6.038.911	8.913.900
9	Rifaina	6.453.241	101.933	6.555.174
10	Visconde Parnahyba . . .	4.201.263	164.098	4.365.361
11	Mandihú	3 209.717	357.057	3.566.774
12	Restinga	2.415.069	638.116	3.053.185
13	Crystaes	2.542.604	155.230	2.697.834
14	Bairro Alegre	2.531.628	253.319	2.784.947
15	Girivá	2.633.311	131.936	2.765.247
16	Cascata	2.240.600	255.371	2.495.971
17	Pedregulho.	1.846.333	466.638	2.312.971
18	Indaiá	2.230.889	52.430	2.283.319
19	Igaçaba	1.723.322	87.399	1.810.721
20	Boa Sorte	1.433.825	76.385	1.510.210
21	Barracão.	889.313	669.506	1.558.819
22	Prata	1.268.406	171.127	1.439.533
23	Jaguara	438.286	329.270	767.556
24	Macahúbas	783.875	58.229	842.104
25	Chapadão	658.589	52.918	711.507
26	Cascavel	474.307	—	474.307
27	Alto	—	—	—
	Somma :	102.234.325	48.130.863	150.365.188
	TRANSITO:			
	Catalão ao Tronco e Ramaes, Santa Rita, Guaxupé, (t. mineiro) Rede Sul Mineira, S Paulo e Minas e outras linhas	20.473.375	—	20.473.375
	Tronco e Ramaes, Santa Rita, Guaxupé, (t mineiro) Rede Sul Mineira, S. Paulo e Minas e outras linhas ao Catalão .	--	28.669.172	28.669.172
	Santa Rita ao Tronco e Ramaes, Guaxupé, (t. mineiro) Rede Sul Mineira, S. Paulo e Minas e outras linhas .	27.528.439	—	27.528.439
	Tronco e Ramaes, Guaxupé, (t. mineiro) Rede Sul Mineira, S. Paulo e Minas e outras linhas a Santa Rita do Paraizo	—	9.856.812	9.856.812
	Santa Rita do Paraizo e Catalão a Estrada de Ferro Funilense.	119	—	119
	Estrada de Ferro Funilense a Santa Rita do Paraizo e Catalão	—	20.548	20.548
	Total	150.236.258	86.677.395	236.913 653

RESUMO:

Despachados proprios e estranhos.		102.234.325 kilogrammas
Recebidos.		48.130.863 »
Em transito		86.548.465 »
Sendo:		
Pagando	233.811.532	
Por conta do Governo	863.017	
» » da Construcção . .	418.300	
Gratis em serviço de colonisação	65.253	
» » » do trafego e outros	1.755.551	
Total { Exportação	150.236.258	236.913.653 kilogrammas
Total { Importação	86.677.395	
Differença em 1912		+ 50.919.079 kilogrammas
Percurso total		17.898.216 tonel.-kilom.
» medio por tonelada		75 kilometros
Producto total		1.716:490$700 réis
» medio por tonelada.		7$245 »
» » » » e por kilometro . .		$095 »

Linha do Catalão

N. de ordem	Estações	EXPORTAÇÃO kilogrammas	IMPORTAÇÃO kilogrammas	TOTAL kilogrammas
1	Araguary	8.317.838	15.472.416	23.790.254
2	Uberaba	9.936.737	6.162.021	16.098.758
3	Conquista	7.855.275	2.484.964	10.340.239
4	Uberabinha	3.266.336	4.468.632	7.734.968
5	Paineiras	6.438.669	250.379	6.689.048
6	Sacramento	3.916.750	1.185.303	5.102.053
7	Engenheiro Lisbôa. . . .	2.138.051	257.975	2.396.026
8	Burity	2.014.622	45.511	2.060.133
9	Mangabeira.	1.460.127	34.850	1.494.977
10	Sobradinho	1.450.541	6.665	1.457.206
11	Irara	863 865	32.900	896.765
12	Jaguara	825.991	—	825.991
13	Palestina	508.659	14.802	523.461
14	Sucupira	15.676	2.924	18.600
	Total	49.009.137	30.419.342	79.428.479

RESUMO

Despachados proprios e estranhos		49.009.137 kilogrammas
Recebidos		30.419.342 »
Sendo:		
Pagando	78.262.645	
Por conta do Governo	196.028	
» » da Construcção . . .	312.800	
Gratis em serviço do trafego e outros	657.006	
Total { Exportação	49.009.137	79.428.479 kilogrammas
Total { Importação	30.419.342	
Differença em 1912.		+ 11.822.211 kilogrammas
Percurso total		10.990.120 tonel.-kilom.
Percurso medio por tonelada		138 kilometros
Producto total		888.700$670 réis
Producto medio por tonelada		11$188 »
» » » » e por kilometro .		$080 »

Ramal do Guaxupé (trecho mineiro)

N. de ordem	Estações	Exportação kilogrammas	Importação kilogrammas	TOTAL kilogrammas
1	Guaxupé	6.231.523	16.206.243	22.437.766
2	Julio Tavares	43.975	—	43.975
	Total	6.275 498	16.206.243	22.481.741
	EM TRANSITO:			
	Tronco e Ramaes, Santa Rita do Paraiso, Rio Grande, Caldas e Catalão, á Rede Sul Mineira . . .	—	890.918	890.918
	Rede Sul Mineira á Tronco e Ramaes, Santa Rita, Rio Grande, Caldas e Catalão	60.867	—	60.867
	Estrada de Ferro Funilense, São Paulo e Minas e outras linhas á Rede Sul Mineira	—	827.086	827.086
	Rede Sul Mineira á Estrada de Ferro Funilense, São Paulo e Minas e outras linhas	2.911.843	—	2.911.843
	Total	9.248.208	17.924.247	27.172.455

RESUMO

Despachados proprios e estranhos		6.275.498	kilogrammas
Recebidos		16.206.243	»
Em transito		4.690.714	»
Sendo:		27.172.455	kilogrammas
Pagando	17.838.418		
Por conta do Governo	194.208		
» » da Construcção	9.013.963		
Gratis em serviço da colonisação	—		
» » » do trafego e outros	125.866		
Total { Exportação	9.248.208	27.172.455	kilogrammas
Total { Importação	17.924.247		
Differença em 1912		+ 5.585.042	kilogrammas
Percurso total		407.587	tonel.-kilom.
» medio por tonelada		15	kilometros
Producto total		41:879$140	réis
» medio por tonelada		1$541	»
» » » » e por kilometro		$102	»

Rede de Viação Sul Mineira

N. de ordem	Estações	Exportação — Kilogrammas	Importação — Kilogrammas	TOTAL — Kilogrammas
1	Guaranesia	1.985.823	1.108.936	3.094.759
2	Catitó	1.012.521	203.459	1.215.980
3	Itiguassú	294.245	416.893	711.138
4	Guaxupé	374.206	—	374.206
	Total	3.666.795	1.729.288	5.396.083

RESUMO

Despachados proprios e estranhos		3.666.795	kilogrammas
Recebidos		1.729.288	»
Sendo :			
Pagando	4.861.883		
Por conta do Governo	—		
Por conta da Construcção	494.795		
Gratis em serviço do trafego e outros	39.405		
Total { Exportação	3.666.795	5.396.083	kilogrammas
Total { Importação	1.729.288		
Percurso total		112.849	tonel.-kilom.
Percurso medio por tonelada		20	kilometros
Producto total		16:104$760	réis
» medio por tonelada.		2$984	»
» » » e por kilometro		$142	»

Movimento geral de mercadorias durante o anno de 1912 :

Linha Tronco e Ramaes

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (t. m.)	Rede Sul Mineira	Funilense	S. Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	1.278.007	10.244.518	472.590	344.999	838.109	472.801	6.641.731	448.770	—	—	47 319	20.788.844
Tronco e Ramaes .	11.202 363	124 144.046	1.265.761	3.217.486	1.531.850	323.169	3.851.292	403.949	—	—	179.544.021	325.483.937
Ramal de S. Rita do Paraizo	116.181	2.489.054	11.430.423	14.729.374	3.762	24.697	86.287	—	—	—	25.137.036	53.716 814
Rio Grande	237.183	4.296.665	4.528.424	—	7.366	—	28.194	701	—	—	29.087.702	38.186.235
Ramal de Caldas .	187.998	1.396.036	23.960	31.558	—	32.618	38.886	4.908	—	—	9.994.931	11.710.895
Catalão	731.452	4.357.293	704.883	—	340.892	—	692 594	32.590	—	—	13.954.563	20.814.267
R. de Guaxupé (t. m.)	34.098	279.712	403	2.854	16.455	77.030	—	—	—	—	5.791.756	6.202.308
Rede Sul Mineira .	2.693	54.566	69	1.507	46	1.986	—	—	—	—	2.911.843	2.972.710
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.251.804	8.251.804
S. Paulo e Minas .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.755.293	2.755.293
Outras Linhas. . .	2.827	105.963.856	8.126.570	11.915.468	9.104.205	27.781.456	4.878.543	827.086	2.054.833	562.203	—	171.217.047
Total . . .	13.792.802	252.925 746	26.553.083	30.243.246	11.842.685	28.713.757	16.217.527	1.718.004	2.054.833	562 203	277.476.268	662.100.154

Linha Rio Grande e Caldas

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (t. m.)	Rede Sul Mineira	Funilense	S. Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara.	—	—	472.590	344.999	838.109	472.801	—	—	—	—	—	2.128.499
Tronco e Ramaes.	—	—	1.265.761	3.217.486	1.531.850	323.169	—	—	—	—	—	6.338.266
Ramal de Santa Rita do Paraizo .	116.181	2.189.054	—	14.729.374	3.762	24.697	86.287	—	—	—	25.137.030	42.286.391
Rio Grande	237.183	4.296.665	4.528.424	40.868.683	7.366	1.706.384	28.194	701	—	—	29.087.702	80.761.302
Ramal de Caldas	187.998	1.396.036	23.960	31.558	10.249.047	32.618	38.886	4.908	—	—	9.994.931	21.959.942
Catalão.	731.452	4.357.293	704.883	5.596.937	340.892	—	692.594	32.590	—	—	13.954.563	26.411.204
Ramal de Guaxupé (trec. min.) .	—	—	403	2.854	16.455	77.030	—	—	—	—	—	96 742
Rede Sul Mineira.	—	—	69	1.507	46	1.986	—	—	—	—	—	3.608
Estrada de Ferro Funilense . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	8.126.570	11.915.468	9.104 205	27.781.456	—	—	—	—	—	56.927.699
Total	1.272.814	12.239.048	15.122.660	76.708.866	22.091.732	30.420.141	845.961	38.199	—	—	78.174.232	236.913.653

Catalão

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	472.801	—	—	—	—	—	472.801
Tronco e Ramaes . .	—	—	—	—	—	323.169	—	—	—	—	—	323.169
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	24.697	—	—	—	—	—	24.697
Rio Grande. . . .	—	—	—	—	—	1.706.384	—	—	—	—	—	1.706.384
Ramal de Caldas . .	—	—	—	—	—	32.618	—	—	—	—	—	32.618
Catalão	731.452	4.357.293	704.883	5.596.937	340.892	22.597.134	692.594	32.590	—	—	13.954.563	49.008.338
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . .	—	—	—	—	—	77.030	—	—	—	—	—	77.030
Rede Sul Mineira. .	—	—	—	—	—	1.986	—	—	—	—	—	1.986
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas . . .	—	—	—	—	—	27.781.456	—	—	—	—	—	27.781.456
Total. . .	731.452	4.357.293	704.883	5.596.937	340.892	53.017.275	692.594	32.590	—	—	13.954.563	79.428.479

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara .	—	—	—		—	—	6.641.731	448.770	—	—	—	7.090.501
Tronco e Ramaes. . .	—	—	—	—	—	—	3.851.292	403.949	—	—	—	4.255.241
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	86.287	—	—	—	—	86.287
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	28.194	701	—	—	—	28.895
Ramal de Caldas . . .	—	—	—	—	—	—	38.886	4.908	—	—	—	43.794
Catalão	—	—	—	—	—	—	692.594	32.590	—	—	—	725.184
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . . .	34.098	279.712	403	2.854	16.455	77.030	50.229	11.284	—	—	5.791.756	6.263.821
Rede Sul Mineira. . .	2.693	54.566	69	1.507	46	1.986	393	—	—	—	2.911.843	2.973.103
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas. . . .	—	—	—	—	—	—	4.878.543	827.086	—	—	—	5.705.629
Total . . .	36.791	334.278	472	4.361	16.501	79.016	16.268.149	1.729.288	—	—	8.703.599	27.172.455

Rede de Viação Sul Mineira

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita do Paraizo	RIO GRANDE	Ramal de Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	—	—	—	—	—	448.770	—	—	—	448.770
Tronco e Ramaes	—	—	—	—	—	—	—	403.949	—	—	—	403.949
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	701	—	—	—	701
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	4.908	—	—	—	4.908
Catalão	—	—	—	—	—	—	—	32.590	—	—	—	32.590
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—	—	—	—	—	—	—	11.284	—	—	—	11.284
Rede Viação Sul Mineira	2.693	54.566	69	1.507	46	1.986	393	693.692	—	—	2.911.843	3.666.795
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	827.086	—	—	—	827.086
Total	2.693	54.566	69	1.507	46	1.986	393	2.422.980	—	—	2.911.843	5.396.083

Comparando-se as quantidades em kilogrammas de exportação e importação nos annos de 1911 e 1912, obtem-se os seguintes resultados:

LINHAS	1911		1912		Differença em 1912	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Tronco e Ramaes . .	386.254.176	163.476.817	473.943.602	188.156.552	+87.689.426	+24.679.735
Rio Grande e Caldas .	116.338.509	69.656.065	150.236.258	86.677.395	+33.897.749	+17.021.330
Catalão	38.415.189	29.191.079	49.009.137	30.419.342	+10.593.948	+ 1.228.263
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . .	13 598.110	7.989.303	9.248.208	17.924.247	— 4.349.902	+ 9.934.944
Sommas parciaes das quatro linhas . . .	554.605.984	270.313.264	682.437.205	323.177.536	+127.831.221	+52.864.272
Total geral .	824.919.248		1.005.614.741		180.695.493	
Rede de Viação Sul Mineira	—	—	3.666.795	1.729.288	—	—
Total geral .	—		5.396.083		—	

Este quadro demonstra o resultado do decennio de 1903 a 1912, em toneladas-kilometro, nas quatro linhas desta Companhia:

	ANNOS	Toneladas-kilometro	Differença %
Total das quatro linhas—Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão e Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	1903	85.363.828	— 1,03
	1904	78.387.553	— 8,17
	1905	88.833.491	+ 13,32
	1906	108.079.385	+ 21,66
	1907	111.470.100	+ 3,13
	1908	113.416.183	+ 1,74
	1909	118.812.612	+ 4,75
	1910	112.347.926	— 5,44
	1911	124.536.913	+ 10,84
	1912	149.260.387	+ 19,85
Rede de Viação Sul Mineira	1912	112.849	—

Durante o anno, nas cinco linhas da Companhia, foram transportados 5.840.230 kilos de mercadorias, com frete livre em beneficio da lavoura, importando em rs. 206:938$460, que deixou de ser cobrado.

Quadro representando o numero de toneladas de mercadorias transportadas pelas linhas da Companhia, durante o decennio de 1903 a 1912:

ANNOS	Tronco e Ramaes			Rio Grande e Caldas			Catalão			Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)			TOTAL DAS QUATRO LINHAS				Rede Sul Mineira		
	MOVIMENTO			MOVIMENTO			MOVIMENTO			MOVIMENTO			MOVIMENTO				MOVIMENTO		
	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas	DIFFERENÇA %	PROPRIO Toneladas	EM TRANSITO Toneladas	TOTAL Toneladas
1903	300.562	65.833	366.395	81.888	31.370	113.258	23.677	—	23.677	—	—	—	406.127	97.203	503.330	— 4,8	—	—	—
1904	293.845	69.290	363.135	85.881	28.981	114.862	24.494	—	24.494	6.787	—	6.787	411.007	98.271	509.278	+ 1,18	—	—	—
1905	308.738	66.920	375.658	97.000	42.546	139.546	30.186	—	30 186	5.825	—	5.825	441.749	109.466	551.215	+ 8,23	—	—	—
1906	380.312	91.548	471.860	109.918	43.200	153.118	35.057	—	35.057	9.052	—	9.052	534.339	134.748	669.087	+21,38	—	—	—
1907	391.523	98.121	489.644	114.437	54.150	168.587	40.953	—	40.953	11.839	—	11.839	558.752	152.271	711.023	+ 6,26	—	—	—
1908	402.690	88.957	491.647	104.754	60.671	165.425	54.001	—	54.001	7.688	—	7.688	569.133	149.628	718.761	+ 1,08	—	—	—
1909	441.946	103.946	545.892	117.708	55.657	173.365	45.459	—	45 459	13.354	—	13.354	618.467	159.603	778.070	— 8,25	—	—	—
1910	389.836	94.833	484.669	104.786	65.123	169.909	60.323	—	60.323	11.683	—	11.683	566.628	159 956	726.584	— 6,61	—	—	—
1911	439.270	110.461	549.731	117.394	68.601	185.995	67.606	—	67.606	21 587	—	21.587	645.857	179.062	824.919	+13,53	—	—	—
1912	530.918	131.482	662.100	150.365	86.549	236.914	79.428	—	79.428	22.482	4 690	27.172	783.193	222.421	1.005.614	+21,90	5.396	—	5.396

Resumo do movimento geral nas quatro linhas da Companhia, dos generos de exportação e importação, durante os annos de 1911 e 1912.

TRONCO E RAMAES, RIO GRANDE E CALDAS, CATALÃO E RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Generos	1911		1912		Differença em 1912	
	Quantidade Kilogrammas	Producto (Rs.)	Quantidade Kilogrammas	Producto (Rs.)	Quantidade Kilogrammas	Producto (Rs.)
Assucar. . . .	23.161.008	557:533$610	28.222.130	625:815$360	+ 5.061.122	+ 68:281$750
Algodão . . .	150.904	2:650$650	78.025	1:697$190	— 72.879	— 953$460
Borracha . . .	127.647	6:331$040	84.685	4:294$040	— 42.962	— 2:037$000
Bebidas. . . .	15.590.535	363:370$530	19.268.781	395:520$550	+ 3.678.256	+ 32:150$020
Café	276.396.668	8.299:010$860	312.725.419	9.409:677$990	+ 36 328.741	+ 1.110:667$130
Couros	2.371.770	59:467$560	2.529.058	60:989$900	+ 157.288	+ 1:522$340
Cereaes. . . .	129.233.270	1.078:698$210	164.119.138	1.323:217$840	+ 34.885.868	+ 244:519$630
Fumo	1.924.700	74:257$130	2.337.693	88:357$320	+ 412.993	+ 14:100$190
Materiaes . . .	116.013.703	306:587$680	160.593.695	427:376$510	+ 44.579.992	+ 120:788$830
Sal	42.070.616	697:416$140	42.266.609	703:539$700	+ 195.993	+ 6:123$560
Tecidos	6.687.150	274:957$700	7.618.396	311:956$350	+ 931.246	+ 36:998$650
Toucinho . . .	3.038.089	37:454$640	2.977.507	32:934$450	— 60.582	— 4:520$190
Diversos . . .	208.153.188	4.100:580$890	262.793 605	4.905:488$940	+ 54.640.417	+ 804:908$050
Total. . .	824.919.248	15.858:316$640	1.005.614.741	18.290:866$140	+ 180.695.493	+ 2.432:549$500

REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

Generos	1912	
	Quantidade Kilogrammas	Producto Rs.
Assucar	215.679	845$270
Algodão	25	$240
Borracha	—	—
Bebidas	155.179	707$990
Café	3.093.951	10:360$950
Couros	7.747	36$600
Cereaes	426.733	646$780
Fumo	4.649	30$350
Materiaes	173.338	159$110
Sal	112.486	246$790
Tecidos	33.081	143$030
Toucinho	6.277	18$210
Diversos	1.166.938	2.909$440
Total	5.396.083	16:104$760

Movimento despachado em trafego mutuo, durante o ultimo decennio.

ANNOS	BILHETES		Encommendas e Mercadorias	
	Numero emittido	Differença %	Numero de despachos	Differença %
1903	107.987		174.135	
1904	114.136	+ 5,69	193.044	+ 10,85
1905	129.013	+ 13,03	210.768	+ 9,18
1906	137.847	+ 6,84	245.513	+ 16,48
1907	142.274	+ 3,21	261.756	+ 6,61
1908	133.413	— 6,22	264.871	+ 1,19
1909	128.874	— 3,40	289.085	+ 9,14
1910	138.049	+ 7,11	290.536	+ 0,50
1911	162.078	+ 17,40	316.950	+ 9,09
1912	208.558	+ 28,67	391.915	+ 23,65
Entre 1903 e 1912		+ 93,13		+ 125,06

Quadro demonstrativo da origem do movimento geral de mercadorias

Descripção	Linha Tronco e Ramaes			Linha Rio Grande e Caldas			Linha do Catalão			Ramal de Guaxupé (Minas)			Total das quatro Linhas			Rede de Viação Sul Mineira		
	Kilogrammas			Kilogrammas			Kilogrammas			Kilogrammas			Kilogrammas			Kilogrammas		
	1911	1912	Differença em 1912	1911	1912	Differença em 1912	1911	1912	Differença em 1912	1911	1912	Differença em 1912	1911	1912	Differença em 1912	1911	1912	Differença em 1912
Despachos proprios	118.580.302	162.342.943	+ 43.762.641	38.591.289	51.117.730	+ 12.526.441	19.381.101	22.597.134	+ 3.216.033	97.979	50.229	— 47.750	176.650.671	236.108.036	+ 59.457.365	—	693.692	+ 693.692
» estranhos.	210.546.173	237.646.652	+ 27.100.479	43.819.310	51.603.514	+ 7.784.204	19.034.083	26.411.204	+ 7.377.116	7.509.190	6.213.592	— 1.295.598	280.908.761	321.874.962	+ 40.966.201	—	2.973.103	+ 2.973.103
Recebido Baldeados em Campinas	96.811.586	113.166.581	+ 16.354.995	18.411.649	20.920.997	+ 2.509.348	26.470.478	27.769.489	+ 1.299.011	5.447.481	4.854.295	— 593.186	147.141.194	166.711.362	+ 19.570.168	—	826.872	+ 826.872
Estranho » em Guanabara	489.824	823.757	+ 333.933	73.547	96.510	+ 22.963	7.734	11.967	+ 4.233	33.838	24.018	— 9.870	604.993	956.252	+ 351.259	—	177	+ 177
Movimento interno	12.842.513	16.938.350	+ 4.095.837	16.497.757	26.626.437	+ 10.123.680	2.712.867	2.638.685	— 74.182	8.498.875	11.339.607	+ 2.840.732	40.552.012	57.543.079	+ 16.991.067	—	902.239	+ 902.239
Transito	110.460.595	131.181.871	+ 20.721.276	68.601.022	86.548.465	+ 17.947.443	—	—	—	—	4.690.714	+ 4.690.714	179.061.617	222.421.050	+ 43.359.433	—	—	—
Total.	549.730.993	662.100.154	+ 112.369.161	185.994.574	236.913.653	+ 50.919.079	67.606.268	79.428.479	+ 11.822.211	21.587.413	27.172.455	+ 5.585.042	824.919.248	1.005.614.741	+ 180.695.493	—	5.396.083	+ 5.396.083

SÃO PAULO
BIBLIOTECA PÚBLICA

Demonstração do trafego mutuo durante o anno de 1912, nas cinco linhas desta Companhia, com as Estradas abaixo:

	DESCRIPÇÃO	Estrada de Ferro Central do Brasil	SÃO PAULO RAILWAY COMPANY				Companhia Paulista	Sorocabana Railway	E. Araraquara	E. Douradense	Estrada Itatibense	C. C. Tracção Luz e Força	São Paulo á Goyaz	E. de Ferro Funilense		E. de Ferro S. Paulo e Minas		TOTAL
			SANTOS	BRAZ	S. PAULO	OUTRAS								Transito de e para outras Estradas	Trafego mutuo com a C. Mogyana	Transito de e para outras Estradas	Trafego mutuo com a C. Mogyana	
EXPORTAÇÃO	Passageiros 1.ª Classe	—	171	257	17.579	6	587	44	—	—	6	—	—	19	—	—	3	18.672
	Passageiros 2.ª Classe	—	579	2.129	27.945	588	1.442	40	—	3	4	—	—	8	—	—	16	32.754
	Encommendas e bagagens	44.116	211.049	207.521	2.135.793	104.059	90.549	41.495	11.582	5.323	4.995	5.949	2.057	107.873	15.173	2.266	11.764	3.001.564
	Telegrammas	—	—	—	13.117	—	36.518	1.077	349	70	84	127	181	—	162	—	236	51.921
	Animaes em trens de passageiros	50	32	170	600	379	183	52	15	9	9	20	3	34	17	—	4	1.577
	MERCADORIAS																	
	Assucar	840	180	—	162.932	224	278	180	60	55	—	697	—	—	182	—	49.705	215.333
	Algodão	—	—	—	4.418	—	932	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.368
	Borracha	—	24.140	—	4.138	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.278
	Bebidas	37.936	2.826	—	79.498	10.227	77.026	11.740	3.229	1.106	—	506	2.796	—	2.888	—	63.392	293.170
	Café	934.522	205.639.045	359.411	21.389.303	3.807	254.358	24.574	9.249	2.699	216	149	683	—	1.616	—	149	228.619.781
	Couros	41.918	17.794	—	309.419	2.837	55.482	10.473	16.105	—	1.239	2.334	3.132	—	2.052	—	1.981	464.766
	Cereaes	4.507.422	1.350.717	188.720	21.413.659	268.739	472.138	110 507	10.226	36.299	23.903	44.746	1.489	—	12.020	—	48.035	28.488.620
	Fumo	250.115	879	—	84.481	3.532	92.309	28.762	1.724	896	45	1.327	1.601	—	165	—	436	466.272
	Materiaes	580	200.140	30.600	241.609	130.265	87.762	397	2.980	—	13.733	7.500	—	—	15.000	—	50.847	781.413
	Sal	480	975	650	3.063	—	155	—	—	29	—	30	—	—	57	—	3.949	9.388
	Tecidos	24.221	2.018	—	56.502	—	6.475	700	41	—	—	—	166	—	—	—	106	90.229
	Toucinho	319	1.142	—	21.842	1.139	6.227	408	659	10	58	837	153	—	10.908	—	5.601	49.303
	Diversos	80.608	242.508	107.262	3.569.134	354.270	1.274.796	119.760	56.001	33.163	15.645	963.184	13.267	—	28.530	—	99.122	6.957.250
	Transito: Da Funilense e S. Paulo e Minas á outras Estradas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.251.804	—	2.755.293	—	11.007.097
	Total	5.878.961	207.482.364	686.643	47.339.998	775.040	2.327.938	307.519	100.274	74.257	54.839	1.021.310	23.287	8.251.804	73.418	2.755.293	323.323	277.476.268
	Animaes em trens de cargas	—	—	—	4.244	—	1.321	723	—	—	—	—	—	—	13	—	145	6.446
IMPORTAÇÃO	Passageiros 1.ª Classe	—	49	585	20.460	6	53	16	—	—	102	—	—	38	—	—	105	21.414
	Passageiros 2.ª Classe	—	232	3.864	32.082	36	136	22	2	2	181	—	—	3	—	—	172	36.732
	Encommendas e bagagens	121.860	100.180	140.303	1.848.141	62.925	90.242	36.818	2.875	1.371	6.876	6.302	711	32.403	8.385	6.389	3.395	2.469.176
	Telegrammas	—	—	—	20.267	—	23.682	1.037	379	90	59	98	231	—	181	—	273	46.297
	Animaes em trens de passageiros	8	26	67	196	163	153	56	10	5	19	22	1	55	9	—	3	793
	MERCADORIAS																	
	Assucar	42.835	4.666.964	774.410	4.162.049	2.071.061	5.921	87.172	—	—	—	—	—	—	577.577	—	344	12.388.333
	Algodão	228	94	—	6.021	8.544	257	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15.144
	Borracha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Bebidas	40.383	70.955	3.371	1.174.722	714.939	816.674	4.238	1.276	—	254	3.763	—	—	37.648	—	1.560	2.869.783
	Café	1.204	19.840	—	1.140	42	3.681	1.012	257	60	100	2.356	91	—	—	—	2.587	32.370
	Couros	82.815	12.295	56	422.431	182.021	4.832	157	99	—	232	5.147	573	—	1.523	—	3.292	715.473
	Cereaes	8.585	13.945.887	10.744.772	11.382.538	998.468	296.049	96.827	19.420	—	1.238	54	21.710	—	98.496	—	18.230	37.632.274
	Fumo	17.930	—	—	127.491	52.667	3.946	5.552	1.497	149	48	257	19	—	43	—	1.420	211.019
	Materiaes	57.791	4.967.737	1.246.376	2.521.505	3.323.467	878.570	1.452.130	30.000	—	—	5.120	—	—	45.332	—	33.500	14.561.528
	Sal	83.503	1.720.935	6.725.878	8.996.834	1.838.107	119	—	—	—	—	—	—	—	321	—	400	19.366.100
	Tecidos	165.635	26.662	—	3.856.216	1.718	30.105	34.100	—	—	—	—	216	—	—	—	—	4.114.652
	Toucinho	—	95	—	23.739	139.225	1.824	7.733	30	—	—	45	—	—	—	—	282	172.973
	Diversos	1.886.788	23.802.382	3.613.012	38.998.103	5.963.418	1.518.550	401.079	9.607	17.977	48.195	18.462	3.567	—	195.489	—	43.733	76.520.362
	Transito: Funilense e S. Paulo e Minas de outras Estradas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.054.833	—	562.203	—	2.617.036
	Total	2.387.700	49.233.846	23.107.875	71.672.789	15.293.677	3.560.528	2.090.000	62.186	18.186	50.067	35.204	26.176	2.054.833	956.429	562.203	105.348	171.217.047
	Animaes em trens de cargas	—	—	—	49	—	94	898	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.041

	DESCRIPÇÃO	Estrada de Ferro Central do Brasil	SÃO PAULO RAILWAY	
			SANTOS	BRAZ
EXPORTAÇÃO	Passageiros { 1.ª Classe	—	171	275
	Passageiros { 2.ª Classe	—	670	2.122
	Encommendas e bagagens	14.116	216.049	307.327
	Telegrammas	—	—	—
	Animaes em trens de passageiros	—	32	191
	MERCADORIAS			
	Assucar	—	—	—
	Algodão	—	—	—
	Borracha	—	24.140	—
	Bebidas	37.968	2.829	—
	Café	884.572	306.639.018	339.111
	Couros	11.918	17.791	—
	Cereaes	4.507.422	1.130.717	189.720
	Fumo	290.118	879	—
	Materiaes	580	200.140	93.044
	Sal	75.480	978	—
	Tecidos	24.221	2.018	—
	Toucinho	819	1.142	—
	Diversos	40.698	242.508	107.[illegible]
	Transito:			
	Da Paulista e S. Paulo e Minas a outras Estradas	—	—	—
	Total	5.878.301	207.482.894	[illegible]
	Animaes em trens de cargas	—	—	—
IMPORTAÇÃO	Passageiros { 1.ª Classe	—	49	355
	Passageiros { 2.ª Classe	—	232	3.884
	Encommendas e bagagens	121.860	100.180	140.000
	Telegrammas	—	—	—
	Animaes em trens de passageiros	6	26	97
	MERCADORIAS			
	Assucar	—	—	—
	Algodão	43.885	4.990.984	724.410
	Borracha	295	24	—
	Bebidas	—	—	—
	Café	40.865	70.965	4.071
	Couros	1.204	18.840	—
	Cereaes	82.316	12.266	36
	Fumo	8.588	12.946.987	10.743.279
		17.690	—	—

6.º Animaes

Movimento de animaes em trens de mercadorias

Linha Tronco e Ramaes

Especificação	Cabeças	
Despachadas		31.432
Recebidas		31.749
Em transito		4.339
Sendo:		
Pagando	67.400	
Por conta do Governo	120	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	—	
Total	67.520	67.520
Differença em 1912	+ 23.007	cabeças
Percurso total	13.278.916	cabeças-kilm.
» medio por cabeça	196	kilometros
Producto total	190:206$380	réis
» medio por cabeça	2$817	»
» » » » e por kilometro	$014	»

Linha Rio Grande e Caldas

Especificação	Cabeças	
Depachadas		36.254
Recebidas		11.636
Em transito		8.220
Sendo:		
Pagando	55.990	
Por conta do Governo	120	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	—	
Total	56.110	56.110
Differença em 1912	+ 13.507	cabeças
Percurso total	5.626.355	cabeças-kilm.
» medio por cabeça	100	kilometros
Producto total	82:166$860	réis
» medio por cabeça	1$464	»
» » » » e por kilometro	$014	»

Linha do Catalão

Especificação	Cabeças	
Despachadas		22.943
Recebibas		27
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	22.910	
Por conta do Governo	60	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	—	
Total	22.970	22.970
Differença em 1912	+ 3.881	cabeças
Percurso total	3.478.817	cabeças-kilm.
» medio por cabeça	151	kilometros
Producto total	40:157$180	réis
» medio por cabeça	1$748	»
» » » e por kilometro	$011	»

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

Especificação	Cabeças	
Despachadas		1.108
Recebidas		747
Em transito		676
Sendo:		
Pagando	2.531	
Por conta do Governo	—	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	—	
Total	2.531	2.531
Differença em 1912	+ 767	cabeças
Percurso total	37.965	cabeças-kilm.
» medio por cabeça	15	kilometros
Producto total	485$080	réis
» medio por cabeça	$191	»
» » » » e por kilometro	$012	»

Rede de Viação Sul Mineira

Especificação	Cabeças	
Despachadas		647
Recebidas		244
Em transito		—
Sendo :		
Pagando	891	
Por conta do Governo	—	
» » da Construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do Trafego e outros	—	
Total	891	891
Percurso total	16.840 cabeças-kilm.	
» medio por cabeça	18 kilometros	
Producto total	243$440 réis	
» medio por cabeça	$273 »	
» » » » e por kilometro	$014 »	

O numero de animaes transportados em trens de cargas, nas cinco linhas da Companhia, foi de 150.022 cabeças. Em relação á 1911 em que se transportaram 107.969 cabeças, resulta uma differença para mais em 1912 de 42.053 cabeças.

MOVIMENTO GERAL DE ANIMÀES DURANTE O ANNO DE 1912

Linha Tronco e Ramaes

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara. . . .	—	44	—	119	—	—	—	—	—	—	—	163
Tronco e Ramaes.	2.186	21.110	202	239	102	26	716	244	—	—	2.180	27.005
Ramal de Santa Rita do Paraizo	640	531	1.372	1.641	80	—	—	—	—	—	—	4.264
Rio Grande	21.243	650	295	—	—	—	—	—	—	—	2.189	24.377
Ramal de Caldas	756	679	—	—	—	—	31	—	—	—	66	1.532
Catalão.	4.020	1.567	40	—	—	—	—	—	—	—	2.011	7.638
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro).	97	971	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.068
Rede Sul Mineira.	432	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	432
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	999	—	41	—	1	—	—	—	—	—	1.041
Total	29.374	26.551	1.909	2.040	182	27	747	244	—	—	6.446	67.520

Linha Rio Grande e Caldas

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara. . . .	—	—	—	119	—	—	—	—	—	—	—	119
Tronco e Ramaes.	—	—	202	239	102	26	—	—	—	—	—	569
Ramal de Santa Rita do Paraizo.	640	531	—	1.641	80	—	—	—	—	—	—	2.892
Rio Grande	21.243	650	295	8.300	—	—	—	—	—	—	2.189	32.677
Ramal de Caldas	756	679	—	—	1.227	—	31	—	—	—	66	2.759
Catalão	4.020	1.567	40	9.414	—	—	—	—	—	—	2.011	17 052
Ramal de Guaxupé (tr. mineirc)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rede Sul Mineira.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	41	—	1	—	—	—	—	—	42
Total	26.659	3.427	537	19.754	1.409	27	31	—	—	—	4.266	56.110

Linha do Catalão

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara. . . .	—	—	—	—	—	26	—	—	—	—	—	26
Tronco e Ramaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Catalão.	4.020	1.567	40	9.414	—	5.891	—	—	—	—	2.011	22.943
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rede Sul Mineira.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Total	4.020	1.567	40	9.414	—	5.918	—	—	—	—	2.011	22.970

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tronco e Ramaes.	—	—	—	—	—	—	716	244	—	—	—	960
Ramal de Santa Rita do Paraizo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	31
Catalão.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	97	971	—	—	—	—	40	—	—	—	—	1.108
Rede Sul Mineira.	432	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	432
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	529	971	—	—	—	—	787	244	—	—	—	2.531

Rede de Viação Sul Mineira

De \ A	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Ramal de Santa Rita	Rio Grande	Ramal de Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (T. Mineiro)	Rede Sul Mineira	Funilense	São Paulo e Minas	Outras Linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara. . . .	—	—	—	—	—	—	—	244	—	—	—	244
Tronco e Ramaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Santa Rita do Paraizo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Catalão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rede Sul Mineira	432	—	—	—	—	—	—	215	—	—	—	647
Funilense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Linhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	432	—	—	—	—	—	—	459	—	—	—	891

Com relação ao café nas quatro linhas da Companhia, são dignos de nota os seguintes dados, concernentes ao ultimo triennio e que comprehendem o movimento para Campinas e entre estações, para consumo local, beneficio e preparo:

LINHA TRONCO E RAMAES, RIO GRANDE E CALDAS, CATALÃO E RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro)

Especificação	1910	1911	1912
Peso total transportado-kilogrammas	251.093.542	276.396.668	312.725.419
Differença em 1912 com relação a 1911 . . .	— 119.955.589	+ 25.303.126	+ 36.328.751
Percurso total—tonelada kilometro	47.399.652	51.829.529	59.176.477
Percurso medio por tonelada—kilometro . . .	188	187	189
Producto total. Rs. . .	7.508.812.270	8.299.010.860	9.409.677.990
» medio por tonelada. Rs.	29.903	30.025	30.089
Producto medio por tonelada e por kilometro Rs.	158	160	159
Numero de saccas de 60 kilos	4.184.996	4.606.611	5.212.090
Numero de arrobas . .	16.739.986	18.426.444	20.848.360
Producto medio por sacca Rs.	1.794	1.801	1.805
Producto medio por arroba. Rs.	448	450	451

Rede de Viação Sul Mineira

Especificação	1912
Peso total transportado — kilogrammas.	3.093.951
Percurso total — tonelada kilometro	66.888
» medio por tonelada — kilometro	21
Producto Total. Rs.	10:360$950
» medio por tonelada. Rs	3$348
» » por tonelada e por kilometro. Rs	$154
Numero de saccos de 60 kilos	51.565
» de arrobas	206.263
Producto medio por sacco. Rs	$200
» » por arroba. Rs	$050

Os seguintes quadros demonstram detalhadamente, por estações e por tabellas, o movimento geral de café transportado, sendo :

LINHA TRONCO E RAMAES

ESTAÇÕES	CAFÉ---Tabella 3			CAFÉ---Tabella 3 A			CAFÉ---Tabella 3 B			TOTAL GERAL		
	Kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros
Campinas	98.069	4.046$860	27.132.707	—	—	—	125	$390	5.660	98.194	4:047$250	27.138.367
Guanabara	3.900	3$700	15.600	—	—	—	—	—	—	3.900	3$700	15.600
Anhumas	1.296.994	2.907$100	45.550.440	—	—	—	—	—	—	1.296.994	2:907$100	45.550.440
Tanquinho	1.089.128	4.056$240	54.545.560	—	—	—	406	1$500	8.120	1.089.534	4:057$740	54.553.680
Desembargador Furtado	198.429	1.116$180	4.960.725	—	—	—	—	—	—	198.429	1:116$180	4.960.725
Carlos Gomes	918.892	5.772$910	26.736.124	—	—	—	12.237	66$700	801.258	931.069	5:839$610	26.538.382
Jaguary	1.208.291	9.465$340	43.238.452	—	—	—	26.695	115$050	661.151	1.229.986	9:580$410	43.899.603
Pedreira	2.772.907	27.994$540	124.170.825	146	1$540	6.570	19.244	83$560	465.230	2.792.297	28:079$580	124.642.625
Coqueiros	858.516	10.477$170	46.673.750	—	—	—	97.090	300$900	970.900	950.606	10:778$070	47.644.650
Amparo	4.960.088	72.288$480	320.228.540	—	—	—	4.299	28$980	136.768	4.964.388	72:307$460	320.365.308
Tres Pontes	293.743	4.806$890	21.421.648	—	—	—	83.000	139$400	670.589	376.743	4:946$290	22.092.237
Monte Alegre	1.711.567	28.169$860	124.441.331	—	—	—	226.090	695$800	4.002.241	1.937.657	28:865$660	128.443.572
Dr. Carlos Norberto	127.246	2.358$390	10.491.274	—	—	—	214.953	677$000	3.942.893	342.199	3:035$390	14.434.167
Visconde de Soutello	7.658	98$110	377.016	—	—	—	52.390	145$900	844.278	60.648	248$010	1.221.894
Barão de Ibitinga	55.385	1.009$250	4.571.170	—	—	—	57.210	110$300	605.260	112.545	1:119$550	5.176.430
Soccorro	2.307.912	53.644$400	243.866.317	—	—	—	738	13$220	68.445	2.308.650	53:657$620	243.934.762
Alferes Rodrigues	1.314.937	21.551$100	93.970.615	—	—	—	—	—	—	1.314.937	21:551$100	93.970.615
Pantaleão	1.889.018	33.735$900	150.241.054	—	—	—	1.503	4$600	25.551	1.890.521	33:739$500	150.266.605
Brumado	1.002.386	19.605$250	67.353.966	—	—	—	68.504	291$490	2.465.543	1.091.190	19:896$740	89.819.509
Santo Aleixo	481.860	9.858$610	45.993.880	—	—	—	101.897	166$630	923.306	583.757	10:025$240	44.532.186
Serra Negra	3.145.702	72.993$330	316.544.316	—	—	—	8.255	18$400	29.295	3.153.957	72:962$730	316.573.611
Guedes	235.243	2.269$060	10.115.449	—	—	—	—	—	—	235.243	2:269$060	10.115.449
Resaca	2.141.879	25.951$200	116.714.645	—	—	—	4.354	42$200	260.426	2.146.233	25:993$400	116.945.071
Cons.ro Martim Francisco	1.183.407	16.966$890	75.529.300	—	—	—	40.199	189$530	775.348	1.223.606	17:156$420	76.304.648
Mogy-Mirim	689.080	11.596$780	52.146.854	—	—	—	87	1$000	4.587	689.167	11:597$780	52.151.441
Itapira	3.492.683	75.095$630	335.148.693	—	—	—	5.121	80$810	435.525	3.497.804	75:176$340	335.584.211
Barão Atalíba Nogueira	1.594.686	39.408$810	191.847.010	—	—	—	—	—	—	1.594.686	39:408$810	191.847.010
Eleuterio	1.175.280	31.817$650	143.412.287	—	—	—	1.777	8$600	47.979	1.177.057	31:826$250	143.460.266
Sapucahy	2.249.768	61.611$170	234.444.551	—	—	—	6.727	11$550	51.663	2.256.495	61:622$720	234.496.214
Mogy-Guassú	15.771	269$610	1.196.063	—	—	—	23.205	55$200	202.437	38.976	304$810	1.398.500
Conselheiro Laurindo	634.172	12.968$720	57.846.427	—	—	—	7.925	41$010	227.295	642.097	13:009$730	58.073.722
Nova Louzã	1.675.923	38.751$630	173.327.346	—	—	—	4.030	12$300	68.510	1.679.953	38:763$930	173.395.856
Motta Paes	967.869	23.316$140	105.604.439	—	—	—	24	$200	.216	967.893	23:316$340	105.604.655
Espirito Santo do Pinhal	8.077.669	213.295$700	1.081.379.181	—	—	—	282	2$000	10.890	8.077.951	213:297$700	1.081.390.071
Ipê	38.063	679$680	3.027.008	—	—	—	—	—	—	38.063	679$680	3.027.008
Estiva	525	1$890	7.563	—	—	—	1.353	5$400	29.776	1.878	7$290	37.339
Orissanga	55.122	1.315$180	5.294.974	—	—	—	77	$280	1.540	55.199	1:315$460	5.296.514
Matto Secco	922.187	23.488$570	106.789.452	—	—	—	34.618	338$300	1.882.388	956.755	23:826$970	108.681.840
Cascavel	119.060	3.282$550	15.928.134	—	—	—	33.302	314$190	1.527.447	152.362	3:596$740	17.455.581
Engenheiro Mendes	390	370	2.360	—	—	—	194	$280	110	494	$650	2.470
Orindiuva	—	—	—	—	—	—	14.577	70$700	391.775	14.577	70$700	391.775
Lagôa	166.588	5.277$690	25.160.086	—	—	—	69.638	512$540	2.822.565	236.221	5:790$230	27.982.651
Vargem Grande	4.054.341	138.446$610	706.106.294	—	—	—	140.394	564$840	4.124.735	139:081$450	710.230.304	10.815.520
Cocaes	69.999	2.305$260	10.565.009	—	—	—	5.252	45$800	250.511	75.171	2:351$020	95.556.869
Casa Branca	559.227	18.474$000	95.218.983	—	—	—	29.983	59$700	337.886	589.210	18:533$700	228.317.564
Itoby	1.229.043	43.344$890	228.228.437	—	—	—	1.891	14$380	89.127	1.230.934	43:359$270	211.479.253
Engenheiro Rôhe	1.107.487	39.590$190	211.479.253	—	—	—	—	—	—	1.107.487	39:590$190	191.264.376
Villa Costina	3.073.900	109.991$850	591.002.039	—	—	—	10.433	47$300	262.337	3.084.333	110:039$150	1.424.231.211
São José do Rio Pardo	7.605.306	272.636$530	1.424.094.401	—	—	—	793	19$850	136.810	7.606.099	272:656$380	9.980.698
Ribeiro do Valle	204.652	1.792$040	9.980.698	—	—	—	—	—	—	204.652	1:792$040	367.875.409
Engenheiro Gomide	1.822.422	59.678$970	337.867.398	—	—	—	123	23$580	8.016	1.822.545	59:681$500	184.473.023
Venerando	977.844	32.314$270	184.309.966	—	—	—	886	23$490	163.057	978.730	32:337$760	316.623.890
Commendador Guimarães	1.461.811	51.416$190	316.623.206	—	—	—	23	$200	184	1.461.834	51:416$390	1.846.426.052
Mocóca	7.795.435	312.429$520	1.846.414.921	—	—	—	195	23$500	12.031	7.795.630	312:452$020	689.181.676
Canôas	2.912.827	114.610$770	687.618.471	—	—	—	244.074	310$300	1.563.205	3.156.901	114:921$070	31.413.489
Dr. José Euguenio	440.825	14.275$800	81.392.504	—	—	—	153	18$150	20.985	440.978	14:276$450	592.630.286
Itayquara	2.534.963	91.720$900	592.011.895	—	—	—	29.432	112$000	618.391	2.564.415	91:832$900	315.003.854
Moraes Salles	1.274.113	48.163$440	310.678.143	—	—	—	85.824	766$900	4.325.711	1.359.937	48:930$340	105.271.481
Julio Tavares	409.745	16.704$880	105.250.058	—	—	—	579	9$900	21.423	410.324	16:708$780	44.469.402
Coronel Corrêa	239.528	8.317$070	44.341.689	—	—	—	1.094	6$650	127.773	240.557	8:323$720	190.227
Lage	1.849	15$480	74.571	—	—	—	953	16$710	115.656	2.802	32$140	70.370.747
Coronel José Egydio	347.606	12.621$910	70.370.747	—	—	—	—	—	—	347.606	12:621$910	477.619.096
Tambahú	2.276.327	84.295$420	477.051.215	—	—	—	5.086	85$090	567.881	2.281.413	84:920$510	21.125.516
Faveiro	85.724	3.242$990	18.732.627	—	—	—	247.584	446$200	2.392.889	333.308	3:689$190	102.173.263
Corrego Fundo	428.327	16.348$420	102.168.282	—	—	—	293	10$600	4.981	428.620	16:359$020	494.914
Santos Dumont	754	49$50	15.929	—	—	—	20.845	86$300	478.985	21.599	91$250	61.359.857
Nhumirim	299.231	11.841$380	61.007.002	50	$200	300	15.573	69$950	352.555	314.854	11:904$530	56.171.792
Santa Roza	213.343	8.732$050	53.792.067	—	—	—	81.020	453$000	2.444.725	294.363	9:191$050	202.080.018
Amalia	748.506	30.381$540	202.080.018	—	—	—	—	—	—	748.506	30:981$540	356.728.698
Corredeira	1.341.303	57.058$300	356.726.652	—	—	—	126	$300	1.386	1.341.429	57:058$600	196.980.566
Sampaio Moreira	700.070	30.511$290	196.679.522	—	—	—	8.292	53$870	301.044	708.362	30:565$160	20.309.760
Itaóca	70.470	3.121$110	20.309.760	—	—	—	—	—	—	70.470	3:121$110	12.681.594
Cajurú	41.061	1.853$100	12.071.934	—	—	—	161	1$800	6.660	41.222	1:854$900	1.144.237
Cerrado	12.923	11$200	49.691	—	—	—	62.038	194$580	1.094.546	64.961	205$780	380.361.147
São Simão	1.494.789	61.761$050	380.237.940	—	—	—	1.094	14$440	103.807	1.495.883	61:775$490	156.988.408
Santa Elisa	577.269	24.231$380	156.988.408	—	—	—	—	—	—	577.269	24:231$380	235.222.472
Jatahy	893.625	35.570$460	234.979.369	—	—	—	1.262	32$990	243.103	894.887	35:603$950	211.005.623
Gironda	719.313	30.959$650	208.458.306	—	—	—	80.449	101$150	2.547.317	799.762	31:060$800	8.490
Tatuca	84	1$570	8.232	—	—	—	44	$820	188	128	2$390	121.260.281
Capão da Cruz	349.781	15.322$800	107.371.055	—	—	—	289.363	512$700	13.889.226	639.144	15:835$500	450.570.458
Monteiros	1.350.026	59.380$090	450.570.458	—	—	—	—	—	—	1.350.026	59:380$090	44.395.483
Mendonças	134.555	6.041$680	44.395.483	—	—	—	—	—	—	134.555	6:041$680	1.948.723.358
Bento Quirino	7.469.918	313.169$170	1.947.734.189	—	—	—	86.209	190$590	989.169	7.556.127	313:359$760	24.640.017
Chanaan	4.311.394	184.269$440	24.687.641	—	—	—	198	$400	2.376	4.311.592	184:269$840	1.060.456.877
Tibiriçá	3.551.834	155.778$500	1.060.251.719	—	—	—	2.358	30$530	204.658	3.554.192	155:808$030	1.201.714.299
Cravinhos	3.407.900	151.377$980	1.201.115.738	—	—	—	4.162	89$610	598.561	3.412.062	151:467$340	—
Bifurcação	—	—	—	—	—	—	169	7$280	51.714	2.800.437	127:688$630	848.525.861
Manoel Amaro	2.800.268	127.681$350	848.474.147	—	—	—	72.958	320$200	1.792.402	3.118.748	141:144$540	943.057.150
Alvarenga	3.045.790	140.824$340	941.264.748	—	—	—	158	1$220	6.794	1.686.671	77:682$250	518.036.540
Fagundes	1.686.513	77.681$030	518.029.746	—	—	—	40	1$510	12.400	1.818.453	84:762$210	592.356.085
Arantes	1.818.413	84.707$700	592.343.685	—	—	—	908	32$760	266.385	2.097.687	91:614$780	598.841.199
Buenopolis	2.096.784	91.582$920	598.574.814	—	—	—	312.893	781$920	4.645.635	10.278.824	454:298$050	3.018.731.121
Villa Bomfim	9.960.931	453.511$280	3.014.085.488	—	—	—	21.473	28$100	123.838	3.266.396	150:610$920	1.008.682.299
Santa Thereza	3.244.499	150.555$450	1.008.328.297	424	30$770	225.164	1.286	53$040	325.242	18.070.205	848:131$360	5.727.218.790
Ribeirão Preto	18.068.919	848.078$320	5.726.891.548	—	—	—	45	$200	1.080	45	$200	1.080
Barracão	—	—	—	—	—	—	104.824	289$800	4.726.316	3.325.184	154:289$620	1.055.211.455
Iracema	3.220.360	153.987$120	1.050.485.137	—	—	—	19.588	117$300	667.510	2.002.885	96:370$810	755.317.238
Julio Pontes	1.983.297	96.253$510	754.649.728	—	—	—	19.744	191$580	1.336.611	4.048.196	198:537$020	1.376.189.725
Sertãosinho	4.023.452	198.765$840	1.374.853.114	—	—	—	1.866	3$700	18.660	138.782	7:315$900	99.608.519
Francisco Schmidt	135.916	7.312$200	99.589.859	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Entroncamento	—	—	—	—	—	—	109.201	185$910	769.705	2.831.068	126:696$630	866.195.490
Jardinopolis	2.721.867	126.510$770	865.425.785	—	—	—	127.723	282$370	1.063.139	1.405.521	64:229$230	450.160.083
Cresciuma	1.337.798	63.946$860	449.096.894	—	—	—	26.515	156$120	1.035.549	1.103.223	63:116$160	305.306.251
Porangaba	1.076.708	52.960$040	304.270.702	—	—	—	325.757	1:566$580	9.325.313	1.976.784	84:012$280	602.233.283
Guayuvira	1.651.027	82.446$700	592.356.085	—	—	—	1.207	6$160	31.751	2.541.807	129:245$330	927.299.488
Salles Oliveira	2.540.600	129.238$170	927.197.737	—	—	—	3.602	61$210	374.038	2.391.717	149:155$220	1.042.876.444
Orlandia	2.888.115	149.094$010	1.042.502.406	—	—	—	144.510	447$100	2.457.683	1.228.773	56:375$500	414.842.398
Jussára	1.083.503	56.492$500	412.098.625	760	35$900	291.080	28.437	175$470	707.622	1.573.478	82:638$820	607.852.942
São Joaquim	1.545.041	82.355$350	607.125.320	—	—	—	103.705	315$810	1.769.565	674.684	31:115$660	229.652.290
Bacury	670.979	30.800$350	227.839.758	—	—	—	8.595	160$090	285.861	914.822	50:106$860	373.032.899
Guará	906.227	49.946$600	372.747.038	—	—	—	60.243	154$800	860.466	646.635	38:238$600	248.955.187
Ituverava	586.392	33.063$800	248.094.721	—	—	—	86.729	416$200	7.564.021	148.007	3:950$700	35.011.398
Caminde	61.278	3.637$570	27.427.317	—	—	—	172.559	2:754$580	15.837.802	1.545.392	82:430$010	637.782.692
Aramina	1.412.833	79.681$430	621.944.890	—	—	—	307.915	1:092$990	6.473.356	684.859	19:630$850	159.550.461
Igarapava	326.944	18.437$860	153.077.105	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	190.424.280	7.040:667$120	43.066.084.437	1.380	68$410	523.114	4.769.461	118:516$680	125.886.419	195.189.121	7.059:252$210	43.192.473.970
Em transito	48.421.355	1.893:411$760	12.844.346.874	—	—	—	10.374	380$970	2.781.857	48.431.729	1.893:792$730	12.847.128.731
Total geral	238.845.635	8.934:078$880	55.910.411.311	1.380	68$410	523.114	4.773.835	118:897$650	128.668.276	243.620.850	8.953:044$940	56.039.602.701

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E ARCHIVO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

RIO GRANDE E CALDAS

ESTAÇÕES	CAFÉ---Tabella 3			CAFÉ---Tabella 3 A			CAFÉ---Tabella 3 B			TOTAL GERAL		
	Kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros
Ribeirão Preto	74.820	241$310	2.968.140	—	—	—	154.714	425$050	2.339.570	229.534	666$360	5.302.710
Barracão	350.923	106$160	702.171	—	—	—	—	—	—	350.923	106$160	702.171
Entroncamento	84.364	187$580	1.265.460	—	—	—	24.986	67$160	1.685.439	109.350	254$740	2.950.899
Sarandy.	2.346.116	5:897$880	40.495.897	—	—	—	245.854	725$510	2.857.641	2.591.970	6:623$390	43.353.538
Visconde de Parnahyba . .	1.435.526	4:855$800	33.091.399	—	—	—	4.141	6$190	44.942	1.439.667	4:861$990	33.136.341
Engenheiro Brodowski . .	5.042.239	24:233$320	166.408.178	—	—	—	3.051	9$590	57.802	5.045.290	24:242$910	166.465.980
Batataes	4.505.162	30:946$280	215.831.007	—	—	—	99.228	839$520	4.678.790	4.604.410	31:785$800	220.509.797
Macahubas	431.396	3:637$220	25.364.012	—	—	—	10.927	89$960	562.122	442.323	3:727$180	25.926.134
Bôa Sorte	895.305	9:569$920	68.520.210	1.080	9$600	47.520	1.034	7$970	1.013.135	897.419	9:587$490	69.580.865
Mandihú	1.245.248	14:356$030	103.038.135	—	—	—	224.613	1:377$826	7.129.749	1.469.861	15:733$850	110.167.884
Restinga	1.117.367	14:283$420	103.532.630	—	—	—	47.941	181$570	1.774.113	1.165.308	14:464$990	105.306.743
Franca	5.885.681	84:259$350	582.931.098	—	—	—	49.688	524$090	2.131.440	5.935.369	84:783$440	585.062.538
Crystaes	897.811	14:211$350	105.203.896	—	—	—	172.930	465$500	2.723.050	1.070.741	14:676$850	107.931.946
Indayá	300.694	5:395$900	39.982.202	—	—	—	325.991	1:351$020	6.413.055	626.685	6:746$920	46.395.257
Pedregulho	819.212	15:386$520	117.013.735	1.282	10$100	49.998	5.566	26$900	110.295	826.060	15:423$520	117.174.028
Chapadão	393.406	7:662$210	58.822.988	—	—	—	33.251	165$520	928.731	426.657	7:827$730	59.751.719
Igaçaba.	742.063	15:367$240	111.167.678	—	—	—	91.915	482$350	2.291.026	833.978	15:849$590	113.458.704
Rifaina	.435	4$870	22.740	—	—	—	48.359	105$130	521.702	48.794	110$000	544.442
Jaguara.	—	—	—	—	—	—	20	$200	110	20	$200	110
Cascavel	12.490	37$400	188.250	—	—	—	72.308	207$600	1.156.000	84.798	245$000	1.344.250
Girivá	633.926	2:038$950	9.512.362	—	—	—	430	1$250	9.522	634.356	2:040$200	9.521.884
São João Bôa Vista . . .	3.699.025	22:954$640	110.949.972	—	—	—	4.040	23$810	151.032	3.703.065	22:978$450	111.101.004
Bairro Alegre.	1.240.679	9:485$560	47.869.983	—	—	—	42.408	62$460	346.504	1.283.087	9:548$020	48.216.487
Prata	743.861	6:309$830	32.278.695	—	—	—	874	2$790	15.362	744.735	6:312$620	32.294.057
Cascata.	454.254	5:071$530	27.083.155	—	—	—	20.641	107$700	587.482	474.895	5:179$230	27.670.637
Caldas	1.754.985	24:444$370	136.830.322	—	—	—	—	—	—	1.754.985	24:444$370	136.830.322
Somma	35.107.008	320:944$640	2.141.069.315	2.362	19$700	97.518	1.684.910	7:256$660	39.533.614	36.794.280	328:221$000	2.180.700.447
Em trausito. . .	20.545.187	82:804$970	647.991.380	760	1$420	11.400	105.375	241$620	1.724.477	20.651.322	83:048$010	649.727.257
Total geral . . .	55.652.195	403:749$610	2.789.060.695	3.122	21$120	108.918	1.790.285	7:498$280	41.258.091	57.445.602	411:269$010	2.830.427.704

LINHA DO CATALÃO

ESTAÇÕES	CAFÉ---Tabella 3			CAFÉ---Tabella 3 A			CAFÉ---Tabella 3 B			TOTAL GERAL		
	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros
Jaguara	152	1$500	2.244	—	—	—	70.094	328$800	1.571.076	70.246	330$300	1.573.320
Sacramento	254.532	2:008$050	12.146.243	—	—	—	192	$500	2.880	254.724	2:008$550	12.149.123
Conquista	2.056.900	15:618$850	113.635.794	—	—	—	58.907	305$890	1.474.323	2.115.807	15:924$740	115.110.117
Engenheiro Lisbôa	149.908	1:148$430	14.226.272	—	—	—	64.656	314$400	1.494.036	214.564	1:462$830	15.720.308
Paineiras	183.183	1:525$890	12.403.330	—	—	—	28.988	172$400	953.214	212.171	1:698$290	13.356.544
Uberaba	82.291	1:529$300	9.311.547	—	—	—	17.213	151$710	843.856	99.504	1:681$010	10.155.403
Mangabeira	242	1$200	213.227	—	—	—	—	—	—	242	1$200	213.227
Palestina	13.880	167$100	742.527	—	—	—	34	$800	3.672	13.914	167$900	746.199
Burity	185	3$700	16.454	—	—	—	—	—	—	185	3$700	16.445
Irara	532	9$590	37.353	—	—	—	—	—	—	532	9$590	37.353
Sucupira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uberabinha	12.225	286$550	2.372.001	—	—	—	90	$100	595	12.315	286$650	2.372.596
Sobradinho	12.398	76$000	354.831	—	—	—	2.900	10$000	128.521	15.298	86$000	483.352
Araguary	26.509	942$630	5.043.211	—	—	—	92	2$750	19.951	26.601	945$380	5.063.162
Total	2.792.937	23:318$790	170.505.025	—	—	—	243.166	1:287$350	6.492.124	3.036.103	24:606$140	176.997.149

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

ESTAÇÕES	CAFÉ—Tabella 3			CAFÉ—Tabella 3 A			CAFÉ—Tabella 3 B			TOTAL GERAL		
	Kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	Kilogrs.	Importancia RS	PERCURSO Kilometros	Kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros
Julio Tavares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guaxupé	5.699.342	13:858$070	85.490.130	—	—	—	170	$420	2.590	5.699.512	13:858$490	85.492.720
Somma	5.699.342	13:858$070	85.490.130	—	—	—	170	$420	2.590	5.699.512	13:858$490	85.492.720
Em trausito	2.922.989	6:899$180	43.956.315	—	—	—	63	$230	945	2.923.052	6:899$410	43.957.260
Total geral	8.622.431	203:757$250	129.446.445	—	—	—	233	$650	3.535	8.622.564	20:757$900	129.449.980

Rede de Viação Sul Mineira

ESTAÇÕES	CAFÉ—Tabella 3			CAFÉ—Tabella 3 A			CAFE—Tabella 3 B			TOTAL GERAL		
	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrs.	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros	kilogrammas	Importancia RS.	PERCURSO Kilometros
Guaxupé	3.830	3$500	62.540	—	—	—	—	—	—	3.830	3$500	62.540
Guaranesia	1.837.163	4:780$210	31.352.848	—	—	—	15.667	46$430	250.262	1.852.880	4:826$640	31.603.110
Catitó	958.903	4:065$370	25.752.339	—	—	—	—	—	—	958.903	4:065$370	25.752.339
Itiguassú	278.388	1:465$440	9.469.825	—	—	—	—	—	—	278.388	1:465$440	9.569.825
Total	3.078.284	10:314$520	66.637.552	—	—	—	15.667	46$430	250.262	3.093.951	10:360$950	66:887$814

ESTAÇÕES	Kilogrammas	Importancia Rs.	PERCURSO Kilometros
Jaguara	192	18500	—
Sacramento	974.502	2:008$000	12.140
Campinas	2.056.300	12:818$000	111.[illegible]
Engenheiro Lisbôa	116.908	1:148$120	14.220
Palmeiras	183.140	1:058$000	12.010
Liberdade	82.291	1:020$000	8.[illegible]
Mangabeira	242	18$000	—
Palestina	18.880	107$100	732
Bailly	186	8$700	10
Iara	632	06$000	8.[illegible]
Sucupira	—	—	—
Liberdade	12.225	286$000	2.[illegible]
Sobradinho	12.398	76$000	—
Araguary	20.309	84$030	5.[illegible]
Total	2.702.897	23:818$190	170.[illegible]

CAFÉ—Tabella 3

ESTAÇÕES	Kilogrammas	Importancia Rs.	PERCURSO Kilometros
Julio Tavares	—	—	—
Guaxupé	5.090.342	12:[illegible]	86.480
Somma	5.090.342	12:[illegible]	86.480
Em transito	2.922.080	[illegible]	43.[illegible]
Total geral	8.022.421	20:[illegible]	129.[illegible]

CAFÉ—Tabella 3

ESTAÇÕES	Kilogrammas	Importancia Rs.	PERCURSO Kilometros
Guaxupé	6.890	35$00	02.[illegible]
Guaranesia	1.807.165	4:760$140	31.[illegible]
Cabiúna	828.903	4:060$070	26.[illegible]
Itapuassú	272.888	1:168$140	9.[illegible]
Total	2.975.924	10:[illegible]	69.[illegible]

IV

TRAFEGO

1.º Transporte de mercadorias

O serviço de transportes foi feito com regularidade durante o anno de 1912, exceptuando-se o transporte de café, que soffreu embaraços causados pelas greves em Santos. A pedido da São Paulo Railway Company esteve suspenso nas estações da Companhia Mogyana o recebimento de café, do dia 22 a 29 de Julho, em consequencia da greve dos carroceiros em Santos, do dia 19 de Agosto a 14 de Setembro, por causa do pessoal das Docas e do dia 19 a 30 de Novembro, devido a greve dos carroceiros e chauffeurs na referida cidade.

Foi de 1.005.614.741 kilos, em 1912, o transporte de mercadorias nas quatro linhas da Companhia, mais 180.695.493 kilos do que em 1911. Nas cinco linhas foram transportados ... 1.011.010.824 kilos em 1912.

Produziram as mercadorias nas quatro linhas, em 1912, 18.290:866$140, mais 2.432:549$500 do que em 1911.

Nas cinco linhas o producto foi de 18.306:970$900.

De 1º. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1912 foram entregues á baldeação em Campinas 3.806.166 saccas de café, com o peso de 230.487.041 kilos.

Em comparação com o anno de 1911 houve differença para mais, de 300.588 saccas de café.

No primeiro semestre de 1912, foram entregues 615.091 saccas de café com 36.825.509 kilos; no segundo semestre ... 3.191.075 saccas com 193.661.532 kilos.

O seguinte quadro indica a entrega mensalmente de saccas de café, em Campinas, proveniente da zona Mogyana, nos ultimos cinco annos:

MEZES	1908	1909	1910	1911	1912
Janeiro	156.097	194.400	66.200	46.010	73.316
Fevereiro	147.954	160.031	49.689	23.515	77.165
Março	83.760	40.464	63.409	35.684	90.252
Abril	70.763	28.831	79.202	21.285	99.790
Maio	73.993	51.815	93.978	45.674	87.157
Junho	176.026	265.305	223.504	143.968	187.411
Julho	512.396	631.738	576.570	489.091	435 915
Agosto	744.363	882.977	664.026	674.163	631.486
Setembro	432.802	882.898	677.337	787.545	659.344
Outubro	612.878	829.176	339.682	737.601	632.681
Novembro	467.197	467.767	224.002	336.077	501.793
Dezembro	206.540	177.972	100.284	164.965	329.856
Total	3.684.769	4.613.374	3.157.883	3.505.578	3.806.166
Differença em relação ao anno anterior		+ 928.605	— 1.455.491	+ 347.695	+ 300.588

No quadro seguinte acha-se determinada em dez annos a porcentagem do numero de saccas baldeadas em Campinas, relativamente ás entradas em Santos, segundo os relatorios e informações da Associação Commercial de Santos.

ANNOS CIVIS	Entradas de saccas em Santos	ZONA MOGYANA	
		Baldeadas em Campinas	Porcentagem em relação ás entradas em Santos
1903	7.875.177	3.265.286	41,46
1904	7.150.832	3.128.207	43,74
1905	7.028.054	2.970.838	42,27
1906	10.960.901	4.085.714	37,27
1907	11.316.931	4.252.722	37,57
1908	9.249.859	3.684.769	39,83
1909	12.444.699	4.613.374	37,07
1910	8.301.340	3.157.883	38,04
1911	9.052.772	3.505.578	38,72
1912	8.860.410	3.806.166	42,95
Total	92.240.975	36.470.537	
Media em dez annos	9.224.097	3.647.053	39,53

De 1.º de Julho de 1911 a 30 de Junho de 1912 (anno de safra) a Companhia Mogyana transportou 3.804.535 saccas de café, correspondentes a 38,15 por cento das entradas em Santos, que nesse periodo se elevaram a 9.972.266 saccas.

O seguinte quadro indica as quantidades e as diversas qualidades de mercadorias de exportação, que, procedentes da linha Mogyana, foram entregues á Companhia Paulista em Campinas, para baldeação, nos ultimos cinco annos, de 1908 a 1912.

Mercadorias	1908	1909	1910	1911	1912
Café . . . kgs.	220.911.872	276.813.960	189.268.819	210.216.908	230.487.041
Feijão . . . „	7.224.092	7.949.365	4.878.479	5.606.775	5.515.326
Milho. . . . „	4.340.214	2.888.010	1.307.348	2.464.258	4.514.372
Arroz. . . . „	16 535.913	7.270.632	14.107.246	11.555.820	18.820.560
Batata . . . „	934.488	1.112.199	627.366	1.196.489	413.699
Fumo. . . . „	325.813	285 893	316.245	428.922	466.307
Couro . . . „	271.290	288.526	325.528	420.617	445.581
Borracha . . „	27.414	41.839	99.451	45.302	26.815
Algodão. . . „	9.873	14.953	5.918	19.011	13.173
Aramina. . . „	367	—	—	168	—
Diversas . . „	8.379.556	8.158.205	8.206.579	8.372.067	12.139.678
Total . . . „	258.960.892	304.823.582	219.142.979	240.326.337	272.842.552

No anno de 1912, em relação ao anno de 1911, foi maior a exportação de café, milho, arroz, fumo, couro e diversos, foi menor a exportação de feijão, batata, borracha e algodão.

No anno de 1912 foi maior a importação, tendo havido na baldeação de Campinas, em relação ao anno de 1911, uma differença para mais de 5.015.387 kilos. Em 1912 a importação foi de 155.478.023 contra 150.462.636 kilos em 1911.

2.º Movimento dos trens e vehiculos

Durante o anno de 1912 correram 63.566 trens, effectuando um percurso de 5.109.455 kilometros, distribuidos como se segue:

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
SAO PAULO
BIBLIOTHECA E ARCHIVO

NUMERO E CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS

Classificação dos trens	TRONCO E RAMAES																Rio Grande e Caldas			LINHA DO CATALÃO	Ramal de Guaxupé (Trecho Mineiro)	Total nas quatro Linhas	Rede de Viação Sul Mineira	TOTAL GERAL
	Entre Campinas e Ribeirão Preto	Entre Campinas e Pinhal	Ramal de Amparo	Ramal de Soccorro	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal de Vargem Grande	Ramal do Rio Pardo	Ramal de Guaxupé	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Ramal de Sertãosinho	Ramal de Cravinhos	Ramal de Santos Dumont	Ramal de Jandaia	Ramal de Jatahy e Pirajú	TOTAL	Linha Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL					
Passageiros	3.383	738	1.525	747	767	757	6	926	744	1.484	742	8	754	—	12	12.593	1.392	746	2.138	1.479	740	16.950	401	17.351
Mixtos	2.230	766	34	766	766	766	732	732	732	—	732	1.464	122	1.464	732	12.038	1.464	732	2.196	1.046	732	16.012	384	16.396
Especiaes em serviço	107	24	24	24	28	24	24	200	49	24	24	24	27	26	2	631	48	26	74	69	26	800	14	814
Mercadorias	10.301	137	1.138	17	288	22	43	1.088	182	1.233	345	518	778	128	20	16.238	2.904	166	3.070	2.409	161	21.878	14	21.892
Lastro	1.837	74	321	147	125	50	40	509	358	867	139	144	367	186	41	5.205	793	471	1.264	600	42	7.111	2	7.113
Total em 1912	17.858	1.739	3.042	1.701	1.974	1.619	845	3.455	2.065	3.608	1.982	2.158	2.048	1.804	807	46.705	6.601	2.141	8.742	5.603	1.701	62.751	815	63.566
Total em 1911	17.810	1.732	2.813	1.648	1.976	1.518	920	2.760	1.828	3.086	1.878	2.469	2 050	1.848	749	45.085	5.768	2.087	7.855	5.347	1.555	59.842		
Differença em 1912	+ 48	+ 7	+ 229	+ 53	— 2	+ 101	— 75	+ 695	+ 237	+ 522	+ 104	— 311	— 2	— 44	+ 58	+ 1.620	+ 833	+ 54	+ 887	+ 256	+ 146	+ 2.909		

NUMERO E CLASSIFICAÇÃO DOS TRONCO E RAMAL

Classificação dos tiros	Tiro Campino e Simples Grado	Tiro Campino e Fidal	Ramal de Adagero	Ramal de Soccorro
Passageiros	8.953	785	1.252	724
Mixtos	2.220	708	86	786
Rapocinos em serviço .	107	24	31	24
Mercadorias	10.201	187	1.188	17
Lastro	1.527	74	324	147
Total em 1912 . . .	17.858	1.786	3.040	1.700
Total em 1911 . . .	17.810	1.782	2.818	1.652
Differença em 1912 .	+ 48	+ 67	+ 220	+ 38

PERCURSO DOS TRENS

Classificação dos trens	TRONCO E RAMAES																Rio Grande e Caldas			LINHA DO CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	NAS QUATRO LINHAS	REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	TOTAL GERAL
	Entre Campinas Ribeirão Preto	Entre Campinas e Pinhal	Ramal de Amparo	Ramal de Soccorro	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal de Vargem Grande	Ramal do Rio Pardo	Ramal de Guaxupé	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Ramal de Sertãosinho	Ramal de Cravinhos	Ramal de Santos Dumont	Ramal de Jandaia	Ramal de Jatahy e Pirajú	TOTAL	Linha do Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL					
Passageiros . . .	595.144	27.306	71.636	23.881	30.427	37.502	120	54.908	28.163	192.547	26.692	168	26.868	—	557	1.115.919	202.386	57.160	259.546	182.741	11.091	1.569.297	10.196	1.579.493
Mixtos	243.022	28.342	612	24.512	31.406	35.084	14.640	52.704	27.816	—	26.352	30.744	6.728	33.672	42.662	598.296	168.360	56.364	224.724	75.238	10.980	909.238	9.689	918.927
Especiaes em serviço	7.281	888	1.152	768	1.042	1.200	480	3.449	1.175	4.104	864	420	1.019	503	122	24.467	5.270	2.002	7.272	7.007	390	39.136	159	39.295
Mercadorias . . .	1.272.826	5.029	35.350	292	6.800	700	860	38.034	6.660	163.616	13.096	10.262	24.638	2.447	920	1.581.530	411.495	12.163	423.658	265.119	2.396	2.272.703	239	2.272.942
Lastro	100.770	2.238	5.251	1.130	1.319	1.931	721	8.714	8.102	56.099	5.675	2.328	11.001	3.734	1.514	210.527	28.629	27.711	56.340	31.366	530	298.763	35	298.798
Total em 1912 . .	2.219.043	63.803	114.001	50.583	70.994	76.417	16.821	157.809	71.916	416.366	72.679	43.922	70.254	40.356	45.775	3.530.739	816.140	155.400	971.540	561.471	25.387	5.089.137	20.318	5.109.455
» » 1911 . .	2.143.885	63.113	115.097	49.263	69.957	72.826	18.204	145.212	64.418	346.959	66.506	49.493	57.015	40.677	27.529	3.330.154	728.733	154.283	883.016	548.059	23.009	4.784.238	—	4.784.238
Differença em 1912 .	+ 75.158	+ 690	— 1.096	+ 1.320	+ 1.037	+ 3.591	— 1.383	+ 12.597	+ 7.498	+ 69.407	+ 6.173	— 5.571	+ 13.239	— 321	+ 18.216	+200.585	+ 87.407	+ 1.117	+ 88.524	+ 13.412	+ 2.378	+304.899	+ 20.318	+325.217

PERCURSO D

Classificação dos trens	Entre Campinas e Ribeirão Preto	Entre Campinas e Cajobi	Ramal de Jaboticabal	Ramal de Barretos
	RAMAL		TRONCO	
Passageiros	705:144	372:300	77:050	97:881
Mistos	248:022	98:382	[illegible]:010	94:010
Expedidos em serviço	17281	[illegible]:888	[illegible]:162	[illegible]:768
Mercadorias	1.279:886	16:050	06:350	[illegible]:292
Lastro	100:770	42:388	15:321	1:130
Total em 1912	2.219:012	68:806	114:001	86:588
" 1911	2.148:885	68:112	118:007	48:388
Differença em 1912	+ 70:128	+ [illegible]:050	— 4:006	+ 1:350

O movimento medio diario dos trens foi :

ANNOS	Numero de trens por dia	Percurso total kilometros por dia	Percurso medio de cada trem por dia
1912	174,1	13.998	80,4
1911	163,9	13.107	79,9
Differença em 1912 . . .	+ 10,2	+ 891	+ 0,5

O numero de trens por dia com referencia á extensão total foi :

Classificação	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Nas quatro linhas	Rede de Viação Sul Mineira	EM GERAL
Passageiros .	3,15	2,65	1,78	2,02	2,80	1,12	2,77
Mixtos . . .	1,69	2,30	0,73	2,00	1,62	1,06	1,62
Mercadorias .	4,47	4,33	2,58	0,44	4,06	0,02	3,99
Lastro . . .	0,59	0,57	0,31	0,10	0,53	—	0,53
Total em 1912.	9,90	9,85	5,40	4,56	9,01	2,20	8,91
Total em 1911.	9,64	8,97	5,28	4,13	8,65	—	—
Differença em 1912 .	+ 0,26	+ 0,88	+ 0,12	+ 0,43	+ 0,36	—	—

O percurso total dos vehiculos foi, durante o anno, de 49.983.442 kilometros, distribuidos conforme o seguinte quadro :

LINHAS	VEHICULOS						TOTAL
	Passageiros	Bagagem e Correio	Lastro	Animaes	MERCADORIAS		
					Carregados	Vasios	
Tronco e Ramaes. .	5.512.288	2.546.641	1.557.608	1.896.412	24.257 763	4 199.807	39.970.519
Rio Grande e Caldas.	1.101.445	532.604	559.957	379.931	3.608.157	450.492	6.632.586
Catalão	487.300	270.219	250.049	176.508	1.644.521	242.753	3.071.350
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) .	57.720	21.450	5.509	1.801	79.287	27 921	193.688
Total em 1912 . .	7.158.753	3.370.914	2.373.123	2.454.652	29.589.728	4.920.973	49.868.143
Total em 1911 . .	6.538.949	3.084.623	1.739.290	2.083.573	23.357.684	6.194.869	42.998.988
Differença em 1912 nas quatro linhas	+ 619.804	+ 286.291	+ 633.833	+ 371.079	+ 6.232.044	— 1.273.896	+ 6.869.155
R. V. Sul Mineira .	51.706	17.361	3 295	266	31.360	11.311	115.299
Total geral em 1912.	7.210.459	3 388.275	2.376 418	2.454.918	29.621.088	4.932.284	49.983.442

Em relação ás diversas especies de trens, esses percursos tiveram lugar conforme os seguintes quadros:

TRONCO E RAMAES

Designação dos vehiculos	TRENS							Percurso total
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	1.709.537	378.323	—	27.275	—	—	40.122	2.155.257
» » 2.ª »	1.778.398	531.767	—	15.219	—	—	1.267	2.326.651
» mixtos	588.527	431.838	—	8.269	—	—	1.746	1.030.380
» de bagagem e correio .	1.874.588	645.483	—	11.996	—	—	14.574	2.546.641
Vehiculos de animaes	351.387	141.243	338.732	2.730	723.476	—	40	1.557.608
Vehiculos de mercadorias { carregados . . .	—	3.328.292	17.677.536	8.410	3.242.372	—	1.153	24.257.763
Vehiculos de mercadorias { vasios	—	652.931	2.785.352	1.339	760.018	—	167	4.199.807
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	1.896.412	—	1.896.412
Totaes	6.302.437	6.109.877	20.801.620	75.238	4.725.866	1.896.412	59.069	39.970.519

Rio Grande e Caldas

Designação dos vehiculos	TRENS							Percurso total
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	343.787	97.752	—	4.078	—	—	7.845	453.462
» » 2.ª »	282.527	130.684	—	315	—	—	1.816	415.342
» mixtos	92.877	138.650	—	865	—	—	249	232.641
» de bagagem e correio . .	301.755	223.459	—	1.960	—	—	5.430	532.604
Vehiculos de animaes	45.530	29.098	66.016	449	418.673	—	191	559.957
Vehiculos de mercadorias { carregados . . .	—	912.238	2.457.468	342	237.079	—	1.030	3.608.157
Vehiculos de mercadorias { vasios	—	122.560	220.338	293	107.189	—	112	450.492
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	379.931	—	379.931
Totaes	1.066.476	1.654.441	2.743.822	8.302	762.941	379.931	16.673	6.632.586

CATALÃO

Designação dos vehiculos	TRENS							Percurso total
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	193.009	1.447	—	1.453	—	—	11.937	207.846
» » 2.ª »	191.460	3.493	—	—	—	—	546	195.499
» mixtos	5.451	78.179	—	178	—	—	147	83.955
» bagagem e correio . .	188.326	74.766	—	586	—	—	6.541	270.219
Vehiculos de animaes . . .	26.087	53.043	110.500	204	59.979	—	236	250.049
Vehiculos de mercadorias { carregados . . .	—	330.073	1.207.194	1.222	105.138	—	894	1.644.521
Vehiculos de mercadorias { vasios	—	26.655	195.340	—	20.439	—	319	242.753
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	176.508	—	176.508
Totaes	604.333	567.656	1.513.034	3.643	185.556	176.508	20.620	3.071.350

RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho minero)

Designação dos vehiculos	TRENS							Percurso total
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	12.795	11.100	—	126	—	—	765	24.786
» » 2.ª »	16.905	11.505	—	111	—	—	30	28.551
» mixtos.	2.817	1.545	—	21	—	—	—	4.383
» bagagem e correio . .	11.235	9.780	—	90	—	—	345	21.450
Vehiculos de animaes . . .	1 827	2.670	—	15	997	—	—	5.509
Vehiculos de mercadorias { carregados . . .	—	58.559	—	—	20.713	—	15	79.287
Vehiculos de mercadorias { vasios	—	24.300	—	—	3.621	—	—	27.921
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	1.801	—	1.801
Totaes	45.579	119.459	—	363	25.331	1.801	1.155	193.688

REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

Designação dos vehiculos	TRENS							Percurso total
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe. . . .	10.629	10.084	—	528	—	—	241	21.482
Carros de 2.ª classe. . . .	13.138	9.971	—	376	—	—	117	23.602
Carros mixtos.	3.977	2.573	—	27	—	—	45	6.622
Carros bagagem e correio . .	9.628	7.295	—	312	—	—	126	17.361
Vehiculos de animaes . . .	585	1.431	—	—	1.256	—	23	3.295
Vehiculos de mercadorias { carregados . .	—	30.580	—	—	773	—	7	31.360
Vehiculos de mercadorias { vasios . . .	—	11.199	—	—	112	—	—	11.311
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	266	—	266
Totaes.	37.957	73.133	—	1.243	2.141	266	559	115.299

Em Geral

Designação dos vehiculos	TRENS							PERCURSO TOTAL
	ORDINARIOS			ESPECIAES		Em serviço		
	Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Lastro	Diversos	
Carros de 1.ª classe	2.269.757	498.706	—	33.460	—	—	60.910	2.862.833
» » 2.ª »	2.282.428	687.420	—	16.021	—	—	3.776	2.989.645
» mixtos	693.649	652.785	—	9.360	—	—	2.187	1.357.981
» bagagem e correio . . .	2.385.532	960.783	—	14.944	—	—	27.016	3.388.275
Vehiculos de animaes	425.416	227.485	515.248	3.398	1.204.381	—	490	2.376.418
Vehiculos de mercadorias { carregados . . .	—	4.659.742	21.342.198	9.974	3.606.075	—	3.099	29.621.088
Vehiculos de mercadorias { vasios	—	837.645	3.201.030	1.632	891.379	—	598	4.932.284
Vehiculos de lastro	—	—	—	—	—	2.454.918	—	2.454.918
Totaes	8.056.782	8.524.566	25.058.476	88.789	5.701.835	2.454.918	98.076	49.983.442

E' a seguinte a relação por cento dos vehiculos-kilometro de mercadorias, vasios e carregados, para os totaes dos mesmos:

LINHAS	Carregados	Vasios	TOTAL
Tronco e Ramaes	85,2	14,8	100,0
Rio Grande e Caldas	88,9	11,1	100,0
Catalão	87,1	12,9	100,0
Ramal de Guaxupé (trec. mineiro) .	73,9	26,1	100,0
Rede de Viação Sul Mineira . . .	73,5	26,5	100,0
Em geral	85,7	14,3	100,0

O numero de vehiculos por trem foi em media:

Tronco e Ramaes	11,32
Rio Grande e Caldas	6,82
Catalão	5,47
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . .	7,62
Rede de Viação Sul Mineira	5,67
Linhas em geral	9,78

Em 1911 teve-se nas linhas em geral o algarismo 8,98

3.º Estações e postos telegraphicos

No dia 1.º de Junho foi aberta ao trafego geral a estação de Monteiros, no kilometro 61 do Ramal de Jatahy e Pirajú.

No dia 23 de Junho foi aberta ao trafego geral a estação de Guaranesia, no kilometro 16 a partir de Guaxupé, da Rede de Viação Sul Mineira;

No dia 1.º de Julho foi aberta ao trafego geral a nova estação Corredeira, no kilometro 54 do ramal Santos Dumont, em substituição á antiga estação de igual nome, no kilometro 27 do mesmo ramal, que servio provisoriamente.

No dia 5 de Julho foram abertos para o trafego interno da Companhia e serviço telegraphico do publico os postos telegraphicos Astrapeia, no kilometro 121 e Miragaia, no kilometro 149, da linha Tronco.

No dia 1.º de Setembro foi aberta ao trafego geral a estação

de Catitó, no kilometro 27 a partir de Guaxupé, da Rede de Viação Sul Mineira.

No dia 15 de Setembro foi aberta ao trafego geral a estação de Sampaio Moreira, no kilometro 45 do ramal Santos Dumont.

Do dia 1.º de Outubro em diante a estação de Ibiquara, no ramal Santos Dumont, passou a denominar-se Santa Rosa (antigo nome).

No dia 1.º de Outubro foi aberta ao trafego geral a estação Mendonças, no kilometro 71 do Ramal de Jatahy e Pirajú.

No dia 20 de Outubro foi aberta ao trafego a estação Itaóca, no kilometro 52 do ramal Santos Dumont.

No dia 1.º de Novembro foi aberta ao trafego geral a estação Itiguassú no kilometro 34 a partir de Guaxupé, da Rede de Viação Sul Mineira.

No dia 8 de Dezembro foi aberta ao trafego geral a estação Cajurú no kilometro 60 do ramal Santos Dumont.

Em 31 de Dezembro de 1912 esta Companhia contava 154 estações e 12 postos telegraphicos, assim distribuidos:

	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (t. m.)	Rede de Viação Sul Mineira	TOTAL
Estações	113	24	13	1	3	154
Postos telegraphicos .	10	1	—	1	—	12
Total	123	25	13	2	3	166

4.º Desvios

Durante o anno foram entregues ao trafego os seguintes desvios:

No kilometro 316, proximo a Ribeirão Preto, pertencente ao Banco Agricola e Hypothecario de São Paulo.

No kilometro 28 do Ramal de Amparo, entre as estações de Coqueiros e Amparo, pertencente ao snr. Fioravanti Gerbi.

No kilometro 51 do Ramal de Jatahy e Pirajú, entre as

estações de Capão da Cruz e Monteiros, pertencente ao snr. Elisiario Ferreira de Camargo.

No kilometro 331, proximo a Entroncamento, pertencente aos srs. Angelo & João Paschoal.

No kilometro 526, entre as estações de Sacramento e Conquista, pertencente ao snr. Antonio Alves da Silva.

No kilometro 18 do ramal de Guaxupé, entre as estações de Itahyquara e Moraes Salles, para o serviço da Companhia Mogyana.

No kilometro 7 do ramal de Amparo, entre as estações de Jaguary e Pedreira, pertencente a D. Maria Luzia Soares de Arruda.

No kilometro 331, da linha do Rio Grande, proximo a estação de Entroncamento foram concedidos dois desvios a Messina & Zaccara e drs. Affonso Geribello & João Quevedo.

No kilometro 24, entre as estações de Guaranesia e Catitó, da Rede de Viação Sul Mineira, pertencente ao snr. Astolpho José Dias.

5.º Telegrapho

Foi feito com toda a regularidade o serviço do telegrapho.

6.º Tarifas

Foram approvadas em 15 de Junho, pelo Governo Federal, as tarifas, bases e regulamento a vigorar na Rede de Viação Sul Mineira, desta Estrada.

Concedeu-se reducção de 50 % nas passagens de ida e volta aos membros dos seguintes Congressos: *VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia*, reunido em Bello Horisonte, de 21 a 27 de Abril e *V Congresso de Lavradores*, reunido em Mocóca em 15 de Junho.

Continuaram a gosar transporte gratis, os animaes a serem fecundados nos estabelecimentos zootechnicos do Governo, bem assim as plantas e sementes fornecidas pelo Governo e pela Sociedade Paulista de Agricultura aos agricultores.

Concedeu-se transporte gratuito para as mercadorias destinadas ao Asylo de Mendigos de Amparo.

Em 1.º de Novembro foi iniciado o trafego mutuo com a Estrada de Ferro São Paulo e Minas.

Durante o anno esteve em vigor a taxa cambial de 17 D. por mil reis.

No decurso do anno foram concedidos abatimentos nos fretes de machinismos e materiaes destinados a obras e melhoramentos de utilidade publica, solicitados pelas seguintes Camaras Municipaes: Serra Negra, Orlandia, Igarapava do Estado de São Paulo e Uberaba, do Estado de Minas Geraes.

7.º Horarios

Em 1.º de Setembro entrou em vigor o horario dos trens rapidos R. 1 e R. 2 diarios, entre Campinas e Casa Branca, servindo directamente os ramaes de Mocóca, Guaxupé e a Rede de Viação Sul Mineira, cujos horarios soffreram modificação.

No dia 15 de Dezembro começou a vigorar o novo horario dos trens expressos e mixtos dos ramaes de Amparo, Soccorro e Serra Negra, sendo creados os trens mixtos R. A. 5 e R. A. 6, entre Amparo e Soccorro e os trens mixtos S. 5 e S. 6, entre Amparo e Serra Negra. No ramal de Itapira foram creados os trens mixtos I. 5 e I. 6, entre Mogy-mirim e Itapira, em correspondencia com os trens rapidos do Tronco.

Os trens mixtos E. 3 e E. 4 do ramal de Pinhal, que corriam somente aos domingos, começaram a correr diariamente, a contar do dia 15 de Dezembro.

Aos trens de cargas C. 9 e C. 6, entre Campinas e Jaguary, foram addiccionados carros de passageiros, a começar do dia 15 de Dezembro.

8.º Accidentes

O quadro seguinte indica as linhas, pessoas e culpabilidade dos accidentes, occorridos durante o anno:

DESCRIPÇÃO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Guaxupé (t. mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	TOTAL
Pessoas mortas: viajantes—por culpa da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	2	—	—	—	—	2
» » » » » de terceiros	—	—	—	—	—	—
» » empregados » » da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	8	—	3	—	—	11
» » » » » de terceiros	3	—	—	—	—	3
» » estranhos » » da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	12	2	2	—	1	17
» » » » » de terceiros	—	—	—	—	—	—
Pessoas feridas : viajantes—» » da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	4	1	—	—	—	5
» » » » » de terceiros	5	1	—	—	—	6
» » empregados » » da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	5	—	2	—	—	7
» » » » » de terceiros	2	4	—	—	—	6
» » estranhos » » da Estrada	—	—	—	—	—	—
» » » » » propria. .	7	5	2	—	—	14
» » » » » de terceiros	—	—	—	—	—	—

Total das pessoas mortas 33
Total das pessoas feridas 38

9.º Interrupções

Nenhuma houve durante o anno que causasse perturbação ao serviço do trafego.

10.º Indemnisações

As reclamações pagas por avarias, durante o anno, foram na importancia de Rs. 25:732$270, assim discriminadas:

Tronco e Ramaes. . . .	22:217$000
Rio Grande e Caldas . .	175$050
Catalão	3:340$220
Guaxupé (trecho mineiro).	—
Rede de Viação Sul Mineira	—
Total	25:732$270

Os volumes avariados e os que estavam sujeitos aos artigos 158 e 159 do Regulamento foram vendidos em leilão publico e bem assim foram vendidos em separado, mediante proposta, os volumes cuja natureza assim o exigia, produzindo tudo um total de Rs. 17:950$700.

II.º Despeza

As despezas das Repartições do Trafego e Telegrapho, nas quatro linhas, com os precisos detalhes e comparadas com as de 1911 constam do seguinte quadro:

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração e escriptorio . . .	112:943$300	99:900$000	+ 13:043$300	6:009$553	7:190$050	— 1:180$497	118:952$853	107:090$050	+ 11:862$803
Estações	1.743:548$550	1.585:277$850	+158:270$700	146:744$671	129:070$546	+ 17:674$125	1.890:293$221	1.714:348$396	+175:944$825
Trens	421:109$500	372:383$900	+ 48:725$600	74:707$139	72:889$037	+ 1:818$102	495:816$639	445:272$937	+ 50:543$702
Telegrapho { Serviço de telegrammas	405:995$440	380:077$300	+ 25:918$140	27:173$010	23:508$371	+ 3:664$639	433.168$450	403:585$671	+ 29:582$779
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos	91.419$000	87:521$000	+ 3:898$000	60:457$781	42:186$702	+ 18:271$079	151:876$781	129:707$702	+ 22:169$079
Total	2.775:015$790	2.525:160$050	+249:855$740	315:092$154	274:844$706	+ 40:247$448	3.090:107$944	2.800:004$756	+290:103$188

Esta despeza se distribue pelas quatro linhas da Companhia—Tronco e Ramaes, Rio Grande e Caldas, Catalão e Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) — como segue-se:

Tronco e Ramaes

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração e escriptorio . . .	95:903$300	82:860$000	+ 13:043$300	5:818$136	6:701$843	— 883$707	101:721$436	89:561$843	+ 12:159$593
Estações	1.305:068$950	1.174:979$450	+130:089$500	115:247$643	94:070$330	+ 21:177$313	1.420:316$593	1.269:049$780	+151:266$813
Trens	295:475$200	262:671$900	+ 32:803$300	68:365$485	57:133$899	+ 11:231$586	363:840$685	319:805$799	+ 44:034$886
Telegrapho { Serviço de telegrammas	307:662$290	286:138$350	+ 21:523$940	21:937$963	15:110$382	+ 6:827$581	329:600$253	301:248$732	+ 28:351$521
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos	52:174$500	51:066$000	+ 1:108$500	45:382$185	31:784$137	+ 13:598$048	97:556$685	82:850$137	+ 14:706$548
Total	2.056:284$240	1.857:715$700	+198:568$540	256:751$412	204:800$591	+ 51:950$821	2.313:035$652	2.062:516$291	+250:519$361

Rio Grande e Caldas

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração e escriptorio . . .	7:920$000	7:920$000	—	80$516	353$924	— 273$408	8:000$516	8:273$924	— 273$408
Estações	304:311$800	280:314$800	+ 23:997$000	17:929$340	22:988$146	— 5:058$806	322:241$140	303:302$946	+ 18:938$194
Trens	70:751$800	62:455$700	+ 8:296$100	4:092$906	12:373$619	— 8:280$713	74:844$706	74:829$319	+ 15$387
Telegrapho { Serviço de telegrammas	68:415$950	67:648$450	+ 767$500	2:582$653	5:980$643	— 3:397$990	70:998$603	73:629$093	— 2:630$490
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos	22:026$500	19:341$000	+ 2:685$500	10:610$585	8:154$085	+ 2:656$500	32:637$085	27:495$085	+ 5:142$000
Total	473:426$050	437:679$950	+ 35:746$100	35:296$000	49:850$447	— 14:554$447	508:722$050	487:530$367	+ 21:191$683

Catalão

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração e escriptorio . . .	9:120$000	9:120$000	—	110$901	134$283	— 23$382	9:230$901	9:254$283	— 23$382
Estações	114:925$000	109:214$400	+ 5:710$600	11:603$148	10.336$307	+ 1:266$841	126:528$148	119:550$707	+ 6:977$441
Trens	52:354$500	45:056$800	+ 7:297$700	2:248$748	3:381$519	— 1:132$771	54:603$248	48:438$319	+ 6:164$929
Telegrapho { Serviço de telegrammas	25:903$700	21:577$800	+ 4:325$900	2:317$056	2:200$256	+ 116$800	28:220$756	23:778$056	+ 4:442$700
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos	17:218$000	17:114$000	+ 104$000	4:460$147	2:248$480	+ 2:211$667	21:678$147	19:362$480	+ 2:315$667
Total	219:521$200	202:083$000	+ 17:438$200	20:740$000	18:300$845	+ 2.439$155	240:261$200	220:383$845	+ 19:877$355

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração e escriptorio . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estações	19:242$800	20:769$200	— 1:526$400	1:964$540	1:675$763	+ 288$777	21:207$340	22:444$963	— 1:237$623
Trens	2:528$000	2:199$500	+ 328$500	—	—	—	2:528$000	2:199$500	+ 328$500
Telegrapho { Serviço de telegrammas	4:013$500	4:712$700	— 699$200	335$338	217$090	+ 118$248	4:348$838	4:929$790	— 580$952
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos	—	—	—	4$864	—	+ 4$864	4$864	—	+ 4$864
Total	25:784$300	27:681$400	— 1:897$100	2:304$742	1:892$853	+ 411$889	28:089$042	29:574$253	— 1:485$211

Rede de Viação Sul Mineira

VERBAS	1912		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração e escriptorio	—	9$000	9$000
Estações	15:402$800	1:284$341	16:687$141
Trens	1:471$000	—	1:471$000
Telegrapho { Serviço de telegrammas . .	2:778$800	77$741	2:856$541
Telegrapho { Conservação da linha e apparelhos .	—	—	—
Total	19:652$600	1:371$082	21:023$682

As despezas das Repartições do Trafego e Telegrapho, divididas por unidades de trabalho, comparadas com as de 1911, foram as seguintes:

LINHAS	Trem-kilometro			Locomotiva-kilometro			Vehiculo-kilometro			Kilometro trafegado		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Tronco e Ramaes.	$655	$619	+ $036	$528	$487	+ $041	$057	$060	— $003	2:384$572	2:194$166	+ 190$406
Rio Grande e Caldas. . . .	$523	$552	— $029	$434	$451	— $017	$076	$082	— $006	1:898$216	1:819$143	+ 79$073
Catalão.	$427	$402	+ $025	$387	$354	+ $033	$078	$072	+ $006	855$022	784$284	+ 70$738
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	1$106	1$285	— $179	1$006	1$038	— $032	$145	$193	— $048	1:872$602	1:971$616	— 99$014
Em geral nas quatro linhas. .	$607	$585	+ $022	$499	$470	+ $029	$061	$065	— $004	2:014$411	1:861$705	+ 152$706
Rede de Viação Sul Mineira .	1$034	—	—	$735	—	—	$182	—	—	840$947	—	—
Em geral nas cinco linhas . .	$608	—	—	$500	—	—	$062	—	—	1:995$594	—	—

12.° Utilisação dos trens e vehiculos no transporte de passageiros, animaes, bagagens e mercadorias

Especie	TRANSPORTES — PROVEITO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	EM GERAL
PASSAGEIROS — Primeira classe	Numero de passageiros transportados	422.380	120.909	22.080	10.437	6.241	582.047
	» » » kilometro	27.374.568	6.676.188	2.114.267	156.555	108.025	36.429.603
	» » » referidos a extensão total	28.221	24.911	7.524	10.437	4.321	23.367
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	64	55	95	15	17	62
	Numero medio de passageiros por trem-kilometro (passageiros e mixto)	—	—	—	—	—	—
PASSAGEIROS — Segunda classe	Numero de passageiros transportados	1.496.358	387.346	78.599	29.705	20.197	2.012.205
	» » » kilometro	53.413.272	10.689.509	4.655.780	445.575	337.099	69.541.235
	» » » referidos a extensão total	55.065	39.886	16.568	29.705	13.483	44.606
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	35	27	59	15	16	34
	Numero medio de passageiros por trem-kilometro (passageiros e mixto)	—	—	—	—	—	—
PASSAGEIROS — Para as duas classes	Numero de passageiros transportados	1.918.738	508.255	100.679	40.142	26.438	2.594.252
	» » » kilometro	80.787.840	17.365.697	6.770.047	602.130	445.124	105.970.838
	» » » referidos a extensão total	83.286	64.797	24.092	40.142	17.804	67.973
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	42	34	67	15	16	40
	Numero medio de passageiros por trem-kilometro (passageiros e mixto)	47,1	35,8	26,2	27,2	22,3	42,4
	Numero medio de passageiros por carro kilometro	14,6	15,7	13,8	10,4	8,6	14,6
	Percurso kilometrico dos logares offerecidos:						
	Primeira classe	88.124.850	18.802.806	8.244.159	890.274	818.466	116.880.555
	Segunda classe	142.091.900	26.583.150	11.873.850	1.537.100	1.345.700	183.431.700
	Total	230.216.750	45.385.956	20.118.009	2.427.374	2.164.166	300.312.255
	Numero medio por trem de passageiros e mixto de logares offerecidos	134,2	93,7	77,9	109,9	108,8	120,2
	Numero medio por trem de passageiros e mixto de logares occupados	47,1	35,8	26,2	27,2	22,3	42,4

Especie	TRANSPORTES — PROVEITO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	EM GERAL
PASSAGEIROS	Numero medio por carro de passageiros de logares offerecidos	41,7	41,2	41,2	42,0	41,8	41,6
	Numero medio por carro de passageiros de logares occupados	14,6	15,7	13,8	10,4	8,6	14,6
	Taxa de utilisação dos carros de passageiros	35,0	38,2	33,6	24,8	20,5	35,2
	Peso morto de carro de passageiros correspondente a um passageiro	0,657	0,611	0,693	0,924	1,120	0,655
ANIMAES	**Animaes em trens de passageiros:**						
	Numero de animaes transportados	13.257	7.617	1.564	346	98	22.882
	» » » kilometro	893.027	209.092	102.977	5.190	1.956	1.212.242
	Percurso medio de um animal	67	27	65	15	32	53
	Animaes em trens de mercadorias:						
	Numero de animaes transportados	67.520	56.110	22.970	2.531	891	150.022
	» » » kilometro	13.278.916	5.626.355	3.478.817	37.965	16.840	22.438.893
	Percurso medio de um animal	196	100	151	15	18	149
	Para o total de animaes:						
	Numero medio de toneladas-animaes por vehiculo de animaes	9,0	10,4	14,3	7,8	5,7	9,9
	Peso total em kilogrammas	18.075.200	16.737.900	4.076.100	467.900	231.500	39.588.600
Bagagens e encommendas	Transportadas, kilogrammas	16.212.793	4.282.087	1.113.135	481.663	218.441	22.308.119
	Toneladas-kilometro	1.503.573	242.239	108.841	7.225	4.311	1.866.189
	Percurso medio de uma tonelada	92	56	97	15	19	83
	Numero medio de toneladas de bagagens e encommendas por vehiculo-kilometro	0,590	0,454	0,402	0,336	0,248	0,550

Especie	TRANSPORTES — PROVEITO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	EM GERAL
Peso util — MERCADORIAS	Transportadas, kilogrammas	662.100.154	236.913.653	79.428.479	27.172.455	5.396.083	1.011.010.824
	Toneladas-kilometro	119.664.464	17.898.216	10.990.120	407.587	112.849	149.073.236
	Percurso medio de uma tonelada	181	75	138	15	20	147
	Numero medio de toneladas de mercadorias em geral:						
	POR Trem-kilometro (mixto e mercadoria)	54,8	27,6	32,2	30,4	11,3	46,7
	POR Vagão-kilometro, carregado	4,9	4,9	6,6	5,1	3,5	5,0
	POR Vagão-kilometro, carregado e vasio	4,2	4,4	5,8	3,8	2,6	4,3
	Percurso kilometrico das toneladas de capacidade dos vagões carregados	215.797.060	32.098.165	14.629.658	705.336	278.978	263.509.197
	Percurso kilometrico das toneladas de capacidade dos vagões vasios	37.361.484	4.007.579	2.159.531	248.383	100.621	43.877.598
	Total	253.158.544	36.105.744	16.789.189	953.719	379.599	307.386.795
	Relação por cento entre o percurso dos vagões vasios e dos vagões carregados	17,3	12,4	14,7	35,2	36,0	16,6
	Relação por cento entre a carga util e a capacidade dos vagões carregados	55,4	55,7	75,1	57,7	40,4	56,5
	Relação por cento entre a carga util e a capacidade dos vagões carregados e vasios	47,2	49,5	65,4	42,7	29,7	48,4
	Pesos rebocados em toneladas-kilometro:						
	Passageiros a 70 kilogrammas	5.655.149	1.215.598	473.903	42.149	31.159	7.417.958
	Bagagens e encommendas	1.503.573	242.239	108.841	7.225	4.311	1.866.189
	Mercadorias	119.664.464	17.898.216	10.990.120	407.587	112.849	149.073.236
	Animaes	4.308.276	1.648.119	466.319	7.018	4.011	6.433.743
	Total	131.131.462	21.004.172	12.039.183	463.979	152.330	164.791.126

Especie	TRANSPORTES — PROVEITO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	EM GERAL
PESO MORTO	Vehiculos de passageiros	53.138.456	10.617.923	4.697.573	556.420	498.542	69.508.920
	» » bagagens e encommendas	24.957.081	5.219.520	2.648.146	210.210	170.235	33.205.192
	» » mercadorias	154.581.522	22.046.579	10.251.670	582.353	231.789	187.693.913
	» » animaes	11.332.340	4.058.831	1.813.664	41.552	26.514	17.272.901
	Total	244.009.399	41.942.859	19.411.053	1.390.535	927.080	307.680.926
PESO MORTO E UTIL	Total do peso bruto (morto + util)	375.140.861	62.947.031	31.450.236	1.854.514	1.079.410	472.472.052
	Relação do peso bruto para o peso util	2,8	2,9	2,6	3,9	7,0	2,8
	Peso util por trem de passageiros, mixto e mercadorias	39,7	23,1	23,0	18,9	7,5	34,5
	Peso bruto de mercadorias por trem mixto e de mercadorias	172,0	97,0	92,4	138,6	108,7	148,0
	Peso morto de vagão de mercadorias correspondente a uma tonelada de cargas	1,291	1,231	0,932	1,428	2,053	1,259
Eixos	**Eixos em serviço do trafego:**						
	Numero medio durante o anno	9.090,2	340,2	—	27,2	8,8	788,8
	Eixos em serviço do lastro						
	Numero medio durante o anno	221,8	43,7	—	0,8	—	266,3
	Percurso dos eixos dos carros e vagões em serviço do trafego	152.296.428	25.010.620	11.579.368	767.548	460.132	190.114.096
	Percurso dos eixos dos carros e vagões em serviço do lastro	7.585.648	1.519.724	706.032	7.204	1.064	9.819.672
	Total	159.882.076	26.530.344	12.285.400	774.752	461.196	199.933.768
	Numero medio de eixos por trem-kilometro em serviço do trafego	46,2	27,5	22,1	31,3	22,8	39,8
	Numero medio de eixos por trem-kilometro em serviço do lastro	36,0	26,9	22,5	13,5	30,4	32,8

Dos movimentos financeiros e dos transportes realisados nos annos de 1912, 1911 e 1910, obtem-se os seguintes dados:

RESULTADOS	1912						1911					1910				
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Em geral nas quatro linhas	Rede de Viação Sul Mineira	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho Mineiro	Em geral nas quatro linhas	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho Mineiro)	Em geral nas quatro linhas
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: bagagens, encomendas, animaes e mercadorias. .	23$908	7$512	11$686	1$650	18$388	3$187	24$937	8$158	11$488	1$749	19$336	25$258	7$598	10$667	2$766	19$323
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: transportada a um kilometro.	$132	$097	$085	$110	$124	$162	$136	$102	$080	$116	$129	$136	$102	$082	$184	$128
Custo em reis do transporte de uma tonelada de carga: passageiros, bagagens, encommendas, animaes e mercadorias.	$054	$068	$077	$074	$056	$106	$059	$074	$084	$102	$061	$061	$075	$078	$125	$065
Receita por unidade de trafego, que comprehende: passageiro-kilometro, tonelada-kilometro de bagagens e encommendas, animal-kilometro em trem de passageiros, animal-kilometro em trem de mercadorias, tonelada kilometro de mercadorias.	$089	$072	$069	$112	$085	$102	$094	$070	$072	$117	$088	$090	$070	$064	$140	$086
Despeza por unidade de trafego .	$044	$054	$064	$066	$046	$108	$048	$056	$073	$074	$050	$048	$062	$067	$116	$052
Saldo por unidade de trafego . .	$045	$018	$005	$046	$039		$046	$014		$043	$038	$042	$008		$024	$034
Deficit por unidade de trafego . .						$006			$001					$003		

realisados movimentos-tipos
1911 e 1912 obtem-se os seguintes da

RESULTADOS	1911				1912			
	Tronco	Ramos	Linha Grande Cadeia	Estrella	Tronco	Ramos	Linha Grande Cadeia	Estrella
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: bagagens, encommendas, animaes e mercadorias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Producto medio de uma tonelada de carga embarcada: transportada um kilometro. 0014 . . 0[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Custo em reis do transporte de uma tonelada de carga: passageiros, bagagens, encommendas, animaes e mercadorias. 1[illegible] . . 0[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Receita por unidade de trafego, que comprehende: passageiro-kilometro, tonelada-kilometro de bagagens e encommendas, animal-kilometro em trem de passageiros, animal-kilometro em trem de mercadorias, tonelada kilometro de mercadorias. . 1[illegible] . . 1[illegible] . . [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Despesa por unidade de trafego	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Saldo por unidade de trafego	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Deficit por unidade de trafego . .	[illegible]							

V

LOCOMOÇÃO

O Snr. Dr. Coriolano Gomes de Mattos mui digno Chefe da Locomoção, apresentou o seguinte relatorio dessa repartição sob sua direcção.

LOCOMOÇÃO

Relatorio dos trabalhos executados em 1912

I. MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

Locomotivas : — Em 31 de Dezembro de 1912 era de 170 o numero de locomotivas da Companhia Mogyana. Durante o anno foram construidas nas officinas de Campinas as locomotivas de ns. 150 e 171 ; adquiridas da Baldwin Locomotive Works, as de ns. 34, 133, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170 e 172 e de Beyer, Peacock & Co. Ltd., as de ns. 156, 157, 158 e 159.

As locomotivas de ns. 34 e 133 substituiram as de igual numeração que tinham sido vendidas em 1911.

Todo o material de tracção foi conservado, como sempre, nas melhores condições de serviço.

Como já fazem cerca de dous annos que introduzimos as possantes locomotivas Mallet, cumpre-me salientar o magnifico serviço que ellas estão prestando no trecho de trafego mais intenso, convindo notar que apezar do serviço constante nenhum damno têm ellas causado á linha, nem tão pouco em tão longo espaço de tempo têm soffrido outras reparações que não sejam as chamadas correntes. Para o serviço de passageiros dos trens rapidos que cada vez se tornam mais pesados, foram com successo introduzidas as locomotivas typo dez rodas 12 toneladas por eixo, na secção de Campinas á Casa Branca e o novo typo Garratt no trecho de Ribeirão Preto á Franca, onde a linha pelas suas condições actuaes, não permitte locomotivas de grande peso por eixo.

Nos dous quadros que se seguem tenho a honra de apresentar-vos o resumo da existencia de locomotivas em 31 de Dezembro de 1912 e os dados technicos dos diversos typos.

Locomotivas para	Trens de passageiros	Trens de mercadorias	Manobras	Totaes
Bitola de 1,00 m.	65	87	8	160
» » 0,60 m.	8	2	—	10
Totaes em 1912	73	89	8	170
» » 1911	65	79	8	152
Differença em 1912. . . .	+ 8	+ 10	—	+ 18

Quadro geral das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1912

CLASSIFICAÇÃO				PESOS		DIMENSÕES							Pressão normal da caldeira	Força de tracção a 0,85 p.	COEFFICIENTES GERAES					QUANTIDADE				
							Cylindros		Superficie de aquecimento											Linhas				
Procedencia	Numero	Typo e Classe	Bitola	Adherente P′	Total P	Rodas motrizes Diametro D	Diametro	Curso	Directa S′	Tubular S″	Total S	Superficie de grelhas G			Adherencia P′/F	Rendimento F/S	Vaporisação F D/S	Combustão S/G	Efficiencia P/S	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Rêde de Viaçao Sul Mineira	TOTAL
			m.	kgs.	kgs.	m.	mm.	mm.	m. q.	m. q.	m. q	m. q.	kgs./cm q.	kgs.										
Baldwin Locomotive Works	1, 2	4-4-0-6	1,00	12.700	17.700	1,092	305	407	6,50	46,22	52,72	0,92	9,84	2.890	4,39	54,83	59,87	57,30	335,9	2	—	—	—	2
» » »	26, 27	2-6-0-10	0,60	15.900	18.600	0,838	305	407	2,54	35,40	37,94	0,61	12,66	4.865	3,27	128,31	107,56	62,20	490,8	2	—	—	—	2
» » »	21, 104-109	2-8-0-18	1,00	31.700	35.800	0,940	406	508	7,42	82,70	90,12	1,41	12,66	9.585	3,30	106,38	99,05	63,91	397,3	7	—	—	—	7
» » »	34, 172	4-6-0-18	»	35.800	45.600	1,143	457	508	11,05	107,11	118,16	1,63	11,60	9.104	3,93	77,04	88,06	72,49	279,8	2	—	—	—	2
» » »	120, 133, 140, 141, 165-170	2-8-0-23	»	38.550	45.000	1,067	445	558	10,50	114,00	124,50	1,67	12,66	11.132	3,46	89,09	95,40	74,55	361,4	10	—	—	—	10
» » »	153-155, 164	2-8-0-23	»	38.550	45.000	1,067	445	558	10,50	114,00	124,50	1,67	12,66	11.132	3,46	89,09	95,40	74,55	361,4	—	—	—	4	4
» » »	56, 57	4-6-0-13	»	24.700	31.200	1,041	381	457	8,60	86,60	95,20	1,23	11,25	6.094	4,05	64,01	66,63	77,40	327,8	2	—	—	—	2
» » »	15, 110-113	4-6-0-15	»	27.200	36.300	1,041	381	508	7,70	75,20	82,90	1,39	12,66	7.623	3,57	91,95	95,71	59,64	437,9	5	—	—	—	5
» » »	129, 130, 132, 142	0-6-2-5	0,60	12.500	15.000	0,787	254	406	2,48	21,23	23,71	0,62	9,84	2.784	4,49	117,42	92,41	38,24	632,6	4	—	—	—	4
» » »	151, 152, 162, 163	2-12-2-35	1,00	73.120	86.545	1,143	432/660	559	13,28	222,31	235,59	3,90	14,06	21.790	3,35	92,49	105,71	60,40	367,3	4	—	—	—	4
» e Mogyana	3-14, 17	2-8-0-14	»	25.500	29.500	0,940	381	457	6,80	69,96	76,76	1,37	12,66	7.598	3,36	99,06	93,11	56,03	384,6	13	—	—	—	13
Officinas »	121	2-8-2-18	»	26.600	37.600	0,914	381	457	5,58	58,06	63,64	1,22	12,66	7.810	3,41	122,72	112,16	52,16	590,8	1	—	—	—	1
» »	124-128, 150	4-6-0-12	»	23.000	30.000	1,028	381	457	6,00	64,40	70,40	1,13	12,66	6.944	3,31	98,63	101,40	62,30	426,1	6	—	—	—	6
» »	147-149, 171	4-6-0-12	»	23.000	30.000	1.028	381	457	6,00	64,40	70,40	1,13	12,66	6.944	3,31	98,63	101,40	62,30	426,1	—	—	—	4	4
» »	134, 135	2-8-0-15	»	28.000	32.500	0,914	381	457	5,58	58,06	63,64	1,22	12,66	7.810	3,59	122,72	112,16	52,16	510,7	2	—	—	—	2
Sharp, Stewart & C.º Ltd.	40, 70, 71	2-6-2-6	0,60	14.000	18.000	0,762	229	356	3,00	31,07	34,07	0,64	10,55	2.197	6,37	64,42	49,09	53,23	529,4	3	—	—	—	3
» » » »	76, 77	2-6-2-13	1,00	21.000	36.000	1,041	381	457	6,50	68,11	74,61	1,28	10,55	5.675	3,70	76,07	79,18	58,28	482,6	2	—	—	—	2
» » » »	16	4-4-0-4	»	17.000	23.000	1,155	330	407	4,64	48,12	52,76	0,92	9,04	3.206	5,30	60,83	70,25	57,35	436,4	1	—	—	—	1
» » » »	41-43	4-4-0-4	»	17.000	23.000	1,155	330	407	4,64	48,12	52,76	0,92	9.04	3.206	5,30	60,83	70,25	57,35	436,4	—	3	—	—	3
» » » »	35	4-4-0-5	»	14.500	22.500	1,117	330	407	5,58	49.19	54,77	1,10	10,55	3.553	4,80	64,95	72,54	49,80	411,3	1	—	—	—	1
» » » »	66, 72, 73	4-4-0-8	»	16.000	23.700	1,220	356	508	4,80	49,19	53,99	1,00	10,55	5.766	3,36	88,42	107,87	54,00	439,7	3	—	—	—	3
» » » »	23, 24, 33	4-6-0-10	»	19.000	24.000	1,028	356	457	5,48	56,76	62,24	1,08	9,84	4.701	4,04	75,57	77,68	57,63	385,9	3	—	—	—	3
» » » »	44-48, 51	4-6-0-10	»	19.000	24.000	1.028	356	457	5,48	56,76	62,24	1,08	9,84	4.701	4,04	75,57	77,68	57,63	385,9	—	6	—	—	6
» » » »	52-55	4-6-0-10	»	19.000	24.000	1,028	356	457	5,48	56,76	62,24	1,08	9,84	4.701	4,04	75,57	77,68	57,63	385,9	—	—	4	—	4
» » » »	36-39, 74, 75, 82-85	4-6-0-12	»	23.000	32.000	1,028	381	457	6,00	64,40	70,40	1,13	10,55	5.788	3,97	82,22	84,52	62,30	454,5	10	—	—	—	10
» » » »	18-20, 22, 25, 31, 32	2-8-0-13	»	22.500	28.000	0,914	381	457	5,58	58,06	63,64	1,22	9,84	6.068	3,71	95,40	87,19	52,16	440,3	7	—	—	—	7
» » » »	49, 50	2-8-0-13	»	22.500	28.000	0,914	381	457	5,58	58,06	63,64	1,22	9,84	6.068	3,71	95,40	87,19	52,16	440,3	—	2	—	—	2
Beyer, Peacock & C.º Ltd.	78-81	4-4-0-9	»	17.500	27.400	1,143	343	508	7,00	59,13	66,13	1,20	11,25	4.995	3,50	75,56	86,36	55,11	414,5	4	—	—	—	4
» » » »	64, 65	4-4-0-10	»	18.700	28.900	1,143	343	508	7,00	59,13	66,13	1,20	11,25	4.995	3,74	75,56	86,36	55,11	437,2	2	—	—	—	2
» » » »	99-103	4-6-0-11	»	22.800	31.000	1,143	387/584	508	7,00	66,66	73,66	1,32	12,66	5.618	4,09	76,33	87,24	55,88	421,1	5	—	—	—	5
» » » »	91	4-6-0-12	»	22.800	30.500	1,143	356	508	7,00	66,66	73,66	1.32	12,66	5.375	4,24	73,02	83,46	55,88	414,4	1	—	—	—	1
» » » »	114-119, 122, 123, 136-139, 143-146	4-6-0-12	»	27.600	37.000	1,143	400/584	508	7,71	75,20	82,91	1,50	14,06	6.665	4,14	80,39	91,90	55,27	446,2	16	—	—	—	16
» » » »	158, 159	4-6-0-15	»	28.400	37.800	1,143	406	508	8,92	75,35	84,27	1,45	11,25	7.019	4,05	83,29	95,20	58,12	448,6	2	—	—	—	2
» » » »	58, 59, 62, 63, 67-69, 86, 87	4-6-0-13	»	24.800	32.500	1,016	381	508	7,00	72,33	79,33	1,32	11,25	6.931	3,58	87,40	88,79	60,01	409,8	9	—	—	—	9
» » » »	60	4-6-0-13	»	24.800	32.500	1,016	381	508	7,00	72,33	79,33	1,32	11,25	6.931	3,58	87.40	88,79	60,01	409,8	—	—	1	—	1
» » » »	61, 88-90, 92-98	4-6-0-13	»	24.800	33.000	1,016	400/584	508	7,00	72.33	79,33	1,32	12,66	6.751	3,67	85,13	82,46	60,01	416,1	11	—	—	—	11
» » » »	156, 157	4-6-6-4-15	»	49.500	72.600	1,143	330	508	11,52	132,10	143,62	2,54	12,66	10.425	4,75	72,59	82,97	56,54	500,5	2	—	—	—	2
Hohenzollern	29, 30	4-4-0-7	»	16.500	24.500	1,117	320	450	5,00	50,20	55,20	0,83	12,66	4.075	4,05	73,82	86,49	66,51	443,8	2	—	—	—	2
»	28	0-4-0-9	»	15.200	15.200	0,900	285	400	2,50	26,70	29,20	0,80	12,66	3.681	4,13	126,06	113,45	36,50	520,5	1	—	—	—	1
Decauville	131	0-6-2-4	0,60	12.500	15.000	0,787	254	406	2,55	22,43	24,98	0,58	9,84	2.784	4,49	111.45	87,71	43,07	600,4	1	—	—	—	1
TOTAES																				146	11	5	8	170

Procedencia	Cilindros		Peso sobre rodas	Total	Adherente	Eixos	Tipo
	Diam.	Comp.		Kg			
Baldwin Locomotive Works							
" e Morgrave							
Cliftons							
Smith, Stewart & Co Ltd							
Beyer, Peacock & Co Ltd							
Hohenzollern							
Decauville							
TOTAIS							

Carros: — Durante o anno foram construidos nas officinas de Campinas 20 carros, dos quaes 4 de 1.ª classe, 6 de 2.ª classe, 3 de guarda e bagagem, 6 de animaes e 1 reservado. Foram adquiridos para serviço especial da Companhia 3 carros dormitorios, com 16 leitos cada um, da fabrica The Birmingham Railway Carriage & Wagon Co. Ltd., da Inglaterra.

Foram transformados para carros de 2ª. classe os ulimos 3 dos antigos carros de correio e 2.ª classe, ficando extincta a série F.

Em 31 de Dezembro de 1912 era de 224 o numero total de carros da Companhia.

Vagões — Foram construidos nas officinas de Campinas 179 vagões dos quaes 30 da série V, 98 da série M, 25 da série P, 14 da série A, 6 da série S L, 1 da série SC, 2 para soccorro, 1 da série SA e 2 da série T. O numero de vagões ficou elevado a 2.429 em 31 de Dezembro de 1912.

Nos dous quadros que se seguem estão descriminadas as alterações feitas nestas partes do material.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

Carros. — Durante o anno foram concluidos nas oficinas da Companhia 20 carros, dos quaes 4 de 1.ª classe, 3 de 2.ª classe, 7 de grande e bagagem, 5 de animaes e 1 carro-grade. Foram adquiridos para serviço especial da Companhia 7 carros dormitorios com 16 leitos cada um, da fabrica The Birmingham Railway Carriage & Wagon Co. Ltd. de Inglaterra.

Foram transformados para carros de 2.ª classe os ultimos 3 dos antigos carros de carreio e 2.ª classe, linhas extinctas, série F.

Em 31 de Dezembro de 1912 era de 224 o numero total de carros da Companhia.

Vagões — Foram construidos nas officinas da Companhia 20 vagões dos quaes 10 da série V, 5 da série M, 25 da série P, 14 da série A, 6 da série S, 1 da série SC, 2 para carreiro, 1 da série SA e 2 da série T. O numero de vagões foi elevado a 2.452 em 31 de Dezembro de 1912.

Nas duas linhas que se seguem estão discriminadas as receitas totaes e outras partes do material.

BIBLIOTECA DE CIRCULAÇÃO E CONSULTA
SECÇÃO DE ARQUIVO

Quadro geral dos carros existentes em 31 de Dezembro de 1912.

DESIGNAÇÃO DOS CARROS		PROCEDENCIA	BITOLA	PESO MORTO	LOTAÇÃO	LINHAS			TOTAES
						Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Rêde Viação S. Mineira	
Primeira classe	Série A.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos . .	1,00 m	12.200 kgs.	30 passag.	7	—	—	
» »	» A.	Officinas Companhia Mogyana	»	12.500 »	30 »	10	—	—	
» »	» A.	» » »	»	15.250 »	30 »	2	—	—	
» »	» A.	» » »	»	16.000 »	33 »	4	—	—	
» »	» A.	» » »	»	16 000 »	33 »	—	—	4	
» »	» B.	» » »	»	9.500 »	32 »	—	2	—	
» »	» B.	» » »	»	9.500 »	32 »	13	—	—	
» »	» B.	» » »	0,60 m	7.800 »	16 »	2	—	—	
» »	» B.	Comp. Metallurg. Constr. Rio de Janeiro	1,00 m	12.000 »	32 »	2	—	—	
» »	» B.	» Edificadora » » »	0,60 m	6.000 »	22 »	1	—	—	
» »	» B.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	»	7.000 »	22 »	1	—	—	48
Segunda classe	» C.	Officinas E. F. Vicinal de Ribeirão Preto	»	3.200 »	30 »	2	—	—	
» »	» C.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	»	7.000 »	24 »	2	—	—	
» »	» C.	» » » » » . . .	1,00 m	10.500 »	60 »	4	—	—	
» »	» C.	Officinas Companhia Mogyana	»	8.400 »	46 »	2	—	—	
» »	» C.	» » »	»	8.400 »	56 »	28	—	—	
» »	» C	» » »	»	8.400 »	56 »	—	2	—	
» »	» C.	» » »	»	10.500 »	60 »	8	—	—	
» »	» C.	» » »	»	15.000 »	60 »	6	—	—	
» »	» C.	» » »	»	15.000 »	60 »	—	—	1	
» »	» C	» » »	0,60 m	6 950 »	30 »	3	—	—	
» »	» C.	Comp. Metallurg. Constr. Rio de Janeiro	1,00 m	11.100 »	60 »	1	—	—	
» »	» C.	» Edificadora » » »	0,60 m	5.500 »	24 »	2	—	—	61
Mixtos	» D.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	1,00 m	8.400 »	42 »	3	—	—	
»	» D.	» » » » » . . .	0,60 m	7.000 »	22 »	3	—	—	
»	» D.	Officinas E. F. Vicinal de Ribeirão Preto	»	3.300 »	31 »	1	—	—	
»	» D.	» Companhia Mogyana	1,00 m	9.400 »	42 »	20	—	—	
»	» D.	» » »	»	9.400 »	42 »	—	4	—	
»	» D.	Dile Bacalan. Belgica	»	11.000 »	42 »	3	—	—	
»	» D.	Companhia Mac-Hardy Campinas. . . .	»	8.500 »	44 »	1	—	—	
»	» D.	Fazenda Amalia	»	10.000 »	22 »	1	—	—	36
Bag. Guard. Corr. Anim.	» E.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	»	8.400 »	5.000 kgs.	2	—	—	
» » » »	» E.	Officinas Companhia Mogyana	0,60 m	6.000 »	5.000 »	1	—	—	
» » » »	» E.	» » »	1,00 m	8.400 »	5.000 »	14	—	—	
» » » »	» E.	» » »	»	8.400 »	5.000 »	—	2	—	19
» » e Animaes	» E.	» » »	»	14.600 »	5.000 »	6	—	—	6
» e Animaes . .	» E.	» » »	»	9.100 »	5.000 »	2	—	—	2
Bagagem Guarda e Correio	» E	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	»	11.200 »	5 000 »	3	—	—	
» » »	» E.	Officinas Companhia Mogyana	»	11.400 »	5.000 »	6	—	—	
» » »	» E.	» » »	»	8.400 »	5.000 »	4	—	—	13
Correio	» P.	» » »	»	12.500 »	5.000 »	6	—	—	6
Directoria	» S.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos. . .	»	10.000 »	—	1	—	—	
Inspecção	» S.	Officinas Companhia Mogyana	»	10.600 »	—	1	—	—	
Reservados	» S	» » »	»	8.200 »	—	5	—	—	
»	» S.	» » »	»	8.200 »	—	—	2	—	
»	» S.	» » »	»	13.800 »	—	3	—	—	
Dynamometro	» S.	» » »	»	8.400 »	—	1	—	—	
Dormitorios	» N.	Birmingham Rwy. Car. & Wag. Co. Ltd.	»	20.000 »	16 leitos	3	—	—	16
Bondes	» T.	Trajano de Medeiros & Comp. Rio Janeiro	0,60 m	3.900 »	40 passag.	2	—	—	2
Animaes	» H.	Officinas Companhia Mogyana	1,00 m	8.600 »	4 animaes	15	—	—	15
TOTAES						207	12	5	224

Quadro geral dos estudos existentes

DESIGNAÇÃO DOS CARROS	LINHAS	PROCEDENCIA
Primeira classe	Sede A.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos.
»	» A.	Officinas. Companhia Mogyana.
»	» A.	» » » »
»	» A.	» » » »
»	» A.	» » » »
»	» B.	» » » »
»	» B.	» » » »
»	» B.	» » » »
»	» B.	Comp. Metallurg. Cousin, José de Janeiro
»	» B.	» Editinedora » » »
»	» B.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos.
Segunda classe	» C	Officinas E. F. Vicinal de Rio-verde Preto
»	» C	J. & Sharp Comp. Estados Unidos.
»	» C	» » » »
»	» C	Officinas Companhia Mogyana.
»	» C	» » » »
»	» C	» » » »
»	» C	» » » »
»	» C	» » » »
»	» C	Comp. Metallurg. Cousin, José de Janeiro
»	» C	» Editinedora » » »
Motor	» D	J. & Sharp Comp. Estados Unidos.
»	» D	» » » »
»	» D	Officinas E. F. Vicinal de Rio-verde Preto
»	» D	» Companhia Mogyana
»	» D	» » »
»	» D	Dic Bieslan. Belgica
»	» D	Companhia Mac-Hardy Canadense.
»	» D	Fazenda Ajuda
Bag. Cinzel. Car. Anim.	» E	J. & Sharp Comp. Estados Unidos.
» » » »	» E	Officinas Companhia Mogyana.
» » » »	» E	» » » »
» » » »	» E	» » » »
» » » »	» E	» » » »

Quadro geral dos vagões existentes em 31 de Dezembro de 1912.

DESIGNAÇÃO DOS VAGÕES		PROCEDENCIA	BITOLA	PESO MORTO	LOTAÇÃO	LINHAS				TOTAES
						Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Rêde Viação S. Mineira	Igarapáva á Uberaba	
Vagões cobertos . .	Série S. C.	Officinas E. F. Vicinal de R. Preto . . .	0,60 m	3 600 kgs.	5.500 kgs.	8	—	—	—	
» » . .	» S. C.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos . . .	»	4.000 »	5.500 »	40	—	—	—	
» » . .	» C.	» » » » » . . .	1,00 m	5.300 »	7.500 »	240	—	—	—	
» » . .	» C.	Officinas Companhia Mogyana	»	5.100 »	7.500 »	205	—	—	—	
» » . .	» C.	» » »	»	5.100 »	10.000 »	110	—	—	—	
» » . .	» C.	» » »	»	5.100 »	7.500 »	—	54	—	—	
» » . .	» S. C.	» » »	0,60 m	6.000 »	5.500 »	15	—	—	—	
» » . .	» S. C.	» » »	»	5.900 »	7.500 »	1	—	—	—	
» » . .	» B.	» » »	1,00 m	7.000 »	10.000 »	52	—	—	—	
» » . .	» B.	» » »	»	7.400 »	15.000 »	83	—	—	—	
» » . .	» M.	» » »	»	7.900 »	15.000 »	124	—	—	—	
» » . .	» M.	» » »	»	7.900 »	15.000 »	—	—	67	—	
» » . .	» C.	Comp. Constructora, Rio de Janeiro . . .	»	5 000 »	7.500 »	46	—	—	—	
» » . .	» C.	Bristol Carriage, Inglaterra	»	5.000 »	7.500 »	513	—	—	—	
» » . .	» C.	Lancaster, Inglaterra	»	5.000 »	7.500 »	48	—	—	—	1.606
Gaiolas	» A.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos . . .	»	6.000 »	10.000 »	3	—	—	—	
»	» A.	Lancaster, Inglaterra	»	6.000 »	7.500 »	121	—	—	—	
»	» A.	» »	»	6.000 »	10.000 »	3	—	—	—	
»	» A.	» »	»	6.000 »	7.500 »	—	2	—	—	
»	» A.	Officinas Companhia Mogyana	»	10.100 »	15.000 »	44	—	—	—	
»	» A.	» » »	»	10.100 »	15.000 »	—	—	—	2	
»	» S. A.	» » »	0,60 m	6.300 »	5.500 »	2	—	—	—	
»	» S. A.	» » »	»	6.300 »	10.000 »	1	—	—	—	178
Gondolas	» S. L.	» E. F. Vicinal de R. Preto . .	»	2.500 »	5.500 »	2	—	—	—	
»	» S. L.	J. & Sharp Comp. Estados Unidas . . .	»	4.000 »	5.500 »	6	—	—	—	
»	» L.	» » » » » . . .	1,00 m	4.200 »	7.500 »	91	—	—	—	
»	» L.	Officinas Companhia Mogyana	»	4.200 »	7.500 »	27	—	—	—	
»	» V.	» » »	»	7.800 »	15.000 »	90	—	—	—	
»	» V.	» » »	»	7.800 »	15.000 »	—	—	30	—	
»	» V.	» » »	»	7.800 »	15.000 »	—	—	—	10	
»	» S. L.	» » »	0,60 m	4.500 »	10.000 »	12	—	—	—	
»	» S. L.	» » »	»	4.650 »	5.500 »	6	—	—	—	
»	» L.	Lancaster, Inglaterra	1,00 m	4.200 »	7.500 »	144	—	—	—	
»	» L.	Comp. Constructora, Rio de Janeiro . . .	»	4.200 »	7.500 »	6	—	—	—	
» de aço . .	» F.	Leeds Forges Company, Inglaterra . . .	»	7.850 »	15.000 »	20	—	—	—	444
Rasos	» R.	J. & Sharp Comp. Estados Unidos . . .	»	4.200 »	7.500 »	5	—	—	—	
»	» R.	Officinas Companhia Mogyana	»	4.200 »	7.500 »	37	—	—	—	
»	» P.	» » »	»	6.500 »	15.000 »	100	—	—	—	
»	» R.	Comp. Constructora, Rio de Janeiro . . .	»	4.200 »	7.500 »	3	—	—	—	
»	» R.	» » » » » . . .	»	4.200 »	7.500 »	—	21	—	—	
»	» R.	Lancaster, Inglaterra	»	4.200 »	7.500 »	14	—	—	—	
»	» R.	» »	»	4.200 »	7.500 »	—	7	—	—	
»	» S. L.	Officinas Companhia Mogyna	0,60 m	4.200 »	5.500 »	2	—	—	—	
» de aço. . . .	» F.	Leeds Forge Company, Inglaterra	1,00 m	7.000 »	15.000 »		—	—	—	194
Serviço especial . .	» O.	Officinas Companhia Mogyana	»	8.500 »	—	2	—	—	—	2
» » . .	» T.	» » »	»	8.000 »	—	5	—	—	—	5
TOTAES						2.236	84	97	12	2.429

DESIGNAÇÃO DOS VAGÕES				PROCEDENCIA
Vagões cobertos	Série	S.	C.	Oficinas E. F. Central de R. Preta
»	»	»	C.	J. & Sharp Comp. Estradas Unidas
»	»	»	C.	» » » » »
»	»	»	C.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	C.	» » » »
»	»	»	C.	» » » »
»	»	»	C.	» » » »
»	»	»	C.	» » » »
»	»	»	R.	» » » »
»	»	»	R.	» » » »
»	»	»	M.	» » » »
»	»	»	M.	» » » »
»	»	»	C.	Comp. Construtora Rio de Janeiro
»	»	»	C.	Bristol Carriage Inglaterra
»	»	»	C.	Lancaster, Inglaterra
Gaiolas	»	»	A.	J. & Sharp Comp. Estradas Unidas
»	»	»	A.	Lancaster, Inglaterra
»	»	»	A.	» » »
»	»	»	A.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	A.	» » » »
»	»	»	A.	» » » »
»	»	»	S.	» » » »
»	»	»	S.	» » » »
Gondolas	»	»	S.	E. F. Central de R. Preta
»	»	»	S.	J. & Sharp Comp. Estradas Unidas
»	»	»	L.	» » » » »
»	»	»	L.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	V.	» » » »
»	»	»	V.	» » » »
»	»	»	V.	» » » »
»	»	»	S.	» » » »
»	»	»	S.	» » » »
»	»	»	L.	Lancaster, Inglaterra
»	»	»	L.	Comp. Construtora Rio de Janeiro
»	»	»	L.	Leeds Forge Company, Inglaterra
»	de aço	»	R.	» » » »
Fundos	»	»	R.	J. & Sharp Comp. Estradas Unidas
»	»	»	R.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	R.	» » » »
»	»	»	R.	Comp. Construtora Rio de Janeiro
»	»	»	R.	» » » »
»	»	»	R.	Lancaster, Inglaterra
»	»	»	R.	» » » »
»	»	»	S.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	S.	Leeds Forge Company, Inglaterra
Serviço especial	»	»	O.	Oficinas Companhia Mogyana
»	»	»	X.	» » » »
			TOTAIS	

O estado em que se achava o material movel da Companhia, bem como a sua proporcionalidade sobre a extenção média das linhas em trafego em 31 de Dezembro de 1912, vem indicado no quadro seguinte.

ESTADO	Locomotivas	Carros	Vagões
Em estado de serviço.....	150	217	2.357
» concertos correntes.....	10	—	—
» » nas officinas..	10	7	72
Total em 1912.....	170	224	2.429
» » 1911.....	152	201	2.250
Differença em 1912.....	+ 18	+ 23	+ 179
Total por kilom. em 1912..	0,109	0,144	1,558
» » » » 1911..	0,101	0,133	1,466
Differença em 1912.....	+ 0,008	+ 0,011	+ 0,062

Nota : — A extensão média durante o anno de 1912 foi de 1.559 kilometros para uma extensão total em Dezembro, de 1.605 kilometros.

II. TRACÇÃO.

Percurso : — O percurso total das locomotivas em 1912 foi de 6.219.619 kilometros, apresentando uma differença para mais de 262.819 kilometros sobre o percurso de 1911.

Nos quadros que se segue aprecia-se a parte que coube a cada uma das linhas da Companhia e quaes as locomotivas que maiores percurso obtiveram.

O ordenado em que se achava o material móvel da Companhia, bem como a sua proporcionalidade sobre o material todas das linhas em tráfego em 31 de Dezembro de 1912, vem indicado no quadro seguinte.

RETALHO	Locomotivas	Carros	Vagons
Em serviço de carros	150	117	2.347
» comboios correntes	10	—	—
» » não oficinas	40	7	72
Total em 1912	470	124	2.420
» » 1911	150	101	2.300
Diferença em 1912	+ 15	+ 23	+ 120
Total por kilom. em 1912	0,101	0,044	1,008
» » » 1911	0,101	0,035	1,000
Diferença em 1912	0,000	+ 0,021	+ 0,008

Nota — A extensão média durante o anno de 1912 foi de 4.658 kilometros para uma extensão total em Dezembro, de 4.661 kilometros.

II. TRACÇÃO.

Pessoal — O pessoal total das locomotivas em 1912 foi de 4.319,019 kilometros, apresentando uma differença para mais de 20.309 kilometros sobre o pessoal de 1911.

Nos quadros que se seguem apresenta-se a parte que cabe a cada uma das linhas da Companhia e quais as locomotivas de maiores percursos observados.

QUADRO GERAL DO PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO DO TRAFEGO E OUTROS.

Utilisação dos trens	TRONCO E RAMAES																RIO GRANDE E CALDAS						
	Campinas á Rib. Preto	Ramal do Pinhal	Ramal do Amparo	Ramal de Soccorro	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal do Rio Pardo	Ramal de Guaxupé	Ramal de Santa Rita do Paraizo	Ramal de Sertãosinho	Ramal de Vargem Grande	Ramal de Cravinhos	Ramal de Santos Dumont	Ramal de Jaudaia	Ramal de Jatahy e Pirajú	TOTAL	Linha do Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL	Linha do Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	Total dos kilometros
	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.	km.
Ordinarios — Passageiros	584.624	27.084	70.272	23.424	30.012	36.600	52.704	27.816	191.052	26.352	—	—	26.129	—	—	1.096.069	199.786	56.364	256.150	181.514	10.980	9.705	1.554.418
Ordinarios — Mixtos	243.022	28.342	612	24.512	31.406	35.084	52.704	27.816	—	23.352	14.640	30.744	6.728	33.672	42.662	598.296	168.360	56.364	224.724	75.238	10.980	9.689	918.927
Ordinarios — Mercadorias	1 038.261	3.626	33.395	92	—	—	—	—	112.403	—	820	—	19.374	-	—	1.207.972	323.772	—	323.772	234.051	—	—	1.765.795
Especiaes — Passageiros	10.520	222	1.364	457	415	902	2.204	347	1.495	340	120	168	739	—	557	19.850	2.600	796	3.396	1.227	111	491	25.075
Especiaes — Mercadorias	234.565	1.403	1.954	200	6.800	700	38.034	6.660	51.213	13.096	40	10.262	5.264	2.447	920	373.558	87.723	12.163	99.886	31.068	2.396	239	507.147
Em serviço da estrada — Lastro	100.770	2.238	5.251	1.130	1.319	1.931	8.714	8.102	56.099	5.675	721	2.328	11.001	3.734	1.514	210.527	28.629	27.711	56.340	31.336	530	35	298.798
Em serviço da estrada — Especiaes	7.231	888	1.152	768	1.042	1.200	3.449	1.175	4.104	864	480	420	1.019	503	122	24.467	5.270	2.002	7.272	7.007	390	159	39.295
Em serviço da estrada — Manobra	649.711	6.990	36.852	5.148	11.699	7.635	33.560	10.422	39.020	8.281	1.733	5.071	12.104	4.048	10.052	842.331	184.341	14.300	198.641	58.403	2.531	8.258	1.110.164
Total em 1912	2.868.754	70.793	150.853	55.731	82.693	84.052	191.369	82.338	455.386	80.960	18.559	48.993	82.358	44.404	55.827	4.373.070	1.000.481	169.700	1.170.181	619.874	27.918	28.576	6.219.619
» » 1911	2 799.466	72.625	158.540	56.888	89.223	89.689	179.608	79.315	385.597	81.254	25.341	61.647	66.867	47.304	33.995	4.227.359	904.576	175.443	1.080.019	620.952	28.470	—	5.956.800
Differença em 1912	+ 69.288	—1.832	- 7.637	— 1.157	—6.530	—5.637	+11.761	+ 3.023	+69.789	— 294	— 6.782	—12.654	+15.491	— 2.900	+21.832	+ 145.711	+ 95.905	—5.743	+ 90.162	— 1.078	— 552	+28.576	+ 262.819

QUADRO GERAL DAS LOCOMOTIVAS

| | | |

Percurso em kilometros	Tronco e Ramaes				Rio Grande e Caldas				Catalão			
	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo
De 100 á 10.000	39	153.098	9.998	17	43	64.965	8.734	102	28	34.679	8.264	36
» 10.000 á 20.000	19	290.555	19.814	130	6	92.544	19.712	99	1	15.511	15.511	85
» 20.000 á 30.000	22	547.989	29.870	169	9	232.961	29.320	86	1	23.935	23.935	99
» 30.000 á 40.000	40	1.358.571	39.571	33	13	448.745	39.842	128	7	261.761	39.697	102
» 40.000 á 50.000	30	1.361.605	49.830	65	6	274.398	49.515	41	4	176.585	48.128	103
Superior á 50.000	12	661.252	70.425	43	1	56.568	56.568	90	2	107.403	54.359	39

Percurso em kilometros	R. de Guaxupé-Trecho Mineiro				R. de Viação Sul Mineira				Linhas em geraes			
	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo	Numero de locomotivas	PERCURSO TOTAL	PERCURSO Maximo de uma locomotiva	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo
De 100 á 10.000	17	27.918	6.730	127	15	28.576	7.561	148	12	45.177	8.241	129
» 10.000 á 20.000	—	—	—	—	—	—	—	—	12	187.457	19.814	130
» 20.000 á 30.000	—	—	—	—	—	—	—	—	19	501.581	29.870	169
» 30.000 á 40.000	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1.453.062	39.866	33
» 40.000 á 50.000	—	—	—	—	—	—	—	—	61	2.780.144	49.915	41
Superior á 50.000	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1.252.198	70.865	43

Materiaes :—Tenho a honra de apresentar-vos os quadros relativos ao consumo de materiaes em conducção de trens assim como os quadros de consumo de materiaes por cem locomotivas-kilometros e por cem vehiculos-kilometros.

Devido a falta de lenha durante a estação das chuvas tivemos de gastar muito mais carvão, sendo essa razão de apparecer tão forte differença nesse material no quadro relativo a cem locomotivas-kilometros.

CONSUMO DE MATERIAES EM CONDUCÇÃO DOS TRENS

LINHAS E RAMAES		CARVÃO	LENHA	OLEO	ESTOPA	GRAXA
		Toneladas	Met. Cubico	Litros	Kilos	Kilos
TRONCO E RAMAES	Campinas á Ribeirão Preto . .	15.999	174.814	88.233	31.783	1.525
	Ramal do Pinhal	395	4.314	2.177	784	37
	» do Amparo	841	9.193	4.640	1.671	80
	» de Soccorro	311	3.396	1.714	618	29
	» de Serra Negra	461	5.039	2.543	916	44
	» de Itapira	469	5.122	2.585	931	45
	» do Rio Pardo	1.067	11.661	5.886	2.120	102
	» de Guaxupé	459	5.017	2.532	912	44
	» de S. Rita do Paraiso. .	2.540	27.750	14.006	5.045	242
	» de Sertãosinho	452	4.933	2.490	897	43
	» de Vargem Grande . .	103	1.131	571	206	10
	» de Cravinhos	273	2.986	1.507	543	26
	» de Santos Dumont . .	459	5.019	2.533	913	44
	» de Jandaia	248	2.706	1.366	492	24
	» de Jatahy e Pirajú . .	311	3.402	1.717	619	30
	Total	24.388	266.483	134.500	48.450	2.325
Rio Grande e Ramal de Caldas	Linha do Rio Grande. . .	5.587	60.708	30.744	11.083	528
	Ramal de Caldas	948	10.297	5.215	1.880	90
	Total	6.535	71.005	35.959	12.963	618
Linha do Catalão.		3.463	37.462	19.026	6.867	326
Ramal do Guaxupé (trexo mineiro) .		156	1.690	857	309	16
Rêde de Viação Sul Mineira		159	1.829	905	315	21
Total em 1912		34.701	378.469	191.247	68.904	3.306
» » 1911		25.749	328.032	168.845	62.161	1.990
Differença em 1912		+ 8.952	+50.437	+22.402	+ 6.743	+1.316

Consumo por 100 locomotivas-kilometros

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Carvão—kgs. .	557,6	558,4	558,7	558,7	555,0	557,9	432,2	+ 125,7
Lenha—m. c. .	6,0	6,0	6,0	6,0	6,4	6,0	5,5	+ 0,5
Oleo—lts. . .	3,0	3,0	3,0	3,0	3,1	3,0	2,8	+ 0,2
Estopa—kgs. .	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	+ 0,1
Graxa—kgs. . .	0,05	0,05	0,05	0,05	0,07	0,05	0,03	+ 0,02

Consumo total dos materiaes empregados na lubrificação dos carros e vagões

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Oleo—lts. . .	43.945	11.757	6.222	280	307	62.511	45.354	+17.157
Graxa—kgs. . .	10.839	2.887	1.523	68	75	15.392	13.719	+ 1.673
Estopa—kgs. . .	5.107	1.384	740	34	32	7.297	7.212	+ 85

Consumo por 100 vehiculos-kilometros

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Oleo—lts. . .	0,10	0,17	0,20	0,14	0,26	0,12	0,11	+ 0,01
Graxa—kgs. . .	0,02	0,04	0,04	0,03	0,06	0,03	0,01	+ 0,02
Estopa—kgs. . .	0,01	0,02	0,02	0,01	0,02	0,01	0,03	— 0,02

Despesas :—Nos quadros que em seguida tenho a honra de apresentar-vos vêm descriminadas as despesas relativas a conducção de trens, assim como as despesas feitas com a lubrificação de carros e vagões.

Em geral os materiaes subiram de preço durante o anno de 1912, principalmente o carvão e lenha, facto este que explica as differenças para mais em 1912 nos referidos quadros.

Despesas relativas a conducção dos trens

VERBAS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	TOTAL EM 1912	TOTAL EM 1911	Differença em 1912
Administração . .	31:095$937	4:695$955	2:308$669	190$544	77$931	38:369$036	34:338$889	+ 4:030$147
Pessoal	904:985$749	135:991$099	66:747$505	5:542$653	2:346$494	1.115:613$500	1.000:935$700	+ 114:677$800
Carvão	1.050:819$805	314:213$185	178:498$225	7:387$925	7:890$380	1.558:809$520	1.018:848$860	+ 539:960$660
Lenha	846:631$200	226:898$200	119:944$200	5:364$400	7:427$400	1.206:265$400	940:809$000	+ 265:456$400
Oleo.	55:089$032	14:737$439	7:811$077	351$827	365$025	78:354$400	85:968$042	— 7:613$642
Estopa	12:853$680	3:443$280	1:825$680	82$320	83$280	18:288$240	20:086$020	— 1:797$780
Graxa	9:741$360	2:593$700	1:368$260	62$160	71$040	13:836$520	11:624$660	+ 2:211$860
Diversos materiaes.	38:638$995	10:300$004	5:453$991	244$098	233$442	54:870$530	47:679$191	+ 7:191$339
Total em 1912 . .	2.949:855$758	712:872$862	383:957$607	19:225$927	18:494$992	4.084:407$146	—	—
» » 1911 : .	2.315:567$287	526:931$210	302:189$571	15:602$294	—	—	3.160:290$362	—
Differença em 1912	+ 634:288$471	+ 185:941$652	+ 81:768$036	+ 3:623$633	+ 18:494$992	—	—	+ 924:116$784

Despesas por 100 locomotivas-kilometros

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Carvão .	24$029	26$852	28$796	26$463	27$612	25$063	17$104	+ 7$959
Lenha .	19$361	19$390	19$350	19$215	25$992	19$394	15$974	+ 3$420
Oleo . .	0$944	0$944	0$944	0$945	0$950	0$944	1$134	— 0$190
Estopa .	0$266	0$266	0$266	0$266	0$265	0$266	0$302	— 0$036
Graxa . .	0$039	0$039	0$039	0$042	0$054	0$039	0$025	+ 0$014

Despesas realisadas com a lubrificação dos carros e vagões

Materiaes	Tronco e Ramas	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Oleo . .	13:786$832	3:690$439	1:956$277	88$027	93$525	19:615$100	18:430$042	+1:185$058
Graxa .	8:020$860	2:136$380	1:127$020	50$320	55$500	11:390$080	10:152$060	+1:238$020
Estopa .	1:225$680	332$160	177$600	8$160	7$680	1:751$280	2:081$340	— 330$060

Despesas por 100 vehiculos-kilometros

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde de Viação Sul Mineira	RESUMO GERAL 1912	RESUMO GERAL 1911	Differença em 1912
Oleo . .	0$034	0$055	0$054	0$045	0$081	0$039	0$043	— 0$004
Graxa .	0$020	0$032	0$036	0$026	0$048	0$023	0$024	— 0$001
Estopa .	0$003	0$005	0$005	0$004	0$006	0$004	0$005	— 0$001

Despesas por 100 locomotivas-kilometros

Mezes	Trens a Estrada	Em trens a Estrada	Total	Manutenção de trens e Estrada	Resumo geral		Diferença em 1911
					1912	1911	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Despesas realisadas com a lubrificação dos carros e trens

Mezes	Trens a Estrada	Em trens a Estrada	Total	Manutenção de trens e Estrada	Resumo geral		Diferença em 1911
					1912	1911	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Despesas por 100 kilometros-kilometros

Mezes	Trens a Estrada	Em trens a Estrada	Total	Manutenção de trens e Estrada	Resumo geral		Diferença em 1911
					1912	1911	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Despesa geral da Tracção para cada linha e segundo a natureza dos trens.

LINHAS	VERBAS	DESIGNAÇÃO DOS TRENS							Resumo geral		Differença em 1912
		ORDINARIOS			ESPECIAES		EM SERVIÇO DA ESTRADA				
		Viajantes	Mixtos	Mercadorias	Viajantes	Mercadorias	Especiaes	Lastro	1912	1911	
TRONCO E RAMAES	Pessoal . . .	290:955$905	158:872$796	320:112$925	5:265$154	98:482$857	6:508$606	55:883$443	936:081$686	839:160$185	+ 96:921$501
	Material . . .	624:408$370	342:194$042	686:835$893	11:370$150	216:274$738	13:881$486	118:809$393	2.013:774$072	1.476:407$102	+537:366$970
	Total . . .	915:364$275	501:066$838	1.006:948$318	16:635$304	314:757$595	20:390$092	174:692$836	2 949:855$758	2.315:567$287	+634:288$471
RIO GRANDE E CALDAS	Pessoal . . .	37:465$251	32:868$499	46:923$749	508$733	13:730$905	1:048$480	8:141$437	140:687$054	126:899$480	+ 13:787$574
	Material . . .	149:842$162	131:492$945	191:020$707	2:013$627	59:814$591	4:557$423	33:444$353	572:185$808	400:031$730	+172:154$078
	Total . . .	187:307$413	164:361$444	237:944$456	2: 522$360	73:545$496	5:605$903	41:585$790	712:872$862	526:931$210	+185:941$652
CATALÃO	Pessoal . . .	22:323$387	9:256$682	28:686$799	139$444	3:943$284	861$369	3:845$209	69:056$174	63:890$612	+ 5:165$562
	Material . . .	101:266$347	41:931$303	131:158$213	733$492	17:872$751	3:926$195	18:013$132	314:901$433	238:298$959	+ 76:602$474
	Total . . .	123:589$734	51:187$985	159:845$012	872$936	21:816$035	4:787$564	21:858$341	383:957$607	302:189$571	+ 81:768$036
RAMAL DE GUAXUPÉ (Trecho Mineiro)	Pessoal . . .	2:478$649	2:478$650	—	24$626	550$095	87$892	113$285	5:733$197	5:324$312	+ 408$885
	Material . . .	5:815$903	5:815$904	—	65$918	1:296$180	206$996	291$829	13:492$730	10:277$982	+ 3:214$748
	Total . . .	8:294$552	8:294$554	—	90$544	1:846$275	294$888	405$114	19:225$927	15:602$294	+ 3:623$633
RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	Pessoal . . .	1:159$504	1:157$216	—	53$100	30$234	20$511	3$860	2:424$425	—	+ 2:424$425
	Material . . .	7:679$637	7:667$388	—	395$330	177$027	125$373	25$812	16:070$567	—	+ 16:070$567
	Total . . .	8:839$141	8:824$604	—	448$430	207$261	145$884	29$672	18:494$992	—	+ 18:494$992
TOTAES	Pessoal . . .	354:382$696	204:633$843	395:723$473	5:991$057	116:737$375	8:526$858	67:987$234	1.153:982$536	1.035:274$589	+118:707$947
	Material . . .	889:012$419	529:101$582	1.009:014$813	14:578$517	295:435$287	22:697$473	170:584$519	2.930:424$610	2.125:015$773	+805:408$837
	Total . . .	1.243:395$115	733:735$425	1.404:738$286	20:569$574	412:172$662	31:224$331	238:571$753	4.084:407$146	3.160:290$362	+924:116$784

LINHAS	VERBAS			
		Vagões	Mixtos	Mercadorias
TRONCO E RAMAES	Pessoal			
	Material			
	Total			
RIO GRANDE E CALDAS	Pessoal			
	Material			
	Total			
CATALÃO	Pessoal			
	Material			
	Total			
RAMAL DE GUAXUPÉ	Pessoal			—
	Material			—
	Total			—
REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	Pessoal			—
	Material			—
	Total			—
TOTAES	Pessoal			
	Material			
	Total			

III. OFFICINAS.

Os trabalhos executados pelas officinas da Companhia durante o anno consistiram no seguinte :

Locomotivas : — Foram inteiramente construidas 2 locomotivas do typo 10 rodas as quaes receberam os nomes de Cajurú e S. Sebastião do Paraiso.

Foram montadas 16 locomotivas para a Companhia e 2 para a Companhia E. de Ferro de Goyaz.

Soffreram reparação geral 67 locomotivas e reparação média 24. as quaes sommadas as montadas e construidas dão um total de 111 que passaram pelas officinas durante o anno de 1912.

Designação dos serviços	OFFICINAS		TOTAES
	Campinas	Ribeirão Preto	
Construcções	2	—	2
Montagens	18	—	18
Reparações geraes . .	34	33	67
» médias . .	10	14	24
Total em 1912 . . .	64	47	111
» » 1911 . . .	87	52	139
Differença em 1912 . .	— 23	— 5	— 28

Locomotivas construidas : — ns. 150 e 171, da bitola de 1,00 m.

Locomotivas montadas : — ns. 34, 133, 156-159, 162-170, 172 e duas da Companhia E. de Ferro de Goyaz, todas da bitola de 1,00 m.

Locomotivas concertadas : —

Reparações geraes : — ns. 2, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 14, 17, 21, 26, 27, 42, 55, 56, 57, 70, 72, 79, 80, 94, 96, 104, 106, 109, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 124, 125 e 127 em Campinas ; ns. 8, 9, 17, 18, 24, 31, 32, 36 (duas vezes), 37, 46, 47, 51, 60, 75, 82, 85, 86, 88, 89, 93, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 111, 112, 130, 134 e 142 em Ribeirão Preto.

Meias reparações : — ns. 4, 13, 14, 56, 57, 105, 107, 125, 128 e 153 em Campinas ; ns. 9, 22, 38, 45 (duas vezes), 50, 52, 53, 84, 98, 101, 106, 129 e 136 em Ribeirão Preto.

Os serviços mais importantes do anno constaram do seguinte, além das construcções e montagens já citadas : —

Concertos nas fornalhas das locomotivas de ns. 4, 14, 72, 115, 116 e 118.

Concertos nos longerões das locomotivas de ns. 4, 17 e 153.

Concertos nas tubulações das locomotivas de ns. 56 e 94.

Substituição de placas tubulares nas fornalhas das locomotivas de ns. 2, 6, 27, 94 e 96.

Substituição de meias fornalhas nas locomotivas de ns. 94 e 96.

Substituição de fornalha da locomotiva n.º 70.

Substituição de caixa de fumaça da locomotiva n.º 70.

Substituição de portas de caixas de fumaça nas locomotivas de ns. 79 e 80.

Substituição parcial e total de aros nas locomotivas de ns. 2, 4, 7, 9, 17, 21, 24, 26, 31, 32, 36, 37, 42, 48, 49, 55, 56, 57, 70, 76, 77, 79, 83, 86, 88, 89, 94, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 115, 130 e 134.

Substituição parcial e total de eixos nas locomotivas de ns. 18, 21, 22, 24, 31, 36, 37, 46, 47, 48, 51, 55, 58, 60, 66, 75, 76, 77, 83, 85, 86, 89, 94, 100, 102, 104, 112, 118, 121, 123 124, 125, 126, 127, 128, 147, 148 e 149.

Substituição parcial e total de tubos nas locomotivas de ns. 2, 4, 7, 11, 12, 15, 18, 26, 27, 31, 36, 37, 45, 51, 57, 60, 75, 79, 82, 83, 85, 88, 89, 94, 99, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 129 e 134.

Reforma da locomotiva n.º 120, do typo compound para simples, além de collocação de superaquecedor na caixa de fumaça e augmento desta.

Com a verba reparação de locomotivas, como se vê do quadro abaixo, despendeu-se durante o anno Rs. 908:182$133 ou sejam Rs. 43:696$724 *menos* que em 1911.

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1912	632:424$482	275:757$651	908:182$133
1911	627:143$085	324:735$772	951:878$857
Differença em 1912 . . .	+ 5:281$397	— 48:978$121	— 43:696$724

Carros : — Foram construidos 20 carros, sendo 4 da série A, 6 da série C, 1 da série S, 3 da série E e 6 da série H.

Foram montados 12 carros, sendo 3 da série N para a Companhia e 9 carros para a Companhia E. de Ferro de Goyaz.

Foram reformados 3 dos antigos carros série F de correio e 2.ª classe, para carros de 2.ª classe série C, ficando extincta a série F.

Soffreram reparações geraes e médias, 79 carros diversos inclusive os 3 reformados, como se vê no quadro seguinte.

Designação	Construcções	Montagens	Reparações	Totaes
Primeira classe . . .	4	3	12	19
Segunda classe . . .	6	3	22	31
Reservados	1	3	5	9
Mixtos	—	—	17	17
Guarda e bagagem .	3	3	15.	21
Correio.	—	—	2	2
Animaes	6	—	6	12
Totaes em 1912 . . .	20	12	79	111
» » 1911 . . .	15	5	80	100
Differença em 1912 .	+ 5	+ 7	— 1	+ 11

Com a verba reparação de carros despendeu-se a quantia de Rs. 201:558$415 ou sejam Rs. 39:094$761 *menos* que em 1911.

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1912	128:322$926	73:235$489	201:558$415
1911	154:312$989	86:340$187	240:653$176
Differença em 1912. . . .	— 25:990$063	— 13:104$698	— 39:094$761

Vagões: — Foram construidos 179 vagões, sendo 98 da série M, 14 da série A, 30 da série V, 25 da série P, 2 da série T, 2 da série O, 1 da série S C, 1 da série S A e 6 da série S L.

Foram montados 16 vagões para a Companhia E. de Ferro de Goyaz.

Foram reparados 826 vagões diversos, inclusive 55 reconstrucções.

Designação	Construcções	Montagens	Reparações	Totaes
Vagões cobertos . . .	99	—	666	765
» gondolas . .	36	16	82	134
» rasos. . . .	25	—	30	55
» para serviços especiaes. .	4	—	—	4
Gaiolas.	15	—	48	63
Totaes em 1912 . .	179	16	826	1.021
» » 1911 . .	157	—	581	738
Differença em 1912 .	+ 22	+ 16	+ 245	+ 283

Com a verba reparação de vagões despendeu-se a quantia de Rs. 345:171$407 ou sejam Rs. 20:516$603 *menos* que em 1911.

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1912	123:598$664	221:572$743	345:171$407
1911	139:778$788	225:909$222	365:688$010
Differença em 1912. . . .	— 16:180$124	— 4:336$479	— 20:516$603

Resumindo essa parte dos nossos trabalhos verifica-se que a despesa geral das officinas foi de Rs. 1.454:911$955 ou sejam Rs. 103:308$088 *menos* do que em 1911.

Resumo das despesas correspondentes á conservação do material movel da Companhia Mogyana

VERBAS	Pessoal	Material	TOTAL
Reparo de locomotivas .	632:424$482	275:757$651	908:182$133
» » carros . . .	128:322$926	73:235$489	201:558$415
» » vagões. . .	123:598$664	221:572$743	345:171$407
Totaes em 1912. . . .	884:346$072	570:565$883	1.454:911$955
» » 1911. . . .	921:234$862	636:985$181	1.558:220$043
Differença em 1912 . .	— 36:888$790	— 66:419$298	— 103:308$088

Os principaes serviços para o Almoxarifado foram : —

Montagem de 2 locomotivas para a E. de Ferro de Goyaz.
» » 1 tender » » » » » »
» » 9 carros » » » » » »
» » 16 vagões » » » » » »
» » 16 locomotivas.
» » 3 carros dormitorios.

Construcção de 2 locomotivas de passageiros.
» » 20 carros » »
» » 175 vagões de mercadorias.
» » 4 » para serviços especiaes.
» » 143 moveis diversos.
» » 65 porteiras completas.
» » 4 » gyratorias.
» » 1311 ferramentas e utensilios para as outras repartições.

Construcção de 3.400 kilos de chumbo para lacrar vagões.
» » 252 caixas para baterias.
» » 178 » » requisições.
» » 153 » diversas.
» » 15 » d'agua.
» » 36 » para trolleys.
» » 302 pertences para bombas.
» » 24 » » britador.
» » 109 » » desvios.
» » 146 » » caixas d'agua.
» » 6.290 » » postes telegraphicos.

Construcção de 28 pertences para poços.
» » 4 pranchetas e respectivos cavalletes para desenho.
» » 79 chaminés para fogões.
» » 85 chapas de ferro fundido para fogões.
» » 27 chaves para desvios.
» » 13 jacarés » »
» » 279 duzias de ripas.
» » 34 ferragens para porteiras.
» » 42 postigos.
» » 13 quadros diversos.
» » 10 cofres de ferro.
» » 230 grades e caixilhos.
» » 496 braços para postes telegraphicos.
» » 592 conductores de aguas pluviaes.
» » 172 placas diversas.
» » 23 escadas.
» » 91 trolleys completos.
» » 17 mangueiras para caixas d'agua.
» » 310 pertences para apparelhos telegraphicos.
» » 14 carrinhos para armazens e bagagens.
» » 7 guaritas.
» » abrigo para carros de passageiros em Campinas.
» » estantes para o Centro de Sciencias, Letras e Artes.
» » mobilias completas para as novas estações e postos telegraphicos de Alpha, Astrapeia, Baldeação, Catitó, Cajurú, Corredeira, Guaranesia, Itaóca, Itiguassú, Mendonças, Miragaia, Papagaios, Sampaio Moreira.
» das pontes provisorias sobre os ribeirões Guaxupé e Onça e sobre os rios Fartura e Verde.
» de 6 portas e portões avulsos.
» » 69 pontilhões de 2,00 m. de vão livre.
» » 1 » » 2,10 » » » »
» » 5 » » 3,00 » » » »
» » 1 » » 3,50 » » » »
» » 4 » » 4,00 » » » »
» » 1 » obliquo de 75°.
» » 3 superstructuras de 5,00 m. de vão livre
» » 1 » » 6,00 » » » »

Construcção de 2 superstructuras de 8,00 m. de vão livre.
» » 5 » para passagens superiores.
Serviços diversos para o Escriptorio Central
» para os Ramaes de Jatahy e Santos Dumont.
» » as Linhas da Rêde de Viação Sul Mineira e Igarapáva á Uberaba.
» » a nova rotunda em Ribeirão Preto.
» » a » usina » » »
» » a » carpintaria, pinturaria e caldeiraria em Campinas.
» » a reconstrucção do pilar n. 2 do viaducto Pindahyba.
» » a Companhia Agricola de Ribeirão Preto.
» » a » » Fazenda Dumont.
» » a » E. de Ferro de Goyaz.
» » a » E. » » São Paulo e Minas.
» » a » Campineira Carris de Ferro.
» » o viaducto de Villa Bomfim.
» » a reconstrucção de um encontro de ponte sobre o rio Fartura.
» » a reconstrucção do pontilhão do k.m 8 do Tronco.
Madeiras, forros e serviços accessorios para o augmento de 8 estações e postos novos.
Installação de luz electrica e ar comprimido nas officinas do Telegrapho.
Montagem da nova estação de Baldeação.
» das pontes sobre os rios Bebedouro, Cubatão, Muzambinho, Pardo e 2 da linha de Igarapáva á Uberaba.
» das pontes do km. 1 do ramal de Soccorro e sobre o ribeirão da Onça.
» da bomba no deposito de Cravinhos.
» de 10 balanças.
» de 30 pontilhões.
Desmontagem das pontes velhas sobre os rios Verde e Fartura.
Nickelamento de 258 peças diversas.
Pintura de 26 mostradores.
» das pontes dos kms 8 e 139 do Tronco.
» dos gyradores e mudança dos dormentes em Jaguary e Mogy-Mirim.
» da ponte e mudança dos dormentes em Mogy-Guassú.

Pintura da ponte sobre as linhas da Companhia Paulista em Campinas.
» dos pontilhões e mudança dos dormentes nos kms. 5 e 33 do Ramal de Guaxupé.
Substituição das vigas nas valletas das machinas em Amparo, Eleuterio e Santos Dumont.
» dos dormentes do gyrador de E. S. Pinhal.
» » » nos pontilhões dos kms. 11, 21 e 38 do Ramal de Serra Negra.
» dos parafusos e rebites no cruzamento do Lyceu.
Concerto e pintura de 5 edificios.
» das calhas e conductores de 8 edificios.
» de 18 machinas de escrever e de calcular.
» » 26 balanças.
» » 15 prensas.
» » 32 datadores.
» » 293 moveis diversos.
» » 231 lampeões, lanternas, depositos etc.
» » 231 ferramentas e utensilios de outras repartições.
» » 22 carrinhos de armazens e bagagens.
» » 55 pertences para bombas.
» » 10 apparelhos telegraphicos e telephonicos.
» » 1 locomotiva da Companhia E. de Ferro de Goyaz.
» » 4.750 pertences para postos telegraphicos.

Além de muitos outros cuja enumeração seria por demais longa.

As requisições do Almoxarifado foram em numero de 1646 contra 1323 em 1911.

Conforme se verifica pelo quadro das despesas os serviços por conta do Almoxarifado importaram em sr. 1.065:237$940, só quanto ao pessoal, ou sejam rs. 346:059$540 mais do que em 1911.

IV. FUNDIÇÃO.

Pelo quadro abaixo aprecia-se o movimento geral da Fundição de Ferro e Bronze.

ANNOS	FERRO FUNDIDO			BRONZE FUNDIDO		
	Quantidade em kgs.	PREÇOS		Quantidade em kgs.	PREÇOS	
		TOTAL	Do kilogramma		TOTAL	Do kilogramma
1912. .	1.101.298,5	229:617$527	0$208	84.048	83:945$270	0$998
1911. .	913.695	236:623$170	0$259	82.183	85:302$152	1$038
Differença em 1912	+187.603,5	— 7:005$643	— 0$051	+ 1.865	— 1:356$882	— 0$040

V. RESUMO GERAL DA DESPESA.

Os serviços a cargo da Locomoção importaram em Rs. 5.594:251$014 ou sejam Rs. 855:708$199 mais do que em 1911, augmento esse justificado não só pelo desenvolvimento cada vez maior dos trabalhos desta Repartição, como tambem e principalmente pelos maiores preços de acquisição do carvão e da lenha, como já tive a honra de mostrar-vos em outro trecho deste relatorio. No quadro da despesa referida as unidades de trafego verifica-se que as differenças são em geral para menos.

DESPESA GERAL DA LOCOMOÇÃO NO ANNO DE 1912

LINHAS	VERBAS	VERBAS						Total em		Differença em 1912	Serviços feitos por conta do Almoxarifado
		G 2 Conducção de trens	G 2 B Limpesa e lub. dos vehiculos	G 3 Reparo de locomotivas	G 4 Reparo dos carros	G 5 Reparo dos vagões	G 6 Edificios e Officinas	1912	1911		
TRONCO E RAMAES	Pessoal . . .	834:905$217	101:176$409	512:484$621	103:472$999	100:325$118	30:423$948	1.682:788$372	1.594:965$229	+ 87:823$143	1.065:237$940
	Material . . .	1.987:003$569	26:770$503	193:675$615	55:817$214	117:286$257	12:108$605	2.452:661$763	1.960:246$051	+ 492:415$712	—
	Total. . .	2.821:908$846	127:946$912	706:160$236	159:290$213	277:611$375	42:532$553	4.135:450$135	3.555:211$280	+ 580:238$855	1.065:237$940
RIO GRANDE E CALDAS	Pessoal . . .	125:501$936	15:185$118	77:451$020	16:043$132	15:033$417	4:665$747	253:880$370	240:611$029	+ 13:269$341	—
	Material . . .	565:034$048	7:151$760	52:026$001	11:221$493	29:225$394	3:275$852	667:934$548	503:521$949	+ 164:412$599	—
	Total . . .	690:535$984	22:336$878	129:477$021	27:264$625	44:258$811	7:941$599	921:814$918	744:132$978	+ 177:681$940	—
CATALÁO	Pessoal . . .	61:600$071	7:456$103	38:058$826	7:932$545	7:358$287	2:302$805	124:708$637	121:082$253	+ 3:626$384	—
	Material . . .	311:116$705	3:784$728	27:686$595	5:238$128	14:213$673	1:753$212	363:793$041	294:955$548	+ 68:837$493	—
	Total. . .	372:716$776	11:240$831	65:745$421	13:170$673	21:571$960	4:056$017	488:501$678	416:037$801	+ 72:463$877	—
RAMAL DE GUAXUPÉ (Trecho Mineiro)	Pessoal . . .	5:114$252	618$945	3:135$293	634$396	614$830	186$089	10:303$805	10:115$889	+ 187$916	—
	Material . . .	13:321$898	170$832	1:245$249	535$638	661$951	78$328	16:013$896	13:044$867	+ 2:969$029	—
	Total. . .	18:436$150	789$777	4:380$542	1:170$034	1:276$781	264$417	26:317$701	23:160$756	+ 3:156$945	—
RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	Pessoal . . .	2:159$337	265$088	1:294$722	239$854	267$012	69$463	4:295$476	—	+ 4:295$476	—
	Material . . .	15:895$587	174$980	1:124$191	423$016	185$468	67$864	17:871$106	—	+ 17:871$106	—
	Total. . .	18:054$924	440$068	2:418$913	662$870	452$480	137$327	22:166$582	—	+ 22:166$582	—
TOTAES EM 1912	Pessoal . . .	1.029:280$873	124:701$663	632:424$482	128:322$926	123:598$664	37:648$052	2.075:976$660	—	—	1.065:237$940
	Material . . .	2.892:371$807	38:052$803	275:757$651	73:235$489	221:572$743	17:283$861	3.518:274$354	—	—	—
	Total. . .	3.921:652$680	162:754$466	908:182$133	201:558$415	345:171$407	54:931$913	5.594:251$014	—	—	1.065:237$940
TOTAES EM 1911	Pessoal . . .	925:172$853	110:101$736	627:143$085	154:312$989	139:778$788	10:264$949	—	1.966:774$400	—	719:178$400
	Material . . .	2.091:320$094	33:695$679	324:735$772	86:340$187	225:909$222	9:767$461	—	2.771:768$415	—	—
	Total. . .	3.016:492$947	143:797$415	951:878$857	240:653$176	365:688$010	20:032$410	—	4.738:542$815	—	719:178$400
DIFFERENÇA EM 1912	Pessoal . . .	+ 104:108$020	+ 14:599$927	+ 5:281$397	— 25:990$063	— 16:180$124	+ 27:383$103	—	—	+ 109:202$260	+ 346:059$540
	Material . . .	+ 801:051$713	+ 4:357$124	— 48:978$121	— 13:104$698	— 4:336$479	+ 7:516$400	—	—	+ 746:505$939	—
	Total. . .	+ 905:159$733	+ 18:957$051	— 43:696$724	— 39:094$761	— 20:516$603	+ 34:899$503	—	—	+ 855:708$199	+ 346:059$540

LINHAS	VERBAS		G E R A L
		Conducção de trens	Linhas e obras dos veículos
TRONCO E RAMAES	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]
RIO GRANDE E CACIAS	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]
CATALÃO	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]
RAMAL DE GUAXUPÉ (Trecho Minho)	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]
REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]
TOTAES EM 1912	Pessoal	[illegible]	[illegible]
	Material	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	[illegible]

Despesa total da repartição da Locomoção, referida ás unidade de trafego.

Designação	For locomotiva-kilometro			Por vehiculo-kilometro			Por tonelada-kilometro		
	1912	1911	Differenças	1912	1911	Differenças	1912	1911	Differenças
Conducção de trens. . Rs.	656,69	530,53	+ 126,16	81,71	73,50	+ 8,21	24,74	23,21	+ 1,53
Reparo de locomotivas . Rs.	146,02	159,80	— 13,78	18,17	22,14	— 3,97	5,50	6,99	— 1,49
» » carros . . Rs.	32,41	40,40	— 7,99	4,03	5,60	— 1,57	1,22	1,77	— 0,55
» » vagões . . Rs.	55,50	61,39	— 5,89	6,91	8,50	— 1,59	2,09	2,68	— 0,59
Edificios e officinas. . Rs.	8,83	3,36	+ 5,47	1,10	0,46	+ 0,64	0,33	0,15	+ 0,18
Totaes. . . . . Rs.	899,45	795,48	+ 103,97	111,92	110,20	+ 1,72	33,88	34,80	— 0,92
Tronco e Ramaes . . Rs.	945,66	841,00	+ 104,66	103,46	104,85	— 1,39	31,46	32,59	— 1,13
Rio Grande e Caldas . Rs.	787,75	689,00	+ 98,75	138,98	126,15	+ 12,83	43,89	43,57	+ 0,32
Catalão . . . . . Rs.	788,07	670,00	+ 118,07	159,05	136,81	+ 22,24	40,57	43,11	— 2,54
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) . . . Rs.	793,99	813,51	— 19,52	114,44	151,38	— 36,94	47,77	63,47	— 15,70
R. de Viação Sul Mineira Rs.	920,97	—	—	228,26	—	—	172,77	—	—

VI. LUZ E FORÇA.

Correram regularmente os serviços da illuminação electrica em Campinas, Casa Branca e Ribeirão Preto.

Foi feita a installação de luz electrica na estação e pateos de Guanabara e varios augmentos de lampadas foram feitos em Campinas, motivando isto uma despesa maior na conservação em Campinas.

Em Ribeirão Preto foi feito contracto com a Empreza da da cidade para illuminação da estação, edificios em geral e pateos, não tendo porém ficado a installação prompta em 1912.

Na conservação das tres installações despendeu-se a importancia de Rs. 40:546$987, assim descriminada :

Em Campinas		11:559$566
» Casa Branca		11:893$713
» Ribeirão Preto		16:893$908
Total	Rs.	40:546$987

VII. OBRAS NOVAS.

Officinas de Campinas : — Em vista do desenvolvimento dos nossos serviços foi resolvido fazer parte do augmento previsto no primeiro projecto. Deu-se inicio a construcção de dous grandes edificios aos lados da nova marcenaria. Um, que no futuro servirá para serraria, será actualmente aproveitado para construcção de vagões e outro destinando-se desde já a pinturaria.

Tambem se iniciou a construcção de um grande edificio destinado a caldeiraria, sendo o local da actual caldeiraria destinado ao augmento das secções de ajustadores e ferreiros.

Em Dezembro estavam as obras bem adiantadas, tendo sido os trabalhos entregues aos empreiteiros Srs. Masini & Comp.

Na usina foi assentada uma grande caldeira Babcock & Wilcox de 5.540 pés quadrados de superficie de aquecimento e dotada de todos os aperfeiçoamentos, de modo a se obter a energia electrica e o ar comprimido com a maxima economia.

Officinas de Ribeirão Preto : — Em Dezembro de 1912 já estava a officina toda funccionando com energia electrica, corrente continua de 220 volts.

Tambem foi feita a installação completa de ar comprimido. Como medida de precaução, providenciou-se a installa-

ção de uma outra caldeira Babcock & Wilcox de 1.265 pés quadrados de superficie de aquecimento.

Rotunda de Ribeirão Preto : — Ficaram quasi concluidos os trabalhos da nova rotunda, que relevantes serviços virá prestar, evitando-se que as locomotivas permaneçam expostas ao tempo como agora acontece. Para o serviço da rotunda fez-se a installação de uma dupla caixa de agua de 6 × 6 paineis.

VIII. PESSOAL.

Tenho a honra de apresentar-vos o quadro do pessoal da Locomoção em 31-12-1912 e o quadro comparativo das médias dos tres ultimos exercicios.

Em Janeiro de 1913 retirou-se dos serviços da Companhia o Sr. Torquato Elias da Silva, que occupava o cargo de Ajudante da Locomoção em Ribeirão Preto.

Foi supprimido o lugar, tendo sido nomeado Chefe das Officinas o Sr. João Pinheiro, que occupava o cargo de Contra-Mestre em Campinas.

Em Fevereiro de 1913 tendo passado para a Construcção o Ajudante da Locomoção Sr. Dr. Alberto de Cerqueira Lima, foi nomeado para substituil-o o Sr. Luiz Gonzaga Monteiro que occupava o cargo de Chefe das Officinas, sendo por sua vez substituido pelo Sr. Adolpho Brunner, que estava como Contra-Mestre.

PESSOAL A 31 DE DEZEMBRO DE 1912.

DESIGNAÇÃO	ANNOS 1912	ANNOS 1911	Differença em 1912
Administração			
Chefe da Locomoção	1	1	—
Ajudantes	2	2	—
Desenhista	1	1	—
Chefe de Escriptorio	1	1	—
Escripturarios	14	13	+ 1
Continuos	2	1	+ 1
Total	21	19	+ 2
Officinas			
Chefes de Officinas	2	2	—
Ajudantes	2	2	—
Mestres	4	4	—
Electricistas	3	3	—
Ajustadores	111	110	+ 1
Torneiros, aplainadores e furadores	84	87	— 3
Caldeireiros e ajudantes	80	53	+ 27
Funileiros	7	6	+ 1
Ferreiros	30	27	+ 3
Malhadores	50	48	+ 2
Fundidores	60	33	+ 27
Marcineiros e carpinteiros	183	160	+ 23
Pintores e ajudantes	63	58	+ 5
Serradores	30	25	+ 5
Ajustadores de tenders e vagões	67	36	+ 31.
Operarios diversos	45	47	— 2
Aprendizes	170	150	+ 20
Feitores e trabalhadores	106	141	— 35
Guardas e chapeiros	33	29	+ 4
Total	1.130	1.021	+109
Tracção			
Chefes de Depositos	5	3	+ 2
Machinistas	149	130	+ 19
Foguistas	166	137	+ 29
Limpadores de machinas	160	147	+ 13
» » carros	50	50	—
Engraxadores	37	22	+ 15
Carvoeiros	54	22	+ 32
Total	621	511	+110
Total Geral	1.772	1.551	+221

Quadro comparativo da média annual do pessoal.

DESIGNAÇÃO	MÉDIAS		
	1910	1911	1912
Administração	12,6	12,6	14,4
Mechanica de Campinas	412,1	441,6	463,2
» » Ribeirão Preto	167,6	196,9	266,8
» » Uberaba	9,2	11,7	13,0
Carpintaria de Campinas.	253,5	314,7	376,7
Conducção de trens Campinas	196,3	204,1	223,6
» » » Ribeirão Preto . . .	163,3	174,4	202,1
» » » Uberaba	30,4	36,7	40,5
Limpadores de carros Campinas	41,5	44,2	51,3
» » » Ribeirão Preto . . .	25,1	25,5	28,0
» » » Uberaba	4,0	5,1	5,0
Média total.	1.315,6	1.467,5	1.684,6
Differença sobre 1911	—	—	+ 217,1
» » 1910	—	—	+ 369,0

Cumpro o grato dever de constatar e agradecer o valioso concurso prestado por todo o pessoal desta repartição, ao qual muito se deve a perfeita regularidade dos serviços.

Campinas, 29 de Março de 1913.

Coriolano de Mattos,

Chefe da Locomoção.

Quadro comparativo da media annual do pessoal.

DESIGNAÇÃO	MEDIAS		
	1911	1912	1913
Administração	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Secções de Campinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » Ribeirão Preto	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » Araraquara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Companhia de Campinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Secções de fora Campinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » » Ribeirão Preto	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » » Araraquara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Empreiteiros de fora Campinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » » Ribeirão Preto	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » » Araraquara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total geral	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diferença para mais	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » para menos	[illegible]	[illegible]	[illegible]

A simples exposição deve de constatar a apreciador imparcial o numero pesado porém o pessoal desta repartição, augmentado muito se deve a perfeita regularidade dos serviços.

Campinas, 29 de Março de 1913.

Carolino de Mattos,

Chefe da Secção.

VI

LINHA

O relatorio dos trabalhos desta repartição, durante o anno de 1912, foi organisado pelo engenheiro Tobias Rabello Leite, com as informações prestadas pelos engenheiros: Francisco Ignacio Homem de Mello quanto ao Tronco e Ramaes e Ramal de Caldas, Eduardo Shalders quanto ás linhas do Rio Grande e Catalão, ramaes de Sertãosinho e Santa Rita do Paraizo, Achilles Vidulich quanto ao ramal de Jatahy e Pirajú, Francisco Machado de Campos quanto ao prolongamento do ramal de Santos Dumont e Alfredo Bartholomeu da Silva Oliveira quanto á Rede de Viação Sul Mineira no trecho em trafego.

1.º Extensão

Com a abertura, ao trafego, das estações de Monteiros e Mendonças do ramal de Jatahy e Pirajú, Corredeiras, Sampaio Moreira, Itaóca e Cajurú do ramal Santos Dumont, Guaranesia, Catitó e Itiguassú da Rede de Viação Sul Mineira, assentamento de novos desvios e augmento dos já existentes, ficou a extensão total da linha elevada a 1.772,4 kilometros, sendo 1.605,0 kilometros de linha principal e 167,4 kilometros, ou 10,4 % de desvios, assim distribuidos:

TRECHOS	Linha principal	DESVIOS	TOTAL
Linhas de bitola de 1m0	kilometros	kilometros	kilometros
Tronco. De Campinas a Ribeirão Preto . .	317,0	80,3	397,3
Ramal do Amparo	49,0	3,2	52,2
» de Soccorro	32,0	2,2	34,2
» » Itapira	50,0	1,5	51,5
» do Pinhal	37,0	2,0	39,0
» de Vargem Grande	20,0	0,7	20,7
» » Mocóca.	72,0	5,9	77,9
» » Guaxupé	30,0	1,8	31,8
» » » (trecho mineiro) . . .	15,0	1,5	16,5
» » Santos Dumont	60,0	4,0	64,0
» » Jatahy e Pirajú	71,0	4,3	75,3
» » Sertãosinho	34,0	4,4	38,4
» » Santa Rita do Paraizo	157,0	10,1	167,1
Linha do Rio Grande.	191,0	23,3	214,3
Ramal de Caldas	77,0	3,9	80,9
Linha do Catalão	281,0	8,8	289,8
Rede de Viação Sul Mineira	34,0	1,6	35,6
Linhas de bitola 0m,60			
Ramal de Serra Negra	41,0	3,1	44,1
» » Cravinhos	21,0	3,0	24,0
Sub-ramal de Jandaia	16,0	1,8	17,8
Extensão total	1.605,0	167,4	1.772,4
» em 1911	1.515,0	151,4	1.666,4
Accrescimo em 1912 . . .	90,0	16,0	106,0

Existem em toda a linha 154 estações ou 1 para cada 10,4 kilometros, assim distribuidas:

De Campinas a Araguary	70	estações
Ramal do Amparo	5	»
» de Soccorro	4	»
» » Serra Negra	5	»
» » Itapira	4	»
» do Pinhal	4	»
» de Caldas	6	»
» » Vargem Grande	1	»
» » Mocóca	10	»
» » Guaxupé	5	»
» » Santos Dumont	7	»
» » Jatahy e Pirajú	7	»
» » Cravinhos	3	»
Sub-ramal de Jandaia	2	»
Ramal de Sertãosinho	4	»
» » Santa Rita do Paraizo	14	»
Rede de Viação Sul Mineira	3	»
Total	154	»

Dos quadros seguintes, consta a lista das estações com a altitude sobre o nivel do mar e as distancias a partir de Campinas, a partir dos pontos iniciaes dos ramaes e entre as respectivas estações :

I. LINHA PRINCIPAL

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação a estação	DISTANCIAS A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
		kilom.	kilom.	metros
1	Campinas			693,000
2	Guanabara	4	4	668,040
3	Anhumas	6	10	612,940
4	Tanquinho	10	20	606,850
5	Desembargador Furtado	5	25	585,890
6	Carlos Gomes	3	28	640,600
7	Jaguary (inicial do ramal do Amparo)	7	35	565,490
8	Guedes	8	43	563,735
9	Resaca	11	54	602,805
10	Conselheiro Martim Francisco	10	64	588,420
11	Mogy-mirim (inicial do ramal de Itapira)	12	76	611,180
12	Mogy-guassú (inicial do ramal do Pinhal)	8	84	588,460
13	Ipê	7	91	620,995

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação a estação	DISTANCIAS A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
		kilom.	kilom.	metros
14	Estiva	6	97	593,530
15	Orissanga	11	108	686,085
16	Matto Secco	8	116	735,700
17	Cascavel (inicial do ramal de Caldas)	12	128	653,380
18	Engenheiro Mendes	5	133	625,800
19	Orindiuva	10	143	627,785
20	Lagôa (inicial do ramal da Vargem Grande)	11	154	703,695
21	Cocaes	7	161	696,700
22	Casa Branca (inicial do ramal de Mococa)	11	172	716,890
23	Coronel Corrêa	16	188	653,645
24	Lage	7	195	706,745
25	Coronel José Egydio	8	203	819,190
26	Tambahú	7	210	697,770
27	Faveiro	9	219	824,325
28	Corrego Fundo	8	227	733,970
29	Santos Dumont (in. do ram. Santos Dumont)	9	236	755,805
30	Cerrado	6	242	742,085
31	São Simão (in. do ramal de Jatahy e Pirajú)	17	259	632,065
32	Bento Quirino	4	263	590,650
33	Chanaan	8	271	613,140
34	Tibiriçá	12	283	688,730
35	Cravinhos (inicial do ramal de Cravinhos)	8	291	782,100
36	Buenopolis	4	295	723,770
37	Villa Bomfim	10	305	564,700
38	Santa Thereza	6	311	542,440
39	Ribeirão Preto	6	317	517,580
40	Barracão (inicial do ramal de Sertãosinho)	2	319	517,820
41	Entroncamento (inicial do ramal de Santa Rita do Paraizo)	13	332	505,240
42	Sarandy	2	334	578,760
43	Visconde de Parnahyba	6	340	711,875
44	Engenheiro Brodowski	10	350	848,490
45	Batataes	15	365	880,290
46	Macahubas	16	381	761,295
47	Bôa Sorte	13	394	669,815
48	Mandihú	6	400	665,690
49	Restinga	10	410	887,775
50	Franca	12	422	994,635
51	Crystaes	15	437	982,755
52	Indaiá	14	451	1.046,835
53	Pedregulho	10	461	1.031,900
54	Chapadão	6	467	1.004,450
55	Igaçaba	16	483	711,500
56	Rifaina	12	495	535,860
57	Jaguara	13	508	519,070

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação a estação	DISTANCIAS A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
		kilom.	kilom.	metros
58	Sacramento	11	519	512,155
59	Conquista	15	534	658,450
60	Engenheiro Lisbôa	27	561	704,360
61	Paineiras	25	586	834,325
62	Uberaba	24	610	761,960
63	Mangabeira	21	631	881,275
64	Palestina	22	653	977,370
65	Burity	24	677	925,100
66	Irara	22	699	947,810
67	Sucupira	23	722	879,900
68	Uberabinha	22	744	854,240
69	Sobradinho	17	761	686,350
70	Araguary	28	789	929,150

II. RAMAES

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação a estação	DISTANCIAS A partir do ponto inicial	DISTANCIAS A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
	Ramal do Amparo	kilom.	kilom.	kilom.	metros
	Jaguary	—	—	35	565,490
1	Pedreira	10	10	45	584,390
2	Coqueiros.	10	20	55	650,390
3	Amparo (inicial do ramal de Serra Negra)	10	30	65	657,390
4	Tres Pontes	8	38	73	685,390
5	Monte Alegre (inicial do ramal de Soccorro	10	48	83	734,090
	Ramal de Soccorro				
	Monte Alegre	—	—	83	734,090
6	Dr. Carlos Norberto	9	9	92	830,790
7	Visconde de Soutello	5	14	97	835,790
8	Barão de Ibitinga	8	22	105	803,790
9	Soccorro	10	32	115	744,790
	Ramal de Serra Negra				
	Amparo	—	—	65	657,390
10	Alferes Rodrigues	10	10	75	813,340
11	Pantaleão.	7	17	82	661,340
12	Brumado.	8	25	90	688,740
13	Santo Aleixo.	6	31	96	749,840
14	Serra Negra	10	41	106	913,540
	Ramal de Itapira				
	Mogy mirim.	—	—	76	611,180
15	Itapira.	20	20	96	626,080
16	Barão Ataliba Nogueira . . .	16	36	112	622,980
17	Eleuterio.	11	47	123	676,980
18	Sapucahy.	3	50	126	663,280
	Ramal do Pinhal				
	Mogy guassú	—	—	84	588,460
19	Conselheiro Laurindo	9	9	93	692,760
20	Nova Louzã	11	20	104	693,260
21	Motta Paes	8	28	112	758,360
22	Espirito Santo do Pinhal . . .	9	37	121	836,560

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação á estação	A partir do ponto inicial	A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
	Ramal de Caldas	kilom.	kilom.	kilom.	metros
	Cascavel	—	—	128	653,380
23	Girivá.	15	15	143	662,680
24	São João da Bôa Vista . . .	15	30	158	729,680
25	Bairro Alegre	8	38	166	755,100
26	Prata	5	43	171	818,480
27	Cascata	16	49	187	1.209,180
28	Caldas	18	77	205	1.186,480
	Ramal da Vargem Grande				
	Lagôa.	—	—	154	703,695
29	Vargem Grande.	20	20	174	691,995
	Ramal de Mocóca				
	Casa Branca.	—	—	172	716,850
30	Itoby	14	14	186	652,240
31	Engenheiro Röhe	5	19	191	708,180
32	Villa Costina.	4	23	195	736,190
33	São José do Rio Pardo . . .	12	35	207	675,540
34	Ribeiro do Valle (inicial do ramal de Guaxupé)	7	42	214	688,390
35	Engenheiro Gomide.	2	44	216	713,190
36	Venerando	4	48	220	749,790
37	Commendador Guimarães . . .	9	57	229	772,790
38	Mocóca	8	65	237	640,390
39	Canôas	7	72	244	573,590
	Ramal de Guaxupé				
	Ribeiro do Valle	—	—	214	688,390
40	Dr. José Eugenio	6	6	220	730,190
41	Itahyquara	8	14	228	727,190
42	Moraes Salles	11	25	239	772,390
43	Julio Tavares	6	31	245	787,590
44	Guaxupé	14	45	259	821,990
	Ramal Santos Dumont				
	Santos Dumont	—	—	236	755,805
45	Nhumirim	10	10	246	778,905
46	Santa Rosa	6	16	252	734,635
47	Amalia	7	23	259	604,905
48	Corredeira	11	34	270	598,670
49	Sampaio Moreira	11	45	281	709,190
50	Itaóca.	7	52	288	667,120
51	Cajurú	8	60	296	766,490

N. de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS			Altitude sobre o nivel do mar
		De estação á estação	A partir do ponto inicial	A partir de Campinas	
	Ramal de Jatahy e Pirajú	kilom.	kilom.	kilom.	metros
	S. Simão	—	—	259	632,065
52	Santa Elisa	16	16	275	705,405
53	Jatahy	7	23	282	638,590
54	Gironda	8	31	290	577,335
55	Tatuca	9	40	299	567,380
56	Capão da Cruz	8	48	307	641,030
57	Monteiros	13	61	320	617,570
58	Mendonças	10	71	330	601,626
	Ramal de Cravinhos				
	Cravinhos	—	—	291	782,100
59	Bifurcação	7	7	298	719,996
60	Manoel Amaro	8	15	306	553,270
61	Alvarenga	6	21	312	521,350
	Sub-ramal de Jandaia				
	Bifurcação	—	—	298	719,996
62	Manoel Amaro	10	10	308	723,570
63	Alvarenga	6	16	314	559,235
	Ramal de Sertãosinho				
	Barracão	—	—	319	517,820
64	Iracema	12	12	331	609,820
65	Julio Pontes	9	21	340	603,560
66	Sertãosinho	3	24	343	555,480
67	Francisco Schmidt	10	34	353	514,220
	Ramal de Sta. Rita do Paraizo				
	Entroncamento	—	—	332	505,240
68	Jardinopolis	9	9	341	585,940
69	Cresciuma	10	19	351	529,440
70	Porangaba	13	32	364	533,630
71	Guayuvira	8	40	372	565,540
72	Salles Oliveira	9	49	381	715,840
74	Orlandia	8	57	389	660,940
74	Jussara	9	66	398	779,240
75	S. Joaquim	10	76	408	614,940
76	Bacury	12	88	420	574,390
77	Guará	10	98	430	569,240
78	Ituverava	14	112	444	631,190
79	Canindé	23	135	467	580,740
80	Aramina	13	148	480	612,940
81	Igarapava	8	156	488	663,340

III. — Rede de Viação Sul Mineira

	ESTAÇÕES	Distancias				Altitude sobre o nivel do mar
		Entre estações	De Guaxupé	De Campinas	De Cruzeiro	
		kilom.	kilom.	kilom.	kilom.	metros
	Guaxupé			259	434	821,990
1	Guaranesia	16	16	275	450	769,900
2	Catitó	11	27	286	461	798,900
3	Itiguassú	7	34	293	469	876,900

Existem, actualmente em toda a linha 12 postos telegraphicos, á saber:

Pôsto, Reversão, Tujucué, Urutuba, Miragaia, Papagaios, Briaréo, Sucury, Chave e Astrapeia, no Tronco e Ramaes; Alpha no ramal de Guaxupé (trecho mineiro); Alto na Linha Rio Grande.

II. Via Permanente

Tronco e Ramaes

A linha manteve-se, durante o anno, em bom estado de conservação e segurança, tendo-se feito a roçada em toda a zona e a capinação em todo o leito.

Substituiram-se os trilhos de 19 $^1/_2$ kilog. pelos de 26 kilog. na extensão de 47.411 metros, sendo :

Ramal de Mococa, linha principal . . .	36.803 ms.
» » » desvio augmentado em S. José	120 »
Ramal de Mococa, travessão	63 »
» » Guaxupé	6.000 »
Desvio em Campinas CP e CM	172,5 »
» Almoxarifado CP e CM	32,5 »
» prolongado no armazem de inflammaveis em Campinas	26 »
» prolongado em Anhumas	67 »
» » em Tanquinho . . .	303 »
Trilhos substituidos no desvio de Jaguary	282 »
Desvio prolongado em Resaca	207 »
Trilhos substituidos no desvio Mogy-mirim	224 »
» » » triangulo »	232 »
Desvio prolongado em Orissanga . . .	234 »
„ construido em Astrapeia . . .	445 »
» prolongado em Engenheiro Mendes	210 »
» construido em Miragaia . . .	435 »
Ligação construida no kilom. 171 com o ramal de Mococa	400 »
Desvio construido em Casa Branca (Mallet)	126 »
» prolongado no kilom. 194 . . .	40 »
» morto » » 194 . . .	463 »
» » » » 194 . . .	123 »
» » em S. Simão	220 »
» prolongado em Pedreira	183 »
Somma total	47.411 ms.

A extensão de linha com trilhos de 26 kilog., attinge, actualmente, á 460.531 metros, assim distribuidos :

De Campinas á Ribeirão Preto	316.000 ms.
Linha dupla das officinas (baldeação) . .	2.677 »
» » de Guanabara	1.000 »

Desvios entre Campinas e Cerrado (1910).			12.771 ms.
Empregados em diversos desvios construidos em 1911			4.806 »
Ramal do Amparo em 1910			48.000 »
» de Itapira em 1910.			15.100 »
» de Mococa em 1912			44.800 »
» de Guaxupé em 1912			6.000 »
Um terceiro trilho assentado nos desvios CP, em Campinas			205 »
Empregado em desvio prolongado no arm. de inflammaveis			26 »
Em desvio em Anhumas			67 »
» » » Tanquinho			303 »
» » » Jaguary (substituição) . . .			282 »
» » » Resaca			207 »
» » » Mogy-mirim (substituido) .			456 »
» » » Orissanga			234 »
» » » Astrapeia			445 »
» » » Engenheiro Mendes . . .			210 »
» » » Miragaia			435 »
» » » Papagaios, ligação com o ramal de Mococa			400 »
» » » Casa Branca			126 »
» » » Baldeação (3 desvios) . . .			626 »
» » » S. Simão			220 »
» » » Pedreira.			183 »
» » » S. José (desvio e travessão)			183 »
Trilhos empregados na rotunda . .	800 ms.		
» » em chaves até 1910	2.960 »		
» » em diversos (1910)	720 »		
» » em diversos 1912 .	289 »	460.531 »	
» em deposito e desvios provisorios			3.469 »
» importados até 1911	417.000 ms.		
» recebidos em 1912 :			
para Mococa	37.000 ms.		
» o tronco	10.000 »	47.000 »	
		464.000 »	464.000 »

No ramal de Serra Negra, foram substituidos os trilhos de 12 kilog. por outros de 19 1/2 kilog., na extensão de 4 kilometros.

No ramal de Santos Dumont, foram tambem substituidos

os trilhos de 18 kilog., por outros de 19 1/2 kilog., na extensão de 2 kilometros.

Acham-se empregadas 295 chaves dos trilhos de 26 kilog., das quas 40 foram assentadas durante o anno de 1912, assim distribuidas:

Campinas em diversos desvios	9
» no desvio junto a balança CP	1
» » » das toradas	1
» » » do armazem	3
Resaca	2
Urutuba	1
Astrapeia	2
Miragaia	2
Papagaios	2
Casa Branca	3
Baldeação	2
S. Simão	1
Kilom. 7 do ramal do Amparo	1
Pedreira	2
Kilom. 28 do ramal do Amparo	2
Itoby	2
S. José	3
Kilom. 18 do ramal de Guaxupé	1
	40

Alem destas 40, que foram assentadas, substituiram-se mais 11 chaves dos trilhos de 26 kilog., por outras de igual peso assim distribuidas:

Tanquinho, 2; Mogy-mirim, 4; Orissanga, 1; Engenheiro Mendes, 1; Casa Branca 2; Villa Bomfim, 1.

De Campinas a Ribeirão Preto, a linha principal acha-se apparelhada com chaves e trilhos de 26 kilog. De Jagury a Monte Alegre, acha-se com trilhos de 26 kilog., na extensão de 48 kilom. No ramal de Itapira, na extensão de 15,1 kilom. No ramal de Mococa, na extensão de 44,8 kilom. No ramal de Guaxupé, na extensão de 6 kilom.

Durante o anno, foram assentadas 4 chaves de 19 1/2 kilog., nas seguintes estações: Campinas, 2; Guanabara, 1; Cravinhos, 1.

Empregaram-se 2 chaves de trilhos de 12 kilog. no desvio particular do kilom. 11 do ramal de Cravinhos.

Os desvios novos e os prolongados durante o anno de 1912, attingem a extensão de 8.400 metros, a saber:

6	desvios em Campinas	1.045	ms.
1	» » Guanabara	274	»
1	» prolongado em Anhumas	67	»
1	» » » Tanquinho	305	»
2	» em Resaca	294	»
1	» morto em Tujucué	214	»
1	» » » Urutuba	78	»
1	» prolongado em Orissanga	254	»
1	» em Astrapeia	445	»
1	» prolongado em Engenheiro Mendes	210	»
1	» para ligação com o ramal de Mococa	400	»
1	» morto em Casa Branca	126	»
3	» em Baldeação	626	»
1	» morto em S. Simão	220	»
1	» » para o carretão em Cravinhos	57	»
1	» » prolongado em Ribeirão Preto	1.197	»
1	» no kilom. 7 do ramal do Amparo	70	»
1	» prolongado em Pedreira	185	»
1	» no kilom. 28 do ramal do Amparo	108	»
3	» em S. José do Rio Pardo	427	»
1	» no kilom. 18 do ramal do Guaxupé	164	»
2	» em Cravinhos	115	»
1	» no kilom. 11 do ramal de Cravinhos	65	»
1	» morto augmentado em Julio Pontes, ramal de Sertãosinho	35	»
1	» em Francisco Schmidt, ramal de Sertãosinho	170	»
1	» em Porangaba, ramal de Santa Rita	222	»
1	» » Guayuvira, » » » »	160	»
1	» » Ituverava » » » »	91	»
1	» » Orlandia, » » » »	640	»
1	» » » » » » »	160	»
	Total	8.400	»

No desvio da Companhia Paulista, junto á balança em Campinas, intercalou-se um terceiro trilho dos de 26 kilog., formando a bitola de 1m,0 na extensão de 385 metros, empregando-se tambem uma chave e quatro cruzamentos duplos.

No desvio da bitola de 1m,60, junto ao armazem do Almoxarifado em Campinas, intercalou-se um terceiro trilho da

Companhia Mogyana, na extensão de 65 metros, formando a bitola de 1m,0 e empregou-se uma chave e dous crusamentos.

No desvio de 1m,60, do armazem de inflammaveis, prolongou-se um terceiro trilho de 26 kilog., na bitola da Companhia Mogyana, na extensão de 52 metros.

Concertou-se o cruzamento de nivel na passagem do Lyceu, no kilom. 5, do tronco.

No kilom. 139, alargou-se de 2ms,60 o aterro da ponte, na extensão de 645 metros, para modificar a linha fazendo-a passar pelo centro da ponte.

Foram substituidos 4 cruzamentos de chaves, sendo 1 em Desembargador Furtado, 1 em Carlos Gomes e 2 em Mogy-mirim.

Na estação de Itahyquara, assentou-se um cruzamento para a passagem de nivel da linha de bonds do Engenho Central.

No kilom. 121 do tronco, rectificou-se o —grade— da linha, na extensão de 1.200 metros para a installação dos desvios do posto telegraphico Astrapeia.

No kilom. 148 rebaixou-se de 1m,70 o —grade— da linha, na extensão de 260 metros por 8ms,0 de largura para a construcção dos desvios do posto telegraphico Miragaia.

No kilom. 171, modificou-se a linha na extensão de 960 metros, melhorando-se a curva e construiu-se a ligação com o ramal de Mococa, na extensão de 400 metros.

No ramal de Santa Rita do Paraizo, para a construcção da nova estação Orlandia, do lado opposto da actual, tornou-se precisa a modificação do traçado da linha, numa extensão de 740 metros, ficando a cota da linha principal, em frente da nova estação, 2ms,60 mais alta que a linha actual em frente da actual estação. A linha principal do novo traçado já foi construida, na extensão de 640 metros, figurando como desvio conforme acima exposto.

A linha provisoria, de 500 metros de extensão, construida no kilom. 15, foi levantada logo que ficou concluido o boeiro aberto, de 4ms,0 de vão, na linha principal.

O material da superstructura substituido, durante o anno, foi o seguinte :

Trilhos	6.125
Dormentes	146.985
Parafusos	130.303
Chapas	16.335
Pregos	317.570

No material acima, está comprehendido o que foi substituido no ramal de Guaxupé (trecho mineiro), a saber :

Trilhos	———
Dormentes	2.134
Parafusos	1.602
Chapas	———
Pregos	2.180

Ramal de Jatahy e Pirajú

A linha manteve-se em bom estado de conservação e segurança, tendo sido nivelada em quasi toda a extensão, levantados os aterros dos kilom. 8, 62, 65 e 71, abatidos naturalmente, roçada por duas vezes e capinada diversas vezes, sendo, no tempo das chuvas, quasi mensalmente.

O leito foi lastrado com pedra britada na extensão de 4.890 metros.

Substituiram-se 890 dormentes.

A cerca foi concertada e retocada nos kilom. 6, 13, 14, 15, 27, 28 e 39.

O telhado da casa da turma 5 soffreu pequeno concerto.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande

A linha foi mantida em bom estado de conservação e segurança.

Tres ou quatro vezes, durante o anno, em epocas convenientes, fez-se a roçada em toda a zona da linha entre fechos, bem como a capinação, mensalmente, em todo o leito e sargetas.

Com a construcção da linha dupla, de Ribeirão Preto a Barracão, a linha principal foi modificada, melhorando-se o traçado e obtendo-se uma entrevia de 3 metros.

Substituiram-se os trilhos de 19 1/2 kilog., pelos de 26 kilog., na extensão de 13.507 metros, a saber :

De 304 metros adiante do eixo da estação de Ribeirão Preto até o kilom. 330 + 353 metros, faltando apenas 534 metros para os trilhos de 26 kilog. attingirem o pateo da estação Entroncamento.

A extensão total da linha com trilhos de 26 kilog., atinge a 14.352 metros.

Em Ribeirão Preto, um desvio morto que foi prolonga-

do e utilisado para a entrada da nova rotunda, foi o prolongamento, já feito com trilhos de 26 kilog, na extensão de 112 metros.

Foram substituidas 12 ehaves de trilhos de 19 1/2 kilog., por outras de trilhos de 26 kilog., sendo, 5 em Ribeirão Preto e 7 em Barracão.

Os desvios novos e o augmento dos já existentes atingem a 1.456 metros :

1 desvio morto, augmentado, em Ribeirão Preto . .						35	ms.
1	»	»	»	»	. .	112	»
1	» »	»	»	»	. .	285	»
1	» »		»	»	. .	225	»
1	»	»	»	Barracão	. .	16	»
1	»	»	»	»	. . . .	89	»
1	»	travessão	»	»	. . . .	51	»
1	»	no kilom. 317				120	»
1	»	morto no kilom. 331				119	»
1	»	» » » 331				144	»
1	»	» » » 331				260	»

O material da superstructura metallica substituido, durante o anno, foi o seguinte :

Trilhos	2.766
Dormentes	37.781
Parafusos	23.420
Chapas	5.930
Pregos	89.658

Ramal de Caldas

A linha manteve-se, durante o anno, em bom estado de conservação e segurança.

Empregaram-se duas chaves dos trilhos de 19 1/2 kilog., sendo 1 em Cascata e 1 em Caldas.

Assentaram-se, durante o anno, 2 desvios, sendo 1, morto em Cascata, com 101 metros e 1 em Caldas, com 120 metros.

O material da superstructura substituido, durante o anno, foi o seguinte :

Dormentes	8.164
Parafusos	9.285
Chapas	1.330
Pregos	19.033

Linha do Catalão

A linha manteve-se, durante o anno, em bom estado de conservação e segurança.

Tres ou quatro vezes, durante o anno, em epocas convenientes, fez-se a roçada em toda a zona da linha entre fechos, bem como a capinação, mensalmente, em todo o leito e sargetas.

Os desvios novos attingem a 675ms,20 de extensão, a saber:

1 desvio, na estação de Sacramento	. . . . .	110 ms.
1 » morto, no kilom. 526	. . . . .	70 »
1 » » na estação de Conquista	. . . .	189 »
1 » no kilom. 605	. . . . .	258,2 »
1 » » » 607	. . . . .	48 »

O material de superstructura substituido, durante o anno, foi o seguinte:

Trilhos	198
Dormentes	57.095
Parafusos	14.150
Chapas	665
Pregos	131.682

O material da superstructura substituido, em toda a linha, durante o anno, foi o segninte:

Trilhos	9.089, ou 2,5%,	ou 5	por kilometro
Dormentes	250.025, ou 9,8%	ou 141	por kilometro
Parafusos	177.158, ou 11,2%	ou 99	por kilometro
Chapas	24.260, ou 3 %	ou 13	por kilometro
Pregos	557.945, ou 5,5%	ou 315	por kilometro

Comparando com o anno anterior de 1911, temos os seguintes resultados para 1912:

Trilhos	+ 4.716
Dormentes	— 75.862
Parafusos	+ 12.017
Chapas	+ 10.496
Pregos	— 21.636

Rede de Viação Sul-Mineira

Nesta linha, cujas estações foram entregues ao trafego em 23 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Novembro, deram-se durante a epoca das chuvas, diversos desmoronametos em cortes nos kilom. 460 e 467 e abatimento de aterros nos kilom. 452, 457 e 458, determinando 3 desses accidentes a baldeação dos trens.

Durante o anno foram substituidos, 2 trilhos, 64 dormentes, 10 parafusos e 285 pregos.

III. Conservação

ESTAÇOES, OUTROS EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

TRONCO E RAMAES

Tronco

Os serviços de conservação executados durante o anno foram os seguintes :

Campinas, Guanabara e Tanquinho.—Pintura dos respetivos mastros semaphoricos.

Jaguary. — A casa do chefe foi concertada e pintada ; fez-se a transposição de uma porta e de uma janella ; substituiu-se o soalho e vigamento de todos os commodos da referida casa e supprimio-se uma parede interna da sala de jantar. Procedeu-se á limpesa das telhas da cobertura da estação e retelhou-se a casa dos portadores.

Martim Francisco. — Foram concertadas as portas da estação e substituidos os vidros e fechos.

Mogy-mirim. — Concertos de pedreiro na casa dos engraixadores e pintura do tanque de ferro.

Mogy-guassú. — Pintura e mudança dos dormentes do girador.

Cascavel. — Substituição dos caixilhos das janellas da estação e das vigotas do abrigo das machinas.

Engenheiro Mendes. — Collocaram-se dez tirantes no edificio da estação e armazem.

Casa Branca. — Foi retocado o telhado da casa do Mestre de Linha. Pintura completa da casa do Ajudante do Trafego.

Lage. — Concerto da plataforma da estação.

Santos Dumont — Concerto da casa de portadores e substituição das vigotas nas valetas do abrigo das machinas.

Sucury. — Concertos geraes de pedreiro e carpinteiro. Pintura completa da estação e casa de portadores.

S. Simão. — Concertou-se a plataforma da estação e um portão do armazem. Construcção de quatro pilares no interior da caixa de agua para supporte ao tanque de ferro.

Bento Quirino — Concertos no telhado da estação e casa de portadores.

Tibiriçá. — Concertos no telhado e casa de portadores.

Cravinhos. — Pintura completa da estação. Foram concer-

tadas e pintadas, interna e externamente, as casas de residencia do Chefe e do Ajudante, colocando-se vidros e fechos.

Ribeirão Preto. — Armazem. Terminou-se a construcção do armazem de 35ms,70 × 8ms,30 e 4ms,40 de altura da soleira ao frechal, externamente, de alvenaria de tijolo, em substituição e no mesmo logar do antigo armazem de folhas de zinco. Este armazem recebeu o mesmo acabamento externo e plataforma com cobertas, iguaes á do primeiro armazem de 49ms,55 × 8ms,30, estando este outro annexo ao primeiro e no mesmo alinhamento.

Escriptorio do Chefe da Estação. — Fizeram-se pequenos concertos no soalho deste escriptorio.

Casa do Chefe da Estação. — Substituiram-se as folhas de 7 janellas por outras com venezianas em um terço da altura.

Almoxarifado. — Na residencia do Ajudante de Almoxarife, fizeram-se pequenos concertos na cosinha, e substituiu-se uma porta da mesma. Reconstruiu-se a latrina do quintal.

Casa do Chefe das Officinas. — Substituio-se o forro da cosinha e reconstruio-se o fogão.

Casa de carros. — Concertou-se e reformou-se o revestimento á cimento das valletas e reconstruiram-se as sargetas externas de cada lado e em todo o comprimento.

Officinas. — Deu-se começo aos concertos das officinas, substituindo-se as beiradas de madeira do telhado por platibandas de alvenaria de tijolo, reformando-se todo o rejuntamento externo, assim como as calhas e conductores de aguas pluviaes.

Foram concertados os telhados e caiadas as casas das turmas 1, 2, 3, 5, 13, 15, 16. 18, 19 e 21 e ladrilhado o interior da casa da turma 15.

Ramal do Amparo

Pedreira. — Foi retocado o telhado e caiada a casa do Chefe da estação e pintou-se o semaphoro.

Monte Alegre — Retocou-se o telhado da estação e do armazem.

Ramal de Soccorro

Dr. Carlos Norberto — Retelhou-se a casa da turma 2.ª

Soccorro — Foi concertado o telhado da casa dos empregados e substituiram-se 500 telhas nacionaes.

Ramal de Itapira

Itapira — Concertos de pedreiros na estação.

Eleuterio. — Substituição das vigas nas valetas da casa de machinas.

Ramal do Pinhal

Nova Louzã — Caiou-se internamente a casa do Chefe.

Espirito Santo do Pinhal. — Substituiu-se o soalho do escriptorio do Chefe, da sala dos telegraphos e sala de espera. Reconstruio-se o soalho do armazem na extensão de 25ms,0 × 6ms,35, substituindo-se parte do vigamento, o qual foi assentado em um muro de pedra para esse fim construido.

Pintura e mudança dos dormentes do girador.

Ramal de Mococa

Villa Costina. — Concertos de pedreiro e carpinteiro e pintura completa da estação, armazem, casa do Chefe e casa dos portadores. Concertou-se o soalho do armazem.

S. José do Rio Pardo. — Foi concertada a beirada da plataforma. Foram concertados e pintados os commodos do pavimento terreo da estação e substituidos, o soalho e forro da sala que serve de escriptorio do Chefe.

Canôas. — Concertos na valeta e casas de machinas.

Foram concertados os telhados das casas das turmas 10 e 11, as quaes foram caiadas.

Ramal de Guaxupé

Itahyquara. — Renovação e rejuntamento dos lagedos da plataforma. Concertos de carpinteiro e pedreiro e pintura completa da estação, armazem, casa do Chefe e casa dos portadores.

Alpha. — Pintura do semaphoro.

Guaxupé. — Retelhou-se e esboçou-se o telhado das casas do pessoal do Trafego e do Mestre de Linha.

Ramal Santos Dumont

Nhumirim. — Substituiu-se um portão do armazem.

Santa Rosa. — Concertou-se o telhado da estação e do armazem.

Ramal de Cravinhos

Manoel Amaro — Concertos no telhado da casa de portadores e caiação interna da estação.

Sub-ramal de Jandaia

Arantes. — Concertos e caiação da casa da turma 4.

Ramal de Sertãosinho

Francisco Schmidt. — Concerto geral de pedreiro e carpinteiro, sendo reformados todo o emboço e reboco interno, assim como todo o rejuntamento externo ; substituição do ladrilhamento da plataforma, substituição dos caixilhos de abrir por outros de guilhotina ; collocação de vidros, substituição das folhas das janellas por outras com um terço de altura em veneziana, substituição de fechos e rodapés em todos os commodos, concerto e modificação das calhas e conductores, concerto do telhado, sendo as beiradas dos oitões substituidos por platibandas de tijolo. Pintura completa, interna e externa de toda a estação.

Pequenos concertos na casa do Mestre de Linha.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Orlandia. — Pequenos concertos e caiação interna da casa do Chefe.

Ituverava. — Deu-se começo aos concertos geraes desta estação.

Aramina — Pequenos concertos e caiação interna na casa do Chefe

As casas dos portadores de Orlandia, Bacury e Guará, soffreram concertos geraes internos e externos, retoque dos telhados e caiação interna de todos os commodos.

As casas das turmas 1, 3, 7, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20 e 23, receberam concertos geraes internos e externos, assim como retoque dos telhados e caiação de todos os commodos.

Foram concertadas as calhas e conductores dos estações seguintes :

Tronco. — Campinas (armazem), Guanabara, Anhumas, Cascavel, Casa Branca e Engenheiro Mendes ;
Ramal do Amparo. — Amparo ;
Ramal de Itapira. — Itapira ;
Ramal de Mococa. — Villa Costina ;
Ramal de Guaxupé. — Guaxupé ;
Ramal de Cravinhos. — Manuel Amaro.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande

Ribeirão Preto. — Por diversas vezes fizeram-se pequenos concertos nos telhados da estação e da casa do Ajudante do Trafego.

Substituiu-se uma janella no sobrado da estação.

Barracão. — Concerto geral de pedreiro e carpinteiro, sendo reformados todo o emboço e reboco internos, assim como todo o rejuntamento externo, substituição dos caixilhos de abrir por outros de guilhotina, collocação de vidros, substituição das folhas das janellas por outras com um terço de altura em venezianas ; substituição dos rodapés de madeira por outros de cimento, substituição de fechos em todos os commodos, concerto e modificação de calhas e conductores, concerto do telhado sendo a beirada dos oitões substituidas por platibandas de alvenaria de tijolo. Pintura completa, interna e externa de toda a estação. Reconstrucção do fogão e substituição da chapa e chaminé do mesmo.

Entroncamento. — Concerto geral desta estação, sendo os serviços feitos, identicos aos da estação Barracão, não sendo, porem, substituido o ladrilhamento da plataforma, nem tão pouco a beirada do telhado nos oitões.

Os muros do quintal foram reconstruidos, assim como as 3 paredes do puchado da cosinha.

Sarandy. — Pequenos concertos nos telhados da estação e armazem e substituição do ladrilhamento da plataforma.

Bôa Sorte. — Pequenos concertos no telhado da estação.

Mandihú. — Serviços identicos aos da estação Barracão, menos a substituição de vidros e o que diz respeito ao fogão.

Franca. — Pequenos concertos no soalho do armazem.

No restaurante da estação, concertos geraes de pedreiro e carpinteiro e pintura completa interna, substituição do soalho da sala de refeições sendo o rodapé feito a cimento, reforma do revestimento a cimento da cosinha, construcção de um novo fogão, concerto dos forros, portas e janellas e substituição de fechos em todos os commodos.

Na antiga carpintaria, reforma do telhado e concertos internos e externos, caiação e pintura desta casa, cuja parte «carpintaria» foi modificada internamente para servir de residencia pora o Mestre do Telegrapho.

Crystaes. — Concerto geral de pedreiro e carpinteiro e pintura interna, tendo-se substituido os caixilhos de abrir por ou-

tros de guilhotina e as folhas da janella por outras, com um terço em veneziana. Foi reformado o revestimento á cimento do chão da cosinha e substituido o portão do quintal.

Indaiá. — Pequenos concertos no telhado da estação e armazem e na cosinha que foi caiada.

Pedregulho. — Deu-se começo aos concertos geraes e pintura.

Chapadão. — Pequenos concertos no soalho do armazem.

Igaçaba. — Pequenos concertos no telhado da estação.

Rifaina. — Concertos identicos aos de Igaçaba.

Jaguara. — Pequenos concertos no telhado do armazem. Foi reconstruida a parede de tijolo em todo um lado e feito os mais concertos nas outras paredes da carvoeira.

Concertou-se o telhado e fizeram-se pequenos concertos internos e caiação da casa de portadores em Engenheiro Brodowski, assim como de um grupo de duas casas da Cia., no pateo de Franca.

As casas das turmas 14, 19 e 21 foram caiadas internamente, sendo os telhados concertados.

Diversos concertos no embarcadouro de gado do kilom. 428.

Ramal de Caldas

Caldas — Concertos geraes de pedreiro e carpinteiro, substituição de vidros, fechos, rodapés, zinco da cobertura da plataforma, concerto das calhas e conductores. Substituição do soalho e forro de um commodo que servia de sala de espera e demolição de uma parede divisoria para augmento da sala dos telegraphos. Procedeu-se á pintura completa da estação, da casa do Chefe, armazem, casa de machinas, caixa de agua, casa do Mestre de Linha e casa da turma 14. Na casa do Mestre de Linha, foram substituidas tres portas e na caixa de agua uma porta.

LINHA DO CATALÃO

Conquista. — Pequenos concertos no soalho e nas portas do armazem.

Engenheiro Lisbôa. — Pequenos concertos e caiação internos na casa do Chefe.

Uberaba. — Continuou-se com os concertos geraes do armazem, tendo sido terminados todos os concertos internos. Reformou-se todo o rejuntamento externo e a parede de tijolo,

externamente e na altura de um metro, em vez de rejuntamento, recebeu um revestimento com argamassa de cimento.

Foram executados todos os concertos geraes da estação com excepção do ladrilhamento da plataforma. Reformou-se todo o emboço e reboco e substituiram-se todos os forros e soalhos de todos os commodos, quer do sobrado, quer do pavimento terreo. Os rodapés de madeira foram substituidos por outros de cimento. Os caixilhos de abrir foram substituidos por outros de guilhotina e as folhas das janellas foram substituidas por outras com um terço em veneziana. Substituiram-se todos os fechos e trincos, calhas e conductores. As beiradas de madeira nos oitões, tanto do sobrado como do pavimento terreo, foram substituidas por platibandas de alvenaria de tijolo. A cosinha e a dispensa da casa do Chefe foram demolidas e reconstruidas, melhoradas e augmentadas. Os muros de fecho do quintal foram demolidos e reconstruidos. Todo o rejuntamento externo, quer do sobrado, quer do pavimento terreo, foi reformado.

Mangabeira. — Concerto e caiação da cosinha e substituição da chapa do fogão.

Palestina. — Concertos geraes de pedreiro e carpinteiro. As paredes de um dos oitões e todas as das divisões internas foram demolidas e reconstruidas. Reformou-se todo o reboco e emboço interno assim como todo o rejuntamento externo. As beiradas de madeira do telhado, nos oitões, foram substituidas por platibandas de alvenaria de tijolo. Substituiram-se diversos soalhos e forros, assim como portas e fechos. Os rodapés foram construidos com argamassa de cimento. Os caixilhos de abrir foram substituidos por outros de guilhotina e as folhas das janellas por outras com um terço da altura em veneziana. Substituiram-se as calhas e conductores assim como a chapa e chaminé da cosinha. Procedeu-se á pintura interna e externa de toda a estação. O ladrilhamento da plataforma foi reformado.

Irara. — Pequenos concertos no telhado da estação.

Sobradinho. — Pequenos concertos no telhado da estação.

Concertos geraes internos e externos, assim como dos telhados cujas telhas foram reemboçadas, reforma do emboço e reboco interno assim como do rejuntamento externo, reforma do ladrilhamento a tijolo, substituição de portas e janellas, assim como do madeiramento do telhado, concerto de portas e janellas com substituição de fechos e reconstrucção dos pucha-

dos das cosinhas, reconstrucção dos fogões com collocação de chapas e chaminés e caiação de todos os commodos das casas das turmas 21, 22, 23, 24 e 30. Fizeram-se pequenos concertos internos e externos assim como nos telhados das casas das turmas 1 e 44, as quaes foram caiadas.

OBRAS DE ARTE

TRONCO E RAMAES

TRONCO

Foi substituida, por alvenaria de pedra, a do segundo encontro do pontilhão de Anhumas. As vigas de ferro foram substituidas por outras mais reforçadas.

Foram reconstruidos 10 boeiros abertos, do typo 7A, nos kilom. 8, 23, 26, 295 e 305.

Foram rejuntados os pilares da ponte no kilom. 25 e dos pontilhões dos kilom. 76, 97, 94 e 295.

Foram pintadas as vigas e substituidos os dormentes das seguites pontes e pontilhões:

Pontilhão de 2 vãos de 5 metros no kilom. 8; passagem inferior no kilom. 1; ponte de Mogy-guassú; pontilhão do kilometro 83 e ponte do kilom. 159.

Foram substituidos 78 dormentes do viaducto do kilom. 296, com calços de 0m,08 e 60 metros de soalho.

Foram substituidos os soalhos, de pranchas de 0ms,08, nas passagens superiores dos kilom. 16, 35 e 58.

Ramal do Amparo

Reconstrucção de um boeiro aberto no kilom. 23.

» de 28ms,0 × 4ms,0 da calçada do boeiro de arco do kilom. 5.

Concertou-se um boeiro aberto no kilom. 1.

Foram pintadas as ferragens das duas pontes do kilom. 1 e da do kilom. 8.

Ramal de Serra Negra

Foram rejuntados os encontros dos pontilhões dos kilom 11, 12 e 29, e reconstruiu-se um boeiro aberto no kilom. 22.

Foram substituidos os dormentes e pintadas as vigas dos pontilhões dos kilom. 11, 22 e 39.

Ramal de Itapira

Foram reconstruidos dois boeiros abertos na passagem de nivel do kilom. 25.

Ramal de Mococa

Foram retocados 2 boeiros abertos no kilom. 35.

Foram concertados 2 boeiros abertos na passagem de nivel do kilom. 37.

Foram substituidos os dormentes e pintadas as vigas dos pontilhões dos kilom. 3 e 33.

Ramal de Santos Dumont

Foi reconstruido um boeiro coberto no kilom. 3.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Foram concertados os pontilhões dos kilom. 5 e 138, cujo rejuntamento foi todo reformado.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande

Foi concertado e reformado o rejuntamento a cimento do pontilhão do kilom. 495.

O rejuntamento a cimento dos pilares da ponte do Jaguara foi concertado e reformado. Na ponte substituiram-se 62 dormentes.

Ramal de Caldas

Foram reconstruidos 3 boeiros abertos nos kilom. 22, 71 e 72.

Foram tomadas as juntas dos encontros dos pontilhões dos kilom. 63, 66, 68 e do pilar da ponte do kilom. 69.

Substituiram-se os dormentes e pintaram-se as vigas dos pontilhões dos kilom. 23, 59 e 74.

Foram rebaixadas as cupolas dos encontros dos viaductos dos kilom. 53 e 73 e dos pontilhões dos kilom. 59 e 60.

Linha do Catalão

Concertou-se e reformou-se o rejuntamento a cimento dos pontilhões dos kilom. 510, 512 e 618.

Concertaram-se 5 boeiros de 0ms,60 de vão, sendo 1 no kilom. 633 e 2 em cada um dos kilom. 653 e 760.

Reconstruiram-se 5 boeiros de 0ms,60 de vão, sendo 1 no kilom. 769 e 2 em cada um dos kilom. 770 e 772.

Concertaram-se os boeiros abertos de 2ms,0 de vão da passagem de nivel do kilom. 658.

LASTRO

O lastro foi conservado em bom estado, tendo sido reformado não só nos trechos onde honve substituição de dormentes, como nos trechos damnificados pelas chuvas.

CERCAS E CANCELLAS

Tronco e Ramaes

Reformaram-se 276.872 metros de cercas, asssim distribuidos :

Tronco.—1ª. Secção	81.830	metros
» 2ª. Secção	56.930	»
Ramal do Amparo	2.200	»
» de Serra Negra	200	»
» de Itapira	11.900	»
» do Pinhal	13.500	»
» da Vargem Grande	26.600	»
» de Mococa	11.500	»
» de Santos Dumont	2.740	»
» de Sertãosinho	3.982	»
» de Santa Rita do Paraizo	65.490	»
	276.872	»

No tronco foram substituidas 26 cancellas nos seguintes logares :

2 na passagem do Lyceu, no kilom. 4 ; 2 na passagem do kilom. 8 ; 6 nas passagens dos kilom. 12, 34, 35, 43, 101 e 103 ; 4 nas passagens dos kilom. 57 e 114 ; 6 nas passagens dos kilom. 222, 223, 304, 306, 311 e 316.

No ramal do Pinhal substituiu-se uma porteira no kilom. 33.

No ramal de Mococa, substituiu-se uma folha de porteira com 9ms,0 na passagem com o cruzamento da rua Saldanha Marinho.

No ramal de Santa Rita do Paraizo, foram substituidas

5 cancellas, sendo 1 em Porangaba, 2 no kilom. 81 e 2 no kilom. 83.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Foram concertados 59.520 metros de cercas, sendo :

Linha do Rio Grande	32.550 metros
Ramal de Caldas	26.970 »
	59.520 »

Foram substituidas 8 porteiras, a saber :
Linha do Rio Grande. 2 na Rifaina e 2 em Jaguara.
Ramal de Caldas. 4 nos kilom. 47 e 7 .

LINHA DO CATALÃO

Foram concertados 99.760 metros de cercas, sendo..... 53.120 metros á direita e 46.640 metros á esquerda.

Foram substituidas 3 cancellas, sendo 1 no pateo de Engenheiro Lisboa, 1 no kilom. 613 e 1 no pateo de Bacury.

ENCANAMENTOS, TANQUES, BOMBAS E POÇOS

TRONCO E RAMAES

Tronco

Guanabara. — Collocação de uma torneira na plataforma da estação.

Jaguary. — Substituiram-se os seguintes accessorios das bombas : 20 buchas de sola, 6 molas, 8 anneis, 2 valvulas, 2 registros de vapor, 2 torneiras de vapor, 8 metros de canos de 1",1 chaminé, 2 torneiras, 2 pistões e 1 ventilador. Foi substituida a bomba por outra concertada.

Desembargador Furtado. — Substituiram-se, na bomba : 6 buchas, 4 molas, 2 valvulas, 1 parafuso batente. Concertaram-se 2 lubrificadores.

Conselheiro Martim Francisco — Substituio-se uma curva de 1 $^1/_2$".

Casa Branca. — Substituição de asbestos nas juntas.

Tambahú. — Substituição da bomba e dos seguintes accessorios : 8 molas, 1 registro de vapor e 1 lubrificador.

Cascavel. — Substituição dos seguintes accessorios da bomba : 6 buchas, gaxeta, 1 injector, 2 lubrificadores concertados e um pistão de 4".

Aterradinho. — Substituio-se um injector.

Lagôa. — Substituição dos seguintes accessorios da bomba: 16 molas, 20 buchas, 3 pistões, um ralo, 1 tampa de cylindro, 2 anneis de 4″ e 2 valvulas de distribuição.

S. Simão. — Substituição dos seguintes accessorios da bomba: 1 valvula, 1 torneira, 2 buchas, 1 séde e 1 lubrificador concertado.

Cerrado. — Substituição dos seguintes accessorios da bomba: 1 injector, 8 buchas, 3 pistões de 4″,1 registo e 2 valvulas.

Na bomba do Tamanduá, substituiram-se 3 valvulas e 1 metro de gaxeta.

Buenopolis. — Substituição de 1 curva de 2″ e 1 torneira de descarga.

Ramal do Amparo

Amparo. — Substituição dos accessorios da bomba: 1 chaminé, 1 injector, 1 valvula, 1 grelha, 10 buchas, 2 pistões de 3″, 8 molas e 1 caldeira concertada.

Monte Alegre.—Substituição de 1 cano de 4ms,40 por 1 $^1/_2$″.

Soccorro.—Substituição de uma valvula de bronze na caixa.

Ramal de Serra Negra

Serra Negra. — Collocação de uma boia na caixa.

Ramal de Itapira

Itapira. — Substituição de uma valvula na caixa.

Eleuterio. — Substituição de 40 metros de canos de 1 $^1/_2$″

Ramal de Santos Dumont

Amalia. — Substituição de 60 metros de canos de 1 $^1/_2$″ e de 2 curvas de 1 $^1/_2$″.

Foram substituidas as mangueiras das caixas de Anhumas, Jaguary, Guedes, Cascavel, Estiva, kilom. 3 do ramal de Santos Dumont, kilm. 5 do sub-ramal de Jandaia e Moraes Salles.

Foram pintadas as caixas de Anhumas, Mogy-mirim, Estiva, Cascavel, Tambahú, Kilom. 226, Bifurcação, Manoel Amaro e Guaxupé.

Em Ribeirão Preto, foram substituidas 12 torneiras de 1/2″, sendo 1 no escriptorio do chefe, 1 na officina do Mestre do telegrapho, 5 na casa do Chefe, 4 na casa do Ajudante do

Trafego e 1 no Restaurant da estação. Concertou-se o encanamento do escriptorio de mercadorias, empregando-se 2ms,70 de canos e 1 luva de $^1/_2''$.

Ramal de Sertãosinho

Nos poços das turmas 5 e 6, construiram-se boccas de alvenaria de tijolos e collocaram-se tampos e sarilhos de madeira.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Cresciuma. — Concertou-se o encanamento de 1 $^1/_2''$ da caixa de agua desta estação, empregando-se 9 metros de canos e 1 luva de união ; substituio-se a valvula-boia de 1 $^1/_2''$. Concertou-se e limpou-se o encanamento, da caixa de agua para a estação, de $^1/_2''$, empregando-se 1 metro de cano, 9 luvas, 1 luva de união. Substituio-se a torneira de $^1/_2''$ da plataforma.

Orlandia. — Concertou-se e limpou-se o encanamento para a estação e substituio-so a torneira de $^1/_2''$ da plataforma, empregando-se 30 metros de canos, 2 curvas, 1 cotovelo e 3 torneiras, todos de $^1/_2''$. Identico serviço foi executado no encanamento, tambem de $^1/_2''$, para a casa da turma 10, empregando-se 35 metros de canos, 2 curvas, 3 luvas e 1 torneira.

São Joaquim. — Pequeno concerto no encanamento, de 1 $^1/_2''$ da caixa de agua, empregando-se 1 luva de união. Substituio-se a torneira de $^1/_2''$ da plataforma e concertou-se e limpou-se o encanamento, de $^1/_2''$, da caixa á casa do Mestre de Linha, empregando-se 2ms,60 de canos, 2 tês, 1 luva de união, 2 cotovellos e 4 torneiras.

Guará. — Prolongamento e mudança do encanamento no poço da bomba a vapor, empregando-se 7 1/2 metros de canos de 3'' de ferro fundido com flanges, 1 curva de ferro de 3'', 1 valvula de retenção, 28 parafusos de $^5/_8''$, 1 curva $^3/_4''$ e 1 cotovelo de 1''. Substituio-se a valvula da caixa de agua e substituiram-se buchas na bomba.

Aramina. — Substituio-se a torneira de $^1/_2''$ da plataforma.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande

Entroncamento. — Substituio-se a valvula da caixa de agua, assim como a chaminé da caldeira da bomba a vapor.

Visconde do Parnahyba. — Pequenos concertos nos encanamentos das caixas de agua, assim como no encanamento do

ladrão das mesmas, empregando-se 1 luva de 1 $^1/_2''$, 2 luvas de união e 7 $^1/_2$ metros de canos e foram substituidas as valvulas das caixas de agua.

Batataes. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição da gaxeta, pistão com anneis e buchas de sola; pequeno concerto e limpeza do encanamento para a estação, empregando-se 1 luva de união de $^3/_4''$ e outra de $^1/_2''$ e substituidas 4 torneiras de $^1/_2''$.

Kilom. 369. — Na bomba a vapor, fizeram-se pequenos concertos e substituiram-se gaxeta e buchas de sola.

Franca. — Pequenos concertos na bomba á vapor com substituição de gaxeta, pistão, buchas, valvulas e molas. Substituio-se a valvula da caixa de agua.

Kilom. 427. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição de gaxeta, buchas, valvulas, molas, 1 torneira de macho e registo para o injector, 1 curva e 1 cotovello para a torneira de descarga da caldeira, parafusos de metal, pistão e anneis. Substituio-se a valvula da caixa de agua.

Chapadão. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição de gaxeta, buchas, molas, lubrificador, etc. Foram substituidos, o jogo de grelhas e a chaminé da caldeira.

Jaguara. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição de gaxeta, buchas, valvulas, pistão com anneis, etc.

Substituio-se o encanamento de agua á estação, ao restaurante, á turma de conserva e ás demais casas da Cia., empregando-se 375 metros de canos de 1 $^1/_2''$, 146 metros de canos de $^3/_4''$, e 52 metros de canos de $^1/_2''$, 6 tês de $^3/_4'' \times {}^1/_2''$, 3 tês de 1 $^1/_2'' \times {}^3/_4''$, 1 tê de 1 $^1/_2'' \times {}^1/_2''$, 1 tê de 1 $^1/_2'' \times 1''$, 4 luvas de $^3/_4'' \times {}^1/_2''$, 1 luva de união de 1'', 1 luva de $^1/_2''$, 1 curva de 1 $^1/_2''$, 6 curvas de $^3/_4''$, 5 curvas de $^1/_2''$, 5 cotovelos de $^1/_2''$ e 8 torneiras de $^1/_2''$.

Ramal de Caldas

Foram substituidas as mangueiras das caixas de Prata, Cascata e Caldas.

Linha do Catalão

Engenheiro Lisbôa. — Concertou-se a valvula da caixa de agua,

Uberaba. — Foram substituidos os encanamentos para a estação e para a casa do Ajudante do Trafego, empregando-se 97 metros de canos de 1 $^1/_2''$, 1 luva de união de 1 $^1/_2''$, 2

têes de 1 $^1/_2''$ × $^1/_2''$, 4 têes de 1 $^1/_2''$ × $^3/_4''$. 19 metros de canos de $^3/_4''$, 2 luvas de $^3/_4''$ × $^1/_2''$, 1 tê de $^3/_4''$ × $^1/_2''$, 5 luvas de união de $^1/_2$, 4 curvas de $^1/_2''$, 3 torneiras de $^1/_2''$, 10 cotovelos de $^1/_2''$, 3 luvas de $^1/_2''$, 1 cotovelo de $^3/_4''$ e 35 metros de canos de $^1/_2''$ e 4 torneiras de $^1/_2''$.

Mangabeira. — A represa do ariete foi reconstruida, tendo sido mudada para local mais apropriado. Concertou-se o encanamento do ariete, empregando-se 25 metros de canos de 3", 3 valvulas e 4 parafusos de $^3/_8$".

Palestina. — Pequenos concertos na bomba a vapor, substituindo-se buchas e lubrificador. Concertou-se a valvula da caixa de agua.

Burity. — Pequenos concertos na bomba á vapor, com substituição de anneis.

Kilom. 682. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição de buchas e da chaminé da caldeira. Concertos nos supportes da caixa de agua.

Irara. — Pequenos concertos na bomba a vapor, com substituição de molas, torneira de macho, 1 curva, 1 cotovelo e 1 metro de cano de 1 $^1/_4''$ e substituição da chaminé da caldeira.

No poço da turma 26, fez-se a bocca de alvenaria de tijolo e assentou-se tampo e sarilho de madeira.

Identico serviço foi feito no poço do quintal da estação de Araguary.

Limpou-se o poço da bomba a vapor da caixa de agua da estação de Araguary.

SIGNAES

Foram pintados os semaphoros de Campinas, Astrapeia, Miragaia, Papagaios, Villa Costina, S. José e Alpha.

Collocaram-se vidros nos pharoes dos semaphoros de Corrego Fundo, Cascavel e Reversão.

Em Ribeirão Preto, substituio-se uma peça de ferro fundido do semaphoro, assim como 20 metros de arame.

Em Sarandy, substituio-se o vidro de signal do semaphoro.

Em Restinga, substituio-se o braço de madeira do semaphoro.

Em Conquista, substituio-se a lanterna do semaphoro.

IV. Melhoramentos da linha

Obras novas

ESTAÇÕES, OUTROS EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

TRONCO E RAMAES

TRONCO

Tanquinho. — Assentou-se um semaphoro de dous braços.

Jaguary. — Augmentou-se o puchado da casa do Chefe da Estação.

Tujucué — Construcção de uma casa dupla para portadores.

Mogy-mirim — Prolongou-se a plataforma na extensão de 50ms,0 para o lado de Conselheiro Martim Francisco. Construio-se um pilar e assentou-se uma caixa de ferro de 5 × 5 paineis e 1 columna de 5ms,60 para alimentar as machinas. Collocou-se uma porta na caixa de agua.

Mogy-guassú. — Fechou-se com grade de madeira uma area de 58ms,0 × 14ms,0 para quintal da casa do ajustador.

Urutuba. — Construcção de um grupo de duas casas para portadores.

Orissanga. — Prolongou-se de 50ms,0, a plataforma para o lado de Matto Secco.

Astrapeia. — No kilom. 121, para a installação de um posto telegraphico, construio-se um edificio de 8ms.30 × 7ms,60, com cosinha annexa de 3ms,50 × 4ms,0 e uma area fechada de 12ms,0 × 7ms,60 para quintal, com plataforma revestida de guias de pedra e concreto na extensão de 22ms,0 por 3ms,0 de largura.

Installou-se um semaphoro de 2 braços e construio-se um grupo de duas casas para portadores.

Cascavel. — Para a installação da nova bomba, construio-se um galpão com armação de madeira e cobertura de zinco de 7ms,60 × 5ms,20, todo fechado e coberto, assente em alicerce de alvenaria de pedra.

Miragaia — No kilom. 148, para a installação de um posto telegraphico, construio-se um edificio de 8ms,0 × 7ms,60, com cosinha annexa de 3,ms50 × 4ms,0 e uma area fechada á muros com 12ms,0 × 7ms,60 para quintal com plataforma revestida de guias de pedra e concreto na extensão de..... 21ms,0 × 3ms,0 de largura. Construio-se um grupo de duas casas para portadores e installou-se um semaphoro de 2 braços.

Papagaios. — No kilom. 171, para ligação com o ramal de Mococa e um posto telegraphico, retificou-se a linha e construio-se um edificio de 8ms,0 × 7ms,60 com cosinha annexa de 3ms,50 × 4ms,0 e uma area fechada de 12ms,0 × 7ms,60 para quintal, e plataforma revestida de guias de pedra e concreto na extensão de 21ms,0 × 3ms,0 de largura. Construio-se um grupo de duas casas para portadores e installou-se um semaphoro de 3 braços.

Casa Branca. — Para moradia do Mestre do Telegrapho construio-se uma casa de 9ms,50 × 7ms,30, com cosinha de 6ms,10 × 3,ms,70 e quintal annexo fechado com muros e tijolo.

Augmentou-se de 8ms,0 × 4ms,0, a casa do Ajudante do Trafego, construindo-se mais 2 commodos.

No quintal das casas do Chefe da estação e do Ajudante do Trafego, construio-se um tanque asceptico e fez-se a installação de latrinas. Em torno das referidas casas construio-se uma sargeta, na extensão de 44ms,50 × 0ms,40 de largura. Augmentou-se a casa do ferreiro.

Baldeação.—No dia 9 de Julho, ficaram concluidas as obras da estação Baldeação, no kilom. 194, para ligação das estradas Mogyana e Paulista. As obras alli executadas constam da elevação da linha na extensão de 400ms,0 com a altura maxima de 5ms,0 acima dos trilhos e de 8ms,0 acima do terreno natural, com a largura media de 50 metros, para o que tornou-se necessario o prolongamento dos boeiros alli existentes e a construcção de diversos drenos. Foram construidas duas grandes plataformas, revestidas com guias de pedra e lagedos artificiaes e apparelhadas com duas grandes coberturas, fornecidas por intermedio da casa Haupt & Cia., sendo uma de 170 metros de comprimento por 13 de largura para abrigar a plataforma de passageiros que fica situada no centro das duas linhas e os respectivos trens das linhas tronco da Mogyana e principal da Paulista e outra cobertura, com a mesma largura, porém, com o comprimento de 70 metros, exclusivamente para o serviço de baldeação de mercadorias e com uma parte com 20 metros de extensão toda fechada e assoalhada para armazem de mercadorias. Para o serviço da estação foram construidos 3 grandes desvios da bitola de 1 metro.

Annexo á plataforma, construio-se um pavilhão com duas salas para a installação do escriptorio do Chefe da Estação e repartição dos telegraphos com postigos para a venda de bilhetes. Construio-se tambem um grupo de 6 casas para o pes-

soal do trafego e uma casa separada para moradia do Chefe da Estação e um pilar de 3ms,50 × 3ms,50 × 4ms,0 para a installação de um tanque de ferro. A montagem das coberturas e a respectiva pintura, foram executados pelo pessoal das officinas.

Além do pessoal dos empreiteiros, manteve-se, alli, turma de 40 a 50 trabalhadores da via permanente empregados em levantar, soccar, nivellar a linha, construir e prolongar desvios a proporção do avançamento dos trabalhos.

A medição final, procedida logo após a conclusão das obras á cargo dos empreiteiros, foi a seguinte :

Obras de arte. Boeiros	8.071$494
Valetas para escoamento das aguas	6.499$575
Drenos « » » »	788$700
Estação. Muros da plataforma e dos pilares	56.565$944
Guias para a plataforma	6.996$700
Revestimento da plataforma de passageiros .	6.047$440
Calçamento da plataforma do armazem . .	1.998$600
Base e chumbamento das columnas	1.654$570
Edificios Escriptorio e telegraphos	8.989$611
Armazem	2.280$166
Casa para residencia do Chefe	9.665$523
Grupo de 6 casas para o pessoal do trafego .	18.189$893
Tanques. Pilar para a caixa de agua . .	1.221$013
Terraplenagem. Escavação de terra para o aterro	41.730$843
Transporte do mesmo material	57.756$504
Idem de material para obras de arte	1.465$902
Trabalhos feitos por administração a cargo do empreiteiro	21.069$668
	250.789$946
A accrescentar :	
Materiaes fornecidos pelas officinas	7.835$011
» » pelo Almoxarifado . . .	66.135$348
Serviços executados pelo pessoal das officinas	17.045$640
Somma total	341.805$945

Tambahú. — Construio-se um abrigo para a bomba, todo coberto e fechado com zinco.

S. Simão. — Construio-se um tanque no quintal do restaurante.

Bento Quirino. — Construcção de um abrigo para a bomba do Tamanduá.

Chanaan. — Do lado opposto á estação, construio-se um armazem de 28 metros de comprimento por 7ms,60 de largura, com escriptorio annexo e duas plataformas de lado a lado com a largura de 5 metros e coberto em toda a extensão para abrigar os vagões da Mogyana do lado direito e da estrada de S. Clemente á esquerda.

Beta. — Para a installação de um posto telegraphico no kilom. 277, deu-se começo á construcção de um edificio de... 8ms,0 × 7ms,30, com cosinha annexa de 5ms,50 × 4ms,0 e quintal fechado á muro de 12ms,0 × 7ms,50. Está tambem em construcção um grupo de duas casas para portadores.

Cravinhos. — Concluio-se o edificio da estação e prolongou-se a cobertura da plataforma para os dous lados do corpo da estação, de 104 metros, ficando a plataforma coberta com comprimento total de 164 metros, para servir tambem aos trens do ramal de Cravinhos que ficam abrigados na parte prolongada para o lado de Buenopolis. O vestibulo da estação foi ladrilhado á mosaico.

Construio-se um pilar de 3ms,60 × 3ms,60 com 4ms,50 de altura e assentou-se um tanque de 5 × 5 paineis providos de braço giratorio.

Construio-se um tanque de tijolo revestido a cimento, no quintal da casa do Chefe.

Construcção de uma calçada de 19ms,80 × 1m,50 em torno da casa do Ajudante do Chefe e um muro de fecho de 7ms,50 × 2ms,0.

Construio-se um abrigo para a bomba. o qual foi, internamente, ladrilhado a tijolo.

Construcção de uma sargeta 14ms,40 × 0m,40 no abrigo das machinas.

Villa Bomfim. — Para impedir que as aguas provenientes da cidade invadissem a estação, construio-se, na praça, do lado da cidade, na base da rampa e afastado 20 metros da estação, um muro de pedra secca com 80 metros de comprimento por 1m.50 de altura e uma sargeta em todo o comprimento, com a largura de 2ms,30 para receber as aguas e encaminhal-as para o boeiro coberto que atravessa a linha.

Junto da plataforma da estação, do lado da cidade, construio-se uma sargeta de 41ms,0 × 2ms,0 de largura.

Construio-se um tanque de cimento no quintal do Chefe.

Na estação de Ribeirão Preto, concluio-se o alargamento das plataformas e respectivas cobertas dos armazens, as quaes ficaram com a extensão total de 146ms,60 contados do fim da coberta da plataforma da estação e com a largura variando de 4ms,60 á 6ms,40. Cobrio-se o trecho da plataforma entre a estação e o armazem, ficando assim, Ribeirão Preto com uma plataforma de 300 metros e coberta em toda a extensão. A coberta tem as mesmas curvas que a plataforma por não estarem os armazens no mesmo alinhamento da estação, a qual fica servida pela linha principal e os armazens por um desvio tirado desta.

A plataforma em frente ao armazem, do lado da praça, e na extensão de 55 metros, foi reconstruida e augmentada para ficar em todo o comprimento dos armazens e carpintaria, ficando pois com a extensão de 111 metros e largura de 1m,40, com uma coberta de 4 metros de largura abrigando assim a carga e descarga de mercadorias. Nesta extensão de 111 metros, o calçamento a parallelipipedos, da praça em frente aos armazens e carpintaria da Via Permanente, foi modificado, sendo levantado para facilitar a chegada das carroças á plataforma, que foi protegida por uma guarnição de trilhos em toda a sua extensão.

O abrigo de carros, de 60m,0 × 15ms,0 de dimensões externas, foi ladrilhado a tijolo com juntas tomadas a cimento.

No quintal da casa do Ajudante do Trafego, construio-se um compartimento para latrina de 1m,50 × 1m,20, onde collocou-se uma bacia ligada ao esgoto da cidade.

A partir de um ponto proximo da nova rotunda, em direcção do corrego Ribeirão Preto, proximo do pontilhão do kilom. 316, assentou-se um esgoto de manilhas de 9″, na extensão de 160 metros e ligados, á elle, os esgotos das casas do Ajudante da Locomoção, Chefe das Officinas e Mestre de Linha, assim como os esgotos do novo compartimento de latrina ao lado da nova rotunda.

Ramal do Amparo

Amparo. — Para installação de um botequim separou-se com uma parede uma parte do armazem junto á estação, a qual foi ladrilhada a mosaico, forrada e pintada, collocando-se uma porta e uma janella. Collocaram-se dous ralos na plataforma para escoamento das aguas pluviaes. Canalisou-se agua

para o escriptorio do Chefe. Prolongou-se a valeta do abrigo de machinas e na estação collocaram-se 2 caixilhos de ferro.

Trez Pontes. — Construcção de uma latrina de fossa no quintal do Chefe.

Ramal de Serra Negra

Alferes Rodrigues. — Construcção de 56 metros de esgotos para expedição de aguas servidas do quintal do Chefe e collocação de um ralo.

Serra Negra — Construio-se um pequeno pavilhão e installou-se uma latrina para a casa do Chefe e dous mictorios na plataforma, empregando-se 35 metros de manilha de 4″.

Ramal do Pinhal

Espirito Santo do Pinhal. — Ladrilhou-se com mosaico o vestibulo da estação e construio-se um muro de pedra na extensão de 18ms,50 × 1m,30 para supporte do vigamento do soalho do armazem.

Ramal da Vargem Grande

As despezas com a conclusão deste ramal constam do quadro abaixo:

VERBAS	DESPEZA EM 1912	Despeza total até 31 de Dezembro de 1912
Obras de arte	1:009$600	21.485$195
Tanques e giradores . . .	23$730	160$576
Estações e dependencias .	105$790	35.123$331
Telegrapho		10.840$976
Cercas		15.938$560
Casas de turmas		20.148$530
Desapropriações		90$300
	1:139$120	103.787$268

Ramal de Mococa

Villa Costina. — Assoalhou-se a sala de jantar da casa do Chefe.

No kilom. 30 principiou-se a construcção de um edificio de 40ms,0 × 8ms,0 para a nova estação.

S. José do Rio Pardo. — Construio-se um edificio de 32 metros por 7ms,60 de largura para installação completa do restaurante que comprehende, além da cosinha ladrilhada com mosaico, copa, dispensa, um salão de 12ms,0 × 8ms,0 para as refeições, uma sala reservada e uma sala de espera com gabinete annexo com installação de W. C.

Na cosinha do restaurante, installou-se um fogão economico de 2ms,0 × 1m,0 e um tanque com canalisação para agua quente. Na plataforma construio-se um balcão com prateleiras para serviço annexo do restaurante.

Prolongou-se, de 58 metros, a plataforma coberta em toda a extensão com a largura de 5ms,0 e revestida com pedras artificiaes de concreto, não só na parte comprehendida pelo restaurante, como no trecho comprehendido em frente ao muro do quintal, que fica entre o restaurante e a estação.

Construio-se, annexo ao edificio do restaurante, um pavilhão de 7ms,60 × 4m,0, no qual installaram-se quatro latrinas «Unitas» e 4 mictorios providos de caixa de descarga automatica.

Entre o restaurante e o quintal da estação, abrio-se um passadiço de 8 metros de comprimento por 3 de largura, com cobertura de vidros em armação de ferro, para pôr em communicação a parte prolongada da plataforma com a praça da estação.

Em toda a frente da estação, collocou-se um alpendre de 22 metros de comprimento, coberto de zinco em armação de ferro com a largura de 3 metros para abrigar os passageiros que demandam a estação. Na sahida do passadiço, tambem collocou-se um alpendre de 4ms,0 × 3ms,0. Foram revestidos de ladrilhos canelados o pavilhão das latrinas e o passadiço.

Na sahida do passadiço, collocou-se um portão de gradil de ferro de 3 metros de largura, em duas folhas.

No vestibulo, collocaram-se 2 postigos para telegrammas e bilhetes.

Deu-se começo ao prolongamento do armazem na extensão de 35 metros por 7 de largura, o qual ficou localisado entre o antigo armazem e a estação.

Engenheiro Gomide.— Construcção de uma pequena latrina de fossa no quintal da estação.

Ramal de Guaxupé

Itahyquara. — Com a conclusão do novo armazem de 20

metros por 7ms,60 de largura, com duas plataformas cobertas dos dous lados e revestidas com lagedos da Rifaina, modificou-se a parte do antigo armazem, construindo-se duas paredes internas para dividir em 3 commodos destinados, um para escriptorio dos telegraphos, outro para vestibulo e o terceiro foi subdividido em duas partes, sendo uma para sala de espera e outra para deposito de bagagem. Todos esses commodos foram novamente assoalhados e forrados, bem como collocadas as portas e janellas, sendo duas portas centraes do vestibulo, uma porta communicando o vestibulo com a sala dos telegraphos, outra porta na sala de espera e outra no deposito de bagagens. Duas janellas na sala dos telegraphos e uma na sala de espera. Collocaram-se 2 postigos para bilhetes e telegrammas e uma taboleta para avisos.

Ao longo da plataforma, construio-se um pavilhão no qual installaram-se 3 latrinas e 3 mictorios ligados ao ribeirão por uma rede de manilhas de 6″, na extensão de 195 metros. Para o serviço de esgotos, canalisou-se agua, em tubos de ferro de 1 1/2″, na extensão de 600 metros, sendo necessario, na represa, construir-se um tanque de captação. No quintal do Chefe, installou-se uma latrina e um ralo para escoamento das aguas servidas.

Assentou-se um lavatorio louçado, com torneira, na sala de espera e uma torneira na plataforma.

A casa do Chefe foi augmentada, de mais um commodo no qual supprimiu-se uma porta, collocando-se no lugar uma janella.

Alpha. — Installou-se um semaphoro de 2 braços.

Guaxupé. — Do antigo armazem, foram separados, por duas paredes internas, dous commodos, os quaes foram forrados e assoalhados, sendo um de 4 metros de largura por 7ms,60 de fundo, com uma porta para a plataforma e uma janella no fundo, destinado para escriptorio do Chefe em communicação com o telegrapho por uma porta interna e outro commodo, com 8 metros de frente por 7ms,60 de fundo, com dous portões e duas janellas, destinado ao serviço de bagagens e encommendas. Esses commodos foram previamente pintados e caiados.

No quintal do Chefe, construio-se um pavilhão e installaram-se um ralo para aguas servidas e uma latrina com esgoto ligados ao corrego por uma rede de manilhas de 125 metros. Collocou-se uma grade no armazem de bagagens.

Augmentou-se a cosinha do Mestre de Linha e fechou-se uma area para quintal.

Para moradia do Mestre dos Telegraphos, construio-se uma casa forrada e assoalhada de 9ms,0 × 7ms,30, com cosinha annexa de 4ms,0 × 3ms,50 e quintal murado a tijolo, de 10ms,0 × 6ms,0.

Construio-se uma casa de 6ms,50 × 4ms,10 com alpendre e quintal annexo de 10ms,0 × 7ms,0 para deposito de material dos telegraphos.

Ramal Santos Dumont

Amalia. — Installou-se um semaphoro de 2 braços junto do cruzamento de nivel com a linha particular do Engenho.

As despeass com a conclusão deste ramal constam do quadro seguinte :

VERBAS	DESPEZA EM 1912	Despeza total até 31 de Dezembro de 1912
Estações	1:025$000	19:465$850
Casas de turmas		7:026$626
Tanques e giradores . .		589$850
Obras de arte		2:124$100
Telegrapho		13:257$205
Desapropriações		209$100
Cercas		5:410$500
Serviço technico		108$578
	1:025$000	48:191$809

Ramal de Cravinhos

Cravinhos. — Construcção de uma casa, para a turma 1.ª do ramal, com 12 metros por 4ms,40, com cosinha annexa de 6ms,0 × 3ms,0.

Arantes. — Construção de um grupo de duas casas de 12 × 5 metros e 6 × 5 metros para o pessoal dos trens e um abrigo para as machinas, com valetas e vigas de ferro.

Na mesma estação, construio-se uma casa para a turma 5, com 12 × 5 metros e cosinha annexa de 6 × 3 metros.

As despesas com a conclusão deste ramal constam do quadro seguinte :

VERBAS	DESPESAS EM 1912	Despeza total até 31 de Dezembro de 1912
Estações e dependencias .	71:710$315	238:880$895
Tanques e giradores . . .	7:498$844	10:559$494
Boeiros		222$800
Telegrapho		21:961$337
Trilhos e accessorios . .		4:258$225
Obras de arte	1:454$700	31.493$522
Dormentes		599$492
Casas de turmas	12:160$233	18:218$123
Desapropriações.	1:046$360	21:881$960
Cercas	386$850	8:396$850
	94:257$302	356:472$698

RAMAL DE SERTÃOSINHO

Iracema. — No quintal da estação, construio-se um tanque de lavagem e a area do quintal foi ladrilhada a tijolo.

Francisco Schmidt. — Esta estação foi augmentada de 12 metros e modificada internamente, ficando, depois de concluidas estas obras, com a extensão total de 40ms,45 × 7ms,60 e altura de 5ms,30 da soleira ao frechal, externamente ou 10 vãos de thesoura de 4 metros cada um, sendo da esquerda para a direita, 4 vãos ou 16 metros para o armazem, 1 vão para deposito de bagagens, 1 vão para sala de espera, 1 vão para vestibulo, 1 vão para escriptorio do Chefe e do telegrapho e 2 vãos divididos em 4 compartimentos iguaes, sendo 2 salas e 2 dormitorios para residencia do Chefe e mais um quintal fechado de 12ms,0 × 7ms,60, onde fica uma cosinha de 5ms,45 × 3ms,10 annexa á residencia do Chefe.

A plataforma do lado da linha é de 57ms,60 × 3ms,0 e coberta na extensão de 40ms,45 ; do lado opposto, construio-se uma plataforma de 1m,20 de largura e na extensão do armazem e deposito de bagagem, e deste lado em todo o comprimento dos 40ms,45, a coberta é igual á do lado da linha.

No quintal da estação, construio-se uma casinha de . . . 1m,70 × 1m,70 para latrina com fossa, assim como um tanque de lavagem e um forno. A area do quintal foi ladrilhada a tijolo.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Jardinopolis. — Na plataforma, construio-se uma bacia de alvenaria de tijolo com agua encanada e no quintal, um compartimento de 5ms,0 × 2ms,0 para latrina e banheira com esgoto para uma fossa.

Orlandia. — Deu-se começo ás obras da nova estação do lado opposto da actual, ficando, pois, á esquerda da linha e do lado da cidade. Ficou concluida a alvenaria de pedra para alicerces e o emboço ; a de tijolo ficou na altura de 3 metros em todo o comprimento do edificio.

Ituverava. — Deu-se começo ao augmento e modificação dos divisões internas cujos serviços ficaram quasi concluidos.

No pateo desta estação e annexa á casa de portadores, deu-se começo e ficou bem adeantada a construcção de um grupo de 2 casas para o conferente e o telegraphista.

No kilom. 133, construio-se uma nova casa para a turma 22, sendo demolida a antiga por estar em lugar muito sugeito ás maleitas. A casa nova tem 16ms,20 × 5ms,0 externamente e é dividida em 4 commodos, sendo 2 de 3 metros de largura cada um para o feitor, um de 6 metros para os trabalhadores e um de 3 metros para um trabalhador casado e mais um puchado de 12ms,75 × 3ms,15 dividido em 4 compartimentos iguaes, sendo 3 cosinhas e um commodo para guardar materiaes e ferramentas.

No kilom. 57, a casa da turma foi aumentada de um dormitorio de 3m,45 × 5ms,0 externos e 2 cosinhas de 3ms,0 × 3ms,0 cada uma, ficando as antigas cosinhas como dispensas.

No kilom. 112, em Ituverava, identico serviço na casa da turma 19.

No kilom. 15, a casa da turma 3 teve um augmento de 2 cosinhas de 3ms,0 × 3ms,0 cada uma, ficando as antigas cosinhas como dispensas.

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

Linha do Rio Grande

Barracão. — Esta estação foi augmentada de 16ms,0 × 7ms,60 e modificada internamente, cujos serviços ficaram concluidos. Ficou a estação com a extensão total de 36ms,45 × 7ms,60 e altura de 4ms,90, da soleira ao frechal, externamente, ou 9 vãos de thesouras de 4 metros cada um, sendo, da es-

querdo para a direita, 4 vãos ou 16 metros para armazem, 1 vão dividido em 2 compartimentos, o do lado da linha para deposito de bagagem e o do lado opposto para sala de espera, 1 vão para vestibulo, outro para escriptorio do Chefe e telegrapho e 2 vãos divididos em 4 compartimentos iguaes, sendo 2 salas e 2 dormitorios para residencia do Chefe e mais um quintal fechado de 12ms,0 × 7ms,60, onde fica uma dispensa, de 3ms,20 × 3ms,30, annexa á residencia do chefe e em seguida uma cosinha de 3ms,30 × 3ms,30.

A plataforma do lado da linha é de 51ms,35 × 3ms,0, coberta na extensão de 36ms,45; do lado opposto, construio-se uma plataforma de 1m,20 de largura e na extensão do armazem e deste lado, em todo o comprimento dos 36ms,45, a coberta é igual á do lado da linha. Do lado do quintal, porem, fora do mesmo, proximo da estação, construio-se uma casinha de 1m,70 × 1m,70 para latrina com fossa e no quintal da estação construio-se um forno. A area do quintal foi ladrilhada a tijolo com juntas tomadas a cimento.

Sarandy. — Nas extremidades da plataforma, construiram-se degraus.

Mandihú. — Concluio-se o serviço de augmento e modificação internas. O augmento foi de 20ms,0 × 8ms,40 e a estação ficou com a extensão total de 40ms,45 × 8ms,40, externamente, e altura de 5ms,20, da soleira ao frechal, e mais um embasamento de 0m,60 de altura e tem 10 vãos de thesouras de 4 metros cada um, sendo da esquerda para a direita, 5 vãos ou 20 metros para armazem, 1 vão dividido em 2 compartimentos iguaes, o do lado da linha para deposito de bagagem e o do lado opposto para sala de espera, 1 vão para vestibulo, outro para escriptorio do Chefe e telegrapho e 2 vãos divididos em 4 compartimentos iguaes, sendo 2 salas e 2 dormitorios para residencia do Chefe e mais um quintal fechado de 16ms,0 × 8ms,40 onde fica uma cosinha, de 4ms,20 × 4ms,10, externos, annexa a residencia do Chefe. A plataforma do lado da linha é de 62ms,46 × 3ms, e coberta na extensão de 40ms,45; do lado opposto construiu-se uma plataforma de 1m,20 de largura e na extensão do armazem e deste lado, em todo o comprimento dos 40ms,45 a, coberta é igual á do lado da linha. No quintal da estação, construio-se uma casinha de 1m,70 × 1m,70 para latrina com fossa, assim como um tanque de lavagem e um forno.

A area do quintal foi ladrilhada a tijolo com juntas tomadas a cimento.

Franca — No quintal do restaurante, construio-se uma casinha de 1m,50 × 1m,20 para latrina, com bacia ligada ao exgoto para uma fossa septica. Construio-se tambem um tanque de lavagem e na cosinha, uma pia de alvenaria de tijolo e outra no botequim do restaurante, as duas ligadas á mesma rede de exgoto já mencionada. A area do quintal foi ladrilhada a tijolo com juntas tomadas a cimento.

O salão da antiga carpintaria foi modificado internamente dividindo-se-o em 4 compartimentos iguaes de 3ms,70 × 3ms,70, sendo um para escriptorio e officinas e os outros 3 para residencia do Mestre do Telegrapho. Construio-se mais um puchado de 3ms,0 × 3ms,0 para cosinha annexa á residencia, e para lavagem das caixas do telegrapho, construio-se um tanque coberto de zinco, o qual fica annexo ás officinas.

Pedregulho. — Deu-se começo ao augmento e modificação interna desta estação, ficando os serviços bem adeantados.

No kilom. 316, para a turma 1ª., construio-se uma casinha de 1m,70 × 1m,70 para latrina, com esgoto por meio de um boeiro vertendo para o corrego Ribeirão Preto.

No kilom. 317, a casa da turma 2 teve um augmento, de 3ms,45 × 5ms,0 externos, para dormitorio e um puchado de 3ms,0 × 2ms,60 internos para cosinha, ficando a antiga cosinha servindo de dispensa.

No kilom. 427, concluio-se a nova casa para a turma 18, tendo 12ms,0 × 5ms,0 e mais um puchado de 8ms,30 × 3ms,0 externos, sendo 6ms,0 × 5ms,0 divididos em 2 commodos de 2ms,70 × 4ms,05 cada um e mais uma cosinha de 2ms,75 × 3 para o feitor e uma sala de 5ms,52 × 4ms,05 e mais uma cosinha igual á outra para os trabalhadores e entre as duas cosinhas um commodo de 2ms,80 × 3ms,0 para deposito de materiaes.

No kilom. 325, no pateo do posto telegraphico «Alto», construio-se um grupo de 2 casas para portadores, tendo 12ms,0 × 5ms,0 externos, divididos em 4 compartimentos iguaes, 2 para cada casa e mais um puchado para cosinha de 2ms,60 × 2ms,50 internos para cada casa.

No kilom. 393, no pateo da estação «Bôa Sorte», e annexa á casa de portadores já existente, construio-se uma casa para telegraphista tendo 6ms,60 × 5ms,0 internos, divididos em 2 compartimentos iguaes de 3ms,0 × 4ms,05 internos e mais um puchado para cosinha de 2ms,60 × 2ms,52 internos.

No pateo da estação da Franca, deu-se começo a constru-

ção de uma casa para o bombeiro e construio-se uma casinha de 1m,70 × 1m,70 para latrina com fossa.

Kilom. 437. — No pateo da estação de Crystaes, construio-se mais uma casa para portadores annexa á já existente e tendo 6ms,60 × 5ms,0 externos, divididos em 2 compartimentos iguaes de 3ms,0 × 4ms,10 internos e mais um puchado para cosinha de 3ms,0 × 2ms,50 internos.

Kilom. 508. — No pateo da estação de Jaguara deu-se começo á construção de um grupo de 2 casas, annexas ás já existentes.

Ramal de Caldas

Caldas. — A estação foi augmentada de 2 vãos de thesouras, sendo um de cada lado do corpo central, ficando o da esquerda destinado para escriptorio do Chefe e no da direita revestio-se o chão de mosaico, no qual installaram-se 3 latrinas «Unitas» ligadas á rede geral de esgotos da cidade e 4 mictorios com caixa de descarga automatica, com paredes e divisões de lages artificiaes de granito polido.

Prolongou-se a plataforma na extensão de 30 metros para o lado de Caldas e 10 metros para o lado do armazem, toda revestida a mosaico e guias de pedra em todo o contorno de 85 metros. Em toda a parte prolongada, fez-se a cobertura em armação de madeira e telhas de zinco com supporte de columnas de ferro fundido. O mesmo serviço de prolongamento e cobertura foi executado na plataforma para o lado do armazem até a primeira porta para facilitar o serviço de embarque e desembarque de bagagens. Esta parte augmentada da plataforma foi revestida com lages de pedra.

Separou-se com uma grade de madeira uma parte do armazem destinado-a para o serviço de bagagens e encommendas. Para compensar a parte separada para bagagem, prolongou-se 2 vãos de thesoura, o armazem para o lado de Cascata. Construio-se uma cobertura igual a da plataforma no oitão do armazem, para o recebimento e entrega de bagagens e encommendas. No vestibulo, collocaram-se 2 postigos para bilhetes e telegrammas. No armazem de bagagens, abriu-se uma porta para o recebimento de encommendas. Revestiu-se com lages e guias a plataforma coberta do oitão na extensão de 6ms,0 × 2ms,30.

Linha do Catalão

Sacramento. — Em prolongamento da estação, construio-

se uma plataforma de 20ms,0 × 12ms,0, revestida de lages, para servir á linha electrica da cidade de Sacramento á estação.

Uberaba. — Continuou-se com o serviço de augmento e modificação interna desta estação e armazem, o qual ficou concluido faltando somente a coberta da plataforma do lado da linha, reforma do ladrilhamento da mesma e construcção do compartimento para latrina e mictorios com frente de 5ms,15 e sahida para a plataforma.

Concluio-se a modificação do armazem, separando uma parte e convertendo-a em 2 compartimentos, um de 6ms,30 × 7ms,20 para deposito de bagagem e outro de 5ms,0 × 7ms,20 para sala dos escripturarios.

No compartimento de bagagem, fechou-se com grade de madeira, uma area de 3ms,0 × 2ms,0 para o conferente e na sala dos escripturarios abrio-se uma porta pondo-a em cummunicação directa com o escriptorio do Chefe.

A residencia do Chefe, que era em parte no sobrado, passou a ser de todo no pavimento terreo, tendo se construido um augmento de 4ms,20 × 3ms,40 externos para dormitorios e a parte antiga correspondente á dispensa e cosinha, foi reconstruida por completo. A residencia do Chefe ficou constando de 1 dormitorio de 4ms,50 de comprimento, 1 dito de 5ms,80, 1 sala de 4ms,50, 1 dita de 3ms,80 e 1 cosinha de 3ms,0, sendo a largura de cada um dos compartimentos, 3ms,10.

As divisões internas do sobrado foram retiradas, obtendo-se assim um espaçoso e bem arejado commodo de 8ms,60 × 6ms,10 internos, onde installou-se o escriptorio do Ajudante do Trafego e ao lado do telegrapho, tendo ingresso por uma escada que communica com o vestibulo da estação.

O compartimento do rez do chão, antigamente occupado pelo escriptorio do Ajudante do Trafego e pelo telegrapho, foi dividido em 2 compartimentos, o do lado da linha de 4ms,80 × 4ms,20 para sala de espera e o do lado opposto de 4ms,0 × 4ms,20 para escriptorio do Chefe, tanto um como outro tendo ingresso pelo vestibulo.

Com a demolição de 2 paredes e assim aproveitando-se a area antiga occupada pela sala de espera e bilheteria, obteve-se um vestibulo espaçoso de 5ms,80 × 6ms,10 com 4 portas de 1m,40 de largura sendo 2 para a plataforma e 2 para o lado da cidade. A bilheteria passou a ser installada no commodo antigamente por baixo da escada para o sobrado e passagem do antigo escriptorio do Chefe para vestibulo. A sala de espera,

o esricptorio do Chefe, a bilheteria, o telegrapho e o escriptorio do Ajudante do Trafego, todos têm ingresso pelo vestibulo da estação. Do lado da cidade e em frente do vestibulo, construio-se um alpendre de 9ms,20 × 5ms,0.

Palestina. — Com a demolição de uma parede e construção de outras internas, obteve-se um commodo de 6ms,80 × 3ms,60 divididos em 2 partes por uma grade de madeira com porta no centro e 2 postigos lateraes para bilhetes e telegrammas, sendo uma de 4ms,60 × 3ms,60 para o escriptorio do Chefe e a outra de 2ms,20 × 3ms,60 para vestibulo ou sala de espera. Supprimindo-se um dormitorio, augmentou-se um outro que ficou com 5ms,40 × 3ms,40, internamente.

Para escoamento das aguas do quintal, construio-se uma sargeta communicando com um boeiro de 0m,60 de vão.

Araguary. — A area do quintal foi ladrilhada a tijolo.

No pateo da estação Palestina, construio-se uma casa de 6ms,20 × 5ms,0 externos divididos em 2 commodos iguaes de 2ms,75 × 4ms,05 internos e mais um puchado para cosinha de 3ms,0 × 2ms,75 externos e para o bombeiro construio-se outra de 7ms,05 × 5ms,0 externos divididos em 2 commodos iguaes de 3ms,0 × 4ms,05 internos e mais uma de 3m,0 × 3m,0 internos.

OBRAS DE ARTE

Tronco

No pontilhão do kilom. 8, foram collocados 2 pares de vigas mais reforçadas.

Para a construcção de uma passagem superior de 14 metros de vão, construiram-se, no kilom. 78, dous pilares de pedra.

Na passagem de nivel, com o vão de 5 metros, construiram-se 2 encontros de pedra e assentou-se um par de vigas de ferro e procedeu-se á excavação do leito da estrada de rodagem.

Prolongou-se um boeiro coberto no kilom. 108.

Construiram-se 2 boeiros abertos, de 2 metros de vão, na passagem de nivel do kilom. 171.

Para a passagem da linha no centro da ponte sobre o rio Jaguary-mirim, alargou-se, de 2 metros, o aterro na extensão de 645 metros e substituiram-se as vigas existentes por outras mais reforçadas.

Ramal do Amparo

No kilom. 34 construio-se uma passagem inferior de 3

metros de vão e fez-se a excavação necessaria no leito da estrada de rodagem.

Prolongou-se um boeiro aberto de 2 metros de vão para a passagem do desvio augmentado em Pedreira.

Ramal de Soccorro

Construcção de uma passagem superior no kilom. 1 com pilares de tijolo e vigas de ferro, com 14ms,60 por 3ms,0 de largura em abobadas de tijolo.

Ramal do Pinhal

Construcção de 2 boeiros abertos nos kiloms. 31 e 35.

Ramal de Mococa

Para proceder-se á reconstrução dos encontros mais solidos das pontes do rio Verde e do rio Fartura, construiram-se pontes provisorias de madeira para a passagem dos trens durante a construção dos novos encontros e assentamento de superstructuras metallicas mais reforçadas. Os encontros achamse concluidos á espera das pontes que foram encommendadas na Europa.

Construio-se um boeiro coberto nos desvios de S. José.

Ramal de Guaxupé

Para a reconstrucção do 2º. pilar do viaducto do kilom. 7, construio-se um escoramento provisorio de madeira. Procedeu-se á demolição total do pilar existente e construio-se um outro, empregando-se pedras de maiores dimensões nos alicerces.

Ramal de Jandaia

Construcção de 1 boeiro coberto de 17ms,70 × 0m,60 no kilom. 15.

Ramal de Sertãosinho

Construio-se um boeiro capeado de 21ms,0 × 0m,50 × 0m,75 ligando os dous boeiros abertos da passagem americana deste kilometro.

Ramal de Santa Rita do Paraizo

No kilom. 4, construio-se um boeiro de 0m,60 de vão.

No kilom. 15, construio-se um boeiro aberto de 4ms,0 de vão

em substituição de um duplo capeado de 1m,0 × 1m,20, que foi destruido pelo arrombamento do aterro.

No kilom. 16, construio-se uma passagem inferior de 2ms,0 × 2ms,0, para gado.

Logo adiante do pateo da estação de Porangaba, a direita da linha, construio-se um curral embarcadouro de gado, de 40ms,0 × 40ms,0.

Na passagem inferior construida no no kilom. 34 do ramal do Amparo, assentou-se um par de vigas de ferro de 3 metros de vão livre.

Para escoamento das aguas pluviaes do pateo da estação de Ribeirão Preto, construiram-se 2 boeiros de pedra secca, capeados, de 0m,60 × 0m,80 de vão, tendo um o comprimento de 58 metros e o outro 37 metros e ambos despejando no corrego Ribeirão Preto.

No kilom. 318, para passagem da linha dupla de Ribeirão Preto á Barracão, 4 boeiros abertos de 2 metros de vão, sendo 3 de passagens americanas e mais um de 0m,60 de vão, foram prolongados de 4 metros cada um.

Linha do Rio Grande

No pontilhão do kilom. 316, foram substituidos 18 dormentes simples.

No kilom. 317, um boeiro de 0m,60 de vão foi prolongado de 3ms,70.

Para o augmento do desvio em Barracão, 2 boeiros de uma passagem americana foram prolongados de 5 metros cada um.

No pateo da estação de Barracão, construio-se um boeiro de 0m,60 × 1m,05 e 19 metros de comprimento, capeado, atravessando a linha principal e 2 desvios.

No pateo da estação de Mandihú, foram capeados 2 boeiros já existentes de 0m,60 de vão atravessando a linha principal e 2 desvios e construio-se um outro de 0m,60 de vão, dando escoamento ás aguas do quintal da estação e ás da 2ª. caixa de agua alli montada.

No pateo da estação da Franca, capeou-se o boeiro de 2ms,0 de vão, atravessando a linha principal e desvios.

No kilom. 427, construio-se um boeiro de 0m,60 de vão.

No kilom. 509, o paredão de pedra secca, protegendo o aterro na entrada da ponte do Jaguara, foi suspendido de 2ms,20, ficando com 53 metros de comprimento e 7ms,70 de altura.

Linha do Catalão

No kilom. 656, foram construidos 2 boeiros abertos para uma passagem americana.

LASTRO

TRONCO E RAMAES

A extensão da linha empedrada, durante o anno, attingio a 15.986 metros, sendo 3.309 metros no tronco e 12.677 metros nos ramaes.

O total de linha lastrada, durante o anno, é assim distribuido :

Tronco 1ª. Secção	1.629	metros
» 2ª. »	1.710	»
Ramal do Amparo	25	»
» de Soccorro	30	»
» de Serra Negra	80	»
» de Itapira	120	»
» do Pinhal	3.908	»
» de Mococa	2.114	»
» de Guaxupé	580	»
» de Santos Dumont	694	»
» de Cravinhos	1.612	»
» de Santa Rita do Paraizo	3.484	»
	15.986	»

Para o serviço de empedramento e de reforço dos taludes, foram extrahidos 9.822 metros cubicos de pedra das seguintes pedreiras :

Tronco 1ª. Secção	4.572	m.	cub.
» 2ª. Secção	3.315	»	»
Ramal de Soccorro	190	»	»
» do Pinhal	300	»	»
» de Mococa	845	»	»
» de Guaxupé	600	»	»
	9.822	»	»

Presentemente, a extensão de linha empedrada attinge a 448.890 metros assim distribuidos :

Tronco 1ª. Secção	173.996	metros
» 2ª. Secção	141.110	»
Ramal de Amparo	10.816	»
» de Soccorro	4.291	»
» de Serra Negra	9.017	»
» de Itapira	1.320	»
» do Pinhal	16.123	»
» de Mococa	46.361	»
» de Guaxupé	26.965	»
» de Santos Dumont	1.477	»
» de Cravinhos	2.256	»
» de Santa Rita do Paraizo	15.158	»
	448.890	»

LINHA DO RIO GRANDE E RAMAL DE CALDAS

O total de linha lastrada com pedra britada, durante o anno attingio a 17.937 metros sendo :

Linha do Rio Grande	571	metros
Ramal de Caldas	17.366	»
	17.937	»

Presentemente, a extensão de linha empedrada attinge a 85.524 metros, sendo :

Linha do Rio Grande	15.031	metros
Ramal de Caldas	70.493	»
	85.524	»

LINHA DO CATALÃO

O lastro de pedra britada foi empregado, durante o anno, na extensão de 3.751 metros e a extensão total de linha lastrada com pedra attinge a 7.610 metros.

CERCAS E CANCELLAS

CERCAS

TRONCO E RAMAES

Construiram-se 3.075 metros de cercas a saber :

Tronco 1ª. Secção	1.205	metros
Ramal do Amparo	1.570	»
» do Pinhal	300	»
	3.075	»

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Foram construidos 356 metros de cercas no ramal de Caldas.

CANCELLAS

TRONCO E RAMAES

Collocaram-se cancellas nas seguintes passagens de nivel:

Tronco. 2 no kilom. 99 e 1 giratoria no kilom. 516.

Ramal do Amparo. 10 pares de 11ms,0 de vão nas 5 passagens de nivel das ruas do Cemiterio, M. Heitor, Commendador Guimarães, General Osorio e Anna Cintra, na cidade do Amparo. Collocou-se uma guarita junto de cada porteira para abrigo do respectivo guarda.

Ramal de Mococa. 4 nos kilom. 2 e 3.

Ramal do Guaxupé. 4 nos kilom. 14 e 18 e 3 nos kilom. 4, 20 e 45.

Ramal de Santos Dumont. 1 giratoria no kilom. 16.

Ramal de Santa Rita do Paraizo. 1 no pateo da estação de Porangaba.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande. Collocaram-se 7 cancellas, a saber: 1 no kilom. 320, 3 no kilom. 325, 2 no kilom. 401 e 1 no kilom. 495.

Ramal de Caldas. 2 na passagem do kilom. 43 e 1 giratoria em Prata.

Linha do Catalão

Foram collocadas 7 cancellas sendo 1 no kilom. 516 e 2 em cada um dos kilom. 526, 528 e 535.

ENCANAMENTOS, TANQUES, BOMBAS E POÇOS

Tronco

Guedes. — Canalisou-se agua para a casa do Chefe, empregando-se 91 metros de canos de $^1/^{2''}$, 1 tê, 2 curvas, 1 torneira e 40 metros de canos de 2″ para escoamento das aguas.

Mogy-mirim. — Montou-se, na estação, um tanque de ferro de 3 × 3 paineis e assentou-se uma columna com braço giratorio para o lado de Mogy-Guassú, empregando-se 1 co-

lumna com siphão e braço giratorio, 13 metros de cano de ferro fundido de 8″, 3 curvas idem, 1 valvula idem e 1 registro de boia de 2 $^1/_2$″.

Cascavel. — Perfurou-se um poço, na ponta do triangulo, com 5 metros de diametro, revestido de tijolos e assentou-se uma bomba de maior capacidade, de 2 pistões horizontaes com caldeira, empregando-se 300 metros de encanamento de 3″, 4 curvas de 3″, 1 valvula com ralo, 1 grelha e 1 injector.

Lagôa. — Para o serviço da bomba, assentou-se um locomovel de 6 cavallos, empregando-se 3 registos de vapor, 2 curvas de $^1/_2$″, 5 metros de canos de $^1/_2$″, uma mesa com serra circular completa, 170 metros de canos de 3″, 5 curvas de ferro fundido de 3″, 70 metros de canos de 1 1/2″, 1 registo e 2 curvas.

Casa Branca. — Para installação de esgotos na casa do Ajudante do Trafego, e do Chefe da estação, empregaram-se 2 curvas de ferro fundido, 2 curvas de barro, 2 metros de canos de chumbo, 20 metros de manilhas de 4″, 8 curvas, 8 tês de canos de 1/2″, 2 torneiras, 2 valvulas e 2 bacias completas com caixa de descarga.

S. Simão. — Canalisou-se agua da caixa para a casa da turma, empregando-se 240 metros de canos de 1/2″ com 4 curvas e 1 torneira.

Cravinhos. — Montou-se um tanque de ferro de 3 × 3 paineis e collocou-se um braço giratorio para as machinas do tronco e uma columna para as do ramal. Montou-se uma bomba de maior capacidade para o abastecimento da nova caixa e empregaram-se 116 metros de canos de 2 1/2″ e 45 metros de canos de 5″ e curvas de 5″ e 7 curvas de 2 1/2″.

Ribeirão Preto. — Para as latrinas e mictorios da plataforma entre a estação e armazens, assentou-se um novo encanamento de agua de $^3/_4$″, empregando-se 14ms,50 de canos, 3 curvas, 3 cotovelos, 1 valvula boia de 1″, 1 luva de 1 × $^3/_4$″ e 5 luvas de $^1/_2$″.

Para a nova latrina do quintal da casa do Ajudante do Trafego, encanou-se agua, empregando-se 12 metros de canos, 1 curva, 1 tê, 7 cotovelos e 1 luva, todos de $^1/_2$″. Para o banheiro e chuveiro, canalisou-se tambem agua, empregando-se 0m,60 de canos, 3 luvas e 1 torneira de registo de metal de $^3/_4$″. Para o botequim do restaurante da estação, assentou-se novo encanamento, empregando-se 13 metros de canos, 2 curvas, 5 cotovelos, 1 luva de união e 1 torneira, tudo de $^1/_2$″.

Ramal do Amparo

Canalisou-se agua para o escriptorio da estação, empregando-se 25 metros de canos de 1/2" e cotovellos.

Ramal de Mococa

S. José do Rio Pardo. — Duplicou-se o encanamento da caixa, empregando-se 1.420 metros de canos de 3", 3 tês de descarga, 3 curvas, 1 crivo e 1 registo de boia.

Venerando. — Assentou-se novo encanamento, empregando-se 600 metros de canos de 1 1/2", 3 curvas e 3 tês.

Itahyquara. — Para o serviço de esgotos da estação, empregaram-se 400 metros de canos de 1 1/2", e 4 curvas.

Ramal de Cravinhos

Bifurcação. — Construio-se um pilar de 3ms,50 × 3ms,50 × 4ms,0, sobre o qual assentou-se um tanque de ferro de 3 × 3 paineis com braço giratorio e installou-se 1 caldeira e 1 bomba no poço ahi perfurado, o qual foi revestido de tijolos. Empregaram-se 25 metros de canos de 2 1/2" e 5 curvas de 1/2".

Sub-Ramal de Jandaia

Arantes. — Perfurou-se um poço, o qual foi revestido de tijolos.

Ramal de Sertãosinho

Julio Pontes. — No pateo desta estação, perfurou-se um poço de 1m,20 de diametro e 18ms,35 de profundidade, o qual foi revestido de tijolo e recebeu bocca de alvenaria de tijolos, tampo e sarilho de madeira.

Iracema. — No quintal da estação, montou-se uma caixa de agua, tanque de ferro, de 1.000 litros, para a qual foram prolongados os encanamentos ali já existentes e da caixa fez-se a distribuição para o tanque no quintal, para a pia da cosinha e bacia da plataforma. Empregaram-se nestas installações, 39 metros de canos, 1 valvula-boia, 1 cotovelo e 1 curva, todos de 1 1/2", 22 metros de canos, 2 tês, 6 luvas, 4 cotovelos, 3 curvas e 3 torneiras, todos de 1/2".

Francisco Schmidt. — Da caixa de agua, tirou-se um encanamento para distribuição de agua á estação, tanque do quintal, bacia da plataforma, casa do Mestre de Linha e as demais casas da Cia., empregando-se 409 metros de canos, 4

curvas, 2 tês e 1 torneira de registo, todos de 1", 132 metros de canos, 10 tês, 1 cotovelo, 13 curvas, 30 luvas e 15 torneiras, todos de 1/2" e 10 tês de 1" com diminuição para 1/2".

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Jardinopolis. — Para serventia da pia da cosinha, banheira e latrina do quintal assentou-se um encanamento de 1/2", empregando-se 20 metros de canos, 5 curvas, 3 tês, 1 luva de união, 4 cotovelos, 6 luvas e 3 torneiras.

Orlandia. — Tendo a Cia. adquirido, por escriptura publica, o direito á uma nascente de agua, até o volume correspondente a um cano de 3" de diametro, para o abastecimento da caixa de agua desta estação, assentou-se um encanamento de 2", numa extensão de 4.000 metros, ficando esta estação, onde sentia-se a falta de agua para as machinas, bem supprida deste liquido. Neste encanamento empregaram-se mais um ralo de cobre no local da captação, 2 tês, 2 tufos, 8 luvas e 1 curva.

Para servir á construcção da nova estação, assentou-se um encanamento da caixa ao amassador no local da obra, empregando-se 9 canos, 1 luva de união, 1 tê, todos de 1 1/2" e 30 metros de canos, 1 curva, 1 cotovelo e 1 torneira, todos de 1/2".

Para a turma 3, perfurou-se um poço de 1m,30 de diametro por 5ms,0 de fundo e para a turma 22, um outro de 1m,30 de diametro por 35ms,0 de fundo, sendo os 2 revestidos de tijolos e recebendo tampos e sarilhos de madeira.

Linha do Rio Grande

Kilom. 316. — Na casa da turma 1.ª, collocou-se uma torneira de 1/2".

Mandihú. — Tendo a Exma. Sra. D. Dorothea Claudina Villela cedido á Companhia Mogyana, por escriptura publica de 29 de Março de 1912, a agua de que a Companhia já se utilisava, facilitando a captação e consentindo na construcção da nova represa e aproveitamento de outras nascentes de agua, com a condição da Companhia fornecer agua á 3 casas de sua propriedade proximo da estação de Mandihú; no pateo desta estação, montou-se uma 2.ª caixa de agua, tanque de ferro de 3 × 3 paineis e construio-se no local da captação nova represa, maior e em melhores condições que a antiga e para a qual foi encaminhado muito maior volume de agua. O encanamento antigo de 1 1/2" foi limpo e substituido nos primeiros

219 metros por canos de 2", continuando, deste ponto em diante, o encanamento antigo de 1 1/2" e assentou-se um outro encanamento de 2", na extensão de 715 metros. Os 2 encanamentos despejam na 1.ª caixa, a collocada mais alto, e uma vez cheia esta, a agua passa para a 2.ª, por meio de um cano de 3", ligado ao ladrão da 1ª. Do meio da altura da 2.ª caixa, foram tiradas 2 derivações de 1", sendo uma para a estação e casa de portadores e a outra para as casas de D. Dorothea. Para melhor abastecimento, foram montados 2 tanques de ferro de 1.000 litros cada um, e de um partem os canos de 1/2" para a estação e do outro os de 1/2" para a casa de portadores. Construio-se uma caixa de alvenaria de tijolo de 3.000 litros de capacidade, da qual partem as derivações de 1/2" para as casas de D. Dorothea. Nestes encanamentos foram empregados 937 metros de canos, 3 curvas, 2 ralos, 1 tê e 4 tufos, todos de 2", 213 metros de canos, 4 curvas, 3 valvulas de boia e 6 luvas, todos de 1", 423 metros de canos, 9 torneiras, 7 tês, 8 cotovelos, 20 curvas, 11 luvas, 2 tufos, 3 ralos, todos de 1/2" e 90 metros de canos e 4 curvas de 3".

Franca.—Para o tanque de lavagem de caixas do telegrapho, no quintal da casa do Mestre do Telegrapho, assentou-se um encanamento de 1/2", empregando-se 14 metros de canos, 3 curvas, 2 cotovelos, 3 luvas, 2 torneiras e 1 luva de união de 1 1/2" e 1 tê de 1 1/2" × 1/2".

Para latrina do quintal do restaurante da estação, assentou-se um encanamento tirado da rêde existente no pateo da estação e nelle foram empregados 5 metros de canos de 1 1/2" e 2 tês de 1 1/2" × 1", 1 tê de 1 1/2" × 3/4" 1 tê de 1 1/2" × 1/2", 1 tê de 3/4" × 1/2", 1 luva de 1 1/2" × 1/2", 2 luvas de união de 1", outra de 3/4" e outras 2 de 1/2", 8 cotovellos, 1 tè e 4 curvas de ½", 2 curvas de 1" e outras 2 de 3/4" e 14 metros de canos de 1/2", 1 lavabo, 4 torneiras de 1/2", 3 metros de canos de 1" e 5 metros de canos de 3/4".

Kilom. 448.—Foi reconstruida, melhorada e augmentada a repreza do encanamento da caixa deste kilometro. Assentou-se um novo encanamento de 2" e o existente, de 1 1/2" foi limpo. No novo encanamento, empregaram-se 1.100 metros de canos, 4 tufos, 1 curva, 2 tês, 6 luvas e 1 ralo, todos de 2"; e no encanamento ao pé da caixa, 2ms,20 de canos, 2 curvas e 1 torneira, todos de 1/2". Substituio-se a valvula da caixa de agua.

Na estação de Restinga, perfurou-se um poço de 1m,20

de diametro por 19 metros de fundo, sendo revestido a tijolo e recebendo tampo e sarilho de madeira.

Na estação de Franca, para uma das casas da Cia., perfurou-se um poço de 1m,20 de diametro por 13 metros de fundo, sendo resvestido a tijolo e recebendo tampo e sarilho de madeira.

Construio-se uma nova fossa septica nesta estação.

Linha do Catalão

Conquista. — Para a caixa de agua desta estação, assentou-se mais um encanamento de 1 1/2", empregando-se 1.643 metros de canos, 2 curvas, 2 tês, 2 luvas de união, 1 ralo. 2 tufos e 2 luvas. O antigo encanamento, tambem de 1 1/2", foi limpo em toda a sua extensão.

Em cumprimento do contracto, por escriptura publica, com o Sr. Emilio Moreno, foi, para elle, assentado um outro encanamento, igual ao já mencionado, quanto á bitola e extensão, partindo da mesma represa e no mesmo nivel e vindo até ao pé da caixa da Cia., onde o Sr. Emilio Moreno tem a sua caixa de distribuição particular, para onde foram encaminhadas as sobras da caixa da Cia.

Uberabinha. — Com o consentimento da Camara Municipal, assentou-se um encanamento de 1" de 300 metros de extensão, partindo do reservatorio para servir a estação e casas de portadores para as quaes foram tiradas derivações de 1/2".

No kilom. 732, para a turma 38, perfurou-se um poço de 1,20 de diametro e 16 metros de fundo, sendo revestido a tijolo e recebendo bocca de alvenaria de tijolo, tampo e sarilho de madeira.

Na estação de Araguary, o poço, de 4 metros de diametro, da bomba a vapor da caixa de agua, foi aprofundado de 2 metros, sendo novamente revestido de tijolo e recebendo bocca de alvenaria de tijolos e tampo de madeira.

V. PESSOAL

O pessoal empregado, em toda a linha, durante o anno, consta do seguinte quadro :

	Tronco e Ramaes	Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas	Linha do Catalão	Total
Mestres de Linha . . .	8	3	3	14
Ajudantes	4	—	—	4
Feitores	155	44	48	247
Trabalhadores	504	165	127	796
Guardas-rancho	114	44	48	206
Guardas-porteira	9	2	—	11
Ajudantes	3	—	—	3
Bombeiros.	13	6	—	19
Pedreiros	38	13	7	58
Serventes	49	15	8	72
Cavoqueiros	16	4	4	24
Ferreiros	4	1	1	6
Ajudantes	4	1	1	6
Ajustador	1	1	—	2
Machinista de britador . .	1	—	—	1
Guarda e ajudante do lastro.	4	2	—	6
Carpinteiros	4	3	3	10
Pintores	2	1	1	4
Funileiro	1	—	—	1
Apontador.	—	1	—	1
Total	934	306	251	1.491

Alem do pessoal do quadro anterior, empregaram-se mais em 1912 :

Tronco e Ramaes. — 1 funileiro durante 8 mezes, 2 pintores durante 5 1/2 mezes, 2 carpinteiros durante 5 mezes e 1 poceiro durante 3 mezes.

Linha do Rio Grande. — 1 funileiro durante 2 mezes e 1 poceiro durante 4 mezes.

Linha do Catalão. — 1 funileiro durante um mez, 1 guarda de lastro durante 2 mezes e 1 poceiro durante 1 mez.

Prolongamento do Ramal Santos Dumont. — De Julho a

Dezembro foram empregados 1 Mestre de Linha, 5 feitores, 23 trabalhadores e 4 guardas-rancho.

Rede de Viação Sul Mineira. — 6 feitores, 6 guardas-rancho e 36 trabalhadores.

Campinas, 10 de Abril de 1913.

Tobias R. Leite

Chefe do Escriptorio Technico da Via Permanente

6.º Despeza

A despeza total da Repartiçao da Linha, de 1912, comparada com a de 1911, foi nas quatro linhas o seguinte:

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração	60:170$000	59:930$000	+ 240$000	3:633$878	2:803$971	+ 829$907	63:803$878	62:733$971	+ 1:069$907
Via Permanente	1.649:429$400	1.597:674$000	+ 51:755$400	599:199$778	742:772$006	— 143:572$228	2.248:629$178	2.340:446$006	— 91:816$828
Lastro	37:422$400	28:043$700	+ 9:378$700	41:315$447	42:743$435	— 1:427$988	78:737$847	70:787$135	+ 7:950$712
Obras d'Arte	10:388$300	10:333$600	+ 54$700	37:650$603	19:962$266	+ 17:688$337	48:038$903	30:295$866	+ 17:743$037
Estações, etc	92:344$100	109:705$100	— 17:361$000	202:110$988	190:088$035	+ 12:022$953	294:455$088	299.793$135	— 5:338$047
Cercas, etc	328$500	158$200	+ 170$300	16:558$132	18:743$739	— 2:185$607	16:886$632	18:901$939	— 2:015$307
Total	1.850:082$700	1.805:844$600	+ 44:238$100	900:468$826	1.017:113$452	—116:644$626	2.750:551$526	2.822:958$052	— 72:406$526

Esta despeza é assim distribuida pelas quatro linhas:

Tronco e Ramaes

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração	40:970$000	40:580$000	+ 390$000	2:448$826	2:397$013	+ 51$813	43:418$826	42:977$013	+ 441$813
Via Permanente	1.057:498$000	1.019:752$700	+ 37:745$300	336:063$798	460:853$234	—124:789$436	1.393:561$798	1.480:605$934	— 87:044$136
Lastro	26:158$700	24:595$600	+ 1:563$100	39:540$958	41:665$780	— 2:124$822	65:699$658	66:261$380	— 561$722
Obras d'Arte	3:003$300	6:981$900	— 3:978$600	25:853$196	12:993$268	+ 12:859$928	28:856$496	19:975$168	+ 8:881$328
Estações, etc	24:002$600	53:876$000	— 29:873$400	99:427$328	120:405$191	— 20:977$863	123:429$928	174:281$191	— 50:851$263
Cercas, etc	—	116$200	— 116$200	9:696$382	8:965$025	+ 731$357	9:696$382	9:081$225	+ 615$157
Total	1.151:632$600	1.145:902$400	+ 5:730$200	513:030$488	647:279$511	—134:249$023	1.664:663$088	1.793:181$911	—128:518$823

Rio Grande e Caldas

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração	12:056$400	12:206$400	— 150$000	1:185$052	406$958	+ 778$094	13:241$452	12:613$358	+ 628$094
Via Permanente	319:389$400	314:123$400	+ 5:266$000	121:466$640	138:944$319	— 17:777$679	440:556$040	453:067$719	— 12:511$679
Lastro	5:910$100	3:448$100	+ 2:462$000	1:572$809	1:077$655	+ 495$154	7:482$909	4:525$755	+ 2:957$154
Obras d'Arte	4:567$200	1:341$000	+ 3:226$200	9:590$500	5:585$225	+ 4:005$275	14:157$700	6:926$225	+ 7:231$475
Estações, etc.	45:192$800	32:652$500	+ 12:540$300	76:111$707	51:183$732	+ 24:927$975	121:304$507	83:836$232	+ 37:468$275
Cercas, etc.	259$000	42$000	+ 217$000	3:566$160	5:372$584	— 1:806$424	3:825$160	5:414$584	— 1:589$424
Total	387:374$900	363:813$400	+ 23:561$500	213:192$868	202:570$473	+ 10:622$395	600:567$768	566:383$873	+ 34:183$895

Catalão

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração	7:143$600	7:143$600	—	—	—	-	7:143$600	7:143$600	—
Via Permanente	262:503$900	253:635$100	+ 8:868$800	136:451$015	137:051$284	— 600$269	398:954$915	390:686$384	+ 8:268$531
Lastro	5:353$600	—	+ 5:353$600	201$680	--	+ 201$680	5:555$280	—	+ 5:555$280
Obras d'Arte	2:817$800	1:800$700	+ 1:017$100	2:121$427	1:383$773	+ 737$654	4:939$227	3:184$473	+ 1:754$754
Estações, etc.	23:044$700	22:763$600	+ 281$100	24:319$482	18:499$112	+ 5:820$370	47:364$182	41:262$712	+ 6:101$470
Cercas, etc.	69$500	—	+ 69$500	3:290$040	4:406$130	— 1:116$090	3:359$540	4:406$130	— 1:046$590
Total	300:933$100	285:343$000	+ 15:590$100	166:383$644	161:340$299	+ 5.043$345	467:316$744	446:683$299	+ 20:633$445

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

VERBAS	Pessoal			Material			TOTAL		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Administração	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Via Permanente	10:038$400	10:162$800	— 124$700	5:518$325	5:923$169	— 404$844	15:556$425	16:085$969	— 529$544
Lastro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Obras d'Arte	—	210$000	— 210$000	85$480	—	+ 85$480	85$480	210$000	— 124$520
Estações, etc.	104$000	413$000	— 309$000	2:252$471	—	+ 2:252$471	2:356$471	413$000	+1:943$471
Cercas, etc.	—	—	—	5$550	—	+ 5.550	5$550	—	+ 5$550
Total	10:142$100	10:785$800	— 643$700	7:861$826	5:923$169	+ 1:938$657	18:003$926	16:708$969	+1:294$957

Rede de Viação Sul Mineira

VERBAS	1912		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	—	—	—
Via permanente	18:275$900	—	18:275$900
Lastro	—	—	—
Obras d'Arte	—	—	—
Estações, etc.	—	—	—
Cercas, etc.	—	—	—
Total	18:275$900	—	18:275$900

A despeza da Repartição da Linha, de 1912, dividida pelas unidades de trabalho e comparada com a de 1911, foi a seguinte :

LINHAS	Trem-kilometro			Locomotiva-kilometro			Vehiculo-kilometro			Kilometro-trafegado		
	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912	1912	1911	Differença em 1912
Tronco e Ramaes	$471	$538	— $067	$380	$424	— $044	$041	$052	— $011	1:716$147	1:907$640	—191$493
Rio Grande e Caldas	$618	$641	— $023	$513	$524	— $011	$090	$096	— $006	2:240$924	2:113$372	+127$552
Catalão	$832	$815	+ $017	$753	$719	+ $034	$152	$146	+ $006	1:663$048	1:589$620	+ 73$428
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	$709	$726	— $017	$644	$586	+ $058	$092	$109	— $017	1:200$261	1:113$931	+ 86$330
Em geral nas quatro linhas . .	$540	$590	— $050	$444	$473	— $029	$055	$065	— $010	1:793$058	1:876$966	— 83$908
Rede de Viação Sul Mineira . .	$899	—	—	$639	—	—	$158	—	—	731$036	—	—
Em geral nas cinco linhas. . .	$541	—	—	$445	—	—	$055	—	—	1:776$027	—	—

VII

Telegrapho e Telephono

Foram construidos 2 fios telegraphicos entre as estações de Amalia e Cajurú, no ramal de Santos Dumont e 3 fios, sendo um do governo entre as estações de Guaxupé e Itiguassú, na Rede de Viação Sul Mineira.

Estão em construcção 3 fios, sendo um do Governo entre as estações de Guaxupé e Muzambinho, no ramal de Muzambinho da mesma Rede de Viação Sul Mineira.

Iniciou-se a construcção de 3 fios telegraphicos entre as estações de Igarapava e Uberaba, no ramal de Santa Rita.

Foram collocados 36 apparelhos telegraphicos novos, systema «Spagnoletti», sendo 2 na estação Astrapeia, 2 em Miragaia, 1 em Corredeira, 2 em Sampaio Moreira, 2 em Itaóca, 2 em Cajurú, 1 em Venerando, 1 em Commendador Guimarães, 1 em Ribeiro do Valle, 3 no posto telegraphico Papagaio, 2 na estação Baldeação, 2 em Monteiros, 2 em Mendonças, 1 em Buenopolis, 1 em Santa Theresa, 1 em Orlandia, 2 no posto telegraphico Alpha, 2 em Guaxupé, 2 em Guaranesia, 2 em Catitó e 2 em Itiguassú.

Foram retirados 1 apparelho «Spagnoletti» da estação de Jaguary, visto a linha em que estava collocado ficar directa e 1 apparelho «Spagnoletti» que existia no extincto posto telegraphico do kilometro 193.

Foram construidos 5 apparelhos telegraphicos novos do systhema «Spagnoletti», para o serviço da Companhia.

Foram reformados 14 apparelhos telegraphicos, sendo 7 do systema «Spagnoletti» e 7 do systema «Morse», todos nas officinas dos telegraphos em Campinas.

Foram collocados balcões novos em numero de 9, sendo 1 na estação Astrapéia, 1 em Miragaia, 1 no posto telegraphico Papagaio, 1 em Sampaio Moreira, 1 em Itaóca, 1 em Cajurú, 1 em Monteiro, 1 em Mendonças e 1 no posto telegraphico Alpha.

Foram reformados 7 balcões, sendo um em Corredeira, um em Prata, um em Caldas, um em Cocaes, um em Itahyquara, um em Barracão e um em Palestina.

Foram collocados quatro mezas para apparelhos e quatro armarios para pilhas, sendo uma meza e um armario na estação de Baldeação, uma meza e um armario em Guaranesia, uma meza e um armario em Catitó e uma meza e um armario em Itiguassú.

Foram substituidos os balcões existentes nas estações de Mogy-mirim, Casa Branca, São José do Rio Pardo e Guaxupé por mezas para apparelhos e armarios para pilhas.

Foram collocadas seis campainhas electricas nas porteiras da Estrada, na cidade do Amparo, para avisar as passagens dos trens.

Foram reformadas cinco campainhas electricas, sendo 3 em Campinas e 2 em Uberaba.

São em numero de 49 as campainhas electricas collocadas nas plataformas das estações e em outras dependencias da Companhia, distribuidas como mostra o quadro n. 1, annexo.

Existem nas diversas repartições e escriptorios da Companhia 20 campainhas electricas pequenas, distribuidas conforme o referido quadro n º 1.

Foram collocados em Campinas 1 centro telephonico de 8 numeros e 2 apparelhos telephonicos e em Uberaba 3 pequenos apparelhos telephonicos para o serviço do Trafego.

Em Guaxupé foi installado 1 centro telephonico de 4 numeros e 3 apparelhos telephonicos para o serviço e uso dos engenheiros da construcção da Rede de Viação Sul Mineira.

Foram reformados 14 apparelhos telephonicos sendo 10 em Campinas, 1 em Casa Branca, 2 em Ribeirão Preto e um em Uberaba.

São em numero de 48 os apparelhos telephonicos e a sua distribuição consta do annexo quadro n.º 1.

Tem funccionado bem os apparelhos telephonicos, telegraphicos e campainhas electricas.

Nas officinas do telegrapho foram feitos 20.860 zincos para pilhas Leclanché, sendo em Campinas 9.560, em Casa Branca 4.500, em Ribeirão Preto 5.000 e em Uberaba 1.800, aproveitando-se para esse fim os zincos estragados addicionando-se uma parte de zinco bruto; cada zinco assim preparado importou em 50 réis.

Nas officinas do telegrapho em Campinas, effectuaram-se os seguintes concertos: 55 mostradores, 61 estrados, 43 pararaios, 2 apparelhos «Spagnoletti», 1 apparelho «Morse», 22 tele-

phones, 6 campainhas electricas, 10 galvanometros, 13 microphones, 20 phones, 36 bobinas cheias com fio novo, 26 bobinas cheias com fio usado, 9 dropes e 21 cavilhas do Centro Telephonico de Campinas, 1 centro telephonico, 2 manipuladores Morse, 2 buchas de torno mechanico, 3 roldanas para Morse e 1 apparelho impressor systema Steljes. Foram preparados 24 para-raios e foram feitos 1 electro-iman, 1 selenoide para fazer magnetos, 15 bobinas para diversos apparelhos, 27 ferramentas, 11 commutadores, 3 chaves para telephones, 20 molas de aço para estrados, cada um com dois contactos de platina, 14 contactos de platina em parafusos e 1 centro telephonico de 4 numeros.

Em Casa Branca foram concertados: 72 mostradores, 41 estrados, 19 chapas de para-raios, 2 telephones e 20 bobinas para mostradores cheias com fios novos.

Em Ribeirão Preto: 49 mostradores, 47 estrados, 12 chapas de para-raios, 4 apparelhos telephonicos, 1 apparelho Morse, 1 drope de centro telephonico e 20 bobinas para mostradores cheias com fio novo.

Em Uberaba: 34 mostradores, 28 estrados, 39 chapas de para-raios, 7 campainhas electricas, 1 apparelho telephonico, 25 bobinas para mostradores cheias com fio novo e 11 com fio usado.

Em Guaxupé: 1 mostrador, 1 estrado, 1 chapa de para-raio, 1 apparelho telephonico, 4 dropes de centro telephonico e 1 commutador para 4 linhas.

Durante o anno foram trocadas 3.286 caixas de baterias de 10 elementos cada uma, fazendo o total de 32.860 elementos Leclanché, sendo: na secção de Compinas 676, na de Casa Branca 709, na de Ribeirão Preto 1.368, na de Uberaba 450 e na de Guaxupé 83.

Foram gastos durante o anno 2.685 kilos de sal ammoniaco.

Na secção de Campinas foram substituidos, durante o anno: 29 mostradores, 30 estrados, 18 chapas de para-raios, 1 campainha electrica, 3 apparelhos telephonicos e 5 apparelhos telegraphicos do systhema «Spagnoletti».

Na de Casa Branca: 60 mostradores, 35 estrados e 7 chapas de para-raios.

Na de Ribeirão Preto: 46 mostradores, 38 estrados e 6 chapas de para-raios.

Na de Uberaba: 35 mostradores, 28 estrados, 2 chapas de para-raios e 1 apparelho telegraphico do systema «Spagnoletti.»

Na de Guaxupé : 4 mostradores, 2 chapas de para-raios e 2 apparelhos telegraphicos do systema «Spagnoletti».

Acham-se em pepfeito estado de conservação os apparelhos telegraphicos, telephonicos, linhas telegraphicas e telephonicas, campainhas electricas e as linhas telegraphicas do Governo Federal, que são conservadas pela Companhia.

Estão montados 584 apparelhos telegraphicos do systema «Spagnoletti» e 9 do systema «Morse» e 1.092 caixas de baterias com 10.920 elementos do systema «Leclanché».

Existem ainda montadas em telephones, campainhas electricas das plataformas e em diversas repartições e escriptorios da Companhia, nas officinas do Telegrapho e na Inspectoria, 88 caixas com 880 elementos Leclanché, fazendo o total de 1.180 caixas com 11.800 elementos Leclanché.

Os apparelhos telegraphicos estão distribuidos conforme mostra o quadro n. 1 annexo a este relatorio.

Na cidade de Casa Branca foram mudados os conductores do Governo Federal de accordo com o pedido feito pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Em Uberaba foram mudados os conductores do Governo Federal para a nova estação. No ramal de Franca foi collocado 1 poste novo. Foram substituidos em diversos kilometros do Tronco cabeças de ferro, que pertenciam a Companhia, por identicas do Governo, para a substituição dos seus izoladores.

Os serviços da conservação das linhas são actualmente feitos por 3 turmas e as mesmas substituiram, durante o anno, 1.188 izoladores de louça e 48 de ferro nas linhas da Companhia e 646 de louça nas linhas do Governo Federal, por estarem estragados devido a tiros, pedradas, trovoadas e quedas de arvores. Fizeram e soldaram emendas, mudaram, endireitaram, suspenderam, pintaram e escoraram postes, augmentaram postes na altura e collocaram alguns postes novos, verificaram varias chapas de terra, substituiram fios velhos por novos em diversos lances de postes e trechos de linhas, baldearam e acertaram linhas e fizeram alterações nas linhas e postes na cidade de Campinas. Mudaram as linhas telegraphicas de cima da estação Casa Branca para a frente da mesma.

Mudaram tambem as linhas telegraphicas nos ramaes de Sertãosinho e Santa Rita do Paraizo em varios kilometros para cima dos conductores de correntes de alta tensão da Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto.

Durante o anno deram-se algumas interrupções nas linhas telegraphicas e telephonicas, de pouca duração, provenientes de queda de arvores, tiros e pedradas sobre os izoladores.

Continuam a funccionar regularmente o centro telephonico de «Ericsson», collocado no telegrapho em Campinas, e, bem assim, os pequenos centros de Casa Branca e Ribeirão Preto.

O quadro seguinte mostra a distribuição dos apparelhos telegraphicos, campainhas electricas e telephones existentes em serviço em 31 de Dezembro de 1912.

ESTAÇÕES	APPARELHOS TELEGRAPHICOS		Campanhias electricas		APPARELHOS TELEPHONICOS
	Systema Spagnoletti	Systema MORSE	Nas plataformas das estações e outras dependencias	Collocadas em repartições e escriptorios, etc.	
Campinas	8	2	2	17	31
Posto telegraphico k. 1	1	—	—	—	1
Guanabara	2	—	—	—	1
Anhumas	2	—	—	—	—
Tanquinho	2	—	—	—	—
Dezembargador Furtado	2	—	—	—	—
Carlos Gomes	2	—	—	—	—
Jaguary	5	—	1	—	2
Pedreira	2	—	1	—	—
Coqueiros	2	—	—	—	—
Amparo	4	—	7	—	—
Alferes Rodrigues	1	—	—	—	—
Pantaleão	2	—	—	—	—
Brumado	2	—	—	—	—
Santo Aleixo	1	—	—	—	—
Serra Negra	2	—	1	—	—
Tres Pontes	2	—	—	—	—
Reversão (posto telegraphico)	1	—	—	—	—
Monte Alegre	2	—	—	—	—
Dr. Carlos Norberto	2	—	—	—	—
Visconde de Soutello	2	—	—	—	—
Barão de Ibitinga	2	—	—	—	—
Soccorro	2	—	1	—	—
Guedes	2	—	—	—	—
Resaca	2	—	1	—	—
Conselheiro Martim Francisco	2	—	—	—	—
Tujucué (posto telegraphieo)	2	—	—	—	—
Mogy-mirim	5	—	1	—	2
Itapira	2	—	—	—	—
Barão Ataliba Nogueira	2	—	—	—	—
Eleuterio	2	—	—	—	—
Sapucahy	2	—	—	—	—
Mogy-guassù	5	—	1	—	—
Conselheiro Laurindo	1	—	—	—	—
Nova Louzã	2	—	—	—	—
Motta Paes	1	—	—	—	—
Espirito Santo do Pinhal	2	—	1	—	—
Ipê	2	—	—	—	—
Estiva	2	—	—	—	—
Urutuba (posto telegraphico)	2	—	—	—	—
Orissanga	2	—	—	—	—
Matto Secco	2	—	—	—	—
Astrapeia	2	—	—	—	—
A transportar	97	2	17	17	37

Estações	APPARELHOS TELEGRAPHICOS		Campainhas electricas		APPARELHOS TELEPHONICOS
	Systema Spagnoletti	Systema MORSE	Nas plataformas das estações e outras dependencias	Em repartições, escriptorios, etc.	
Transporte	97	2	17	17	37
Cascavel	5	—	2	—	—
Girivá	1	—	—	—	—
São João da Boa Vista	2	—	1	—	—
Bairro Alegre	1	—	—	—	—
Prata	1	—	—	—	—
Cascata	1	—	—	—	—
Caldas	2	—	1	—	—
Engenheiro Mendes	2	—	—	—	—
Orindiuva	2	—	—	—	—
Miragaia	2	—	—	—	—
Lagôa	5	—	2	—	—
Vargem Grande	2	—	1	—	—
Cocaes	2	—	—	—	—
Papagaio (posto telegraphico)	3	—	—	—	—
Casa Branca	11	1	2	1	5
Itoby	1	—	—	—	—
Engenheiro Röhe	1	—	—	—	—
Villa Costina	1	—	—	—	—
São José do Rio Pardo	4	—	1	—	—
Ribeiro do Valle	3	—	—	—	—
Engenheiro Gomide	1	—	—	—	—
Venerando	2	—	—	—	—
Commendador Guimarães	2	—	—	—	—
Mocóca	2	—	1	—	—
Canoas	2	—	—	—	—
Briaréu	2	—	—	—	—
Coronel Corrêa	2	—	—	—	—
Baldeação	2	—	—	—	—
Lage	2	—	—	—	—
Coronel José Egydio	2	—	—	—	—
Tambahú	3	—	1	—	—
Faveiro	2	—	—	—	—
Corrego Fundo	2	—	—	—	—
Santos Dumont	5	—	1	—	—
Nhumirim	2	—	—	—	—
Santa Rosa	2	—	—	—	—
Amalia	2	—	—	—	—
Corredeira	2	—	—	—	—
Sampaio Moreira	2	—	—	—	—
Itaóca	2	—	—	—	—
Cajurú	2	—	—	—	—
Cerrado	2	—	—	—	—
a transportar	196	3	30	18	42

Estações	APPARELHOS TELEGRAPHICOS		Campainhas electricas		APPARELHOS TELEPHONICOS
	Systema Spagnoletti	Systema MORSE	Nas plataformas das estações e outras dependencias	Em repartições, escriptorios, etc.	
Transporte	196	3	30	18	42
Sucury	2	—	—	—	—
São Simão	7	—	1	—	—
Posto Telegraphico S. Simão	2	—	—	—	—
Santa Elisa	2	—	—	—	—
Jatahy	2	—	—	—	—
Gironda	2	—	—	—	—
Tatuca	2	—	—	—	—
Capão da Cruz	2	—	—	—	—
Monteiros	2	—	—	—	—
Mendonças	2	—	—	—	—
Bento Quirino	2	—	—	—	—
Chanaan	2	—	—	—	—
Tibiriçá	2	—	—	—	—
Cravinhos	7	—	1	—	—
Bifurcação	3	—	—	—	—
Manoel Amaro	2	—	—	—	—
Alvarenga	2	—	—	—	—
Fagundes	2	—	—	—	—
Arantes	2	—	—	—	—
Buenopolis	3	—	—	—	—
Villa Bomfim	3	—	1	—	—
Santa Thereza	3	—	—	—	—
Ribeirão Preto	11	3	1	2	3
Iracema	2	—	—	—	—
Julio Pontes	2	—	—	—	—
Sertãosinho	2	—	1	—	—
Francisco Schmidt	2	—	—	—	—
Jardinopolis	2	—	—	—	—
Cresciuma	2	—	1	—	—
Porangaba	2	—	—	—	—
Guayuvira	2	—	—	—	—
Salles Oliveira	2	—	1	—	—
Orlandia	2	—	1	—	—
Jussára	1	—	—	—	—
S. Joaquim	3	—	1	—	—
Bacury	2	—	—	—	—
Guará	2	—	—	—	—
Ituverava	2	—	1	—	—
Canindé	2	—	—	—	—
Aramina	2	—	—	—	—
Igarapava	2	—	—	—	—
Barracão	2	—	—	—	—
Alto	2	—	—	—	—
a transportar	305	6	40	20	45

Estações	APPARELHOS TELEGRAPHICOS		Campainhas electricas		APPARELHOS TELEPHONICOS
	Systema Spagnoletti	Systema MORSE	Nas plataformas das estações e outras dependencias	Em repartições, escriptorios, etc.	
Transporte	305	6	40	20	45
Entroncamento	2	—	—	—	—
Sarandy	2	—	—	—	—
Visconde Parnahyba	2	—	—	—	—
Engenheiro Brodowski	2	—	1	—	—
Batataes	2	1	1	—	—
Macahubas	2	—	—	—	—
Boa Sorte	2	—	—	—	—
Mandihú	2	—	—	—	—
Restinga	2	—	—	—	—
Franca	2	1	1	—	—
Crystaes	2	—	—	—	—
Indaiá	2	—	—	—	—
Pedregulho	2	—	—	—	—
Chapadão	2	—	—	—	—
Igaçaba	2	—	—	—	—
Rifaina	2	—	—	—	—
Jaguara	4	—	1	—	—
Sacramento	2	—	—	—	—
Conquista	2	—	1	—	—
Engenheiro Lisbôa	2	—	—	—	—
Paineiras	2	—	—	—	—
Uberaba	4	1	1	—	3
Mangabeira	1	—	—	—	—
Palestina	1	—	—	—	—
Burity	2	—	—	—	—
Irara	1	—	—	—	—
Sucupira	1	—	—	—	—
Uberabinha	2	—	1	—	—
Sobradinho	1	—	—	—	—
Araguary	2	—	1	—	—
Dr. José Eugenio	2	—	—	—	—
Itahyquara	2	—	—	—	—
Moraes Salles	2	—	—	—	—
Julio Tavares	2	—	—	—	—
Alpha (posto telegraphico)	2	—	—	—	—
Guaxupé	4	—	1	—	—
Guaranesia	2	—	—	—	—
Catitó	2	—	—	—	—
Itiguassú	2	—	—	—	—
Total	384	9	49	20	48

O quadro seguinte mostra o material telegraphico e telephonico existente em serviço em 31 de Dezembro de 1912.

Designação	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	Rede de Viação Sul Mineira	TOTAL
Telephones	45	—	3	—	—	48
Kilometros de postes telephonicos	11	—	—	—	—	11
Postes telephonicos.	74	—	—	—	—	74
Kilometros de fios telephonicos .	65	—	—	—	—	65
Isoladores em postes telephonicos	481	—	—	—	—	481
Apparelhos Spagnoletti. . . .	298	51	23	4	8	384
Apparelhos Morse	5	3	1	—	—	9
Kilometros de postes telegraphicos	1.002	268	281	15	34	1.600
Kilometros de fios telegraphicos .	3.327	918	664	30	68	5.007
Postes telegraphicos.	17.145	4.300	4.118	264	578	26.405
Isoladores em postes telegraphicos	59.943	15.073	9.930	532	1.156	86.634
Elementos de baterias	9.290	1.500	740	110	160	11.800

Continuaram esses trabalhos sob a competente e dedicada direcção do Snr. João Pereira de Campos Braga Junior.

VIII

ALMOXARIFADO

O movimento de materiaes no Almoxarifado foi o seguinte :

Existencia em 31 de Dezembro de 1911 . .	2.420:893$347	**Material fornecido durante o anno de 1912:**		
Importancia do material entrado durante o anno de 1912 . .	12.936:802$969	CUSTEIO: Tronco e Ramaes	3.259:744$651	
		Rio Grande e Caldas.	919:925$530	
		Catalão	552:671$239	
		Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	26:180$464	
		Rede de Viação Sul Mineira . .	19:242$188	4.777:764$072
		Melhoramentos da linha	2.907:471$944	
		Construcção do ramal de Jatahy e Pirajú	588:650$099	
		» Rede de Viação Sul Mineira	1.577:294$845	
		Conclusão do ramal Santos Dumont .	1:025$000	
		Construcção prol. ramal Santos Dumont	528:143$249	
		Conclusão ramal de Cravinhos . . .	15:666$642	
		Const. lin. Ferrea de Igarapava a Uberaba	355:198$615	
		» ligação de Monteiros a Guatapará	113:837$795	
		Ramal da Boiada (estudos)	42$000	
		Prol. ramal de Vargem Grande (estudos)	1:253$500	
		Estudos de Orlandia a Sant'Anna dos Olhos d'Agua e Guayra . . .	55$600	
		Linha de Nuporanga a Orlandia (estudos)	114$800	
		Ligação de Francisco Schmidt a Pontal (estudos)	642$400	6.089:396$489
		Material existente em 31 de Dezembro de 1912.		4.490:535$755
	15.357:696$316			15.357:696$316

IX

Melhoramentos da linha

As despezas effectuadas em conta desta verba constam do seguinte quadro:

VERBAS	Despeza em 1912	Despeza total até 31 de Dezembro de 1912
Estudos e serviços technicos	86:065$934	133:360$698
Desapropriações	312$200	564:858$985
Obras d'arte	179:304$895	1.659:454$539
Dormentes	15:721$496	371:930$297
Trilhos e accessorios	398:626$310	4.730:202$249
Assentamento e lastro	9:379$737	817:716$483
Estações: Praças	—	100:514$717
Edificios	607:075$591	5.970:429$150
Tanques e giradores	15:265$111	152:051$604
Officinas: Edificios e machinismos em Campinas	302:381$556	4.139:116$859
Edificios e machinismos em Ribeirão Preto	686:042$904	912:523$793
Telegrapho	20:408$469	239:964$093
Casas de conserva	12:863$110	265:546$332
Casas em Anhumas	—	62:938$131
Cercas e postes kilometricos.	2:520$650	372:165$319
Locomotivas	1.124:075$129	6.960:750$874
Carros e vagões	351:914$799	4.887:005$389
Escriptorio Central	154$180	154$180
Adaptação do ex-edificio da immigração em Campinas	409$232	136:195$930
Melhoramentos do ramal de Guaxupé (trecho mineiro).	34:524$888	48:468$108
Total	3.847:046$191	32.525:347$730

A despeza foi maior do que em 1911 de 2.348:887$354.

No despendido em 1912 são dignos de nota pela importancia: a acquisição e construcção de locomotivas, os serviços feitos nas officinas de Campinas e Ribeirão Preto, a construcção de carros e vagões, de edificios para estações e

dependencias, a importação de trilhos e accessorios.

Em 6 de Março de 1912 foram submettidos á consideração da Directoria da Companhia os estudos de melhoramentos da linha entre Campinas e Mogy-mirim.

Foram feitos estudos para melhoramentos das condições technicas no trecho de linha de Casa Branca a São José do Rio Pardo, no qual ficaram no fim do anno bem adiantadas as obras de alvenaria, necessarias á substituição das pontes sobre os rios Verde e Fartura, no ramal de Mocóca.

Continuou-se a verificar e calcular a resistencia de algumas pontes, que precisam ser substituidas.

X

Pessoal

Não houve alteração no pessoal superior da Companhia em 1912.

O pessoal empregado nas diversas repartições das cinco linhas em trafego da Companhia, foi em media o constante do seguinte quadro:

SERVIÇO	Numero em		Differença em 1912	Despeza com o pessoal em 1912	
	1911	1912		Total no anno	Media mensal por empregado
Inspectoria Geral . . .	5	5	—	50:836$660	847$277
Almoxarifado	55	76	+ 21	158:050$700	173$301
Contabilidade	127	133	+ 6	374:742$000	234$800
Trafego	1.287	1.465	+178	2.294:475$150	130$516
Locomoção	1.467	1.685	+218	2.075:976$660	102$669
Telegrapho	402	435	+ 33	500:193$240	95$822
Linha	1.485	1.491	+ 6	1.868:358$600	104$424
Total	4.828	5.290	+462	7.322:633$010	115$353

No quadro seguinte são recapitulados os principaes algarismos representativos dos trabalhos realisados no movimento geral de 1912 nas linhas da Cia., inclusive a Rede de Viação Sul Mineira.

ESPECIFICAÇÕES	1912	
	Quantidade	Importancia
Kilometros trafegados	1.605	
Receita		24.391:130$253
Despeza		13.275:216$591
Saldo		11.115:913$662
Passageiros (numero)	2.594.252	4.127:187$240
Bagagens e encommendas (kilos)	22.308.119	957:947$350
Mercadorias (kilos)	1.011.910.824	18.306:970$900
Mercadorias (toneladas-kilometro)	149.073.236	
Numero de trens	63.566	
Trem-kilometro	5.109.455	
Locomotiva-kilometro	6.219.619	
Vehiculo-kilometro	49.983.442	
Receita por kilometro trafegado		15:645$368
Despeza por kilometro trafegado		8:515$242
Despeza por trem-kilometro		2$598
Despeza por locomotiva-kilometro		2$134
Despeza por vehiculo-kilometro		$265

No quadro seguinte são recapitulados e comparados com os de 1911 os principaes algarismos representativos dos trabalhos realisados no movimento geral de 1912, excluida a Rede de Viação Sul Mineira:

ESPECIFICAÇÕES	1911		1912		DIFFERENÇA EM 1912	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Kilometros trafegados	1.515		1.571		+ 56	
Receita		20.807:293$378		24.329:552$747		+ 3.522:259$369
Despeza		11.905:567$819		13.209:497$118		+ 1.303:929$299
Saldo		8.901:725$559		11.120:055$629		+ 2.218:330$070
Passageiros (numero)	2.146.427	3.237:967$460	2.564.814	4.103:614$150	+ 418.387	+ 865:646$690
Bagagens e encommendas (kilos)	17.188.404	718:169$230	22.089.678	955:724$880	+ 4.901.274	+ 237:555$650
Mercadorias (kilos)	824.919.248	15.858:316$640	1.005.614.741	18.290:866$140	+ 180.695.493	+ 2.432:549$500
Mercadorias (toneladas-kilometro)	124.536.913		148.960.387		+ 24.423.474	
Numero de trens	59.842		62.751		+ 2.909	
Trem-kilometro	4.784.238		5.089.137		+ 304.899	
Locomotiva-kilometro	5.956.800		6.191.043		+ 234.243	
Vehiculo-kilometro	42.998.988		49.868.143		+ 6.869.155	
Receita por kilometro trafegado		13:834$636		15:860$203		+ 2:025$567
Despeza por kilometro trafegado		7:915$936		8:611$145		+ 695$209
Despeza por trem-kilometro		2$488		2$595		+ $107
Despeza por locomotiva-kilometro		1$998		2$133		+ $135
Despeza por vehiculo-kilometro		$276		$264		— $012

Em quadros constantes do capitulo II deste Relatorio verifica-se que a despeza foi menor do que em 1911 para as unidades kilometro : viajante, tonelada de bagagens e encommendas e tonelada de mercadorias ; foi maior por kilometro trafegado, locomotiva-kilometro e trem-kilometro, menor por vehiculo-kilometro, tendo sido muito grande o movimento de toda sorte de transportes nas linhas da Companhia em 1912.

Cumpro grato dever salientando que para a regularidade dos serviços muito concorreu todo o pessoal, e, especialmente, os Snrs. Commendador Jeronymo de Campos Freire, Dr. Coriolano Gomes de Mattos e Felix da Cunha, Chefes do Trafego, da Locomoção e da Contadoria da Companhia.

Campinas, 18 de Abril de 1913

José Pereira Rebouças

INSPECTOR GERAL

COMPANHIA MOGYANA

TRONCO E RAMAES

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES			VIAJANTES 1.ª CLASSE Numero	VIAJANTES 1.ª CLASSE Producto	VIAJANTES 2.ª CLASSE Numero	VIAJANTES 2.ª CLASSE Producto	VIAJANTES TOTAL Numero	VIAJANTES TOTAL Producto	Encommendas e Bagagens Peso kilogrammas	Encommendas e Bagagens Producto Rs.	ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS Tab. 10 Quantidade	Tab. 11 Quantidade	TOTAL Quantidade	Producto Rs.	TELEGRAMMAS Numero de: Telegrammas	PALAVRAS	Producto Rs.	TOTAL do rendimento do trafego de passageiros
	1	Campinas	47.700	118:931$850	46.230	110:828$820	93.930	229:760$670	990.793	37:784$570	131	142	273	2:439$190	100.744	2.123.993	9:837$830	279:852$260
	2	Guanabara	845	3:243$300	15.657	9:830$650	16.502	13:073$950	37.274	945$490	29	23	52	178$170	6.157	153.611	135$050	14:332$660
	3	Anhumas	664	534$800	8.205	2:929$350	8.869	3:464$150	32.160	231$000	27	8	35	47$830	5.741	95.358	247$010	3:989$990
	4	Tanquinho	966	1:393$810	7.302	5:078$700	8.268	6:472$510	69.891	946$650	85	19	104	273$330	10.086	98.478	165$170	7:857$660
	5	Desembargador Furtado	432	633$000	4.947	2:774$680	5.379	3:407$680	49.803	601$310	48	39	87	120$790	6.783	115.479	147$050	4:276$830
	6	Carlos Gomes	1.605	2:560$010	7.837	5:650$420	9.442	8:210$430	90.117	1:420$910	79	32	111	172$350	6.011	257.012	320$530	10:121$220
	7	Jaguary	4.606	11:035$650	23.574	22:716$430	28.180	33:752$080	175.355	3:302$780	233	296	529	1:192$440	17.119	246.149	2:455$800	40:703$100
Ramal do Amparo	8	Pedreira	5.492	11:700$270	18.378	18:244$760	23.870	29:945$030	236.762	5:449$890	104	72	176	404$870	4.701	87.923	1:217$540	37:017$330
Ramal do Amparo	9	Coqueiros	3.097	3:171$250	13.139	6:702$230	16.146	9:873$480	114.668	2:144$710	100	31	131	171$470	3.146	73.407	241$340	12:431$000
Ramal do Amparo	10	Amparo	23.632	74:281$960	68.175	66:542$420	94.807	140:824$380	1.593.741	37:192$750	321	172	493	1:189$820	17.625	397.985	4:122$750	183:329$700
Ramal do Amparo	11	Tres Pontes	483	885$500	6.882	3:328$170	7.365	4:213$670	106.373	1:952$460	26	26	52	159$780	2.811	36.865	135$480	6:461$390
Ramal do Amparo	12	Monte Alegre	2.040	3:749$790	16.038	13:606$190	18.078	17:355$980	130.188	3:173$610	69	23	92	158$020	4.372	120.188	393$610	21:084$220
Ramal de Soccorro	13	Dr. Carlos Norberto	133	165$100	10.447	5:992$430	10.583	6:157$530	46.574	735$360	39	—	39	18$400	1.980	37.040	158$680	7:069$970
Ramal de Soccorro	14	Visconde de Soutello	75	85$030	3.052	2:112$250	3.127	2:197$280	12.090	167$290	6	3	9	6$300	1.812	38.724	87$800	2:458$670
Ramal de Soccorro	15	Barão de Ibitinga	41	81$600	3.030	2:230$470	3.071	2:362$070	8.390	172$340	6	4	10	14$400	1.824	21.931	51$850	2:600$660
Ramal de Soccorro	16	Soccorro	2.571	11:320$200	11.618	19:490$930	14.189	30:811$130	164.511	7:417$730	60	37	97	298$300	5.220	122.528	1:269$360	39: 96$520
Ramal de Serra Negra	17	Alferes Rodrigues	802	1:080$100	5.684	3:058$400	6.486	4:138$500	58.759	1:180$440	31	6	37	43$050	3.394	52.099	147$660	5:509$650
Ramal de Serra Negra	18	Pantaleão	1.458	2:533$910	10.226	7:821$660	11.684	10:355$570	93.510	2:381$410	118	11	129	148$590	3.482	55.618	256$940	13:142$510
Ramal de Serra Negra	19	Brumado	1.064	1:790$630	7.833	5:895$600	8.897	7:686$230	68.177	1:548$070	79	15	94	115$680	4.219	68.834	241$890	9:591$870
Ramal de Serra Negra	20	Santo Aleixo	1.204	1:721$940	11.329	6:036$710	12.533	7:758$650	72.785	1:341$090	69	13	82	114$790	3.189	44.033	337$020	9:551$550
Ramal de Serra Negra	21	Serra Negra	3.036	8:946$260	12.875	14:293$630	15.911	23:239$890	199.855	7:022$510	47	17	64	221$680	3.883	62.309	1:083$530	31:567$610
	22	Guedes	472	736$090	4.379	2:923$240	4.851	3:659$330	23.566	461$410	41	14	55	97$820	7.552	118.383	199$780	4:418$340
	23	Resaca	3.726	8:996$090	10.440	13:324$630	14.166	22:320$720	122.527	3:672$660	117	78	195	616$890	9.511	152.722	951$280	27:561$550
	24	Cons. Martim Francisco	1.872	2:283$950	10.234	8:023$630	12.106	10:307$580	54.873	1:104$090	63	29	92	247$480	6.675	116.621	324$200	11:983$350
	25	Tujucué	35	33$200	162	195$150	197	228$350	—	—	—	—	—	—	6.136	116.820	21$100	249$450
	26	Mogy-Mirim	21.501	61:258$080	37.773	47:747$340	59.274	109:005$420	453.187	14:944$920	189	68	257	724$990	23.667	376.172	6:365$525	131:040$855
Ramal de Itapira	27	Itapira	8.810	28:504$630	21.617	30:510$510	30.427	59:015$140	315.391	12:279$490	157	81	238	753$800	6.106	95.793	2:485$040	74:533$470
Ramal de Itapira	28	Barão Ataliba Nogueira	1.396	1:968$160	13.344	9:265$470	14.740	11:233$630	59.953	1:457$280	39	3	42	39$140	2.368	37.520	201$620	12:931$670
Ramal de Itapira	29	Eleuterio	2.196	1:546$140	7.128	6:335$920	9.324	7:882$060	59.430	1:343$610	44	7	51	99$380	4.300	81.191	287$330	9:612$380
Ramal de Itapira	30	Sapucahy	4.086	23:311$970	12.909	44:757$000	16.995	68:068$070	392.303	25:904$880	68	40	108	798$370	2.729	54.776	729$050	95:500$370
	31	Mogy-Guassú	5.839	8:795$730	20.728	16:353$350	26.567	25:149$080	158.654	3:558$100	52	23	75	257$410	10.212	198.182	1:286$570	30:251$160
Ramal do Pinhal	32	Conselheiro Laurindo	1.832	2:341$240	8.393	4:853$950	10.225	7:195$190	72.652	895$000	39	7	46	80$580	2.713	29.861	274$250	8:445$020
Ramal do Pinhal	33	Nova Louzã	1.607	3:186$580	9.298	8:724$010	10.905	11:910$590	74.530	2:563$760	89	29	118	313$910	3.399	54.489	549$660	15:337$920
Ramal do Pinhal	34	Motta Paes	603	709$220	6.466	3:304$480	7.069	4:013$700	13.468	377$480	40	1	41	24$370	2.664	34.759	174$490	4:590$040
Ramal do Pinhal	35	Espirito Santo do Pinhal	8.562	40:517$610	17.335	32:775$950	25.897	73:293$560	369.203	22:895$370	110	61	171	852$150	10.395	164.888	4:860$030	101:901$110
	36	Ipé	98	135$800	1.199	1:057$530	1.297	1:193$330	5.387	112$880	9	—	9	3$100	5.435	45.674	163$850	1:473$160
	37	Estiva	153	245$180	3.093	2:172$740	3.246	2:417$920	10.222	249$110	7	—	7	2$200	4.806	104.884	82$520	2:751$750
	38	Urutuba	19	29$150	352	332$250	371	361$400	—	—	—	—	—	—	4.013	96.871	26$450	387$850
	39	Orissanga	396	477$270	3.586	3:733$660	3.982	4:210$930	18.017	366$810	26	1	27	43$830	4.783	69.340	261$190	4:882$760
	40	Matto Secco	526	1:164$600	2.646	3:424$220	3.172	4:588$820	27.791	995$670	21	14	35	143$750	4.598	68.156	269$960	1:998$200
	41	Astrapéia	—	94$700	—	157$950	—	252$650	—	—	—	—	—	—	1.837	66.501	14$500	237$150
	42	Cascavel	2.258	10:629$430	12.230	22:204$330	14.488	32:833$760	123.706	4:823$820	47	25	72	338$960	10.848	193.885	1:769$310	39:765$850
	43	Engenheiro Mendes	206	188$050	1.445	776$130	1.651	964$180	9.934	156$370	15	—	15	10$050	4.272	90.994	77$480	1:208$080
	44	Orindiuva	238	360$430	3.200	2:213$040	3.438	2:573$470	29.984	686$950	34	12	46	68$120	4.508	43.724	201$280	3:529$820
	45	Miragaia	—	4$000	—	279$280	—	283$280	—	—	—	—	—	—	1.804	37.364	5$700	288$980
	46	Lagôa	1.694	3:586$730	9.175	10:376.510	10.869	13:963$240	69.195	1:859$980	65	27	92	334$440	6.825	230.790	745$360	16:903$020
R. de Vargem Grande	47	Vargem Grande	2.877	14:290$520	7.449	16:403$940	10.326	30:694$460	141.512	9:680$490	79	55	134	1:015$000	4.172	71.649	1:663$780	43:053$730
	48	Cocaes	52	99$330	660	476$240	712	575$600	4.196	198$090	8	1	9	23$770	3.339	85.881	82$780	880$240
	49	Casa Branca	20.637	60:397$760	34.242	61:874$060	54.879	122:271$820	540.395	17:300$760	85	84	169	721$600	66.609	1.450.878	4:943$440	145:237$620
	50	Itoby	2.660	4:496$760	11.939	9:479$200	14.599	13:975$960	99.433	2:715$190	86	29	115	360$140	4.985	79.900	589$660	17:640$950
Ramal do Rio Pardo	51	Engenheiro Röhe	211	283$210	5.258	2:646$210	5.469	2:929$420	19.058	425$440	17	—	17	13$290	3.480	51.844	85$390	3:453$540
Ramal do Rio Pardo	52	Villa Costina	2.169	5:069$830	9.233	8:483$900	11.402	13:553$730	75.250	3:512$120	54	25	79	229$110	4.474	47.207	518$900	17:813$860
Ramal do Rio Pardo	53	São José do Rio Pardo	13.432	47:646$540	43.056	54:663$730	56.488	102:310$270	546.777	24:092$390	155	81	236	912$350	18.898	440.694	6:582$145	133:897$155
Ramal do Rio Pardo	54	Ribeiro do Valle	889	1:402$420	3.284	1:807$490	4.173	3:209$910	10.497	446$800	7	3	10	36$160	4.019	81.398	148$940	3:841$810
Ramal do Rio Pardo	55	Engenheiro Gomide	735	881$460	7.169	4:377$710	7.904	5:259$170	18.679	673$790	34	2	36	83$640	2.646	44.635	149$530	6:166$130
Ramal do Rio Pardo	56	Venerando	1.914	2:445$890	9.512	6:848$780	11.426	9:294$670	41.114	1:107$500	92	5	97	98$510	1.896	35.883	176$330	10:677$010
Ramal do Rio Pardo	57	Commendador Guimarães	860	1:426$440	7.973	5:194$760	8.833	6:621$200	18 063	835$310	33	12	45	211$740	1.750	27.642	148$190	7:816$440
Ramal do Rio Pardo	58	Mocóca	10.164	46:144$530	21.788	33:888$100	31.952	80:032$630	453.860	28:184$160	59	50	109	583$430	13.738	196.019	7:476$800	116:277$020
Ramal do Rio Pardo	59	Canôas	1.408	1:786$570	5.890	5:975$020	7.298	7:761$590	40.532	2:424$920	15	12	27	224$410	3.746	69.808	179$540	10:590$460
Ramal de Guaxupé	60	Dr. José Eugenio	798	1:071$650	6.982	4:164$880	7.780	5:233$530	41.076	912$930	41	4	45	59$590	3.336	62.392	195$370	6:404$420
Ramal de Guaxupé	61	Itahyquara	2.853	7:351$770	20.067	19:816$040	22.920	27:167$810	114.618	5:716$710	153	48	201	795$820	4.774	87.459	954$120	34:634$460
Ramal de Guaxupé	62	Moraes Salles	801	2:034$050	7.469	5:181$800	8.270	7:215$850	22 336	807$370	21	5	26	53$650	3.046	62.432	166$120	8:242$990
Ramal de Guaxupé	63	Julio Tavares	97	437$400	1.491	2:130$090	1.588	2:567$490	6.809	228$920	9	4	13	46$200	2.670	35.962	68$880	2:911$490
Ramal de Guaxupé	64	Briaréo	36	45$650	289	293$050	325	338$700	—	—	—	—	—	—	4.335	83.262	16$900	355$600
Ramal de Guaxupé	65	Coronel Corrêa	537	795$330	5.605	2:884$060	6.142	3:679$390	20.419	521$460	26	13	39	122$130	5.427	77.602	253$390	4:576$370
Ramal de Guaxupé	66	Lage	3.903	16:308$350	10.659	17:245$400	14.562	33:553$750	95.956	3:288$700	101	68	169	730$420	5.973	119.603	555$280	38:128$160
Ramal de Guaxupé	67	Coronel José Egydio	87	55$900	1.105	702$450	1.192	758$350	11.401	415$770	7	6	13	78$370	3.466	98.154	113$580	1:366$070
Ramal de Guaxupé	68	Tambahú	2.845	8:558$090	9.181	14:033$210	12.026	22:591$300	109.790	5:723$410	48	50	98	475$490	8.675	183.742	1:680$075	30:470$275
Ramal de Guaxupé	69	Faveiro	340	256$630	2.609	1:780$540	2.949	2:037$170	12.483	212$570	3	1	4	8$800	3.455	131.716	126$940	2:385$480
Ramal de Guaxupé	70	Corrego Fundo	1.536	5:526$460	6.392	12:234$100	7.928	17:760$560	37.312	1:413$810	39	51	90	482$900	4.427	82.936	285$440	19:942$710
Ramal de Guaxupé	71	Santos Dumont	2.721	8:719$170	10.918	14:673$690	13.639	23:392$860	31.349	810$640	53	79	132	342$380	11 783	279.902	890$370	25:436$250
Ramal de Santos Dumont	72	Nhumirim	757	1:210$490	6.531	4:047$600	7.288	5:258$090	19.952	651$460	32	8	40	71$170	3.326	53.397	216$710	6:197$430
Ramal de Santos Dumont	73	Santa Roza	2.986	5:154$510	12 889	9:097$230	15.875	14:251$740	92.262	3:329$460	42	27	69	323$290	4.141	45.791	650$660	18:555$150
Ramal de Santos Dumont	74	Amalia	1.585	2:732$260	7.200	7:104$810	8.785	9:837$070	81.305	3:124$730	76	25	101	281$780	5.469	104.766	820$800	14:064$380
Ramal de Santos Dumont	75	Corredeira	1.180	5:672$960	5.866	8:858$040	7.046	14:531$000	63.765	4:691$400	30	99	129	698$010	5.262	107.326	971$620	20:802$030
Ramal de Santos Dumont	76	Sampaio Moreira	429	1:253$790	2.141	2:107$200	2.570	3:360$990	13.631	611$960	6	16	22	160$210	1.257	24.050	147$480	4:280$640
Ramal de Santos Dumont	77	Itaóca	455	1:883$530	1.110	1:137$210	1.565	3.020$740	17.780	1:196$230	10	3	13	41$060	1.129	30.421	189$130	4:447$160
Ramal de Santos Dumont	78	Cajurú	657	1:785$990	1.774	1:892$000	2.431	3:677$990	8.049	624$010	4	1	5	17$660	649	18.223	215$320	4:534$980
Ramal de Santos Dumont	79	Cerrado	361	498$880	2.392	1:639$880	2.753	2:138$760	12.206	237$230	36	11	47	87$320	4.775	125.911	157$870	2:621$180
Ramal de Santos Dumont	80	Sucury	20	7$000	152	157$050	172	164$050	—	—	—	—	—	—	3.492	74.449	37$350	201$400
Ramal de Santos Dumont	81	São Simão	13.969	39:929$600	44.243	54:179$990	58.212	94:109$590	524.550	17:356$440	190	137	327	979$240	14.475	235.322	5:764$600	118:209$870
Ramal de Jatahy	82	Santa Elisa	157	207$350	4.301	3:016$170	4.458	3:223$520	12.059	343$590	24	2	26	42$100	2.582	45.791	80$700	3:689$910
Ramal de Jatahy	83	Jatahy	1.284	2:422$270	8.243	6:602$330	9.527	9:024$600	44.137	1:799$090	74	30	104	279$630	3.246	56.569	449$530	11:552$350
Ramal de Jatahy	84	Gironda	566	1:317$500	6.086	4:753$500	6.652	6:071$000	41.055	1:056$290	111	33	144	306$730	2.183	94.138	142$590	7:576$610
Ramal de Jatahy	85	Tatuca	240	356$350	2.116	1:585$690	2.356	1:942$040	15.078	264$770	20	9	29	41$700	1.810	31.380	102$950	2:351$460
Ramal de Jatahy	86	Capão da Cruz	126	383$270	3.125	3:656$640	3.251	4:039$910	17.057	555$600	21	3	24	50$940	2.183	55.186	113$320	4:759$770
Ramal de Jatahy	87	Monteiros	123	465$300	2.614	3:645$210	2.737	4:110$510	15.585	686$980	15	5	20	48$220	1.835	44.361	145$540	4:991$250
Ramal de Jatahy	88	Mendonças	134	451$450	1.085	1:525$270	1.219	1:976$720	2.747	162$530	—	2	2	28$300	605	10.355	79$740	2:247$290
Ramal de Jatahy	89	Bento Quirino	6.330	8:717$710	22.940	17:817$400	29.270	26:535$110	162.362	11:349$600	167	61	228	592$350	11.295	178.959	3:014$920	41:491$980
Ramal de Jatahy	90	Chanaan	1.330	2:989$550	7.204	6:754$730	8.534	9:744$280	49.423	1:985$870	138	17	155	317$170	2.971	102.329	628$260	12:675$580
Ramal de Jatahy	91	Tibiriçá	1.236	3:523$140	10.438	8:699$210	11.724	12:222$350	32.952	2:037$870	30	38	68	365$510	4.647	99.832	486$480	15:112$210
Ramal de Jatahy	92	Cravinhos	13.017	35:165$940	63.146	65:848$190	76.163	101:014$130	527.729	22:097$550	276	195	471	1:736$910	21.251	636.059	4:542$570	129:891$160
Ramal de Cravinhos	93	Bifurcação	837	550$100	6.378	2:364$740	7.215	2:914$840	10.042	103$880	4	—	4	2$000	4.335	123 251	53$810	3:074$530
Ramal de Cravinhos	94	Manoel Amaro	1.472	1:653$460	10.560	5:822$770	12.032	7:476$230	24.552	1:255$410	39	23	62	181$880	3.050	62.838	169$070	9:082$590
Ramal de Jandaia	95	Alvarenga	1.653	3:384$840	11.284	10:854$080	12.937	14:238$920	81 949	3:145$790	70	19	89	242$070	3.078	49.664	223$420	17:850$200
Ramal de Jandaia	96	Fagundes	460	485$450	4.384	2:574$350	4.844	3:059$800	9.020	339.690	13	—	13	9$400	2.725	55.713	73$460	3:482$350
Ramal de Jandaia	97	Arantes	490	944$100	4.356	3:812$540	4.846	4:756$640	17.709	647$990	44	4	48	72$250	2.321	40.049	156$140	5:633$020
Ramal de Jandaia	98	Buenopolis	726	1:226$830	22.869	6:443$550	23.595	7:670$380	23.481	946$360	52	16	68	181$990	5.490	145.456	337$100	9:135$830
Ramal de Jandaia	99	Villa Bomfim	9.326	12:408$990	33.162	25:950$160	42.488	38:359$150	232.930	8:843$190	366	155	521	1:224$560	9.392	209.382	2:177$320	50:604$220
Ramal de Jandaia	100	Santa Thereza	1.717	1:559$850	20.336	8:277$600	22.053	9:837$450	46.016	2:075$390	63	24	87	98$060	9.025	164.500	287$010	12:297$910
Ramal de Jandaia	101	Ribeirão Preto	45.299	216:145$200	91.261	157:646$270	136.560	373:791$470	1.423.648	112:061$190	225	114	339	2:251$010	222.061	4.051.422	21:361$770	509:465$440
Ramal de Jandaia	102	Barracão	286	464$900	5.406	5:000$850	5.692	5:465$750	21.200	440$500	38	3	41	35$100	23	268	16$730	5:958$080
Ramal de Sertãosinho	103	Iracema	2.616	2:816$990	16.047	10:009$800	18.663	12:826$790	58.874	1:955$990	56	18	74	196$260	4.102	76.877	491$240	15:470$280
Ramal de Sertãosinho	104	Julio Pontes	989	2:164$980	6.701	3:643$540	7.690	5:808$520	19.176	951$070	39	29	68	284$440	3.681	83.229	182$550	7:226$580
Ramal de Sertãosinho	105	Sertãosinho	6.755	16:183$610	42.763	34:770$730	49.518	50:954$340	241.434	14:478$630	76	58	134	492$960	8.504	161.965	3:031$890	68:957$820
Ramal de Sertãosinho	106	Francisco Schmidt	3.552	7:469$000	22.812	26:620$840	26.364	34:089$840	149.154	3:555$230	78	82	160	381$240	5.669	114.254	504$830	38:531$140
Ramal de Sertãosinho	107	Entroncamento	136	204$150	1.703	1:184$850	1.839	1:389$000	5.520	53$000	12	5	17	36$100	16.615	303.474	39$400	1:517$500
Ramal de Santa Rita do Paraizo	108	Jardinopolis	12.297	20:311$380	52.370	34:634$820	64.667	54:946$200	468.171	15:958$110	312	166	478	773$680	17.014	470.791	2:152$615	73:830$605
Ramal de Santa Rita do Paraizo	109	Cresciuma	2.217	3:043$040	15.783	11:191$190	18.000	14:234$230	94.028	2:859$560	343	95	438	654$530	9.190	220.994	377$440	18:125$760
Ramal de Santa Rita do Paraizo	110	Porangaba	1.129	2:195$270	11.542	10:828$370	12.671	13:023$640	77.483	1:394$530	132	37	169	331$130	5.739	107.817	221$820	14:971$120
Ramal de Santa Rita do Paraizo	111	Guayuvira	2.016	4:273$890	18.781	17:954$840	20.797	22:228$730	107.301	2:768$820	120	99	219	593$400	8.708	164.650	628$480	26:219$430
Ramal de Santa Rita do Paraizo	112	Salles Oliveira	5.417	12:070$300	19.314	20:860$200	24.731	32:930$500	192.409	7:740$210	71	45	116	390$050	10.851	195.005	1:049$170	42:109$930
Ramal de Santa Rita do Paraizo	113	Orlandia	4.838	12:205$840	17.506	23:134$950	22.344	35:340$790	137.522	6:668$520	116	114	230	1:363$940	10.600	209.943	1:361$180	44:734$430
Ramal de Santa Rita do Paraizo	114	Jussára	519	1:042$810	5.491	5:183$530	6.010	6:226$340	23.826	835$310	58	9	67	91$510	6.292	150.355	223$540	7:376$700
Ramal de Santa Rita do Paraizo	115	São Joaquim	5.320	17:793$370	19.478	29:117$850	24.797	46:911$220	154.522	7:703$170	122	84	206	663$680	10.943	226.980	1:294$290	56:572$360
Ramal de Santa Rita do Paraizo	116	Bacury	560	838$670	2.987	3:220$570	3.547	4:059$240	16.126	450$250	63	34	97	139$400	4.835	93.577	148$640	4:797$530
Ramal de Santa Rita do Paraizo	117	Guará	1.044	2:904$100	4.386	6:627$460	5.430	9:531$560	33.088	1:392$110	85	34	119	323$120	5.279	99.941	431$520	11:678$310
Ramal de Santa Rita do Paraizo	118	Ituverava	2.478	11:490$380	6.250	12:226$340	8.728	23:716$720	66.015	5:520$050	91	32	123	442$370	5.844	89.165	1:865$390	31:544$530
Ramal de Santa Rita do Paraizo	119	Canindé	350	1:196$840	3.190	4:392$760	3.540	5:589$600	20.421	778$790	50	12	62	159$450	4.299	87.727	144$730	6:672$570
Ramal de Santa Rita do Paraizo	120	Aramina	933	2:594$150	4.130	6:601$890	5.063	9:196$040	32.244	1:624$530	80	42	122	381$310	4.883	68.492	348$160	11:550$040
Ramal de Santa Rita do Paraizo	121	Igarapava	2.143	11:192$440	8.069	20:782$560	10.212	31:975$000	85.567	7:738$730	62	60	122	691$620	11.905	219.926	2:471$850	42:877$200
		Somma	412.113	1.185:424$610	1.484.705	1.644:154$970	1.896.818	2.829:579$580	14.960.781	617:919$920	8.386	4.332	12.718	40:206$700	1.076.610	21.110.844	134:249$010	3.621:955$210
		Em transito	10.267	105:415$050	11.653	61:585$430	21.920	167:000$480	1.252.012	151:377$720	205	334	539	5:718$740	20.350	276.209	13:668$720	337:765$660
		Total Geral	422.380	1.290:839$660	1.496.358	1.705:740$400	1.918.738	2.996:580$060	16.212.793	769:297$640	8.591	4.666	13.257	45:925$440	1.096.960	21.387.053	147:917$730	3.959:720$870
		Differença entre 1912 contra 1911	+ 68.524	+292:807$880	+ 217.576	+311:385$910	+ 286.100	+604:193$790	+3.678.910	+194:777$160	+ 1.677	+ 1.470	+ 3.147	+ 12:325$670	+ 149.020	+2 522.550	+ 33:707$385	+ 845:004$005

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

TRONCO E RAMAES

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE MERCADORIAS

Ramal	Estações	Assucar Tabella 3 Kilogrammas	Assucar Tabella 3 Producto Rs.	Assucar Producido no Estado Kilogrammas	Assucar Producido no Estado Producto Rs.	Algodão em rama Kilogrammas	Algodão em rama Producto Rs.	Algodão em caroço Kilogrammas	Algodão em caroço Producto Rs.	Algodão em caroço Caroço de algodão Kilogrammas	Algodão em caroço Producto Rs.	Borracha Kilogrammas	Borracha Producto Rs.	Aguardente Kilogrammas	Aguardente Producto Rs.	Vinho Kilogrammas	Vinho Producto Rs.	Cerveja Kilogrammas	Cerveja Producto Rs.	Diversas Kilogrammas	Diversas Producto Rs.	Café Kilogrammas	Café Producto Rs.	Couros Secos Kilogrammas	Couros Secos Producto Rs.	Couros Verdes Kilogrammas	Couros Verdes Producto Rs.	Couros Curtidos Kilogrammas	Couros Curtidos Producto Rs.
Ramal de Amparo	1 Campinas	1.700.298	50.009710	—	—	26.054	1.270540	58.515	2.359950	1.011.247	39.978950	161.004	6.298110	33.134	4.048200	4.223	217870	2.245	418190	8.055	470420	664.485	5.008540	86.570	2.989900	52.606	3.036900	22.560	1.302200
	2 Guanabara	130	6000	—	—	41	1830	13.094	319200	261	9300	6.146	116900	3.200	370	41	1800	—	—	—	—	2.360	26600	30	2400	—	—	—	—
	3 Jaguara	2.400	120000	—	—	4.036	215500	4.074	82000	—	—	4.585	49500	1.294.994	2.207400	—	—	—	—	—	—	1.200	9000	—	—	—	—	—	—
	4 Tanquinho	50.071	2374450	1.180	39250	—	—	—	—	—	—	—	—	1.294.994	2.207400	718	38500	—	—	—	—	1.200	9000	—	—	—	—	—	—
	5 Desembargador Furtado	3.120	170400	1.180	39250	—	—	—	—	—	—	—	—	198.429	1119140	—	—	—	—	—	—	9.612	92600	32.792	1242600	216.267	2922300	324.043	4040700
	6 Carlos Gomes	77.290	2616200	1.180	39250	—	—	—	—	—	—	—	—	1.294.994	2.207400	—	—	—	—	—	—	12.177	129000	1.000	18000	1.000	18000	1.000	18000
	7 Pedreira	259.584	2.5003700	2.006	118900	—	—	—	—	—	—	—	—	1.293.286	3.584410	—	—	—	—	—	—	183.236	3776000	40.182	708200	377.739	5669410	159.082	6653400
	8 Rio Pardo	39.201	1.0013700	—	—	12	960	—	—	—	—	—	—	1.293.286	3.584410	219	4500	2.565	31200	164	1950	98.000	1.000000	2.000	36000	2.000	36000	2.000	36000
	9 Lagoa	2.047.365	3.1148300	43.661	2039430	495	8800	2.000	40000	—	—	—	—	1.293.286	3.584410	227.365	3.2.2.2.2.2.2.2	395.067	2.2.2.2.2.2.2.2	6.396	143800	58.000	1.000000	1.000	18000	1.000	18000	1.000	18000
	11 Tres Pontes	34.292	5142300	70	5600	15	300	—	—	—	—	—	—	4.994.398	12.264400	1.300	19870	44.617	628100	1.000	18000	1.093.000	6.0.0.0.0.0.0.0	147.540	3.0.0.0.0.0.0.0	147.540	3.0.0.0.0.0.0.0	147.540	3.0.0.0.0.0.0.0
	12 Tapiracá	76.911	1.0.0.0.0.0.0.0	26	2600	—	—	250	5250	—	—	—	—	1.031.027	2.0.0.0.0.0.0.0	119	1.0.0.0.0.0.0.0	1.002	19040	52	900	11.085	1.0.0.0.0.0.0.0	1.715	39000	25.005	2.0.0.0.0.0.0.0	1.715	39000
Ramal de Souzorro	13 Dr. Carlos Norberto	94.525	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.031.027	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	238	5440	11.085	1.0.0.0.0.0.0.0	1.715	39000	25.005	2.0.0.0.0.0.0.0	1.715	39000
	14 Visconde de Souzorro	26.054	3120600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	842.199	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	17.170	120.400	95.440	2.0.0.0.0.0.0.0	9.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	15 Barão de Bittinga	10.365	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60.042	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.241	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	16 Socorro	407.447	10.0.0.0.0.0.0.0	8.313	1.0.0.0.0.0.0.0	25	3.0.0.0.0.0.0.0	337	4.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	1.142.042	1.1.1.1.1.1.1.1	—	—	—	—	—	—	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—
	17 Alferes Rodrigues	301.954	3.4.4.4.0.0.0.0	5.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.398.680	1.0.0.0.0.0.0.0	52	2.0.0.0.0.0.0.0	4.847	59.000	1.942	3.0.0.0.0.0.0.0	55.004	2.0.0.0.0.0.0.0	172.007	6.0.0.0.0.0.0.0	162.827	6.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	18 Jaguaribe	10.025	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.398.680	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	122	3.0.0.0.0.0.0.0	102.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	19 Santa Alicia	15.048	2.2.2.5.0.0.0.0	25	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.091.190	1.0.0.0.0.0.0.0	41	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	12.202	1.0.0.0.0.0.0.0	26.883	3.0.0.0.0.0.0.0	125.033	3.0.0.0.0.0.0.0	425	6.0.0.0.0.0.0.0
	20 Serra Negra	312.340	5.6.2.0.0.0.0.0	8.732	1.0.3.6.4.0.0.0	45	1.5.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.091.190	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	78.474	5.0.0.0.0.0.0.0	126.127	2.1.2.7.0.0.0.0	505.040	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	21 Gandes	1.240	1.2.6.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.193.967	2.2.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	10.254	1.7.6.0.0.0.0.0	5.462	1.2.0.0.0.0.0.0	30.545	4.3.6.0.0.0.0.0	—	—
	22 Rosario	1.511	1.8.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.193.967	2.2.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	23 Cons. Martim Francisco	34.292	5142300	70	5600	17	3.7.0.0	614	9840	—	—	—	—	5.138	6.0.0.0.0.0.0.0	1.700	2.1.1.0.0.0.0.0	1.638	1.7.6.0.0.0.0.0	1.240	4.5.0.0.0.0.0.0	134	2.8.0.0.0.0.0.0	2.747	2.9.4.0.0.0.0.0	1.424	4.5.0.0.0.0.0.0	134	2.8.0.0.0.0.0.0
	24 Tajuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.203.105	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	25 Mogy-Merim	448.805	7.2.7.2.0.0.0.0	14.111	1.4.4.7.0.0.0.0	115	2.3.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	87.244	3.1.4.7.0.0.0.0	28.528	7.0.9.0.0.0.0.0	294.275	7.8.6.8.0.0.0.0	59.000	2.1.2.0.0.0.0.0	697.147	1.1.0.2.0.0.0.0	5.519	9.1.9.0.0.0.0.0	9.002	1.0.8.5.0.0.0.0	1.043	2.0.0.0.0.0.0.0
	26 Bella Analia Nogueira	37.302	2.8.1.4.0.0.0.0	8.272	1.1.6.0.0.0.0.0	136	3.2.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.437.264	4.1.3.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	317.106	1.6.0.9.0.0.0.0	12.516	5.9.5.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	27 Ipiranga	20.352	2.8.8.4.0.0.0.0	1.000	1.5.0.0.0.0.0.0	10	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.437.264	4.1.3.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	99.006	3.6.7.4.0.0.0.0	80.372	1.0.1.9.0.0.0.0	13.333	6.6.6.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	28 Cascata	206.274	3.2.7.1.0.0.0.0	1.000	1.5.0.0.0.0.0.0	111	2.7.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.504.086	5.0.4.9.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	26.372	7.8.7.0.0.0.0.0	74.354	5.0.2.6.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	29 Mogy-Guassú	125.340	2.3.7.1.0.0.0.0	6.025	1.0.8.5.0.0.0.0	100	2.5.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.504.086	5.0.4.9.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.171.000	1.2.2.0.0.0.0.0	170.818	1.7.0.0.0.0.0.0	2.271	2.7.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	30 Conchas Latrinda	20.025	5.0.1.1.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	2.256.105	6.0.2.0.0.0.0.0	953	1.9.8.0.0.0.0.0	2.000	1.8.0.0.0.0.0.0	2.238	7.3.1.2.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
Ramal de Pitangueiras	31 Nova Louzã	151.400	3.0.0.0.0.0.0.0	700	1.0.9.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.401.000	3.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	—	—	9.301	1.7.0.0.0.0.0.0	7.743	1.9.0.0.0.0.0.0	9.241	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	32 Santa Rosa	1.538.334	37.0.0.0.0.0.0.0	51.077	8.4.2.0.0.0.0.0	452	1.2.9.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.039.200	2.0.0.0.0.0.0.0	270	3.9.0.0.0.0.0.0	248	1.8.0.0.0.0.0.0	—	—	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	2.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
Ramal do Pinhal	33 Santa Ines	68.120	1.1.4.0.0.0.0.0	521.868	2.8.7.4.0.0.0.0	71.324	1.3.6.4.3.3.6	28.003	1.1.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	8.000.000	2.1.0.0.0.0.0.0	187.977	2.3.9.0.0.0.0.0	21.704	5.3.0.6.0.0.0.0	8.520	4.4.6.7.0.0.0.0	125.000	1.0.0.0.0.0.0.0	17.000	4.1.0.0.0.0.0.0	136.000	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	34 Pedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	6.974	1.1.0.0.0.0.0.0	295	3.0.0.0.0.0.0.0	479	1.0.0.0.0.0.0.0	510	4.2.0.0.0.0.0.0
	35 Urububa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	44.000	1.0.0.0.0.0.0.0	541	1.0.0.0.0.0.0.0	588	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	36 Guataça	2.054	2.0.0.0.0.0.0.0	50	6.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	40 Matto Secco	51.023	1.3.2.0.0.0.0.0	630	1.3.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	4.830	4.0.0.0.0.0.0.0	121	5.0.0.0.0.0.0.0	21	8.1.0.0.0.0.0.0	—	—	55.199	1.3.1.6.0.0.0.0	26	5.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—
	41 Antonyeta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	42 Cascavel	116.747	3.2.0.2.0.0.0.0	4.027	7.1.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.970	4.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	4.974	1.1.0.0.0.0.0.0	295	3.0.0.0.0.0.0.0	479	1.0.0.0.0.0.0.0	510	4.2.0.0.0.0.0.0
	43 Dagoberto Mendes	5.200	1.0.0.0.0.0.0.0	118	2.0.0.0.0.0.0.0	2.002	7.2.7.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.000	1.0.0.0.0.0.0.0	541	1.0.0.0.0.0.0.0	588	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	44 Chiadiava	1.528	1.2.1.2.0	59	1.4.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	95.199	1.3.1.6.0.0.0.0	26	5.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	143.674	4.0.3.2.0.0.0.0	3.827	9.9.4.0.0.0.0.0	33.324	2.7.2.9.0.0.0.0	1.494	1.0.9.0.0.0.0.0
	45 Lutecia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000.755	2.0.0.0.0.0.0.0	2.410	5.9.0.0.0.0.0.0	71	9.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
Ramal de Rio Pardo	46 Cascavel	190.215	2.9.9.8.7.0	16.116	5.0.9.6.0	9.966	1.9.7.3.0.0.0.0	62.963	2.0.1.8.1.0	—	—	—	—	152.362	3.0.6.0.0.0.0.0	11.684	3.4.1.0.0.0.0.0	519	8.7.0.0.0.0.0.0	1.003	3.9.4.0.0.0.0.0	194.143	7.4.4.0.0.0.0.0	3.827	9.9.4.0.0.0.0.0	33.324	2.7.2.9.0.0.0.0	1.494	1.0.9.0.0.0.0.0
	47 Dagoberto Mendes	5.200	1.0.0.0.0.0.0.0	118	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.564	3.1.2.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	12.905	1.4.4.0.0.0.0.0	3.382	9.6.0.0.0.0.0.0	25.517	2.0.7.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0
	48 Chiadiava	1.528	1.2.1.2.0	59	1.4.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	20.502	3.5.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	49 Lutecia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	50 Cascavel	39.264	1.0.0.0.0.0.0.0	1.121	2.0.1.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
S. de Vargem Grande	51 Vargem Grande	259.041	5.0.0.0.0.0.0.0	5.820	1.2.0.0.0.0.0.0	11	3.7.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	233.221	5.7.9.0.0.0.0.0	14	3.4.0.0.0.0.0.0	1.726	2.9.8.0.0.0.0.0	492	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	52 Cascata	110	4.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.126.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0
	53 Casa Branca	390.962	9.6.0.0.0.0.0.0	43.962	1.0.2.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	75.171	2.3.1.0.0.0.0.0	28	5.4.0.0.0.0.0.0	1.000	1.8.0.0.0.0.0.0	480	2.2.8.0.0.0.0.0	1.826	2.4.1.0.0.0.0.0	1.281.914	12.0.0.0.0.0.0.0	8.990	1.9.8.0.0.0.0.0	1.221.732	3.0.4.0.0.0.0.0
	54 Boby	34.302	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	885.210	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	55 Engenheiro Ribas	80	8.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.220.194	4.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
Ramal do Rio Pardo	56 Cosmo	125.347	5.1.2.0.0.0.0.0	5.074	1.7.8.1.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.220.194	4.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.045.000	10.2.4.0.0.0.0.0	6.106	1.0.8.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	57 São José do Rio Pardo	492.540	1.2.9.6.8.7.0	50.583	8.7.1.0.0.0.0.0	197	7.9.7.0	—	—	—	—	—	—	3.064.203	1.1.0.0.0.0.0.0	1.145	2.0.0.0.0.0.0.0	420	8.0.0.0.0.0.0.0	335	1.9.2.0.0.0.0.0	31.911	7.0.0.0.0.0.0.0	3.000	4.7.4.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	58 Dagoberto Mendes	5.200	1.0.0.0.0.0.0.0	118	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	3.064.203	1.1.0.0.0.0.0.0	25.504	1.4.1.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	59 Engenheiro Cândido	1.528	1.4.7.8.2.2	2.125	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	60 Venceslau	11.251	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.922.545	3.0.0.0.0.0.0.0	30	5.0.0.0.0.0.0.0	14	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	61 Commendador Guimarães	25.520	1.0.1.0.0.0.0.0	1.000	1.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	62 Mecca	415.041	2.0.0.7.3.0	10.114	3.3.4.3.0.0.0.0	306	1.4.9.1.0	200	4.9.1.0	—	—	—	—	1.401.854	3.4.1.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	10.975	1.2.9.7.0	12.272	1.5.4.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	63 Dourado	141.012	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.401.854	3.4.1.0.0.0.0.0	95.168	1.9.0.0.0.0.0.0	15.396	3.3.2.0.0.0.0.0	4.753	2.8.0.0.0.0.0.0	30.000	1.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
Ramal de Guazapé	64 Dr. José Eugenio	2.765	6.9.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.012	5.8.9.0	4.400	1.2.2.0.0.0.0.0	1.223	2.1.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	25.315	9.0.0.0.0.0.0.0	4.214	1.2.9.0.0.0.0.0	34.423	3.0.9.0.0.0.0.0	6.280	1.9.7.0.0.0.0.0
	65 Moura Salles	91.164	1.1.1.8.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.259	5.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	66 Cabo da Cruz	1.240	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.115	1.1.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	67 Coronel Corrêa	12.364	5.0.9.5.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	68 Lopes	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17.734	5.0.9.5.0	1.867	4.5.0.0.0.0.0.0	2.000	1.8.0.0.0.0.0.0	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	69 Coronel José Egydio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.968.494	25.0.0.0.0.0.0.0	3.962	5.4.0.0.0.0.0.0	307.396	9.7.6.0.0.0.0.0	606	1.1.7.0.0.0.0.0	2.000	1.2.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	70 Tambaú	146.030	6.4.7.8.5.0	7.026	2.0.0.9.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	71 Faveiro	6.428	9.2.0.0.0	4.797	1.3.7.0.0.0.0.0	1.886	6.9.0.0.0	—	—	—	—	—	—	2.281.413	8.6.3.0.0.0.0.0	64	1.3.0.0.0.0.0.0	9.971	1.9.2.0.0.0.0.0	336	2.0.4.0.0.0.0.0	146.215	6.7.2.0.0.0.0.0	13.671	4.6.0.0.0.0.0.0	13.303	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
Ramal de Santos Dumont	72 Corrego Fundo	22.752	3.1.2.0.0.0.0.0	2.961.113	52.9.6.5.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	73 Santos Dumont	3.441	1.7.3.0.0	120	1.9.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	425.030	1.0.5.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	74 Ribeirão Preto	19.047	1.0.6.0.0.0.0.0	492	9.8.0.0.0	1.503	3.6.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	75 Santa Rosa	31.242	1.0.0.0.0.0.0.0	700	2.7.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	76 Amalia	32.499	2.9.0.0.0.0.0.0	4.490	1.2.9.0.0.0.0.0	27.400	2.1.8.0.0.0.0.0	5.111	5.7.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	77 Cerrado	55.365	1.0.8.0.0.0.0.0	471	1.0.0.0.0.0.0.0	18.700	3.7.4.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0	1.000	2.0.0.0.0.0.0.0
	78 Sampaio Moreira	4.128	2.0.0.0.0.0.0.0	59	3.0.0.0.0.0.0.0	—	—	—	—	—	—	—	—	439	5.8.0.0.0.0.0.0	5.800	1.0.8.2.0.0.0.0	6.561	3.4.7.0.0.0.0.0	—	—	1.341.439	5.0.0.0.0.0.0.0

Estações

TABELLA 3

Ramal de Ampere	1	Campinas	1.760,[illegible]
	2	Guadalupe	120
	3	Ambrósio	1.400
	4	Itapolândia	60,077
	5	Desembargador Furtado	8.100
	6	Campos Gerais	87.[illegible]
	7	Jaguaré	72.[illegible]
	8	Pedreira	204.[illegible]
	9	Cidade Universitária	73.[illegible]
	10	Ampero	2.047.[illegible]
	11	Três Pontes	[illegible]
	12	Monte Alegre	70.[illegible]
Ramal de Sorocaba	13	Dr. Carlos Nogueira	[illegible]
	14	Vitorino de Sorocaba	24.[illegible]
	15	Barão de Itinga	170
	16	Soccorro	107.[illegible]
	17	Alves Rodrigues	30.[illegible]
Ramal de Serra Negra	18	Paulicéia	82.[illegible]
	19	Brinhado	18.[illegible]
	20	Santo Antônio	18.[illegible]
	21	Serra Negra	210.[illegible]
Ramal de Jardim Europa	22	Guedes	3.[illegible]
	23	Rosário	106.[illegible]
	24	Cons. Martim Francisco	84.[illegible]
	25	Tatuí	[illegible]
	26	Mons. Mathias Pereira	448.[illegible]
	27	Itapetininga	[illegible]
Ramal de Itapira	28	Barão Atalina Nogueira	32.[illegible]
	29	Itacarés	38.[illegible]
	30	Sapucaíu	286.[illegible]
	31	Mogi-Guaçu	120.[illegible]
	32	Conselheiro Lafaiete	28.[illegible]

COMPANHIA MOGYANA

RIO GRANDE E CALDAS

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES		VIAJANTES 1.ª CLASSE Numero	VIAJANTES 1.ª CLASSE Producto	VIAJANTES 2.ª CLASSE Numero	VIAJANTES 2.ª CLASSE Producto	VIAJANTES TOTAL Numero	VIAJANTES TOTAL Producto	Encommendas e Bagagens Peso kilogrammas	Encommendas e Bagagens Producto Rs.	ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS Tab. 10 Quantidade	Tab. 11 Quantidade	TOTAL Quantidade	Producto Rs.	TELEGRAMMAS Numero de: Telegrammas	PALAVRAS	Producto Rs.	TOTAL das importancias do trafego de passageiros
1	Ribeirão Preto	35.582	77:371$930	77.305	89:390$590	112.887	166:762$520	924.306	20:997$730	2.255	290	2.545	1:053$690	214.732	4.019.960	8:429$890	197:243$830
2	Barracão	2.248	1:009$540	22.783	9:899$130	25.031	10:908$670	61.803	624$170	183	63	246	97$000	13 659	276.055	163$630	11:793$470
3	Alto	826	1:277$700	3.375	2:873$900	4.201	4:151$600	—	—	—	—	—	—	8.565	217.282	90$400	4:242$000
4	Entroncamento	376	436$870	4.552	2:644$970	4.928	3:081$840	23.543	206$890	40	23	63	46$030	156	1.997	108$490	3:443$250
5	Sarandy	3.503	4:190$240	15.449	9:245$630	18.952	13:435$870	127.182	1:165$740	182	233	415	424$940	7.065	180.765	533$930	15:560$480
6	Visconde Parnahyba	1.080	1:557$680	6.504	4:366$390	7.584	5:924$070	38.093	409$900	38	23	61	49$620	6.133	137.803	143$640	6:527$230
7	Engenheiro Brodowski	4.544	11:002$800	20.930	21:735$060	25.474	32:737$860	167.226	3:133$840	219	142	361	579$410	11.192	193.432	1:420$100	37:871$210
8	Batataes	8.048	28:490$050	24.291	34:771$010	32.339	63:261$060	273.205	7:941$390	202	276	478	891$410	16.463	346.619	4:541$490	76:635$350
9	Macahubas	409	978$040	5.784	5:825$950	6.193	6:803$990	18.355	340$380	34	10	44	92$150	6.892	146.559	238$610	7:475$130
10	Bôa Sorte	806	2:549$140	3.617	4:756$990	4.423	7:306$130	20.547	444$010	39	50	89	256$900	8.909	194$420	266$430	8:273$470
11	Mandihú	1.188	3:494$150	8.079	10:776$780	9.267	14:270$930	51.341	1:218$420	81	51	132	362$840	6.131	118.501	468$920	16:321$110
12	Restinga	1.285	2:515$270	16.716	13:678$340	18.001	16:193$610	59.154	1:428$050	126	34	160	298$610	6.504	126.374	618$140	18:538$410
13	Franca	22.378	88:000$470	45.347	78:304$520	67.725	166:304$990	539.711	21:788$560	195	175	370	1:375$490	30.156	643.489	7:071$800	196:540$840
14	Crystaes	855	1:416$210	11.281	9:170$170	12.136	10:586$380	41.633	838$780	272	10	282	163$870	7.089	137.888	305$410	11:894$440
15	Indaiá	321	662$010	4.062	4:576$460	4.383	5:238$470	16.647	320$590	39	21	60	187$890	6.343	160.953	127$780	5:874$730
16	Pedregulho	1.279	4:669$340	9.560	14:395$890	10.839	19:065$230	63.054	2:047$710	128	45	173	377$160	10.633	187.144	1:044$580	22:534$680
17	Chapadão	205	454$050	4.163	2:756$030	4.368	3:210$080	19.078	298$720	31	6	37	54$400	5.101	87.324	208$890	3:772$090
18	Igaçaba	103	490$670	4.241	5:631$420	4.344	6:122$090	18.041	457$300	62	38	100	324$760	5.441	118.065	509$680	7:413$830
19	Rifaina	419	1:300$000	7.813	6:427$280	8.232	7:727$280	37.499	607$710	61	289	350	417$110	5.849	97.506	434$690	9:186$790
20	Jaguara	537	1:805$300	3.699	5:509$190	4.236	7:314$490	22.807	566$550	30	101	131	355$590	7.592	157.653	569$250	8:805$890
21	Cascavel	1.464	4:623$265	6.503	9:642$285	7.967	14:265$550	24.658	561$800	16	—	16	7$900	1.196	14.050	730$400	15:565$650
22	Girivá (Ramal de Caldas)	656	847$580	8.211	5:771$480	8.867	6:619$060	39.553	368$950	50	6	56	26$280	3.117	33.095	176$300	7:190$590
23	S. João da Bôa Vista (Ramal de Caldas)	8.037	19:163$135	25.721	24:439$765	33.758	43:602$900	369.025	7:129$120	132	84	216	386$070	10.262	175.594	4:312$395	55:430$185
24	Bairro Alegre (Ramal de Caldas)	376	429$590	9.494	4:801$620	9.870	5:231$210	24.312	404$430	25	12	37	61$560	2.228	54.724	100$780	5:797$980
25	Prata (Ramal de Caldas)	703	1:072$130	7.027	4:777$210	7.730	5:849$340	19.008	271$360	24	7	31	53$000	3.051	75.792	127$370	6:301$070
26	Cascata (Ramal de Caldas)	791	1:717$595	5.406	5:250$355	6.197	6:967$950	43.695	691$690	33	28	61	143$240	4.159	99.646	332$680	8:135$560
27	Caldas (Ramal de Caldas)	14.899	70:152$260	11.852	27:798$930	26.751	97:951$190	512.054	20:999$240	139	156	295	1:610$400	14.362	209.472	4:987$550	125:548$380
	Somma	112.918	331:677$015	373.765	419:217$345	486.683	750:894$360	3.560.530	95:263$030	4.636	2.173	6.809	9:697$320	422.980	8.212.162	38:063$235	893:917$945
	Em transito	7.991	10:875$010	13.581	19:998$210	21.572	30:873$220	721.557	33:369$180	397	411	808	1:493$510	16.699	224.213	7:216$120	72:952$030
	Total Geral	120.909	342:552$025	387.346	439:215$555	508.255	781:767$580	4.282.087	128:632$210	5.033	2.584	7.617	11:190$830	439.679	8.436.375	45:279$355	966:869$975
Differença entre 1912 contra 1911		+ 23.364	+ 78:302$395	+ 81.554	+ 102:894$575	+ 104.918	+ 181:196$970	+ 936.413	+ 29:364$780	+ 2.159	+ 763	+ 2.922	+ 2:682$490	+ 13.634	+ 317.733	+ 10:984$600	+ 224:228$840

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

COMPANHIA

RIO GRANDE E CAIDA

ESTATISTICA

ESTAÇÕES

		VIAJANTES					
		1.ª CLASSE		2.ª CLASSE			
		Numero	Producto	Numero	Producto		
	1	Ilhicinho Preto	85,582				
	2	Barracão	2,948				
	3	Alto	825				
	4	Entroncamento	878				
	5	Serandy	6,002				
	6	Visconde Pamahyba	1,080				
	7	Engenheiro Brodowski	4,514				
	8	Batalhas	8,048				
	9	Macahubas	409				
	10	Pá Sorto	808				
	11	Mandim	1,183				
	12	Bestiaga	1,295				
	13	Porto	22,878				
	14	Cristaes	865				
	15	Indaiá	831				
	16	Pedregulho	1,279				
	17	Chapadão	365				
	18	Igarapa	160				
	19	Juliana	419				
	20	Jagoara	527				
	21	Cascavel	1,044				
	22	Dirive	456				
	23	S. José da Boa Vista	728,687				
	24	Batista Alegre	874				
	25	Prata	708				
	26	Cascata	1,201				
	27	Caldas	14,809				
	28	Lavras					
	29	Moss-Mirim	415,809				
	30	Itapira	895,304				
	31	Pedro Abdim Nogueira	17,382				
	32	Cleonicio	34,021				
	33	Sebocaiy	200,852				
	34	Moss-Guassú	125,340				
	35	Guaxilicio Laurindo	24,893				

Ramal de Caldas

Ramal de Itapira

Rio Grande e Caldas

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE MERCADORIAS

Estações	Assucar		Algodão		Aguardente	Bebidas				Café	Couros			Cereaes				Fumo	Madeiras	Sal	Vinhos	Vassouras	Diversos	Total		Mercadorias em trafego e de passagem		Mil toneladas transportadas	Receita	Despesas
	Tonelada		Tonelada		Litros	Vinho		Cerveja		Kilos	Kilos			Arroz		Milho		Kilos	Kilos	Kilos	Litros	Kilos	Kilos	Kilos		Kilos		Toneladas	Contos	Contos
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Litros	Kilos	Litros	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos
1 Rio Grande	3.540	3.540	11	11	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
2 Barra	5.500	5.500	11	11	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
3 Ibitu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 Ribeirão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 Cravi	11	11	9	9	-	-	-	-	-	-	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	4	4	4
6 Cachoeira	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
7 Cachoeira do Sul	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
8 Cachoeira	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
9 Cachoeira do Sul	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
10 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
11 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
12 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
13 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
14 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
15 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
16 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
17 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
18 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
19 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
20 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
21 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
22 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
23 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
24 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
25 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
26 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
27 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
28 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
29 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
30 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
31 Santa Maria	3.400	3.400	9	9	-	-	-	-	-	-	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	3.415	1.370	1.370	1.370
Receita	110.000	110.000	1.000	1.000	3.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000
Despesa	110.000	110.000	1.000	1.000	3.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000
Receita Geral	110.000	110.000	1.000	1.000	3.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000	110.000
Diferença para Mais ou Menos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Félix da Cunha

CONTADOR

José Pereira Rebouças

INSPECTOR GERAL

COMPANHIA MOGYANA

CATALÃO

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

	ESTAÇÕES	VIAJANTES						Encommendas e Bagagens		ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS				TELEGRAMMAS			TOTAL das importancias do trafego de passageiros
		1.ª CLASSE		2.ª CLASSE		TOTAL		Peso kilogrammas	Producto Rs.	Tab. 10	Tab. 11	TOTAL	Producto Rs.	Numero de:		Producto Rs.	
		Numero	Producto	Numero	Producto	Numero	Producto			Quantidade	Quantidade	Quantidade		Telegrammas	PALAVRAS		
1	Jaguara	628	1:326$650	2.934	4:357$570	3.562	5:684$220	10.574	292$500	16	18	34	127$400	7.109	146.454	350$900	6:455$020
2	Sacramento	571	1:169$675	5.061	5:476$515	5.632	6:646$190	39.436	755$700	29	26	50	81$710	7.104	166.999	297$300	7:780$900
3	Conquista	1.873	6:850$400	13.845	19:611$370	15.718	26:461$770	161.609	3:363$100	105	160	265	625$880	15.192	286.645	2:908$740	33:359$490
4	Engenheiro Lisbôa	243	904$640	4.483	7:772$830	4.726	8:677$470	17.302	413$860	55	7	62	88$850	6.074	124.951	180$560	9:360$740
5	Paineiras	293	836$765	4.270	6:373$255	4.563	7:210$020	22.856	584$870	115	12	127	243$710	6.641	167.280	288$570	8:327$170
6	Uberaba	14.053	52:654$500	21.270	66:176$410	35.323	118:830$910	505.728	20:870$770	203	153	356	1:833$730	44.170	467.365	4:918$150	146:453$560
7	Mangabeira	224	662$320	2.434	3:048$890	2.658	3:711$210	25.342	361$540	53	7	60	102$910	4.050	89.998	152$990	4:328$650
8	Palestina	120	520$870	1.656	3:187$910	1.776	3:708$780	13.465	296$280	55	11	66	122$600	2.695	52.990	219$360	4:347$020
9	Burity	386	2:326$700	1.511	4:108$600	1.897	6:435$300	14.419	443$880	34	29	63	250$480	4.348	83.262	444$080	7:573$740
10	Irara	174	785$110	1.737	4:509$280	1.911	5:294$390	14.292	403$350	27	15	42	148$600	5.386	115.026	247$720	6:094$060
11	Sucupira	23	116$370	1.108	1:716$780	1.131	1:833$150	5.783	56$850	13	5	18	21$100	3.577	60.594	63$100	1:974$200
12	Uberabinha	1.459	11:086$590	7.184	20:515$740	8.643	31:602$330	108.240	7:717$290	64	84	148	926$080	8.343	149.624	2:020$430	42:266$130
13	Sobradinho	54	251$440	2.996	4:349$170	3.050	4:600$610	15.956	222$730	59	20	79	200$480	3.458	94.550	159$900	5:183$720
14	Araguary	1.979	27:667$740	8.110	36:844$360	10.089	64:512$100	158.133	18:245$810	84	105	189	1:234$040	12.793	166.217	3:111$760	87:103$710
	Total Geral	22.080	107:159$770	78.599	188:048$680	100.679	295:208$450	1.113.135	54:028$530	912	652	1.564	6:007$570	130 940	2.171.955	15:363$560	370:608$110
	Differença entre 1912 contra 1911	+ 3.395	+ 27:769$880	+ 18.345	+ 44:744$400	+ 21.740	+ 72:514$280	+ 113.927	+ 11:822$330	+ 107	+ 29	+ 136	+ 833$350	— 387	— 347.584	+ 2:984$330	+ 88:154$290

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

COMPANHIA

CATALÃO

ESTABELECIMENTO GERAL

ESTRADA DE FERRO

ESTAÇÕES	VIAJANTES 1.ª CLASSE Numero	Producto	2.ª CLASSE Numero	Producto	TOTAL Numero	Producto
Jaguara						
Bacamarte						
Campinas						
Encruzilhada						
Palmeiras						
Uberaba						
Mangueira						
Paulinha						
Ilhoty						
Mara						
Sucupira						
Uberabinha						
Sobradinho						
Araguary						
Total Geral						
Differença entre 1912 e 1911						

Felix da Cunha

CONTADOR.

LINHA DO CATALÃO

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE MERCADORIAS

| Estações | Animaes: Vacuns | Animaes: Cavallares | Animaes: Muares | Animaes: Lanigeros | Animaes: Suinos | Madeiras: Lenha | Madeiras: Madeiras | Bebidas: Vinho nacional | Bebidas: Vinho importado | Bebidas: Cerveja nacional | Bebidas: Cerveja importada | Bebidas: Aguardente nacional | Bebidas: Aguardente importada | Café: Café | Outros: Assucar | Outros: Fumo | Outros: Cebola | Cereaes: Arroz | Cereaes: Feijão | Cereaes: Milho | Cereaes: Trigo | Fita: Fita | Materiaes: Materiaes | Sal: Sal | Farinha: Farinha | Banha: Banha | Herva: Herva | Ferro: Ferro | Ferro: Ferro | Ferro: Ferro

ALGODÃO

Estações

	Estações	Producto Rs.	Kilogram.	Producto Rs.	Kilogram.	Producto Rs.
1	Jaguaia	—	—	—	—	—
2	Surramento	—	—	—	—	—
3	Conquista	—	—	—	—	—
4	Engenheiro Lisbôa	—	—	—	—	—
5	Paineiras	—	—	—	—	—
6	Liberdade	—	—	—	—	—
7	Mangabeira	—	—	—	—	—
8	Palestina	—	—	—	—	—
9	Bonfim	—	—	—	—	—
10	Itana	—	—	—	—	—
11	Sucupira	—	—	—	—	—
12	Liberdade	—	—	—	—	—
13	Sobradinho	—	—	—	—	—
14	Aragiaty	—	—	—	—	—
	Total Geral					
	Differença em 1912 sobre 1911 para					

COMPANHIA MOGYANA

RAMAL DO GUAXUPÉ (Trecho Mineiro)

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	VIAJANTES						Encommendas e Bagagens		ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS				TELEGRAMMAS			TOTAL das importancias do trafego de passageiros
	1.ª CLASSE		2.ª CLASSE		TOTAL		Peso Kilogrammas	Producto Rs.	Tab. 10 Quantidade	Tab. 11 Quantidade	TOTAL Quantidade	Producto Rs.	Numero de: Telegrammas	Numero de: PALAVRAS	Producto Rs.	
	Numero	Producto	Numero	Producto	Numero	Producto										
1 Julio Tavares	227	292$880	1.082	775$240	1.309	1:068$100	2.857	39$390	12	–	12	3$500	23	348	18$750	1:199$750
2 Guaxupé	8.168	9:068$240	25.548	16:186$820	33.716	25:199$060	394.082	3:010$910	123	183	306	273$000	20.873	846.267	4:127$520	32:611$520
Somma	8.395	9:360$100	26.630	16:911$060	35.025	26:267$160	396.939	3:050$300	135	183	318	276$500	20.896	846.615	4:146$270	33:740$280
Em transito	2.042	1:771$130	3.075	2:019$770	5.117	3:790$900	54.774	716$270	17	11	28	26$410	773	9.951	510$580	5:037$360
Total Geral	10.437	11:127$230	29.705	18:930$830	40.142	30:058$060	451.663	3:766$500	152	194	346	206$730	21.669	856.566	4:656$850	38:778$140
Differença entre 1912 contra 1911	+ 9.219	+ 3:280$610	+ 5.410	+ 4:461$040	+ 8.629	+ 7:741$650	+ 172.024	+ 1.591$350	+ 43	+ 113	+ 156	+ 153$070	+ 7.769	+ 120.580	+ 1:110$520	+ 10:891$920

Felix da Cunha

CONTADOR.

José Pereira Rebouças

INSPECTOR GERAL.

COMPANHIA

RAMAL DO CUAXUPÉ (Tre

ESTATISTICA

ESTAÇÕES

	VIAJANTES			
	2.ª CLASSE			
	Passageiros	Producto	Passageiros	Producto
Julho Trimestre				
Quarto trimestre				
Semestre				
Transitado				
Total Geral				
Differença entre 1912 contra 1911				

Felix da Cunha

CONTADOR

RAMAL DE GUAXUPÉ (Trecho Mineiro)

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE MERCADORIAS

	Estações	ASSUCAR TABELLA 3 Kilogramas	ASSUCAR Producto Rs.	ASSUCAR Produzido no Estado Kilogramas	ASSUCAR Producto Rs.	ALGODÃO EM RAMA Kilogramas	ALGODÃO EM RAMA Producto Rs.	ALGODÃO EM CAROÇO Kilogramas	ALGODÃO EM CAROÇO Producto Rs.	ALGODÃO Caroço de Algodão Kilogramas	ALGODÃO Caroço de Algodão Producto Rs.	Borracha Kilogramas	Borracha PRODUCTO Rs.	BEBIDAS AGUARDENTE Kilogramas	BEBIDAS AGUARDENTE Producto Rs.	BEBIDAS VINHO Kilogramas	BEBIDAS VINHO Producto Rs.	BEBIDAS CERVEJA Kilogramas	BEBIDAS CERVEJA Producto Rs.	BEBIDAS DIVERSAS Kilogramas	BEBIDAS DIVERSAS Producto Rs.
1	Julio Tavares	19.600	392$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Guaxupé	451.174	1.464$100	126.729	441$620	530	18$400	—	—	—	—	—	—	276.637	958$970	38.129	1079$140	256.056	858$700	90.791	322$120
	Somma	461.774	1.856$100	126.728	441$620	530	18$400	—	—	—	—	—	—	276.637	958$970	38.129	1079$140	256.056	858$700	90.791	322$120
	Em transito	87.555	307$000	62.582	148$700	5	9$00	—	—	—	—	—	—	39.567	176$300	4.796	128$00	62.307	213$100	23.210	85$400
	Total Geral	549.106	1.856$200	275.300	589$370	541	18$500	—	—	—	—	—	—	315.061	1.095$270	42.915	1208$130	318.430	1.072$800	114.494	407$520
	Differença em 1912 contra 1911 para	— 40.050	— 1.187$400	+ 72.645	+ 151$000	+ 329	+ 9$00	—	—	—	—	—	—	+ 30.046	+ 86$180	+ 4.507	+ 56$330	+ 120.541	+ 203$830	+ 25.883	+ 93$900

	Estações	CAFÉ Kilogramas	CAFÉ PRODUCTO Rs.	COUROS SECCOS Kilogramas	COUROS SECCOS Producto Rs.	COUROS VERDES Kilogramas	COUROS VERDES Producto Rs.	COUROS CURTIDOS Kilogramas	COUROS CURTIDOS Producto Rs.	CEREAES ARROZ Kilogramas	CEREAES ARROZ Producto Rs.	CEREAES FEIJÃO Kilogramas	CEREAES FEIJÃO Producto Rs.	CEREAES MILHO Kilogramas	CEREAES MILHO Producto Rs.	CEREAES DIVERSOS Kilogramas	CEREAES DIVERSOS Producto Rs.
1	Julio Tavares	—	—	—	—	—	—	—	—	579	$500	1.678	15$00	4.262	42$00	6.354	94$70
2	Guaxupé	5.609.512	13.868$400	3.488	326$00	8.494	178$00	6.149	248$00	385.576	2333$200	94.734	693$10	70.284	623$00	1.136.670	1.200$300
	Somma	5.609.512	13.868$400	3.488	326$00	8.494	178$00	6.149	248$00	386.155	2333$200	96.412	716$00	74.546	665$00	1.142.424	1.306$100
	Em transito	2.925.682	6.098$410	3.451	135$00	2.134	45$00	958	16$00	39.328	398$200	1.314	18$00	664	9$00	237.077	367$170
	Total Geral	8.622.564	20.797$800	11.930	458$00	10.630	223$40	7.118	264$00	425.483	2732$710	97.726	729$80	75.187	673$00	1.379.501	1.668$170
	Differença em 1912 contra 1911 para	+ 1.616.975	+ 4.013$400	+ 203	+ 15$00	— 4.127	— 95$70	— 2.887	— 115$00	+ 34.788	+ 198$00	+ 6.204	+ 28$10	— 42.400	— 179$70	— 43.810	— 148$00

	Estações	FUMO Kilogramas	FUMO PRODUCTO Rs.	Materiaes Kilogramas	Materiaes PRODUCTO Rs.	SAL Kilogramas	SAL PRODUCTO Rs.	Tecidos Kilogramas	Tecidos PRODUCTO Rs.	Toucinho Kilogramas	Toucinho PRODUCTO Rs.	Diversos Kilogramas	Diversos PRODUCTO Rs.
1	Julio Tavares	—	—	6.441	63$00	2.857	48$00	—	—	—	—	10.757	328$70
2	Guaxupé	12.653	456$40	857.864	6421$70	890.292	1.335$870	237.680	7708$00	30.315	368$70	11.720.027	9.179$00
	Somma	12.653	456$40	864.245	6484$70	893.149	1.383$870	237.680	7708$00	30.315	368$70	11.730.784	9.302$70
	Em transito	1.878	63$00	89.837	599$00	81.121	108$400	25.600	868$00	340	$00	897.097	1.036$00
	Total Geral	14.531	519$40	954.082	7083$40	974.270	1.492$270	263.280	8576$00	30.655	368$70	12.626.801	10.838$70
	Differença em 1912 contra 1911 para	+ 2.545	+ 93$00	+ 376.961	+ 2888$60	— 51.837	+ 102$70	+ 41.726	+ 1320$50	— 49.740	— 506$30	+ 3.490.109	+ 7058$04

	Estações	TOTAL Do peso das mercadorias KILOGRAMMAS	TOTAL Dos productos das mercadorias 12% Rs.	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS Tab. 10 Quantidade	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS TABELLA 11 GADO Quantidade	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS TABELLA 11 MONTARIA Quantidade	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS Total das cabeças Quantidade	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS PRODUCTO Rs.	RENDAS DIVERSAS	TOTAL GERAL DOS PRODUCTOS Rs.	Differença em 1912 contra 1911 Para:	Importação Kilogrammas	Exportação Kilogrammas
1	Julio Tavares	43.975	894$80	—	—	—	—	—	31$000	1:250$200	+ 314$800	—	43.375
2	Guaxupé	22.437.766	31.709$860	1.840	15	—	1.855	3212$200	3.208$000	57.991$000	+ 1.045$804	16.390.243	6.371.525
	Somma	22.481.741	31.709$860	1.840	15	—	1.855	3212$200	3.239$000	59.241$200	+ 1.360$604	16.390.243	6.371.525
	Em transito	4.096.714	10.019$810	244	432	—	676	1618$00	—	15.218$520	+ 15.218$520	—	—
	Total Geral	26.578.455	41.729$140	2.084	447	—	2.531	4830$00	3.239$000	74.459$720	+ 16.578$124	16.390.243	6.371.525
	Differença em 1912 contra 1911 para	+ 5.588.042	+ 5.807$604	+ 352	+ 415	—	+ 767	+ 1758$40	+ 908$000	+ 17.482$904	—	+ 9.934.944	— 4.949.567

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

COMPANHIA MOGYANA

REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

	ESTAÇÕES	VIAJANTES						Encommendas e Bagagens		ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS				TELEGRAMMAS			TOTAL das importancias do trafego de passageiros
		1.ª CLASSE		2.ª CLASSE		TOTAL		Peso kilogrammas	Producto Rs.	Tab. 10	Tab. 11	TOTAL	Producto Rs.	Numero de:		Producto Rs.	
		Numero	Producto	Numero	Producto	Numero	Producto			Quantidade	Quantidade	Quantidade		Telegrammas	PALAVRAS		
1	Guaxupé	1.594	2:465$760	4.707	3:962$100	6.301	6:457$860	65.769	504$100	22	2	24	16$100	64	793	46$000	7:024$060
2	Guaranesia	3.727	4:659$760	9.464	6:155$600	13.191	10:815$360	101.695	990$680	23	12	35	25$860	3.622	80·908	475$100	12:307$000
3	Catitó	605	913$720	4.692	3:202$480	5.297	4:116$200	28.425	332$240	22	1	23	13$300	1.993	70.461	66$130	4:527$870
4	Itiguassú	315	767$600	1.334	1:416$070	1.649	2:183$670	22.552	395$450	16	—	16	9$140	747	17.381	42$280	2:630$540
	Total Geral	6.241	8:806$840	20.197	14:766$250	26.438	23:573$090	218.441	2:222$470	83	15	98	64$400	6.428	169.543	629$510	26:489$470
	Differença entre 1912 contra 1911	+ 6.241	+ 8:806$840	+ 20.197	+ 14:766$250	+ 26.438	+ 23:573$090	+ 218.441	+ 2:222$470	+ 83	+ 15	+ 98	+ 64$400	+ 6.428	+ 169.543	+ 629$510	+ 26:489$470

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

COMPANHIA

REDE DE VIAÇÃO SUL-MINEIRA

DEPARTAMENTO GERAL ESTATISTICO

ESTAÇÕES	VIAJANTES			
	1.ª CLASSE		2.ª CLASSE	TOTAL
	Passagens	Bilhetes	Passagens	Bilhetes
1 Cruzeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Itamaracaia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Cunha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Guaramiranga	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total Geral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Differença para mais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Felix da Cunha

CONTADOR

Rêde de Viação Sul Mineira

COMPANHIA MOGYANA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO DE 1912

TRAFEGO DE MERCADORIAS

Estações	ASSUCAR				ALGODÃO								Borracha	
	TABELLA 3		Producção no Estado		EM RAMA		EM CAROÇO		Carroço de Algodão					
	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.			Kilogram.	PRODUCTO Rs.
1 Guayapé	40.094	1918000	—	—	20	2200	—	—	—	—			—	—
2 Guanaesia	84.482	2012200	27.885	698200	5	2000	—	—	—	—			—	—
3 Cattas	16.258	458140	35.720	1148200	—	—	—	—	—	—			—	—
4 Bigussú	13.202	168100	5.972	98100	—	—	—	—	—	—			—	—
Total Geral	149.097	6557500	68.582	2127500	25	2200	—	—	—	—			—	—
Differença em 1912 contra 1911 para	+ 149.097	+ 6557500	+ 68.582	+ 2127500	+ 25	+ 2200	—	—	—	—			—	—

Estações	BEBIDAS										CAFÉ	
	AGUARDENTE		VINHO		CERVEJA		DIVERSAS					
	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.			Kilogramas	PRODUCTO Rs.
1 Guayapé	9.228	369200	2.309	118900	7.837	468300	3.000	16900			3.830	38500
2 Guanaesia	34.545	1296000	5.752	192400	26.020	1326300	16.192	698400			1.952.830	4.600.000
3 Cattas	5.530	229200	90	5300	7.897	448070	1.875	118440			934.905	4.005.000
4 Bigussú	1.568	112070	117	8000	17.051	1248600	5.969	332030			278.306	1.603.440
Total Geral	48.871	2006870	8.768	324600	70.814	3488970	26.936	1366070			3.003.951	10.306.940
Differença em 1912 contra 1911 para	+ 48.871	+ 2006870	+ 8.768	+ 324600	+ 70.814	+ 3488970	+ 26.936	+ 1366070			+ 3.003.951	+ 10.306.940

Estações	COUROS						CEREAES									
	SECCOS		VERDES		CURTIDOS		ARROZ		FEIJÃO		MILHO		DIVERSOS			
	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.	Kilogramas	Producto Rs.		
1 Guayapé	36	2200	—	—	137	8400	39.655	448700	10.050	148100	1.433	22700	65.397	1172400		
2 Guanaesia	1.514	72070	2.973	79700	261	16700	22.062	213510	1.343	13540	1.803	18480	106.510	2016600		
3 Cattas	68	4300	—	—	—	—	11.018	118600	1.451	9900	438	8570	51.281	878400		
4 Bigussú	1.692	118700	197	4970	197	19400	5.401	49030	502	9600	221	4800	42.868	1175850		
Total Geral	3.487	218610	3.170	84700	1.595	68200	83.136	829940	13.806	179140	3.895	54550	325.956	5443850		
Differença em 1912 contra 1911 para	+ 3.487	+ 218610	+ 3.170	+ 84700	+ 1.595	+ 68200	+ 83.136	+ 829940	+ 13.806	+ 179140	+ 3.895	+ 54550	+ 325.956	+ 5443850		

Estações	FUMO		Materiaes		SAL		Tecidos		Toucinho		Diversos		TOTAL			
	Kilogram.	PRODUCTO Rs.	Kilogramas	PRODUCTO Rs.	Kilogramas	PRODUCTO Rs.	Kilogramas	PRODUCTO Rs.	Kilogramas	PRODUCTO Rs.	Kilogramas	PRODUCTO Rs.	De peso das mercadorias KILOGRAMAS	Dos productos das mercadorias Rs.		
1 Guayapé	141	3600	39.488	472800	24.068	602000	2.195	88600	5.907	178300	117.541	488600	374.906	1.1408100		
2 Guanaesia	2.045	72710	130.150	858720	57.611	1008350	18.636	672300	310	9770	690.173	1.3438270	2.004.759	7.3598410		
3 Cattas	116	4700	8.500	208400	18.760	328270	7.276	328900	60	2140	105.811	508700	1.253.280	4.3128440		
4 Bigussú	2.347	148040	5.000	58000	12.047	378170	4.976	308110	—	—	315.413	7608410	711.138	2.7584410		
Total Geral	4.649	308050	173.338	1598110	112.486	2446790	33.083	1438900	6.277	188210	1.166.938	2.0098440	5.336.083	16.1048700		
Differença em 1912 contra 1911 para	+ 4.649	+ 308050	+ 173.338	+ 1598110	+ 112.486	+ 2446790	+ 33.083	+ 1438900	+ 6.277	+ 188210	+ 1.166.938	+ 2.0098440	+ 5.336.083	+ 16.1048700		

Estações	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS														
	Tab. 10		TABELLA 11												
	Quantidade	GADO Quantidade	MUSTARA Quantidade	Total das cabeças Quantidade	PRODUCTO Rs.	RENDAS DIVERSAS	TOTAL GERAL DOS PRODUCTOS Rs.	Differença em 1912 contra 1911 Para:	Importação Kilogrammas	Exportação Kilogrammas
1 Guayapé	174	—	—	174	48700	72100	8.208800	—	—	374.906
2 Guanaesia	191	432	—	623	1698440	528300	20.308450	+ 20.308450	1.196.935	808.459
3 Cattas	94	—	—	94	278400	248800	5.020710	+ 5.020710	1.012.521	284.243
4 Bigussú	—	—	—	—	—	332600	5.739750	+ 5.739750	416.685	
Total Geral	459	432	—	891	2025440	1.182800	44.021520	+ 44.021520	3.626.141	1.467.608
Differença em 1912 contra 1911 para	+ 459	+ 432	—	+ 891	+ 2025440	+ 1.182800	+ 44.021520	—	+ 1.729.288	+ 3.666.795

Felix da Cunha
CONTADOR.

José Pereira Rebouças
INSPECTOR GERAL.

Nº	Estações	Algodão Produzido Kg.	Algodão Alugado	Produção Kg.	Algodão Comprado	Produção Kg.	Algodão Vendido	Produção Kg.
1	Cantagalo	—	—	—	—	—	—	—
2	Guaranesia	—	—	—	—	—	—	—
3	Caldas	—	—	—	—	—	—	—
4	Itapeseica	—	—	—	—	—	—	—
	Total Geral	—	—	—	—	—	—	—
	Diferença em 1942 contra 1941 para	—	—	—	—	—	—	—

Felix da Cunha

CONTADOR

ANNEXO N. 2

RELATORIO

— DO —

ENGENHEIRO CHEFE

ANNEXO N. 2

RELATORIO

— DO —

ENGENHEIRO CHEFE

ANNEXO N. 2

RELATORIO

— DO —

ENGENHEIRO CHEFE

Campinas, 28 de Abril de 1913.

Tenho a honra de apresentar a V. Exª. o relatorio dos serviços executados na Repartição da Construcção durante o anno de 1912.

Linha de Santos

Durante o anno de 1912 não foram feitos serviços technicos com relação a essa linha.

Até 31 de Dezembro de 1912 havia sido dispendida com essa linha a quantia de 819:482$052.

Designação	IMPORTANCIAS	
	Parciaes	Totaes
Trabalhos preliminares. — Reconhecimento		
Pessoal	10:816$700	
Despezas diversas	2:542$750	
Mobilia e objectos a inventariar.	1:416$160	14:775$610
Despezas geraes		
Quota para fiscalisação no Rio de Janeiro . . .	112:500$000	
Despezas de escriptorio. Publicações durante o anno de 1910.	24:302$800	
Gratificação, etc. no Rio de Janeiro.	26:902$400	
Despezas judiciarias	90:489$630	254:194$830
Exploração		
Honorarios do pessoal do Escriptorio Central da Construcção	213:030$230	
Despezas do escriptorio	17:703$944	
Impressos	24$650	
Mobilia, instrumentos, objectos e utensilios . . .	766$210	231:525$034
Honorarios do pessoal de serviço de campo . .	221:211$725	
Despezas diversas	25:732$074	
Despezas de escriptorio em serviço de Campo .	3:464$361	
Instrumentos	30:552$791	280:960$951
Locação		
Pessoal	35:292$525	
Despezas diversas	2:733$102	38:025$627
Importancia total		819:482$052

Ramal de Caconde

De accordo com a resolução em 30 de Novembro de 1911, em 27 de Junho de 1912 foram apresentados á Directoria da Companhia os documentos exigidos no art. 2º. da Lei nº. 50

de 13 de Junho de 1912 para obtenção do Governo do Estado de licença para construcção da 1.ª secção da estrada de ferro de bitola de um metro, que, partindo do ramal de Guaxupé deve terminar em Santo Antonio da Barra, passando pela cidade de Caconde, e, approximando-se tanto quanto possivel da villa de Tapyratiba.

O ponto inicial foi projectado no kilom. 18 do ramal de Guaxupé, distante quatro kilometros da estação de Itahyquara.

A linha projectada mede 25.680 metros de extensão.

Alem de Caconde continuaram durante 1912 no escriptorio os estudos dessa cidade a Santo Antonio da Barra, sendo de 16.600 metros a distancia, pela linha projectada, entre aquelles dous pontos.

A despeza até 31 de Dezembro de 1912 foi a seguinte:

Designação	IMPORTANCIAS	
	Parciaes	Totaes
Exploração		
Serviço technico: Pessoal	96:898$425	
Material	468$744	97:367$169
Desapropriações		100$000
Despezas geraes		1:496$293
Total		98:963$462

Ramal de Jatahy e Pirajú

Em 1.º de Junho e 1.º de Outubro de 1912 foram inauguradas as estações de Monteiros e Mendonças nos kilometros 60 e 71 desse ramal, correspondendo a um trecho de 23 kilometros de extensão.

Os trabalhos de preparação do leito muito se adiantaram em 1912 de sorte que em 31 de Dezembro só faltava promptificar 1.330 metros. Assim tambem aconteceu com os trilhos que naquella data só havia por assentar 9.541 metros. Existiam assentados em fim de Dezembro de 1912:

Lado de S. Simão.	76281^{m},45
» » Ribeirão Preto . . .	33860^{m},00
	110141^{m},45

Naquella data o trecho do ramal a abrir ao trafego era de Mendonças (kilometro 71) a Ribeirão Preto (kil. 121) correspondente a 50 kilometros de extensão.

Procedeu-se á avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira no primeiro trecho da 3ª. secção do ramal de Jatahy e Pirajú, os quaes constaram do seguinte :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
B — Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	11.072,00	221$440	
Destocamento	mq	853,00	255$900	477$340
C Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	16.085,00	11:259$500	
» » piçarra . . .	mc	4.227,00	5:072$400	
» » pedra solta .	mc	2.200,00	4:400$000	
» » pedreira . .	mc	2.860,00	14:300$000	
Transporte medio geral . .	mc	19.193,00	4:492$095	
Levantamento dos materiaes .	mc	380,00	91$200	39:615$195
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra . . .	mc	5,00	3$500	
Transporte medio geral . .	mc	87,00	19$575	
Carregamento e descarga de terra (remoção de terra do aterro)	mc	61,00	24$400	
Excavação em terra para fundação	mc	265,03	397$545	
Exc. em piçarra para fundação	mc	42,90	128$700	
Exc. em pedra solta » »	mc	73,60	294$400	
Levantamento dos materiaes .	mc	39,50	9$480	
Alv. de apparelho com argamassa 2 cimento e 3 areia	mc	3,15	204$750	
Alv. de apparelho com argamassa 1 cimento, 2 cal e 3 areia	mc	6,45	387$000	
Alv. ord. arg. 1 cimento, e 3 areia	mc	197,53	7:901$200	
Alv. ordinaria arg 1 cimento, 2 de cal e 3 areia . .	mc	204,24	7:148$400	
Alv. ord. com essa argamassa e pedras do corte . .	mc	4,45	140$620	
Alv. de pedra secca . . .	mc	76,42	1:146$300	
Alv. pedras secca com pedras do corte	mc	10,08	115$920	
Alv. de lajões	mc	36,07	721$400	
a transportar . . .			18:643$190	40:092$535

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
Transporte			18:643$190	40:092$535
Alv. de lajões com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	3,47	76$340	
Concreto 1 : 3 : 6	mc	20,43	1:327$950	
Concreto em arco 2 : 3 : 8 .	mc	66,76	5:607$840	
Rejuntamento a cimento . .	mq	217,22	434$440	
Emboço e reboco » . . .	mq	85,10	255$300	
Emboço e reboco a cimento, imitando alv. de apparelho	mq	5,70	25$650	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	62,23	653$415	
Transporte de pedras e tijolos primeiro kilometro. . .	mc	361,54	1:084$620	
Transporte de pedras e tijolos kilometros seguintes . .	mc	361,00	4:646$375	
Emboço e reboco	mq	104,40	391$500	33:146$620
D — Via permanente				
Uma casa de turma				8:380$145
Importancia total . .				81:619$300

As quantidades de trabalhos acima indicadas comprehendem : cinco boeiros abertos ; dous boeiros capeados de 0m,40 × 0m,40 ; um pontilhão de quatro metros de vão ; um boeiro capeado duplo de 0,60 × 0,90 ; um boeiro em arco de dous metros de vão ; quatro drenos, uma calçada para travessia de caminho e uma casa de turma.

Em virtude de resolução da Directoria em 12 de Fevereiro de 1912 procedeu-se á avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro Affonso Giongo, no segundo trecho da 3ª. secção do ramal de Jatahy e Pirajú, os quaes comprehenderam o seguinte :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
C— Preparação do leito				
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra . . .	mc	30,00	21$000	
Excavação em terra para fundação	mc	1130,70	1:696$050	
Excavação em piçarra . . .	mc	142,30	426$900	
Levantamento dos materiaes (1.º)	mc	316,00	75$840	
Levantamento dos materiaes (2.º)	mc	135,00	64$800	
Alvenaria de apparelho com argamassa cimento 2 : 3	mc	4,50	292$500	
Alv. de apparelho com argamassa, cimento e cal . .	mc	22,04	1:322$400	
Alv. ordinaria de pedra com argamassa 1 : 3 . . .	mc	318,78	12:751$200	
Alv. ordinaria de pedra com argamassa 1 cimento, 2 cal e 3 areia	mc	528,13	20:374$550	
Alv. de pedra secca . . .	mc	272,64	4:089$600	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	142,88	2:857$600	
Alv. de lajões com argamassa	mc	19,56	469$440	
Concreto 1 : 3: 6	mc	95,08	6:180$200	
Concreto 2 : 3 : 8	mc	32,14	2:249$800	
Rejuntamento com argamassa cimento	mq	370,80	741$600	
Emboço e reboco com arg. de cimento	mq	70,80	212$400	
Emboço e reboco com argamassa cimento (imitando cantaria)	mq	23,00	103$500	
Apparelho grosso a picão . .	mq	25,90	103$600	
Enrocamento de pedras jogadas	mc	58,20	465$600	
Enrocamento de pedras jogadas (c. pedras de corte) .	mc	123,60	618$000	
Transporte de materiaes, 1.º kilometro	mc	1000,80	3:002$400	
Transporte de materiaes, kilometros seguintes . . .	mc	1000,80	8:788$750	66:907$730
E—Edificios:— Estações e dependencias				
Estação Monteiros (principiada)				17:713$840
Importancia total . .				84:621$570

As quantidades de obras feitas pelo empreiteiro Affonso Giongo no segundo trecho da 3ª. secção comprehendem : tres boeiros capeados de 0,40 × 0,60 ; um de 0,60 × 0,60 ; oito de 0,60 × 0,90 ; um boeiro capeado de 0,60 × 0,60 ; um duplo de 0,80 × 1,00 ; um boeiro aberto, vão de 0,50 ; um pontilhão em arco de 4 metros de vão ; dous pontilhões de 4 metros ; um pontilhão de 2 metros de vão ; dous pontilhões de 4 metros de vão ; uma passagem inferior em arco de 4 metros de vão e principiada a estação de Monteiros.

Tambem em virtude da resolução da Directoria em 12 de Fevereiro de 1912 procedeu-se á avaliação final dos serviços feitos pelo empreiteiro Affonso Giongo na quarta secção do ramal de Jatahy e Pirajú, os quaes comprehenderam o seguinte :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
C—Preparação do leito				
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para valletas	mc	27,00	18$900	
Excavação em terra para fundação	mc	8,00	12$000	
Alv. de pedra com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	0,58	20$300	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	4,10	61$500	
Alv. de Iajões sem argamassa	mc	2,70	54$000	
Rejuntamento a cimento . .	mq	150,90	301$800	
Emboço e reboco (imitando cantaria)	mq	18,40	82$800	
Transporte de pedras, primeiro kilometro	mc	2,30	6$900	
Idem, idem, kilometros seguintes	mc	2,30	23$000	581$200
D—Via permanente				
Uma casa de turma . . .			5:350$380	
Uma caixa d'agua			1:609$600	6:959$980
E—Edificios : estações e dependencias				
Uma casa de portadores . .			5:572$070	
Estação Silveira do Val (continuação)			11:581$220	17:153$290
Importancia total . .				24:694$470

As quantidades de obras acima indicadas, feitas pelo empreiteiro Affonso Giongo, comprehendem : seis boeiros capeados de 0,60 × 0,90 ; um boeiro em arco de vão de 4 metros ; uma passagem para carroças ; uma casa de turma; uma caixa d'agua, uma casa de portadores e a continuação da estação Silveira do Val.

No segundo trecho da terceira secção do Ramal de Jatahy e Pirajú, até 31 de Dezembro de 1912, foram feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
B — Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	9.593,00	191$860	
Destocamento	mq	1.592,00	477$600	669$460
C — Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	40.732,00	28:512$400	
Excavação em piçarra . . .	mc	6.045,00	7:254$000	
Excavação em pedra solta .	mc	5.545,00	11:090$000	
Excavação em pedreira . .	mc	7.859,00	39:295$000	
Transporte medio geral . .	mc	58.680,00	18:038$840	104:190$240
b) *Obras d'Arte*				
Carregamento e descarga de pedra	mc	60,20	54$180	
Excavação em terra para fundação	mc	257,60	386$400	
Excavação em piçarra para fundação	mc	46,10	138$300	
Levantamento dos materiaes de 1,50 a 3,00	mc	10,00	2$400	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cal e 3 areia .	mc	21,76	1:196$800	
Alvenaria ordinaria com arg. 1 cimento e 3 areia . .	mc	77.75	3:110$000	
Alv. ord. com argamassa 1 cimento, 2 de cal e 5 areia	mc	61,79	2:162$650	
Alv de pedra secca . . .	mc	145,52	2:182$800	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	57,93	1:158$600	
Alv. de lajões com argamassa	mc	9,16	219$840	
Somma a transportar . . .			10:611$970	104:859$700

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
Transporte			10:611$970	104:859$700
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	0,44	28$600	
Concreto de 2: 3: 8 em arco	mc	108,40	9:105$600	
Rejuntamento a cimento . .	mq	494,86	989$720	
Emboço e reboco a cimento .	mq	283,30	849$900	
Apparelho grosso a picão .	mq	40,10	160$400	
Apparelho fino a escopro .	mq	63,60	508$800	
Transporte de pedra, primeiro kilometro	mc	232,36	697$080	
Idem, idem, kilometros seguintes	mc	252,37	3:482$650	
Alv. de tijolos com argamassa cimento	mc	25,41	1:016$400	27:451$120
D— Via permanente				
Duas casas de turma . . .				13:357$600
E. — Edificios : — estações e dependencias				
Estação Monteiros			27:698$554	
Estação Mendonças			36:676$716	
Duas casas de portadores . .			16:305$630	80:680$900
Importancia total .				226:349$320

No segundo trecho da 3.ª secção, pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira foram construidas as seguintes obras: um boeiro capeado de 0,60 × 0,90; um boeiro capeado de 0,80 × 1,00; um boeiro de 0,60 × 0,60 capeado; um boeiro capeado duplo de 0,80 × 1,00; dous pontilhões de 2 metros de vão; um pontilhão em arco de concreto de 4,00 de vão; uma passagem inferior de 4 metros de vão; uma passagem inferior em arco; uma caixa para syphão de encanamento; uma valleta para conducção d'agua.

O referido empreiteiro concluiu a estação de Monteiros; construiu toda a estação de Mendonças, duas casas de turma e duas casas de portadores.

Na 4.ª secção do Ramal de Jatahy e Pirajú, até 31 de Dezembro de 1912, foram feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira os seguintes serviços:

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
B—Trabalhos preparatorios				
Destocamento	mq	1.409,70		422$910
C—preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	33.652,00	23:556$400	
» » piçarra . . .	mc	4.083,00	4:899$600	
» » pedra solta .	mc	4.997,00	9:954$000	
» » em pedreira .	mc	20.187,00	100:935$000	
Transporte medio geral . .	mc	58.190,00	19:680$565	159:025$565
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terras (valletas)	mc	55,00	38$500	
Carregamento e descarga de pedras	mc	254,00	228$600	
Excavação em terra (fundações)	mc	754,50	1:131$750	
Levantamento dos materiaes de 1,m50 a 3,00	mc	88,00	21$120	
Alvenaria de apparelho com argamassa 2 cimento e 3 areia	mc	31,16	2:025$400	
Alvenaria ordinaria com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	571,53	20:003$550	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	80,82	1:212$300	
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	11,65	757$250	
Rejuntamento a cimento . .	mq	377,70	755$400	
Emboço e reboco a cimento .	mq	173,01	519$030	
Apparelho grosso a picão .	mq	27,80	111$200	
» fino a escopro . .	mq	30,20	120$800	
Transporte de pedras, primeiro kilometro	mc	83,20	249$600	
Transporte de pedras, kilometros seguintes	mc	83,20	1:173$000	28:347$500
D—Via permanente				
d) Duas casas de turma . .				12:985$200
e) *Tanques (caixa d'agua)*				
Uma caixa d'agua . . .				1:053$100
E — Edificios: — estações e dependencias				
Estação Silveira do Val (terminação)			1:306$700	
Estação Joaquim Firmino . .			25:876$400	
Duas casas de portadores .			14:711$710	
Estação Francisco Maximiano			43:628$620	85:523$430
G. — Cercas	ml	3.132,00		2:505$600
				289:863$305

Na 4.ª secção pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira foram feitas as seguintes obras : tres passagens inferiores, uma passagem superior, dez pontilhões de dois metros de vão para cinco passagens americanas, um boeiro aberto de 0,5 vão, dous boeiros abertos de 0,40 de vão, uma valleta para esgoto. Pelo mesmo empreiteiro foi concluida a estação Silveira do Val, e iniciadas obras das estações Joaquim Firmino e Francisco Maximiano ; construidas duas casas de turmas, uma caixa d'agua e duas casas de portadores.

O quadro seguinte recapitula as importancias dos serviços feitos por empreiteiros nas quatro secções do ramal de Jatahy e Pirajú até 31 de Dezembro de 1912.

TRECHO	SECÇÃO	EMPREITEIROS		Trabalhos preparatorios	Terraplenagem	Obras d'arte	VIA PERMANENTE		Edificios, estações e dependencias	Telegrapho	Cercas	TOTAES
							Assentamento	Casas de turmas, Caixas d'agua e tanques				
1.º	1.ª	Carlos Bucchianeri . . .	1911 — Aval. final	2:889$750	56:907$385	64:004$117	290$000	6:947$040	37:968$588			169:006$880
2.º	1.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1911 — Aval. final	5:270$520	25:925$515	32:019$470		14:161$903	32:779$110			110:156$518
3.º	1.ª	Mario Rodrigues	1911 — Aval. final	1:452$900	33:895$670	63:954$021		12:088$591	55:469$820			166:861$002
1.º	2.ª	Mario Rodrigues. . . .	1911 — Aval. final	2:520$300	34:949$495	5:189$323	107$850	11:680$678	46:610$816	90$000	584$000	101:732$462
2.º	2.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1911 — Aval final	5:128$080	49:266$138	61:366$218		25:797$221	72:783$031			214:340$688
Ramal particular de Santa Thereza		Affonso Giongo. . . .	1911 — Aval. final			10:156$367						10:156$367
	1.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1911 — Trab supl.			7:994$200						7:994$200
1.º	3.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Aval. final	477$340	39:615$195	33:146$620		8:380$145				81:619$300
2.º	3.ª	Clovis, Oliveira & Souto .	1911 — Aval. final	589$360	16:484$615	4:560$690		7:274$765				28:909$430
	4.ª	Clovis, Oliveira & Souto .	1911 — Aval. final	3:347$855	147:877$675	205:536$739	194$670	12:177$680	9:275$410		3:859$112	382:269$141
2.º	3.ª	Affonso Giongo	1912 — Aval. final			66:907$730			17:713$840			84:621$570
	4.ª	Affonso Giongo	1912 — Aval. final			581$200		6:959$980	17:153$290			24:694$470
2.º	3.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Serviços	669$460	104:190$240	27:451$120		13:357$600	80:680$900			226:349$320
	4.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Serviços	422$910	159:025$565	28:347$500		14:038$300	85:523$430		2:505$600	289:863$305
		Total . . .		22:768$475	668:137$493	611:215$315	592$520	132:863$903	455:958$235	90$000	6:948$712	1.898:574$653

TRECHO	SECÇÃO	EMPREITEIROS	Trabalho preparatório
1.º	1.ª	Carlos Procópio . . .	1911 — Aval final
2.º	1.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1911 — Aval final
	1.ª	Alves Rodrigues . . .	1911 — Aval final
1.º	2.ª	Alves Rodrigues . . .	1911 — Aval final
2.º	2.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1911 — Aval final
		Alfonso Olongo . . .	1911 — Aval final
		Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Trab. sup.
1.º	3.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Aval final
2.º	3.ª	Cloyd, Olivera & Souto .	1911 — Aval final
	4.ª	Cloyd, Olivera & Souto .	1911 — Aval final
2.º	3.ª	Alfonso Olongo . . .	1912 — Aval final
	4.ª	Alfonso Olongo . . .	1912 — Aval final
2.º	4.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Serviços
	4.ª	Antonio da Silva Lavandeira	1912 — Serviços
		Idem . . .	1911 — Aval final

No quadro junto acha-se determinada a despeza effectuada na construcção do ramal de Jatahy e Pirajú, na importancia de 5.581:866$029, até 31 de Dezembro de 1912.

Designação	Serviço por administração e materiaes	Serviços dos empreiteiros	TOTAES
Serviços technicos em exploração, locação e construcção. Pessoal e material . . .	389:751$061		389:751$061
Trabalhos preparatorios . .	135$581	22:768$475	22:904$056
Preparação do leito. Terraplenagem	92:616$241	668:137$493	760:753$734
Preparação do leito. Obras d'arte	135:549$769	611:215$315	746:765$084
Via permanente. Dormentes .	406:951$797		406:951$797
« « . Trilhos e accessorios	1.010:582$983		1.010:582$983
Via permanente. Assentamento	246:365$206	592$520	246:957$726
Via permanente. Casas de turma, canos, tanques e caixas d'agua	39:037$978	132:863$903	171:901$881
Edificios. Estações e dependencias	41:516$904	455:958$235	497:475$139
Telegrapho	86:226$729	90$000	86:316$729
Cercas	93:072$740	6:948$712	100:021$452
Desapropriações	134:897$639		134:897$639
Despezas geraes (exploração, locação e construcção) . .	16:790$442		16:790$442
Material rodante : Locomotivas	394:310$764		394:310$764
Material rodante : Carros e vagões	595:485$542		595:485$542
Total	3.683:291$376	1.898:574$653	5.581:866$029

Durante todo o anno de 1912 os trabalhos desse ramal foram dirigidos pelo Engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich.

LIGAÇÃO DO RAMAL JATAHY E PIRAJU' COM A ESTAÇÃO GUATAPARA'

Para cumprimento da clausula 4.ª do accordo, celebrado em 15 de Julho de 1911, entre a Companhia Mogyana e a Companhia Paulista foram apresentados á Directoria da Com-

panhia Mogyana, em 23 de Março de 1912, solicitando-se approvação do Governo do Estado, os estudos de uma linha que parte da estação de Monteiros, no kilometro 61 do ramal de Jatahy e Pirajú, liga-se depois de um desenvolvimento de 5.674 metros ao ramal particular de Guatapará, e, por este segue até a estação Guatapará da Companhia Paulista.

Em 5 de Fevereiro de 1912, por escriptura publica, a Companhia Mogyana adquiriu esse ramal particular de Guatapará.

Essa ligação, que tem 12.074 metros de extensão, passa proxima da sede da fazenda Guatapará, onde será estabelecida uma estação para servil-a.

O raio minimo adoptado é de 152, 56; a declividade maxima de 0,02 por metro.

O peso do trilho por metro corrente é de 25k,9; identico ao adoptado no ramal de Jatahy e Pirajú.

No projecto foi obtido quanto aos alinhamentos:

Extensão em curvas. . .	3.577m,04	29,626 %
Extensão em rectas . . .	8.496, 96	70,374 %
	12.074, 00	100,000 %
Quanto ás declividades:		
Extensão em subidas. . .	810m,00	6,709 %
Extensão em descidas . .	8.470, 00	70,151 %
Extensão em niveis . . .	2.794, 00	23,140 %
	12.074, 00	100,000 %

O Decreto do Estado n. 2266 de 24 de Julho de 1912 concedeu á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação licença para a construcção, uso e goso de um ramal ferreo ligando a estação Monteiros do ramal de Jatahy e Pirajú, pertencente á mencionada Companhia, á estação Guatapará da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O Decreto do Estado n. 2317, de 5 de Dezembro de 1912, approvou os estudos definitivos do ramal ligando a estação de Monteiros, do ramal de Jatahy e Pirajú da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, com a de Guatapará da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em 31 de Dezembro de 1912 havia nessa ligação 5.017 metros de leito preparado e por preparar 966 metros até ligar com o leito da linha comprada da fazenda Guatapará. Nessa data achavam-se assentados 3.860 metros de linha de trilhos e 295 metros em triangulo de reversão.

Os serviços durante o anno de 1912 não puderam ser encaminhados com mais actividade por falta de pessoal e pela necessidade de fundar profundamente com estacas dous pontilhões nos kilometros 7 e 10 da ligação.

Na ligação de Monteiros com Guatapará (estação da Companhia Paulista) foram até 31 de Dezembro de 1912 feitos pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira os seguintes serviços:

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
B—Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . .	mq	10.680,00	213$600	
Destocamento	mq	1.344,00	403$200	616$800
C—Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	15.487,00	10:840$900	
Excavação em piçarra . . .	mc	532,00	638$400	
Excavação em pedra solta .	mc	266,00	532$000	
Transporte medio geral . .	mc	16.276,00	4:700$490	16:711$790
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para fundação	mc	383,10	574$650	
Levantamento dos materiaes de 1, 5, a 3,0.	mc	72,00	17$280	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cimento e 3 areia	mc	6,18	401$700	
Capeamento a v. de apparelho de 2 cal e 3 areia . . .	mc	3,38	185$900	
Alv. ord. de pedra arg. de 1 cimento e 3 areia . . .	mc	69,02	2:760$800	
Alv. ordinaria de pedra argamassa de 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	162,84	5:699$400	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	39,00	585$000	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	9,44	188$800	
Alv. de lajões com argamassa 1 cimento e 3 areia . .	mc	1,79	42$960	
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	14,08	915$200	
Rejuntamento a 1 cimento e 2 areia	mq	175,40	350$800	
Emboço e reboco a 2 cimento e 3 areia	mq	56,20	168$600	
Apparelho fino a escopro em alvenaria de pedra . . .	mq	18,36	146$880	
a transportar . . .			12:037$970	17:328$590

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			12:037$970	17:328$590
Enrocamento de pedras jogadas.	mc	3,52	28$160	
Transporte de pedras e tijolos primeiro kilometro . . .	mc	195,00	585$600	
Idem, idem kilometros seguintes.	mc	76,10	348$250	12:999$980
D—Via permanente				
d) uma casa de turma . .				6:589$500
e) Tanques (caixas d'agua)				
Uma caixa d'agua			3:656$960	
Uma caixa de captação . .			181$600	3:838$560
E— Edificios: estações e dependencias				
e) Duas casas para o pessoal dos trens em Monteiros .				23:034$370
Importancia total . .				63:791$000

Pelo empreiteiro Antonio da Silva Lavandeira foram construidas as seguintes obras: Um boeiro capeado de 0,4 × 0,6, um boeiro capeado de 0,6 × 0,90; seis boeiros abertos de 0,40; um boeiro aberto typo modificado; um pontilhão de 2 metros de vão; um boeiro aberto de 4 metros de vão e um pontilhão em arco de 4 metros de vão.

No quadro junto acha-se discriminada a despeza effectuada na construcção da ligação de Monteiros com Guatapará, na importancia de 364:820$434, até 31 de Dezembro de 1912.

Designação	Serviço por administração e material	Serviços dos empreiteiros	TOTAES
Serviços technicos em exploração, locação e construcção. Pessoal e material . . .	3:533$900		3:533$900
Trabalhos preparatorios . .		616$800	616$800
Preparação do leito. Terraplenagem	2.134$600	16:711$790	18:846$390
Preparação do leito. Obras d'arte	17:315$763	12:999$980	30:315$743
Via permanente. Dormentes .	100$000		100$000
Via permanente. Trilhos e accessorios	83:512$942		83:512$942
Via permanente. Assentamento	20:678$387		20:678$387
Via permanente. Casas de turmas.		6:589$500	6:589$500
Via permanente. Tanques e giradores	2:446$842	3:838$560	6:235$402
Edificios, estações e dependencias		23:034$370	23:034$370
Desapropriações e acquisições	171:307$000		171:307$000
Totaes	301:029$434	63:791$000	364:820$434

Tem sido dirigidos os trabalhos dessa ligação pelo engenheiro chefe de secção Dr. Achilles Vidulich.

Rede Viação Sul Mineira

Em 25 de Junho, 1.º de Setembro e 1.º de Novembro de 1912 foram inauguradas as estações de Guaranesia, Catitó e Itiguassú, respectivamente distantes de Guaxupé 16, 27 e 34 kilometros.

Em fins de Dezembro já haviam chegado os trilhos e o serviço dos trens de lastro em Monte Santo, distante 14 kilometros de Itiguassú, e Muzambinho, distantes 38 kilometros da estação de Guaxupé.

O Decreto n. 9.523, de 17 de Abril de 1912 approvou os estudos definitivos do ramal de Passos, na extensão de . . . . 125.968^{m},35 e o respectivo orçamento na importancia total de 8.802:818$476.

O Decreto n.º 9648 de 4 de Julho de 1912 approvou os estudos definitivos e o respectivo orçamento na importancia de 2.623:183$860 do trecho de São Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia na extensão de 51.514 metros.

Por escriptura publica, em 12 de Dezembro de 1912, foi contractada com o Dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz a construcção do 1º. trecho da 1.ª secção do ramal de Passos, com a extensão de 29.200 metros a partir de Guaxupé.

A extensão total das linhas em construcção e por construir, constantes das letras *a* e *b* n.º 3 da clausula I do Decreto n.º 7704 de 2 de Dezembro de 1909, era em 31 de Dezembro de 1912 a seguinte:

		metros	metros
Linha de Monte Bello a Santa Rita de Cassia	1.ª Secção — Monte Bello a Muzambinho — Em construcção.	36.559,00	
	2.ª Secção — Muzambinho a Guaxupé — Em construcção	38.300,00	
	3.ª Secção — Itiguassú a Monte Santo — Em construcção	12.340,00	
	4.ª Secção—Monte Santo a São Sebastião do Paraizo — Em construcção .	54.300,00	141.499,00
	5.ª Secção — São Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia—Por construir		51.514,00
1.º Trecho da 1.ª secção—Linha de Passos por Jacuhy a Passos ao Rio Grande—Em construcção		29.200,00	
Idem, idem, idem, — Por construir		96.768,00	125.968,00
	Total		318.981,00

Na 1.ª secção (Monte Bello a Muzambinho — (36.559 metros) até 31 de Dezembro de 1912, os empreiteiros A. Luz & Cia. fizeram os seguintes serviços:

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
B. Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	388.377,00	7:767$540	
Roçada em matta	mq	54.738,00	2:189$520	
Destocamento	mq	2.350,00	705$000	10:662$060
C. Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	708.095,50	495:666$850	
Excavação em terra com embaraço d'agua	mc	278,00	48$650	
Idem, idem, idem	mc	176,00	24$640	
Excavação em piçarra . . .	mc	343.983,00	412:779$600	
Excavação em pedra solta .	mc	55.270,00	110:540$000	
Excavação em pedreira . .	mc	24.069,00	120:345$000	
Transporte medio geral . .	mc	1.132.403,00	245:544$625	
Carregamento e descarga de terra e piçarra	mc	16.081,00	6:432$400	
Levantamento dos materiaes de 1m,5 a 3m,0	mc	163,00	39$120	
Serviços por administração (diversos).			2:432$585	1:393:853$470
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para valletas	mc	4.069,37	2:848$559	
Excavação em terra com embaraço d'agua	mc	902,00	157$850	
Excavação em piçarra . . .	mc	962,02	1:111$224	
Excavação em piçarra com embaraço d'agua	mc	261,60	78$480	
Excavação em pedra solta .	mc	109,30	218$600	
Excavação em pedra solta com embaraço d'agua. . . .	mc	85,30	42$650	
Excavação em pedreira . .	mc	202,43	1:012$150	
Excavação em pedreira com embaraço d'agua . . .	mc	25,50	31$875	
Excavacão em terra para fundação	mc	12.382,52	18:573$780	
Excavação em piçarra para fundação	mc	3.503,93	10:511$790	
Exc. em pedra solta p.ª fundação	mc	745,61	2:982$440	
Excavação em pedreira para fundação	mc	48,24	289$440	
Levantamento dos materiaes de 1,m50 a 3m,00 . . .	mc	3.245,50	778$920	
Levantamento dos materiaes de 3m,00 a 4,50	mc	848,25	407$160	
a transportar . . .			39:044$918	1.404:515$530

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			39:044$918	1.404:515$530
Levantamento dos materiaes de 4,m50 a 6,m00	mc	95,50	68$760	
Accrescimo para escoramento	mc	3.221,83	3:544$013	
Accrescimo para esgotamento a 1,m00	mc	1.164,40	1:397$280	
Accrescimo para esgotamento a 2m,00	mc	311,60	747$840	
Accrescimo para esgotamento a 3m,00	mc	141,90	510$840	
Accrescimo para esgotamento a 4m,00	mc	16,70	80$160	
Cantaria	mc	21,40	2:140$000	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cimento e 3 areia	mc	19,29	1:253$850	
Alv. de apparelho com argamassa de 1 cimento e 2 areia	mc	9,05	565$625	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cal e 3 areia .	mc	5,41	297$550	
Alv. ordinaria com argamassa de 1 cimento e 3 areia .	mc	3.553,75	142:150$000	
Alv. ordinaria com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia .	mc	2.205,17	77:180$950	
Alv. ord. com argamassa 2 cal e 3 areia	mc	238,27	7:148$100	
Alv. de pedra secca . . .	mc	6.224,29	93.364$350	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	1.929,65	38:593$000	
Alv. de lajões com argamassa 1 cimento e 3 areia . .	mc	7,68	184$320	
Concreto	mc	555,07	36.079$550	
Concreto em arco	mc	207,36	16:174$080	
Rejuntamento a cimento . .	mq	3.391,40	6:782$800	
Emboço e reboco	mq	1.298,62	3:895$860	
Apparelho grosso a picão em alvenaria de pedra . . .	mq	5,20	20$800	
Apparelho fino a escopro . .	mq	45,80	366$400	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	29,70	415$800	
Enrocamento de pedras arrumadas (pedras do corte) .	mc	9,03	103$845	
Empedramento	mc	54,92	768$880	
Transporte de pedras, 1.º kilometro	mc	10.691,10	32:073$300	
Transporte de pedras, kilometros seguintes	mc	2.975,20	8:561$600	
A transportar. . .			513:514$471	1.404:515$530

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
Transporte . . .			513:514$471	1.404:515$530
Primeiro transporte de cimento, barricas de 120 kgs. .		4.480	13:649$280	
Serviços por administração (diversos)			3:624$803	530:788$554
E. Estações e dependencias				
a) *Estações e armazens*				
Estação de Sant'Anna . . .			29:137$250	
Estação de São Domingos .			11:519$050	
Estação de Monte Christo . .			12:509$150	
Estação de Monte Bello (villa)			13:240$850	66:406$300
b) *Abrigo do material rodante em Monte Bello* (C. E. F. F. B. R. S. M.)				5:769$400
c) *Casas de portadores*				
Uma casa de portadores em Sant'Anna.			7:169$650	
Uma casa de portadores em S. Domingos.			6:985$730	
Uma casa de portadores em Monte Christo			33$600	
Uma casa de portadores em Monte Bello (Villa) . . .			6:995$920	21:184$900
d) *Casas de turmas, mestre linha, etc.*				
Casa de mestre de linha em Monte Bello (C. E. F. F. B. R. S. M.)			6:403$700	
Grupo de seis casas para o pessoal (C. E. F. F. B. R. S. M.)			16:596$530	
Seis casas de turmas . . .			24:341$570	47:341$800
e) *Carvoeira em Monte Bello,* (C. E. F. F. B. R. S. M.)				12:607$100
G. cercas (Material e assentamento)				68:665$600
Importancia total . . .				2.157:279$184

Nessa secção foram construidos: doze boeiros capeados de 0,40 × 0,60; vinte e quatro boeiros de 0,60 × 0,90; treze boeiros de 0,80 × 1,0; dous boeiros de 0,80 × 1,20; tres boeiros de 0,80 × 1,5; quatro boeiros de 1,0 × 1,20; um boeiro de 1,00 × 1,40; um boeiro duplo de 0,80 × 1,0; um boeiro

capeado duplo de 0,8 × 1,2 ; nove boeiros abertos de 0,60 ; um boeiro aberto de 0,80 ; um boeiro aberto de 0,80 ; um boeiro aberto de 1,0 um boeiro em arco de 1,5 ; cincoenta e dous pontilhões de 2,0 ; dous pontilhões de 2,0 para passagem inferior ; um boeiro em arco de 1,5 ; tres pontilhões em arco de 4,0 ; um pontilhão aberto de 4,0 ; cinco boeiros de manilhas ; vinte e oito drenos ; setenta e sete boeiros sargetas ; tres canaletas d'agua ; dous enrocamentos ; sete vallas e valletas diversas ; dous filtros ; seis bicames ; barragens ; uma caixa e encanamento d'agua, as alvenarias da ponte de 8,0 de vão sobre o Ribeirão São Domingos, da ponte de 12,0 sobre o Ribeirão São Bartholomeu, dous muros de arrimo e as alvenarias do viaducto da Colonia com 90 metros de extensão. Tambem foram iniciadas : as obras das estações em Sant'Anna, São Domingos, Monte Christo e Monte Bello (villa) do abrigo de material rodante em Monte Bello, estação da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rede Sul Mineira ; quatro casas de portadores em Sant'Anna, São Domingos, Monte Christo e Monte Bello (villa), casa do Mestre de Linha e um grupo de seis casas para pessoal, uma carvoeira em Monte Bello, estação da C. E. F. F. B. R. S. M.

Na 2.ª secção (Muzambinho a Guaxupé — 58.300 metros) até 31 de Dezembro de 1912 o empreiteiro Engenheiro Jaguanharo Miranda fez os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
B. Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	285.697,00	5:713$940	
Roçada em matta virgem . .	mq	102.082,00	4:083$280	
Destocamento	mq	771,00	231$300	10:028$520
C. Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	741,256,00	518:879$200	
Idem, idem, com embaraço d'agua	mc	564,00	98$700	
Idem, em piçarra	mc	359.644,00	431:572$800	
Idem, idem, com embaraço d'agua	mc	973,00	291$900	
Idem, em pedra solta . . .	mc	38.835,00	77:670$000	
Idem, idem, com embaraço d'agua	mc	25,00	12$500	
Idem em pedreira	mc	30.125,00	150:625$000	
Transporte medio geral . .	mc	1.057.893,00	201:788$845	
Carregamento e descarga de terra e piçarra	mc	7.038,00	2:815$200	
Levantamento dos materiaes das excavações, 1,5 a 3,00 .	mc	576,00	138$240	
Levantamento dos materiaes das excavações, 3,00 a 4,5 .	mc	3,00	1$440	
Empilhamento de pedras . .	mc	157,00	78$500	
Serviços por administração (diversos).	mc		33:421$543	1.417:393$868
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra (valletas).	mc	1.701,60	1:191$120	
Excavação em terra com embaraço d'agua	mc	26,00	4$550	
Excavação em piçarra . . .	mc	600,35	720$420	
Excavação em pedra solta .	mc	22,00	44$000	
Excavação em pedreira . .	mc	28,40	142$000	
Transporte de materiaes das excavações	mc	417,60	101$802	
Carregamento e descarga de pedra	mc	677,55	609$795	
Excavação em terra para fundações.	mc	16.890,58	25:335$870	
Excavações em terra com accrescimo de 25 % . .	mc	118,90	44$587	
Excavação em piçarra . . .	mc	5.661,83	16:985$490	
Excavação em pedra solta .	mc	1.624,95	6:499$800	
Excavação em pedreira . .	mc	740,78	4:444$680	
Levantamento dos materiaes de 1,5 a 3,60	mc	4.172,35	1:001$412	
a transportar . . .			57:125$526	1.427:422$388

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
Transporte			57:125$526	1.427:422$388
Levantamento dos materiaes de 3,00 a 4,50	mc	716,69	344$011	
Levantamento dos materiaes de 4,50 a 6,00	mc	154,30	111$096	
Levantamento dos materiaes de 6,00 a 7,50	mc	34,01	32$650	
Accrescimo para escoramento	mc	1.631,60	1:794$760	
Accrescimo para esgotamento a 1,m0	mc	208,06	249$672	
Accrescimo para esgotamento a 2,0	mc	103,79	249$096	
Accrescimo para esgotamento a 3,0	mc	36,50	131$400	
Accrescimo para esgotamento a 4,0	mc	36,50	175$200	
Cantaria com argamassa 1 cimento e 1 areia	mc	40,18	4:018$000	
Alvenaria de apparelho com argamassa 2 cimento e 3 areia	mc	23,73	1:542$450	
Alvenaria de apparelho com argamassa, 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	7,98	478$800	
Alvenaria de apparelho com argamassa 2 cal e 3 areia .	mc	4,24	233$200	
Alvenaria ordinaria de pedra com argamassa 1 cimento e 3 areia	mc	2.704,20	108:168$000	
Alvenaria ordinaria de pedra com argamassa 1:3 (pedras do corte)	mc	6,07	222$162	
Alv. ord. de pedra com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	3.722,29	130:280$150	
Alvenaria ordinaria de pedra com argamassa 1 : 2 : 5 (pedras do corte).	mc	515,22	16:280$952	
Alvenaria ordinaria de pedra com argamassa 1 cimento, 2 cal e 3 areia	mc	799,96	23:998$800	
Alvenaria de tijolos com argamassa de 1 cimento e 3 areia	mc	22,02	880$800	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	7.599,36	113:990$400	
» » » » (pedras do corte)	mc	312,68	3:595$820	
a transportar . . .			463:902$945	1.427:422$388

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
Transporte			463:902$945	1.427:422.388
Alvenaria de pedra secca (pedras fornecidas pela Companhia)	mc	45,00	450$000	
Alvenaria de lajões sem argamassa	mc	2.775,34	55:506$800	
Alvenaria de lajões sem argamassa (pedras do corte) .	mc	2,94	46.305	
Alvenaria de lajões com argamassa 1 cimento e 3 areia	mc	14,36	344$640	
Concreto 1 cimento, 3 areia e 6 pedra	mc	174,01	11:310$650	
Concreto 1 cimento, 3 areia e 6 pedra (em arco) . . .	mc	405,66	31:641$480	
Rejuntamento, 1 cimento e 3 areia	mq	4.721,12	9:442$240	
Emboço e reboco, 2 cimento e 3 areia	mq	2.530,11	7:590$330	
Chapa de cimento nos arcos	mq	111,10	416$625	
Apparelho grosso a picão em alvenaria	mq	234,85	939$400	
Apparelho fino a escopro a picão em alvenaria de pedra .	mq	80,70	645$600	
Pedra britada	mc	11,19	134$280	
Enrocamento de pedras jogadas.	mc	240,93	1:927$440	
Enrocamento de pedras jogadas (pedras do corte) . .	mc	7,35	36$750	
Enrocamento de pedras soccadas	mc	82,08	902$880	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	623,60	8:730$400	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	40,51	425$355	
Empedramento	mc	7,48	104$720	
Empedramento (pedras de corte)	mc	11,51	132$365	
Transporte de pedras e tijolos primeiro kilometro. . .	mc	12.408,69	37:226$070	
Transporte de pedras e tijolos kilometros seguintes . .	mc	7.768,86	34:613$700	
Transporte de cimento em barricas de 120 kilos . .		3,950	5:800$960	
Manilhas em bo iros, conforme contas			3:320$445	
Serviços por administração, conforme contas . . .			8:106$590	683:698$970
A transportar . . .			683:698$970	2.111:121$358

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte. . . .			683:698$970	2.111:121$358
E.— Edificios: estações e dependencias.				
a) *Estações e armazens*				
Estação Cel. Manoel Joaquim			38:306$850	
» Moçambo			34:624$140	
» Muzambinho . . .			37:179$150	110:110$140
c) *Casas de portadores*				
Na estação Coronel Manoel Joaquim.			6:962$010	
Na estação Moçambo . . .			6:875$390	
» » Muzambinho . .			6:279$310	20:116$710
d) *Casas de turmas* (seis)				35:386$530
e) *Tanques* (caixas d'agua) (cinco)				3:579$320
G.—Cercas				49:154$400
Importancia total . .				2.329:468$458

Nesta secção pelo empreiteiro Jaguanharo Miranda foram construidas as seguintes obras de arte correntes: — vinte boeiros capeados de 0,4 por 0,6, cincoenta e dous boeiros capeados de 0,60 × 0,90; dous boeiros capeados de 0,60 × 1,10; vinte e um boeiros capeados de 0,80 × 1,00; treze boeiros capeados de 0,80 × 1,20; um boeiro capeado de 1,00 × 1,20; um boeiro capeado de 1,00 × 1,50; um boeiro capeado mixto de 0,60 × 0,90 e 0,80 × 1,00; seis boeiros manilhas de 6″, 8″ e 12″; cento e quarenta boeiros sargetas; um boeiro aberto de 0,40; quatro boeiros abertos de 0,60; um boeiro aberto de 0,80; um boeiro em arco de 1,50 de vão; tres boeiros duplos de 0,80 × 1,00; um pontilhão aberto de 1,20 de vão; um pontilhão aberto de 1,50 de vão; quarenta e dous pontilhões abertos de 2,00 de vão para passagens americanas; cinco pontilhões abertos de 2,00 de vão; sete passagens inferiores de 2,00 de vão; quatro passagens inferiores de 3,00 de vão; uma passagem inferior de 4,00 de vão; duas passagens superiores de 4,00 de vão, sessenta e dous drenos; um filtro e caixa; um enrocamento; uma barragem para captação d'agua; tres valletas de drenagem.

Foram construidas: as alvenarias: da ponte de 8^{m},00 de vão sobre o Ribeirão Bebedouro, da ponte de 15^{m},00 de vão sobre o ribeirão Muzambinho; de uma ponte de arco pleno

central de 12,00 de vão e dous arcos lateraes sobre o rio Muzambo e de sete muros de arrimo.

Os edificios construidos foram tres estações (Coronel Manoel Joaquim, Moçambo e Muzambinho); tres casas de portadores; seis casas de turma e cinco caixas d'agua e de captação.

Na 3.ª Secção (Guaxupé a Monte Santo — 46.540 metros), até 31 de Dezembro de 1912, o empreiteiro Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro fez os seguintes serviços: —

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
B—Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	271.934,00	5:438$680	
Roçada em matta virgem . .	mq	77.538,00	3:101$520	
Destocamento	mq	1.552,00	465$600	9:005$800
C — Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	360.330,00	252:231$000	
» » piçarra . . .	mc	96.335,00	115:602$000	
» » pedra solta .	mc	38.493,00	76:986$000	
» » pedreira . .	mc	36.657,00	183:285$000	
Transporte medio geral . .	mc	517.926,00	115:120$680	
Empilhamento de pedras . .	mc	165,00	82$500	
Contas diversas.			10:631$590	753:938$770
b) *Obras d'Arte*				
Exc. em terra para valletas .	mc	2.273,90	1:591$730	
Exc. em terra para valletas com embaraço d'agua . .	mc	199,00	34$825	
Idem, idem, idem	mc	467,00	65$380	
Exc. em piçarra para valletas	mc	576,70	692$040	
Idem, idem, idem, com embaraço d'agua	mc	438,00	131$400	
Exc. em pedra solta para valletas	mc	163,70	327$400	
Exc. em pedreira para valletas	mc	19,96	99$800	
Exc. em pedreira para valletas com embaraço d'agua . .	mc	16,00	20$000	
Excavação em terra para fundações	mc	9.611,20	14:416$800	
Exc. em piçarra para fundações	mc	1.045,66	3:136$980	
Exc. em pedra solta » »	mc	768,71	3:074$840	
Exc. em pedreira	mc	41,98	251$880	
Levantamento dos materiaes de 1,50 a 3,00	mc	2.332,69	559$845	
Levantamento dos materiaes de 3,00 a 4,50	mc	498,35	239$208	
a transportar . . .			24:642$128	762:944$570

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			24:642$128	762:944$570
Levantamento dos materiaes de 4,50 a 6,00	mc	161,00	115$920	
Levantamento dos materiaes de 6,00 a 7,50	mc	15,00	14$400	
Accrescimo para escoramento	mc	858,19	944$009	
Accrescimo para esgotamento de 1,0 abaixo d'agua . .	mc	1.518,87	1:822$644	
Accrescimo para esgotamento a 2,00 abaixo d'agua . .	mc	507,16	1:217$184	
Accrescimo para esgotamento a 3,00 abaixo d'agua. . .	mc	227,77	819$972	
Accrescimo para esgotamento a 4,00 abaixo d'agua . .	mc	78,00	374$400	
Alv. de apparelho com argamassa 2 cimento e 3 areia	mc	59,56	3:871$400	
Alv. de apparelho com arg. de 1 cimento e 2 areia .	mc	4,35	271$875	
Alv. de apparelho com arg. de 2 cal e 3 areia . . .	mc	6,96	382$800	
Alv. ord. arg. 1 cimento, e 3 areia	mc	2.231,28	93:251$200	
Alv. ord com arg. 1 : 3 (com pedras do corte) . .	mc	61,32	2:244$312	
Alv. ord. com arg. 1 : 3 (com pedras das fundações) . .	mc	97,76	3:519$360	
Alv. ordinaria arg 1 cimento, 2 de cal e 5 areia . .	mc	2.579,16	90:270$600	
Alv. ord. com arg. 1 : 2 : 5 (com pedras dos cortes). .	mc	66,46	2:100$136	
Alv. ord. com arg. 2 cal e 5 areia (com pedras das fundações	mc	189,42	5:682$600	
Alv. de pedra secca . . .	mc	3.632,89	54:493$350	
Alv. pedras seccas com pedras do corte	mc	60,12	691$380	
Alv. de pedra secca (com pedras das fundações) . . .	mc	39,75	429$300	
Idem, idem, idem, idem . .	mc	12,90	157$380	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	1.052,91	21:058$200	
Concreto com arg. 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada .	mc	442,15	28:739$750	
Concreto em arco 1 cimento 3 areia e 6 pedra britada . .	mc	151,99	11:855$220	
Rejuntamento a cimento . .	mq	3.672,90	7:345$980	
Emboço e reboco	mq	1.320,29	3:960$870	
A transportar . . .			360:276$370	762:944$570

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			360:276$370	762:944$570
Apparelho grosso a picão. .	mq	106,60	426$400	
Apparelho fino a escopro . .	mq	70,10	560$800	
Enrocamento de pedras jogadas	mc	129,35	1:034$800	
» de pedras arrumadas	mc	337,00	4:718$000	
Idem, idem, idem	mc	257,68	2:705$640	
Transporte de pedras 1.º kilom.	mc	6.869,70	20:609$100	
» » » kilom. seguintes.	mc	4.218,96	30:184$225	
Transporte de cimento em barricas de 120 kilos . .		4,728	7:697$120	
Serviços por administração conforme contas . . .			24:694$808	452:907$263
E—Edificios: estações e dependencias				
a) *Estações e armazens*				
Estação de Guaranesia. . .			34:256$340	
» de Catitó			31:308$050	
» de Itiguassú . . .			36:868$810	102:433$200
c) *Casas de portadores*				
Casa de portadores em Guaranesia			5:765$434	
Casa de portadores em Catitó			5:831$710	
» » » em Itiguassú			6:651$990	18:249$134
d) *Casas de turmas* (seis)				33:470$457
e) *Tanques, caixas d'agua* (quatro)				5:876$983
G. — Cercas				44:045$600
Importancia total . .				1.419:927$207

Foram construidas nessa secção pelo empreteiro Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro as seguintes obras d'arte: — Trinta e quatro boeiros capeados de 0,40 × 0,60; um boeiro capeado de 0,5 × 0,6; um boeiro capeado de 0,4; vinte e oito boeiros capeados de 0,6 × 0,9; nove boeiros capeados de 0,8 × 1,0; um boeiro capeado de 0,8 × 1,2; um boeiro capeado duplo de 1,0 × 1,2; dous abertos de 0,5 de vão; 3 boeiros abertos de 0,60 de vão; um boeiro aberto de 0,80 de vão; quarenta e cinco boeiros sargetas; quatro pontilhões de 1,0 de vão; oito pontilhões de 2,0 de vão, sessenta e oito pontilhões de 2,0 de vão para trinta e quatro passagens americanas; seis passagens inferiores de 3,0 de vão; uma passagem inferior de 4,0 de vão; um pontilhão aberto de 3,0 de vão; um pontilhão em arco de 3,0 de vão; dous pontilhões em arco de 4,0 de vão; tres canaes de derivação; um boeiro de manilhas de

12″; quatro enrocamentos; quatro valletas; vinte e dous drenos; uma caixa d'agua.

Foram tambem por elle construidas as alvenarias de: uma ponte de 8,0 de vão sobre o Ribeirão da Barra Grande, uma ponte sobre o Ribeirão da Limeira de 8,0 de vão, uma ponte de 12,0 de vão sobre o Ribeirão Guaxupé, uma ponte de 15,0 de vão sobre o Rio Canoas, dous muros de arrimo e uma barragem.

Os edificios construidos foram tres estações (Guaranesia, Catitó e Itiguassú), tres casas de portadores, seis casas de turma, cinco tanques e caixas d'agua.

Na 3.ª secção (Guaxupé a Monte Santo) até 29 de Agosto, de accordo com a clausula 20ª. das condições geraes, foram feitos pelos empreiteiros Manoel Francisco da Silva & Cia. os seguintes serviços:

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
C.—Preparação do leito				
b) *Obras d'arte*				
Exc. em terra para valletas .	mc	40,00	28$000	
Exc. em piçarra » » .	mc	13,00	15$600	
Exc. em terra para fundação.	mc	199,00	298$500	
Exc. em piçarra » » .	mc	23,00	69$000	
Alv. ord. com arg. 1 cimento 2 cal e 5 areia	mc	118,02	1:130$700	
Alv. de pedra secca . . .	mc	60,28	904$200	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	19,25	385$000	
Rejuntamento a 1 cimento e 2 areia	mq	173,41	346$820	
Emboço e reboco	mq	108,80	326$400	
Transporte de pedras 1.º kilom.	mc	138,40	415$200	
» » » kilometros seguintes	mc	50,00	375$000	
Serviços por administração, pessoal e material fornecidos conforme contas . . .			68$850	7:363$270
E—Edificios: Estações e dependencias				
d) Duas casas de turma . .				10:478$180
Importancia total				17:841$450

Pelos empreiteiros Manoel Francisco da Silva & Cia. foram construidos: um boeiro capeado de 0,80 × 1,00; trinta e um boeiros sargetas; dous pontilhões de 2 metros de vão; duas casas de turma.

No 1.º trecho (estaca 0 a 90) da 4.ª secção, Monte Santo a São Sebastião do Paraizo, da Rede de Viação Sul Mineira, o empreiteiro Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro fez os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
C. preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	26.949,00	18:864$300	
Excavação em piçarra. . .	mc	6.429,00	7·714$800	
Transporte medio geral . .	mc	32.992,00	7:913$100	
Contas			1·592$100	36:084$300
b) *Obras d'arte*				
Excavação em terra (valletas)	mc	386,00	270$200	
« « « « com embaraço d'agua . .	mc	244,00	42$700	
Excavação para fundação . .	mc	543,30	814$950	
» » « com embaraço d'agua.	mc	54,00	20$250	
Exc. para fundação em piçarra	mc	65,10	195$300	
Levantamento dos materaies de 1,5 a 3,0	mc	96,00	23$040	
Levantamento dos materiaes de 3,0 a 4,5	mc	12,00	5$760	
Alv. ordin. com arg. de 1 cimento e 3 areia	mc	19,59	783$600	
Alv. ord. com arg. de 1 cimento, 2 cal e 5 areia . .	mc	85,40	2:989$000	
Alv. de pedra secca . . .	mc	317,32	4:759$800	
» » lajões	mc	117,22	2:344$400	
Rejuntamento a cimento . .	mq	106,91	213$820	
Emboço e reboco a cimento,	mq	45,81	137$430	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	11,60	162$400	
Transporte de pedras 1.º kilometro	mc	400,90	1:202$700	
Transporte de pedras kiloms. seguintes	mc	400,87	2:070$600	
Contas			152$250	16:188$200
E. Edificios : Estações e dependencias				
a) Estação e armazem de Mon-Santo.				40:200$300
c) Casa de portador em Monte Santo				6:232$600
Importancia total				98:705$400

No primeiro trecho da quarta secção foram construidos pelo empreiteiro Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro as seguintes obras d'arte: dous drenos de 0,20 × 0,30, um boeiro de manilhas de 8″, tres boeiros capeados de 0,80 × 0,60, um boeiro de 0,50 × 0,50, dous boeiros capeados de 0,60 × 0,90, um boeiro capeado de 0,60 × 0,80, dous boeiros capeados de 0,80 × 1,00, um pontilhão de 2,00 de vão, dous pontilhões de 2,00 de vão para uma passagem americana e uma caixa para desvio d'agua.

Os edificios construidos foram: a estação de Monte Santo e uma casa de portadores nessa estação.

No segundo trecho (da estaca 90 a 1.440), da 4.ª secção Monte Santo a São Sebastião do Paraizo) até 31 de Dezembro de 1912 o empreiteiro Coronel Lucas Tobias de Magalhães (sub-empreiteiro dr. Bernardino Salomé de Queiroga) fez os seguintes serviços: —

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
B—Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	39.772,00	795$440	
Destocamento	mq	121,00	36$300	831$740
C—preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	166.776,00	116:743$200	
» » piçarra . . .	mc	57.785,00	69:342$000	
» » pedra solta .	mc	9.164,00	18:328$000	
» » em pedreira .	mc	13.803,00	69:015$000	
Transporte medio geral . .	mc	235.456,00	51:438$957	
Levantamento dos materiaes de 1,m5 a 3,00	mc	450,00	108$000	
Levantamento dos materiaes de 3m,00 a 4,00	mc	100,00	48$000	
Empilhamento de pedras . .	mc	292,00	146$000	
Serviços por administração, conforme contas			838$563	326:007$720
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para valletas	mc	3.059,20	2:141$440	
Exc. em terra com accrescimo 25 %	mc	287,00	50$225	
Excavação em piçarra . . .	mc	213,55	256$260	
Excavação em pedra solta .	mc	22,00	44$000	
Excavação em pedreira . .	mc	85,20	426$000	
a transportar . . .			2:917$925	326:839$460

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
Transporte			2:917$925	326:839$460
Excavacão em terra para fundação	mq	5.548,00	8:322$000	
Excavação em piçarra para fundação	mq	931,10	2:793$300	
Exc. em pedra solta p.ª fundação	mq	148,90	595$600	
Excavação em pedreira para fundação	mc	135,70	814$200	
Levantamento dos materiaes de 1,m50 a 3m,00 . . .	mc	1.805,00	433$200	
Levantamento dos materiaes de 3,m0 a 4,m5	mc	255,00	122$400	
Levantamento dos materiaes de 4,m5 a 6,m0	mc	4,00	2$880	
Accrescimo para escoramento	mc	536,40	590$040	
Accrescimo para esgotamento a 1,m00	mc	820,00	984$000	
Accrescimo para esgotamento a 2m,00	mc	567,90	1:362$960	
Accrescimo para esgotamento a 3m,00	mc	14,50	52$200	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cimento e 3 areia	mc	32,55	2:115$750	
Alv. de apparelho com argamassa de 2: 3 em arco . .	mc	10,90	850$200	
Accrescimo em preço para o levantamento das alvs. a mais de 5 metros . . .	mc	10,70	42$800	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cal e 3 areia .	mc	5,90	324$500	
Alv. ordinaria com argamassa de 1 cimento e 3 areia .	mc	1.384,46	55:378$400	
Alv. ordinaria com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia .	mc	1.704,54	59:763$900	
Alv. de pedra secca . . .	mc	1.943,89	29:158$350	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	587,16	11:743$200	
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	202,61	13:169$650	
Concreto em arco 1 : 3 : 6 .	mc	63,45	4:949$100	
Rejuntamento a cimento . .	mq	2.038,98	4:077$960	
Emboço e reboco a cimento .	mq	609,25	1:527$750	
Apparelho grosso a picão em alvenaria	mq	212,65	850$600	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	22,60	316$400	
A transportar. . .			203:259$265	326:839$460

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte . . .			203:259$265	326:839$460
Transporte de pedras e tijolos primeiro kilometro . . .	mc	3.943,50	11:830$500	
Idem, idem kilometros seguintes.	mc	3.215,03	23:354$000	
Serviços por administração conforme contas			28:163$035	266:606$800
E—Edificios:— Estações e dependencias				
a) *Estações e armazens*				
Estação em Pinheirinho . .			17:271$900	
Estação em Posses. . . .			14:296$100	31:568$000
c) *Casas de portadores*				
Duas casas de portadores. .				4:519$000
d) *Casas de turmas*				
Tres casas de turmas . . .				11:219$740
Importancia total . .				640:753$000

No segundo trecho da quarta secção foram pelo empreiteiro Coronel Lucas Tobias de Magalhães (sub-empreiteiro Dr. Bernardino Salomé de Queiroga) construidas as seguintes obras: Dezoito boeiros capeados de 0,4 × 0,6; quatorze boeiros capeados de 0,6 × 0,4; sete boeiros capeados de 0,8 × 1,0; dous boeiros capeados triplos de 0,8 × 1,4; um boeiro aberto de 0,4 de vão; um boeiro aberto de 0,5 de vão; tres boeiros abertos, de 1,0 de vão; um boeiro de 2,0 de vão; quinze boeiros sargetas; vinte e dous drenos; uma derivação de drenos, quatro pontilhões abertos de 2,0 de vão; vinte e seis pontilhões de 2,0 de vão para 13 passagens americanas; tres passagens inferiores de 2,0 de vão; uma passagem inferior de 3,0 de vão; dous pontilhões em arco de 4,0 de vão; um pontilhão de 5,0 de vão; um filtro.

Foram construidas as alvenarias da ponte de 20m. de vão sobre o Ribeirão Pinheirinho.

No fim do anno achavam-se adiantadas as obras para as estações em Pinheirinho e Posses, e duas casas de portadores e tres casas de turma.

No terceiro trecho (da estaca 1440 a 2717) da quarta secção (Monte Santo a São Sebastião do Paraizo), até 31 de De-

zembro de 1912, o empreiteiro Dr. Bernardino Salomé de Queiroga fez os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	Importancias	
			Parciaes	Totaes
B. Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	82.839,00	1:656$780	
Roçada em matta virgem . .	mq	30.600,00	1:224$000	
Destocamento	mq	525,00	157$500	3:038$280
C—Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	136.654,00	95:657$800	
Excavação em piçarra . . .	mc	48.989,00	58:786$800	
Excavação em pedra solta .	mc	6.327,00	12:654$000	
Excavação em pedreira . .	mc	16.655,00	83:275$000	
Transporte medio geral . .	mc	203.579,00	40:623$735	
Empilhamento de pedras . .	mc	39,00	19$500	291:016$835
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terras (valletas)	mc	1.983,00	1:388$100	
Excavação em terra com accrescimo de 25 %.	mc	386,00	67$550	
Excavação em piçarra para valletas	mc	77,50	93$000	
Excavação em pedra solta para valletas	mc	9,00	18$000	
Excavação em pedreira para valletas	mc	43,60	218$000	
Transporte dos materiaes, de excavações	mc	270,00	8$100	
Carregamento e descarga de pedra	mc	24,60	22$140	
Excavação em terra para fundação	mc	5.812,00	8:718$000	
Excavação em piçarra para fundação	mc	991,60	2:974$800	
Excavação em pedra solta para fundações	mc	400,35	1:601$400	
Excavação em pedreira para fundações	mc	796,60	4:779$600	
Levantamento dos materiaes de 1,50 a 3,00	mc	2.169,00	520$560	
Idem, idem, de 3m,00 a 4m,50	mc	677,00	324$960	
Idem, idem, de 4m,50 a 6m,00	mc	279,00	200$880	
Idem, idem, de 6,00 a 7,50 .	mc	82,00	78$720	
Accrescimo para escoramento	mc	314,50	345$950	
Accrescimo para esgotamento a 1m,00	mc	666,00	799$200	
Accrescimo para esgotamento a 2,0	mc	268,70	644$880	
a transportar . . .			22:803$840	294:055$115

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	Importancias	
			Parciaes	Totaes
Transporte			22:803$840	294:055$115
Accrescimo para esgotamento a 3,0	mc	17,00	61$200	
Alv. de apparelho com argamassa de 2 cimento e 3 areia	mc	11,27	732$550	
Alvenaria ordinaria com arg. 1 cimento e 3 areia . .	mc	1.220,77	48:830$800	
Alvenaria ordinaria com arg. 1:3 com pedras do corte .	mc	4,94	180$804	
Alv. ord. com argamassa 1 cimento, 2 de cal e 5 areia	mc	1.002,90	35:101$500	
Alv. ord. com argamassa de 1 : 2: 5 com pedras do corte .	mc	1,56	49$296	
Alv. de pedra secca . . .	mc	1.318,78	19:781$700	
Idem de idem com pedras do corte	mc	65,07	748$305	
Idem de idem com pedras da excavação	mc	49,10	530$280	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	583,31	11:666$200	
Alv. de lajões com pedras do corte.	mc	15,56	245$070	
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	48,13	3:128$450	
Concreto 1: 3: 6 em arco com augmento de 20 %. . .	mc	144,67	11:284$260	
Rejuntamento a cimento . .	mq	1.002,80	2·005$600	
Emboço e reboco	mq	322,80	968$400	
Apparelho grosso a picão em alv.	mq	39,60	158$400	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	81,22	1:137$080	
Enrocamento de pedras arrumadas (pedras do corte) .	mc	20.30	213$150	
Empilhamento de pedras . .	mc	338,00	169$000	
Transporte de pedras, 1.º kilom.	mc	2.860,50	8:581$500	
Transporte de pedras, kilometros seguintes	mc	2.064,20	8:560$000	
Serviços por administração conforme contas.			2:251$200	179:188$585
E— Edificios: estações e dependencias				
d) *Casas de turmas*				
Casa de turma e um mictorio				6:596$300
Importancia total . . .				479:840$000

Nesse terceiro trecho da quarta secção pelo empreiteiro Dr. Bernardino Salomé de Queiroga foram construidas as seguintes obras : Onze boeiros capeados de 0,4 × 0,6 ; seis boeiros capeados de 0,6 × 0,9 ; um boeiro capeado de 0,8 × 1,0 ; um boeiro capeado de 0,8 × 1,2 ; tres boeiros capeados de 0,8 × 1,4 ; um boeiro capeado triplo de 0,8 × 1,4 ; um boeiro aberto de 0,5 de vão ; um pontilhão de arco com 2,0 de vão ; um pontilhão de 2,0 de vão ; oito pontilhões de 2,0 de vão para 4 passagens americanas ; dous pontilhões de 3,0 de vão ; um pontilhão de 5,0 de vão ; quatro passagens inferiores de 2,0 de vão ; uma passagem inferior de quatro metros de vão ; dez filtros, seis drenos.

Foram iniciadas as obras de um viaducto sobre o ribeirão Tomba Perna composto de tres arcos, um de $15^m,0$ e dous de $8^m,0$.

Tambem foram construidas duas casas de turma.

O quadro seguinte recapitula as importancias dos serviços feitos pelos empreiteiros nas quatro secções da Rede de Viação Sul Mineira, até 31 de Dezembro de 1912.

TRECHO	SECÇÃO	EMPREITEIROS	Trabalhos preparatorios	Terraplenagem	Obras d'arte	Edificios, estações e dependencias	Abrigo de material rodante	Casas de portadores	Casas de turma e mestre de linha	Carvoeiras, tanques e caixas agua	Cercas	TOTAES
	1.ª	A. Luz & Companhia. . .	10:662$060	1.393:853$470	530:788$554	66:406$300	5:769$400	21:184$900	47:341$800	12:607$100	68:665$600	2.157:279$184
	2.ª	Jaguanharo Miranda. . . .	10:028$520	1.417:393$868	683:698$970	110:110$140	—	20:116$710	35:386$530	3:579$320	49:154$400	2.329:468$458
	3.ª	Joaquim Domingues Leite de Castro	9:005$800	753:938$770	452:907$263	102:433$200	—	18:249$134	33:470$457	5:876$983	44:045$600	1.419:927$207
	3.ª	Manoel Francisco da Silva & Companhia.	—	—	7:363$270	—	—	—	10:478$180	—	—	17:841$450
1.º	4.ª	Joaquim Domingues Leite de Castro.	—	36:084$300	16:188$200	40:200$300	—	6:232$600	—	—	—	98:705$400
2.º	4.ª	Bernardino Salomé de Queiroga (Sub-empreiteiro). .	831$740	326:007$720	266:606$800	31:568$000	—	4:519$000	11:219$740	—	—	640:753$000
3.º	4.ª	Bernardino Salomé de Queiroga.	3:038$280	291:016$835	179:188$585	6:596$300	—	—	—	—	—	479:840$000
		Total . . .	33:566$400	4.218:294$963	2.136:741$642	357:314$240	5:769$400	70:302$344	137:896$707	22:063$403	161:865$600	7.143:814$699

TRECHO	SECÇÃO	EMPREITEIROS	Trabalhos preparatorios	Terraplenagem
	1.ª	A. Lia & Companhia. . .	10:000$000	1.396:000$000
	2.ª	Joyanabara Miranda. . . .	10:000$000	1.417:000$000
	3.ª	Joaquim Domingues Leite de Castro	9:000$000	798:000$000
	3.ª	Manoel Francisco da Silva & Companhia.	—	
1.º	4.ª	Joaquim Domingues Leite de Castro.		96:000$000
2.º	4.ª	Bernardino Salomé de Queiroga (Sub-empreiteiro). .	8:818$140	726:000$000
3.º	4.ª	Bernardino Salomé de Queiroga.	8:000$000	721:000$000
		Total.	85:636$140	4.315:000$000

No quadro seguinte acha-se discriminada a despeza effectuada na construcção da Rede de Viação Sul Mineira, na importancia de 10.982:798$143 até 31 de Dezembro de 1912.

Designação dos trabalhos	IMPORTANCIAS	
	Parciaes	Totaes
Estudos definitivos e locação de Guaxupé a Muzambinho em 1908 e 1909	59:374$481	
Estudos preliminares de 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª secções e ramal de Passos	31:382$195	
Despezas diversas	4:658$050	
Quotas para a Fiscalisação em 1910 . . .	30:000$000	
Importancia despendida no Rio com sellos e publicação do Decreto n.º 9.523 que approvou os estudos definitivos do ramal de Passos	38$400	
Importancia gasta no Rio de Janeiro em despezas judiciaes	25:000$000	
Importancia gasta no Rio de Janeiro para o Decreto n.º 8.652	34$900	150:488$026
Exploração das 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª secções e ramal de Passos:		
Honorarios do pessoal do Escriptorio Central da Construcção	215:259$300	
Despezas de escriptorio	14:583$756	
Honorarios do pessoal do serviço de campo .	106:218$400	
Despezas diversas	4:523$915	
Despezas de escriptorio em serviço de campo	2:244$000	
Instrumentos	9:887$185	352:716$556
Locação das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, secções e ramal de Passos:		
Honorarios do pessoal	97:831$925	
Despezas diversas	3:454$970	101:286$895
Construcção:		
Quotas para Fiscalisação nos annos de 1911 e 1912.	60:000$000	
Despezas geraes. Importancia recolhida á Recebedoria de Minas, relativa ao emprestimo	145:300$000	
Despezas geraes. Importancia despendida relativa ao registro da escriptura do emprestimo de £ 2.500.000.	290$100	
Despezas diversas. Commissão ao Banco do Brasil	1:406$250	
Despezas diversas. Importancia despendida em sellos para as cadernetas do ramal de Passos	703$400	
Despezas diversas. Importancia paga no Rio pelo sello do Decreto que approvou os estudos definitivos da 5.ª secção	26$400	
a transportar.	207:726$150	604:491$477

Designação dos trabalhos	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte	207:726$150	604:491$477
Despezas diversas. Importancia despendida com o emprestimo	1:555$000	209:281$150
Despezas do escriptorio Central da Construcção	20:992$398	
Impressos	159$230	
Mobilia	5:410$972	26:562$600
Honorarios do pessoal de serviço de campo .	570:692$170	
Despezas diversas	13:264$185	
Despezas de escriptorio do pessoal do serviço de campo	27:515$136	
Instrumentos	20:197$174	631:668$665
Acquisição de terrenos, inclusive a indemnisação de predios e bemfeitorias		53:260$498
Viaductos, pontes e pontilhões	108:820$798	
Canos de ferro fundido.	5:700$000	
Bombas, motor e pessoal.	6:245$801	120:766$599
Trilhos e accessorios	561:694$004	
Dormentes	283:791$938	
Chaves de desvios e accessorios	13:783$937	
Material e ferramenta para assentamento . .	65:733$549	
Assentamento de trilhos	184:784$114	1.109:787$542
Arame farpado e grampos.	695$970	
Cancellas	3:780$000	
Construcção de placas kilometricas	1:007$713	5:483$683
Postes de linha telegraphica	75:361$290	
Arame telegraphico e isoladores	24:873$425	
Apparelhos telegraphicos	3:774$202	
Estanho em barra e solda	102$850	
Assentamento da linha telegraphica	18:773$500	122:885$267
Edificios, estações, armazens e mais dependencias	38:396$116	
Edificios e abrigo para Almoxarifado e pessoal .	40:147$925	
Tanques	16:411$530	
Mobilia	6:999$849	101:955$220
Locomotivas para viajantes	189:411$625	
Idem, Idem, mercadorias	211:807$327	401:218$952
Carros de primeira classe	94:211$245	
Carros de segunda classe	50:352$791	144:564$036
Gaiolas		14$000
Vagões fechados, capacidade 15.000 kilos . .	213:433$817	
Idem, abertos, capacidade de 15.000 kilos . .	93:609$938	307:043$755
Trabalhos executados por empreiteiros nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções		
Trabalhos preparatorios		33:566$400
Preparação do leito:		
a) Terraplenagem	4.218:294$963	
a transportar	4.218:294$963	3.872:549$844

Designação dos trabalhos	IMPORTANCIAS	
	Parciaes	Totaes
Transporte	4.218:294$963	3.872:549$844
b) Obras d'Arte	2.136:741$642	6.355:036$605
Edificios: Estações e dependencias:		
Estações e armazens	357:314$240	
Abrigo de material rodante	5:769$400	
Casas de portadores	70:302$344	
Casas de turmas e mestre de linha. . . .	137:896$707	
Tanques	9:456$303	
Carvoeira.	12:607$100	
Cercas -- Material e assentamento . . .	161:865$600	755:211$694
Importancia total		10.982:798$143

Para o trafego das quatro secções da Rede de Viação Sul Mineira foram construidas, até 31 de Dezembro de 1912, nas officinas da Companhia, quatro locomotivas e adquiridas quatro locomotivas Baldwin; construidos nas officinas da Companhia sessenta e sete vagões cobertos e trinta vagões abertos, todos com a capacidade de quinze toneladas.

O leito da linha nos fins de Dezembro achava-se todo preparado, no trecho de Muzambinho a Monte Bello e prompto para receber trilhos.

Durante o anno de 1912 foi feita a locação de todo o ramal de Passos.

Os trabalhos continuaram em 1912 sob a direcção do engenheiro Chefe de Secção Dr. Alfredo Bartholomeu da Silva Oliveira.

Prolongamento do Ramal de Santos Dumont

Foram entregues, em 1º. de Julho, 15 de Setembro, 20 de Outubro, 8 de Dezembro de 1912, ao trafego geral, as estações Corredeira, Sampaio Moreira, Itaóca e Cajurú, respectivamente situadas nos kilometros 34, 45, 52 e 60 do ramal de Santos Dumont, as quaes correspondiam aos kilometros 11, 22, 29 e 37 na construcção do prolongamento do ramal de Santos Dumont.

Relatando o serviço em 1912 do assentamento dos trilhos no prolongamento escreveu o engenheiro Chefe de Secção Dr. Francisco Machado de Campos o seguinte:

«Após a montagem da ponte sobre o Rio Pardo, e, concluido o corte immediato, foi de novo iniciado no dia 10 de Abril o assentamento de trilhos, tendo-se attingido a estação de Corredeiras a 30 do mesmo mez. Nivelado perfeitamente este trecho foi elle entregue ao trafego publico a 1.º de Julho de 1912. Antes desta data foi estudado um desvio no corte 42, incompleto, entre as estacas 558 e 575, que, construido pelo pessoal do assentamento, permittiu proseguir-se com esse serviço até a estaca 940, onde foi de novo interrompido por falta de leito. Concluido que foi, pudemos proseguir a 8 de Julho chegando á estação de Sampaio Moreira no dia 22 do mesmo mez. Em 15 de Setembro foi esse trecho entregue ao trafego. De Sampaio Moreira em deante proseguimos com o assentamento sem interrupção, chegando-se a Itaóca a 29 de Agosto e no primeiro encontro da ponte sobre o rio Cubatão a 6 de Setembro, data em que demos as providencias para a construcção de uma ponte andaime para a construcção da ponte metallica definitiva de 20 metros de vão. A primeira ficou prompta em 10 de Setembro e a segunda em 6 de Outubro. A estação de Itaóca foi inaugurada em 20 de Outubro.

Devido ao serviço de alargamento de aterro e transporte de dormentes do kilometro 27 e mesmo para dar tempo ao levante e reparação de aterros na Serra de Cajurú, retomamos o assentamento de trilhos a 12 de Outubro, chegando-se finalmente á estação de Cajurú no dia 9 de Novembro. Em 8 de Dezembro fizemos entrega ao trafego da parte restante do ramal . . . »

No primeiro trecho do prolongamento do ramal Santos Dumont, até 31 de Dezembro de 1912, foram feitos pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri os seguintes serviços:

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
B—Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . .	mq	82.548,00	1:650$960	
Roçada em matta virgem. .	mq	127.092,00	5:083$680	
Destocamento	mq	888,00	266$400	7:001$040
C—Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	96 888,90	67:822$230	
Excavação em piçarra . . .	mc	8.863,00	10:635$600	
Excavação em pedra solta .	mc	14.669,80	29:339$600	
Excavação em pedreira. . .	mc	30.318,22	151:591$100	
Transporte medio geral . .	mc	136.213,00	29:873$610	
Carregamento e descarga de terra e piçarra	mc	6.511,00	2:604$400	
Levantamento dos materiaes de 1m,50 a 3m,0. . . .	mc	115,00	27$600	
Serviços diversos conforme contas			226$820	292:120$960
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para valletas	mc	116,60	81$620	
Excavação em piçarra para valletas	mc	13,30	15$960	
Exc. em pedra solta para valletas	mc	84,40	168$800	
Carregamento e descarga de pedras.	mc	100,00	90$000	
Excavação em terra para fundação	mc	2.842,51	4:263$765	
Idem em piçarra para fundação.	mc	192,39	577$170	
Idem, em pedra solta para fundação	mc	257,92	1:031$680	
Idem em pedreira para fundação.	mc	67,42	404$520	
Levantamento dos materiaes de 1,50 a 3,00	mc	608,90	146$136	
Levantamento dos materiaes de 3,0 a 4,5	mc	80,50	38$640	
Levantamento dos materiaes de 4,5 a 6,0	mc	40,50	29$880	
Accrescimo para escoramento	mc	134,00	147$400	
Idem, idem, esgotamento. .	mc	200,50	240$600	
Cantaria	mc	16,07	1:607$000	
Alv. de apparelho com argamassa 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	89,12	5:347$200	
Idem, idem, idem 1 cimento e 3 areia	mc	16,20	1:004$400	
a transportar . . .			15:194$771	299:122$000

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
Transporte			15:194$771	299:122$000
Idem, idem, levantamento .	mc	26,70	1:708$800	
Alv. ord. de pedra com arg. 1 cimento e 3 areia. . .	mc	470,06	18:802$400	
Alv, ord. de pedra com arg. 1 cimento e 3 areia . . .	mc	44,39	1:624$674	
Alv. ord. de pedra com arg. 2 cal e 5 areia	mc	242,21	8:477$350	
Idem, idem, idem, idem, idem	mc	289,80	9:157$680	
Alv. ord. de pedra com arg. 2 cal e 3 areia	mc	163,93	4:917$900	
Idem, idem, idem	mc	217,31	5:780$446	
Alvenaria de pedra secca. .	mc	935,38	14:040$700	
Idem, idem, idem, idem . .	mc	457,26	5:258$490	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	366,16	7:323$200	
Concreto 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada	mc	64,95	4:221$750	
Concreto 1 : 3 : 6 com pedra do corte	mc	34,06	2:086$175	
Conc. em arco c. pedra do corte	mc	437,53	32:486$602	
Concreto de 1 : 4 : 8. . . .	mc	14,88	744$000	
Rejuntamento a cimento . .	mq	1.079,74	2:159$480	
Emboço e reboco	mq	389,73	1:169$190	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	7,30	102$200	
Transporte de pedras 1.º kilom.	mc	2.379,22	7:137$660	
Transporte de pedras kilometros seguintes.	mc	1.557,42	11:461$650	
Diversos serviços, conforme contas			9:878$105	163:723$223
D—Via permanente				
e) Assentamento :				
Materiaes fornecidos ao pessoal de assentamento de trilhos .			133$800	
Serviços para remover e desmanchar a linha velha . .			117$720	251$520
E. — Edificios : — estações e dependencias				
a) Estações e dependencias :				
Estação de Corredeira . . .				31:363$020
c) Casas de portadores				
Duas casas de portadores . .				10:895$987
a transportar . . .				505:355$750

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
Transporte				505:355$750
d) Casas de turmas :				
Tres casas de turmas . . .				14:974$518
e) *Tanques, caixas d'agua, gyrador*				
Caixa d'agua em Amalia . .			1:424$986	
Caixa d'agua em Corredeira .			1:153$424	
Gyrador na estação de Amalia			4:839$850	7:418$260
G. — Cercas	ml.	43.787,00		35:029$600
Importancia total . .				562:778$128

Pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri, no primeiro trecho do prolongamento do ramal Santos Dumont, foram feitas as seguintes obras: quatorze boeiros de 0,40 × 0,60, onze boeiros capeados de 0,60 × 0,90, um boeiro de 0,80 × 1,00, um boeiro capeado de 1,00 × 1,20, dous boeiros duplos de 0,80 × 1,00, um boeiro capeado de 1,00 × 1,20, um boeiro capeado de 1,00 × 1,20 (typo 8), quatro boeiros abertos de 0,50 de vão, um boeiro aberto de 0,80 de vão, um boeiro em arco de 3 metros metros de vão, vinte e dous pontilhões de 2 metros de vão para 11 passagens americanas, um pontilhão de dous metros de vão e seis drenos. Construiu tambem o referido empreiteiro: as alvenarias da ponte sobre o rio Pardo, tres muros de arrimo, tres casas de turmas, duas caixas d'agua em Amalia e Corredeira, um gyrador na estação Amalia e duas casas de portadores.

No 2.º trecho do prolongamento do ramal Santos Dumont, até 31 de Dezembro de 1912, o empreiteiro Capitão Mario Rodrigues fez os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
B. Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão . . .	mq	90.270,00	1:805$400	
Idem, idem, matta virgem .	mq	7.650,00	306$000	
Destocamento	mq	1.567,50	470$250	2:581$650
C. Preparação do leito . . .				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	79.973,00	55:981$100	
» » piçarra. . .	mc	8.485,00	10:182$000	
» » pedra solta .	mc	15.979,00	31:958$000	
» » pedreira . .	mc	26.716,00	133:580$000	
Transporte medio geral . .	mc	126.256,00	22:308$305	
Carregamento e descarga de terra e piçarra	mc	277,00	110$800	
Carregamento e descarga de pedra	mc	67,00	60$300	
Levantamento dos materiaes até 1,5	mc	78,00	18$720	
Serviços por administração— pessoal e material . . .			1:792$410	255:991$635
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra para valletas	mc	1.336,00	935$200	
Idem, idem, piçarra para valletas	mc	2,00	2$400	
Idem, idem, pedra solta para valletas	mc	54,00	108$000	
Excavação em terra para fundação	mc	3.415,21	5:122$815	
Excavação em piçarra para fundação	mc	308,66	925$980	
Excavação em pedra solta para fundação	mc	421,51	1:686$040	
Excavação em pedreira para fundação	mc	48,60	291$600	
Levantamento dos materiaes de 1m,5 a 3,00	mc	840,90	201$816	
Levantamento dos materiaes de 3,00 a 4,5	mc	125,60	60$288	
Levantamento dos materiaes de 4,5 a 6,0	mc	20,90	15$048	
Accrescimo para escoramento	mc	581,38	639$518	
» » esgotamento a 1,00	mc	183,78	220$536	
Accrescimo para esgotamento a 2,00	mc	150,79	361$896	
A transportar . . .			10:571$137	258:573$285

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			10:571$137	258:573$285
Cantaria com arg. de cimento	mc	8,51	851$000	
Alv. de apparelho com arg. 2 cimento e 3 areia . . .	mc	6,84	444$600	
Alv. ord. com arg. 1 cimento e 3 areia	mc	534,55	21:382$000	
Alv. ord. com arg. de 1 cimento, 2 cal e 5 areia . .	mc	1.288,22	45:087$700	
Alv. ord. com arg. 1: 2: 5 (pedras do corte) . . .	mc	4,10	129$560	
Alv. ord. com arg. 2 cal e 3 areia	mc	338,69	10:160$700	
Alv. ord. com argamassa de 2: 3 (pedras do corte)	mc	48,86	1:299$676	
Alv. ord. com arg. de 2 : 3 (pedras das excavações) .	mc	3,11	80$611	
Alv. de pedras miudas com arg. de 1 cimento 2 cal e 5 areia	mc	4,10	131$200	
Alv. de tijolos com arg. de cimento	mc	10,05	402$000	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	1.386,81	20:802$150	
» » » » (pedras do corte)	mc	112,55	1:294$325	
Alv. de pedra secca com pedras das excavações	mc	15,14	163$512	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	339,55	6:791$000	
Alv. de lajões c/ pedras do corte	mc	4,26	67$095	
Idem. id· com pedras das excavações	mc	5,33	79$417	
Idem, id. com arg. de cimento	mc	7,83	187$920	
Concreto de 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada . . .	mc	66,11	4:297$150	
Concreto 1 : 3 : 6 com pedras das excavações	mc	51,31	2:565$500	
Rejuntamento a cimento . .	mq	1.907,53	3:815$060	
Emboço e reboco	mq	508,04	1:524$120	
» » imitando pedra	mq	7,30	29$200	
Enrocamento de pedras arrumadas	mc	131,61	1:842$540	
Enrocamento de pedras arrumadas com pedras do corte	mc	37,25	391$125	
Transporte de pedras, 1.º kilm.	mc	2.703,72	8:111$160	
» » » kilometros seguintes	mc	1.247,00	6:647$650	
Contas diversas			19:457$748	
Pedra britada para cim. armado	mc	166,88	5:840$800	174:447$656
a transportar . . .				433:020$941

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	Importancias	
			Parciaes	Totaes
Transporte				433:020$941
E—Edificios: estações e dependencias				
a) *Estações*				
Estação Sampaio Moreira . .			39:335$978	
Estação Itaóca			20:380$600	
Estação Cajurú			38:862$950	98:579$528
c) *Casas de portadores*				
Casa de portadores em S. Moreira			6:762$380	
Grupo de 5 casas em Cajurú .			15:660$900	
Grupos de casas para machinista			9:180$240	
Grupos de casas para guarda trem			7:488$000	39:091$520
d) *Casas de turma e de M. linha*				
Quatro casas de turma . .			25:048$405	
Casa de Mestre de linha . .			9:441$840	34:490$245
e) *Tanques (Caixa d'agua)*				
Caixa de captação para Sampaio Moreira			420$900	
Caixa d'agua em Sampaio Moreira			1:269$920	
Caixas de captação para Itaóca			211$300	
Caixa d'agua em Itaóca . .			596$640	
Caixa d'agua em Cajurú . .			1:470$460	3:969$220
e) *Carvoeira* (uma). . .				10:180$850
F.—Telegrapho. Assentamento				
Transporte de postes . . .				262$700
G. cercas (Arame farpado). .	ml	35.832,00		28:665$600
Importancia total . .				648:260$604

No segundo trecho do prolongamento do ramal de Santos Dumont, até 31 de Dezembro de 1912, o empreiteiro Capitão Mario Rodrigues fez as seguintes obras: Dezesseis boeiros capeados de 0,4 × 0,6; doze boeiros capeados de 0,6 × 0,9; tres boeiros capeados de 0,8 × 1,0; quatro boeiros capeados de 1,0 × 1,2; dous boeiros capeados de 0,8 × 1,0; vinte pontilhões de dous metros de vão para dez passagens americanas; dous boeiros de protecção; uma valleta de liga-

ção; tres passagens inferiores; um pontilhão em arco de concreto armado de 8 metros de vão (Ribeirão Vermelho), um pontilhão de dous metros de vão livre, um pontilhão de 1 metro de vão, dous boeiros abertos de um metro de vão, cinco boeiros de 0,5 de vão; um boeiro aberto de 0,4 de vão; nove drenos e um enrocamento. Pelo mesmo empreiteiro foram feitas as alvenarias da ponte sobre o rio Cubatão com vinte metros de vão; as estações Sampaio Moreira, Itaóca e Cajurú; quatro casas de turma; uma casa de mestre de linha; tres caixas d'agua; uma carvoeira; uma casa de portadores e tres grupos de casas em Cajurú para pessoal.

O quadro seguinte recapitula as importancias dos serviços feitos pelos empreiteiros nos dous trechos do prolongamento do ramal de Santos Dumont até 31 de Dezembro de 1912.

Designação	Carlos Bucchianeri	Mario Rodrigues	TOTAES
Trabalhos preparatorios . .	7:001$040	2:581$650	9:582$690
Preparação do leito. Terraplenagem	292:120$960	255:991$635	548:112$595
Preparação do leito. Obras d'arte	163:723$223	174:447$656	338:170$879
Via permanente. Assentamento	251$520		251$520
Edificios, estações e dependencias	31:363$020	98:579$528	129:942$548
Casas de portadores e casas para pessoal .	10:895$987	39:091$520	49:987$507
Casas de turmas e mestre linha	14:974$518	34:490$245	49:464$763
Tanques, caixa d'agua, gyrador	7:418$260	3:969$220	11:387$480
Carvoeira		10:180$850	10:180$850
Telegrapho (Assentamento) .		262$700	262$700
Cercas	35:029$600	28:665$600	63:695$200
Totaes.	562:778$128	648:260$604	1.211:038$732

No quadro junto acha-se discriminada a despeza effectuada na construcção do prolongamento do ramal de Santos Dumont na importancia de 2.237:316$646, até 31 de Dezembro de 1912.

Designação	Serviço por administração e material	Serviços dos empreiteiros	TOTAES
Serviços technicos em exploração, locação e construcção. Pessoal e material . . .	196:551$123		196:551$123
Trabalhos preparatorios . .		9:582$690	9:582$690
Preparação do leito. Terraplenagem		548:112$595	548:112$595
Preparação do leito. Obras d'arte	180:616$354	338:170$879	518:787$233
Via permanente. Dormentes .	110:617$850		110:617$850
« « . Trilhos e accessorios	292:933$872		292:933$872
Via permanente. Assentamento	103:676$912	251$520	103:928$432
Edificios. Estações e dependencias	38:760$835	129:942$548	168:703$383
Abrigo do material rodante	826$106		826$106
Casas de portadores		49:987$507	49:987$507
Casas de turmas .	2:633$470	49:464$763	52:098$233
Tanques, canalisações e gyrador. .	38:395$803	11:387$480	49:783$283
Carvoeira . . .		10:180$850	10:180$850
Telegrapho. Assentamento e material	24:458$419	262$700	24:721$119
Cercas. Material e assentamento	2:244$505	63:695$200	65:939$705
Desapropriações.	3:694$120		3:694$120
Despezas geraes	264$160		264$160
Material rodante: Locomotivas	17:037$227		17:037$227
» » Carros e vagões	13:567$158		13:567$158
Total	1.026:277$914	1.211:038$732	2.237:316$646

Durante o anno de 1912 foram dirigidos todos os trabalhos da construcção do prolongamento do ramal de Santos Dumont, pelo engenheiro Chefe de Secção Dr. Francisco Machado de Campos.

Prolongamento do Ramal de Cravinhos

O Decreto do Estado n. 2209 de 28 de Fevereiro de 1912 approvou os estudos definitivos da linha ferrea de Alvarenga a Serrinha, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, com 8260 metros de extensão.

Por occasião da locação os serviços foram embargados. Foi preciso recorrer á desapropriação judicial, tendo havido para esse fim o Decreto n. 2217 de 23 de Março de 1912 que declarou de utilidade publica os terrenos pertencentes a Antonio Barbosa Ferraz, necessarios á construcção de Alvarenga a Serrinha.

Só em 9 de Outubro poderam ficar desembaraçados esses terrenos. A falta de pessoal de trabalhadores não permittiu encetar no restante do anno os serviços da construcção dessa linha.

Até 31 de Dezembro de 1912 com os trabalhos dos prolongamentos de Alvarenga a Serrinha e estudos technicos do prolongamento do sub-ramal de Jandaia, foi liquidada a seguinte despeza :

Exploração: Serviço technico — Pessoal	65:636$250	
Serviço technico — Material	1:312$051	
Despezas geraes	816$500	67:764$801
Locação: Serviço technico — Pessoal .		3:543$700
Desapropriações		83$000
Despezas geraes		17$500
Construcção: Serviço technico — Pessoal		810$000
Importancia total		72:219$001

Os trabalhos de campo e de escriptorio do prolongamento a Serrinha foram dirigidos pelo engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich.

Linha ferrea de Igarapava a Uberaba

Os trabalhos durante o anno de 1912 não tiveram o andamento desejado, devido a falta de trabalhadores, que por maiores vantagens procuraram os serviços agricolas em grande desenvolvimento na zona de Ribeirão Preto.

Em 31 de Dezembro de 1912 era a

Extensão do leito preparado de . .	31.320^{m},20
» » » por preparar de .	17.353, 81
Comprimento total da linha . . .	48.674, 01

Na mesma data existiam :

Trilhos assentados em linha definitiva	11.108m,20
Trilhos assentados em linhas provisorias	1.300, 00
	12.408, 20

Os trilhos são de 25,k 9 por metro corrente.

Por effeito da referida falta de pessoal e das fortes chuvas, que cahiram nos ultimos mezes de 1912, não foi possivel dar principio ás fundações da grande ponte sobre o Rio Grande projectada a doze kilometros da estação de Igarapava.

Em 12 de Abril de 1912 pela Directoria foi acceita em concurrencia a proposta de Haupt & Cia., representantes do fabricante Luiz Eilers, que se comprometteram a construir a ponte sobre o Rio Grande, de accordo com todas as especificações, dimensões e indicações estabelecidas pela Companhia Mogyana.

Na linha ferrea de Igarapava a Uberaba, até 31 de Dezembro de 1912, foram feitos pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	IMPORTANCIAS Totaes
B. Trabalhos preparatorios				
Roçada em capoeirão. . .	mq	212.792,00	4:255$840	
Roçada em matta virgem .	mq	15.564,00	622$560	
Destocamento	mq	4.016,00	1:204$800	6:083$200
C—Preparação do leito				
a) *Terraplenagem*				
Excavação em terra . . .	mc	61.317,00	42:921$900	
» » piçarra . . .	mc	5.844,00	7:012$800	
» » pedra solta . .	mc	2.477,00	4:954$000	
» » pedreira . .	mc	1.737,00	8:685$000	
Transporte medio geral . .	mc	58.308,00	14:823$480	78:397$180
b) *Obras d'Arte*				
Excavação em terra (valletas) .	mc	42,00	29$400	
Carregamento e descarga de pedras	mc	6,00	5$400	
Excavação em terra para fundações.	mc	3.274,00	4:911$000	
Idem em piçarra para fundações.	mc	26,80	80$400	
a transportar . . .			5:026$200	84:480$380

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS Parciaes	Totaes
Transporte			5:026$200	84:480$380
Exc. em pedra solta para fundações.	mc	313,00	1:252$000	
Exc. em pedreira	mc	21,05	126$300	
Levant. dos materiaes de 1,50 a 3,0	mc	851,00	204$240	
Idem, idem, de 3,00 a 4,50 .	mc	73,00	35$040	
Accrescimo para escoramentos	mc	433,00	476$300	
Idem, para esgotamento a 1,00	mc	419,00	502$800	
Idem, para esgotamento a 2,00	mc	203,00	487$200	
Idem para esgotamento a 3,00	mc	93,00	334$800	
Idem, para esgotamento a 4,00	mc	28,00	134$400	
Alv. de apparelho com arg. de 2 cimento e 3 areia . .	mc	30,10	1:956$500	
Alv. ord. de pedra com arg. 1 cimento e 3 areia . . .	mc	661,16	26:446$400	
Idem, id., id., com arg. 1 cimento, 2 cal e 5 areia . .	mc	1.104,86	38:670$100	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	616,81	9:252$150	
Alv. de lajões sem argamassa	mc	95,43	1:908$600	
Idem, idem, com argamassa .	mc	26,84	644$160	
Idem de pedra secca com pedras dos cortes	mc	8,80	101$200	
Concreto com arg. 1 cimento, 3 areia e 6 pedra britada .	mc	8,74	568$100	
Concreto c. arg. 1 cimento, 3 areia e 7 pedra britada . .	mc	111,92	6:715$200	
Concreto em arco com arg. 2 : 3 : 8	mc	152,68	12:825$120	
Rejuntamento a cimento . .	mq	714,90	1:429$800	
Emboço e reboco	mq	390,60	1:171$800	
App. grosso a picão em alv.	mq	25,60	102$400	
Transporte de pedra e tijolos 1 º kilometro	mc	1.697,10	5:091$300	
Idem, idem, kiloms. seguintes	mc	1.565,10	12:830$500	128:292$610
E. Edificios : Estações e dependencias				
a) *Estações e armazens*				
Um posto telegraphico . .			8.464$110	
Estação Rodolpho Paixão .			25:065$900	33:530$010
c) Duas casas de portadores .				5:832$800
d) Duas casas de turmas . .				8:701$400
Importancia total .				260:837$200

Pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri foram construidas as seguintes obras : Dous boeiros capeados de 0,40 × 0,60 ; sete boeiros capeados de 0,6 × 0,9 ; dous boeiros capeados de 0,8

× 1,00 ; dous pontilhões de 2 metros de vão ; trinta e dois pontilhões de vão para passagens americanas ; um pontilhão de 8,0 de vão ; um pontilhão em arco de vão de 3 metros ; um pontilhão em arco vão 3,00 ; um pontilhão em arco de 4 metros de vão ; tres drenos ; um boeiro duplo de 0,80 × 1,10 ; dous boeiros abertos de 0,5. Pelo referido empreiteiro foi construido um posto telegraphico no entroncamento do ramal de Junqueiras á estação Rodolpho Paixão, no local de entroncamento no kilometro 605 ; uma casa de portadores e duas casas de turmas.

Cumprindo o disposto em escriptura de 4 de Dezembro de 1911, foram no ramal Junqueiras, até 31 de Outubro de 1912, feitos pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri os seguintes serviços :

Designação dos trabalhos	Unidade	Quantidades	IMPORTANCIAS	
			Parciaes	Totaes
C. Preparação do leito				
b) *Obras d'Arte*				
Excav. em terra para valletas	mc	83,00	58$100	
Excav. em piçarra » » .	mc	30,00	36$000	
Excav. em pedra solta para valletas	mc	120,00	240$000	
Idem, em terra para fundações	mc	174,00	261$000	
Exc. em piçarra para fundações	mc	10,00	30$000	
Excav. em pedra solta para fundações.	mc	38,00	152$000	
Levant. dos materiaes entre 1,50 e 3m,00	mc	58,00	13$920	
Alv. de app. com argamassa de 2 cimento e 3 areia . .	mc	16,82	1:093$300	
Alv. ord. de pedra com arg. de 1 cimento e 3 areia . .	mc	92,26	3:690$400	
Alv. ord. de pedra com arg. de 1 cimento, 2 cal e 5 areia	mc	52,55	1:839$250	
Alvenaria de pedra secca . .	mc	15,00	225$000	
Rejuntamento a cimento . .	mq	73,60	147$200	
App. grosso a pição em alvn.	mq	35,93	143$680	
Transporte de pedras, 1.º kilm.	mc	122,80	368$400	
Idem, idem kilms. seguintes .	mc	68,50	320$750	
Importancia total . .				8:619$000

No ramal de Junqueiras o empreiteiro Carlos Bucchianeri fez as seguintes obras: Um pontilhão de quatro metros de vão; um dreno; um pontilhão de oito metros de vão.

Nesse mesmo ramal foram assentados trilhos de 19,5 k. e accessorios em

Linha definitiva	3858m,00
Em desvios	212, 00
Total	4070, 00

O quadro seguinte recapitula as importancias dos serviços feitos pelo empreiteiro Carlos Bucchianeri na linha ferrea de Igarapava a Uberaba e no ramal Junqueiras.

Designação dos serviços	Linha de Igarapava a Uberaba	Ramal Junqueiras	TOTAES
Trabalhos preparatorios . .	6:083$200		6:083$200
Preparação do leito: Terraplenagem	78:397$180		78:397$180
Obras d'arte	128:292$610	8:619$000	136:911$610
Edificios. Estações e dependencias:			
Estações	33:530$010		33:530$010
Casas de portadores . . .	5:832$800		5:832$800
Casas de turmas	8:701$400		8:701$400
Totaes	260:837$200	8:619$000	269:456$200

A despeza liquidada até 31 de Dezembro de 1912 foi a seguinte:

Designação	Importancias	
	Parciaes	Totaes
Estudos preliminares. Reconhecimento.		
Pessoal	2:720$200	
Despezas diversas	7$250	
Instrumentos	33$970	2:761$420
Exploração		
Importancia despendida no Rio em sellos para contracto	1:638$000	
Importancia despendida no Rio em despezas judiciaes	25:000$000	26:638$000
a transportar		29:399$420

Designação	Importancias Parciaes	Importancias Totaes
Transporte		29:399$420
Despezas do escriptorio central da Construcção .	1:741$731	
Honorarios do pessoal do serviço de campo . .	56:348$500	
Despezas diversas.	259$950	
Instrumentos	1:719$251	60:069$432
Locação		
Despezas de escriptorio	415$620	
Impressos	1:016$000	
Honorarios do pessoal do serviço de campo . .	25:057$400	
Despezas diversas	536$300	
Despezas de escriptorio	137$500	
Instrumentos	802$333	27:965$153
Construcção		
Despezas de escriptorio	2:849$620	
Mobilia	799$922	
Honorarios do pessoal do serviço de campo . .	47:470$000	
Despezas diversas.	394$100	
Despezas de escriptorio	2:780$451	
Instrumentos	162$720	54:456$813
Acquisição de terrenos		1:827$926
Viaductos, pontes e pontilhões	53:576$066	
Material, ferramentas e utensilios a inventariar .	8:437$450	
Obras d'Arte, despezas diversas	5:316$835	67:330$351
Trilhos e accessorios	132:999$604	
Dormentes	62:096$650	
Chaves para desvios	613$070	
Material e ferramenta para assentamento . . .	2:470$624	
Assentamento de trilhos	21:249$050	219:428$998
Postes telegraphicos	22:733$488	
Arame telegraphico e isoladores	6:878$994	
Apparelhos telegraphicos	593$900	
Assentamento da linha telegraphica	3:811$500	
Estanho virgem	17$560	34:035$442
Edificio para Almoxarifado	8:903$131	
Pessoal do Almoxarifado	1:166$599	
Tanques e canalisação	810$163	
Casas de guardas, alojamentos e quartos . . .	158$450	10:978$343
Construcção de gaiolas, para transporte gado .		21:339$373
Construcção de vagões abertos, capacidade de 15.000 kilos		31:516$775
Serviço dos empreiteiros		
Trabalhos preparatorios	6:083$200	
Preparação do leito. Terraplenagem	78:397$180	
Obras d'Arte	136:911$610	
Edificios, estações e armazens	33:530$010	
Casas de portadores	5:832$800	
Casas de turmas	8:701$400	269:456$200
Importancia total		827:804$226

Durante o anno de 1912 os serviços da linha ferrea de Igarapava a Uberaba estiveram sob a direcção do engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich.

Ramal da Boiada

Em 2 de Julho de 1912 foram apresentados á Directoria da Companhia os documentos exigidos no art. 2.º da Lei n. 30 de 13 de Junho de 1892, para obtenção de licença para construcção da estrada de ferro, que, partindo da estação de Canôas deve terminar no bairro do ribeirão da Boiada, com a extensão de 22.700 metros.

O raio minimo será de 150 metros e a declividade maxima de 0,02 por metro. Para a via permanente foi adoptado o trilho de 19k,5 por metro corrente.

Até 31 de Dezembro de 1912 foi liquidada a seguinte despeza :

Exploração:

Serviço technico :	Pessoal	15:915$125
	Material	826$516
	Total	1 :741$641

Prolongamento do Ramal de Vargem Grande

A Directoria da Companhia, attendendo ás representações de residentes nos districtos de São Sebastião da Grama e Espirito Santo do Rio do Peixe, autorisou em 2 de Abril de 1912 á Repartição da Construcção fazer estudos do prolongamento do ramal de Vargem Grande até aquellas localidades.

O engenheiro Arlindo José de Mello, em 23 de Junho de 1912, apresentou relatorio e planta dos estudos preliminares.

Proseguiram, sob a mesma direcção, os trabalhos de exploração, que, em Dezembro de 1912, ficaram terminados, tendo sido obtidos os seguintes resultados :

Extensão da Vargem Grande a Grama . .	27.000	metros
» » Grama a Espirito Santo do Rio do Peixe.	19.674	»
Total	46.674	»
Estudos em direcção á Caconde até proximo a confluencia do ribeirão das Contendas com o rio do Peixe.	3.340	»
Extensão total dos estudos	50.014	»

Até 31 de Dezembro de 1912 foram dispendidos :

Exploração :

Serviço technico : Pessoal . .	44:930$825	
Material. .	1:255$500	46:184$525
Despezas geraes.		1:234$100
Total		47:418$425

Ligação da estação Francisco Schmidt á estação Pontal

Em 3 de Julho de 1912 foram iniciados os trabalhos de exploração para estrada de ferro com bitola de um metro, partindo da estação Francisco Schmidt da Companhia Mogyana até a estação Pontal da Companhia Paulista.

Em 27 de Setembro de 1912 foi lavrada entre as duas Companhias—Paulista e Mogyana, como complemento da convenção feita em 15 de Julho de 1911, escriptura estabelecendo as condições para ligação entre as estações de Pontal e Francisco Schmidt, respectivamente nos ramaes denominados de Mogy-guassú e Sertãosinho, o primeiro pertencente á Companhia Paulista e o segundo á Companhia Mogyana.

Foram em 3 de Outubro de 1912 apresentados á Directoria da Companhia Mogyana os documentos exigidos no art. 2.º da Lei n. 30 de 13 de Junho de 1892, para ser obtida do Governo do Estado a respectiva licença para o prolongamento do ramal de Sertãosinho, da estação Francisco Schmidt até a estação Pontal da Companhia Paulista, com 6.400 metros de extensão.

O ponto inicial ficou afastado proximamente 100 metros da estação Francisco Schmidt. Foi assim adoptado, não só para menor reducção do movimento de terra, como tambem para não prejudicar bemfeitorias de proxima e importante propriedade agricola. Simples recuo de trens permittirá ser feito em qualquer tempo o serviço de passageiros da estação Francisco Schmidt.

O raio minimo será de 150 metros e a declividade maxima de 0,0144 por metro.

O Decreto do Estado n. 2.326, em 28 de Dezembro de 1912, concedeu á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação licença para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro ligando a estação «Francisco Schmidt» á de Pontal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Em 5 de Novembro de 1912 foi iniciada a locação da ligação de Francisco Schmidt.

Até 31 de Dezembro de 1912 foi dispendido com esse serviço:

Exploração:			
Serviços technicos:	Pessoal . .	5:074$400	
	Material. .	640$800	
Despezas geraes.		28$300	5:743$500
Locação:			
Serviço technico:	Pessoal. . .	2:092$600	
	Material . .	1$600	
Despezas geraes.		123$000	2:217$200
Total			7:960$700

Os serviços technicos dessa ligação tem sido dirigidos pelo Engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich.

Linha de Orlandia a Nuporanga

Em 21 de Abril de 1912, a Repartição da Construcção foi de parecer que, como auxilio á Companhia Via Ferrea de Nuporanga, fosse autorisada fazer estudos preliminares e definitivos da linha ferrea projectada da cidade de Orlandia a Nuporanga.

Essa autorisoção foi concedida pela Directoria da Companhia Mogyana em 2 de Maio de 1912.

Em 10 de Junho de 1912 chegou a Nuporanga o alinhamento de exploração que partiu de Orlandia.

Pelo pessoal da Companhia foi tambem feito reconhecimento para prolongamento da linha de Orlandia a Nuporanga até São José da Bella Vista.

Em 30 de Setembro de 1912 foram apresentados á Directoria da Companhia Mogyana, para serem encaminhados á Companhia Via Ferrea de Nuporanga, os estudos e projecto feitos sob a direcção do Engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich, para construcção da linha ferrea de Orlandia a Nuporanga, com 18720 metros de extensão.

A despeza liquidada até 31 de Dezembro de 1912 foi a seguinte:

Exploração:

Serviço technico:	Pessoal . . .	13:891$000
	Material . . .	114$800
Total.		14:005$800

Linha de Orlandia a Guayra

Em 1º. de Maio de 1912 a Repartição da Construcção lembrou á Directoria a conveniencia, tendo em consideração elevados interesses da Companhia Mogyana, que fossem autorisados estudos para uma linha de Orlandia á Sant'Anna dos Olhos d'Agua.

Essa autorisação foi concedida em 2 do referido mez.

Durante os estudos verificou-se que deviam ser elles encaminhados até Guayra, localidade adiante de Sant'Anna dos Olhos d'Agua.

No fim do anno de 1912 achavam-se estes estudos no terreno muito adiantados, e, tambem eram effectuados os trabalhos de escriptorio referentes á linha explorada.

Approximadamente foi obtido com esses trabalhos:

Extensão da exploração de Orlandia á Sant'Anna dos Olhos d'Agua	46.340	metros
Extensão da exploração de Sant'Anna dos Olhos d'Agua a Guayra.	54.900	»
Extensão total	101.240	»

Até 31 de Dezembro de 1912 foi liquidada com os estudos de Orlandia á Guayra:

Exploração:

Serviço technico:	Pessoal . . .	16:945$550	
	Material. . .	55$600	16:999$150
Despezas geraes.			144$000
Total.			17:143$150

A exploração de Orlandia a Guayra em 1912, esteve sob a direcção do Engenheiro Chefe de Secção Dr. Achilles Vidulich.

Contabilidade

Continuaram em 1912 os trabalhos de avaliação dos serviços feitos pelos empreiteiros a serem organisados sob a im-

mediata direcção do Sr. Dr. Luiz A. da Costa Couto, primeiro Engenheiro da Companhia.

Pessoal

Cumpro grato dever salientando que todo o pessoal com actividade, dedicação e zelo muito concorreu para o regular andamento de todos os serviços da Repartição da Construcção, durante o anno de 1912.

Ao Exmo. Snr. Coronel José Paulino Nogueira.

Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças

Engenheiro Chefe Interino.

mediata direcção do Sr. Dr. Luiz A. da Costa Codo, primeiro Engenheiro da Companhia.

Pessoal

Quanto ao pessoal empregado, pois tanto o pessoal com actividade, dedicação e zelo muito concorrem para o regular andamento de todos os serviços da Repartição de Construcção, durante o anno de 1913.

Dignissimo Presidente da Direcção da Companhia Mogyana,

Sr. Conde José Paulino Nogueira.

José Pereira Rebouças

RELATORIO DA EXPLORAÇÃO

Durante os estudos verificou-se que deviam ser ellas encaminhadas até Guayra, localidade adiante de Sant'Anna das Olhos d'Agua.

Ao fim de [illegible] de 1912 [illegible] de [illegible] ao [illegible] em [illegible] de [illegible] e [illegible] em [illegible] de [illegible] e [illegible] em [illegible] de [illegible] e

ANNEXO N. 3

RELATORIO DO REPRESENTANTE

— NA —

CAPITAL FEDERAL

ANNEXO N. 8

RELATORIO DO REPRESENTANTE

— NA —

CAPITAL FEDERAL

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

Illmo. Exmo. Snr.

Venho, como me cumpre, apresentar a V. Exª. o relatorio das principaes occorrencias do anno findo, dos negocios relativos a esta Representação.

Passagens e transportes

Do anno de 1911 passaram para 1912 diversas contas de passagens no valor de Rs.		9:536$994
Durante o anno de 1912 esta Representação recebeu da Contabilidade da Companhia as contas seguintes :		
Do Ministerio da Agricultura	16:767$900	
» » » **Viação**	956$200	
» » » **Guerra**	1:070$200	
» » » **Marinha**	422$500	
» » » **Fazenda**	588$600	
» » » **Justiça**	652$200	20:457$600
Sendo a importancia total de Rs.		29:774$594
Durante o anno foi recebida em diversas repartições do Governo Geral a quantia de Rs. 6:227$900, de contas dos Ministerios seguintes :		
Da Agricultura		
Do exercicio de 1911	891$700	
» » » 1912	2:384$800	3:276$500
Da Viação		
Do exercicio de 1911	837$400	
» » » 1912	206$500	1:043$900
Da Fazenda		
Do exercicio de 1911		242$100
A transportar		4:562$500

Transporte		4.562$500
Da Justiça		
Do exercicio de 1911	103$800	
» » » 1912	480$800	584$600
Da Marinha		
Do exercicio de 1912		154$100
Da Guerra		
Do exercicio de 1911		926$700
		6:227$900

Passando para ser liquidada no anno p. f. a quantia de . . . . . 23:546$694 sendo :

De contas de exercicios findos 7:800$694
» » » 1912 . . . . . 15:746$000

Alem da importancia recebida, já mencionada, recebi mais, do Thesouro Nacional, Rs. 1:678$700, de contas apresentadas directamente pela Companhia ao Ministerio da Viação.

O augmento que se nota das contas cahidas em exercicios findos em 1910 e 1911 (sendo a maior parte dellas no Ministerio da Agricultura) foi devido á falta de credito para algumas, e outras por terem chegado tarde ao Thesouro os avisos de pagamento. Ainda em relação a essas contas, a 18 de Maio de 1911 e a 15 de Agosto de 1912 solicitei dos respectivos Ministerios o pagamento de suas importancias por exercicios findos.

Esta Representação deixou de proseguir no andamento dessas contas afim de serem relacionadas, por ter sido incumbido dellas o Snr. Dr. Leonidas Garcia Rosa, conforme a ordem de V. Exc^a., de 2 de Dezembro findo.

Premios

Dos que constam do meu relatorio do anno p. p., referentes á construcção, nas officinas da Companhia, das locomotivas ns. 126 e 127, requeridos a 27 de Setembro e 8 de Novembro de 1910, e das de n°s. 134 e 135, o Sr. Ministro da Viação expediu o Aviso n°.5565, de 29 de Novembro p. p. ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo o pagamento de Rs. . . . . 28:000$000 ; espero que, no proximo mês de Janeiro de 1913, o Thesouro satisfará esse pagamento.

Imposto Mineiro

Regularmente fiz a remessa, ao Thesouro de Minas-Geraes, dos balancetes da arrecadação dos impostos de transito effectuados pela Companhia nos mêses de Novembro de 1911 a Outubro deste anno, e, de accordo com os avisos de V. Exª., recolhi á Recebedoria do referido Estado, nesta Capital. Rs. 88:119$271, importancia dos saldos verificados no referido balancete.

Garantia de juros

Em 6 de Março de 1912 recebi, por antecipação, do Thesouro Nacional, Rs. 252:900$000, importancia da garantia de juros da linha de Jaguara a Araguary, relativa ao 2º. semestre de 1911, e, em 6 de Setembro do mesmo anno, e por conta da garantia do 1º. semestre de 1912, recebi Rs. . . . 146:450$000, por ter a Lei de orçamento vigente consignado apenas o pagamento de metade do Capital, para todas as outras emprezas. O Governo, entretanto, pediu credito para o pagamento do quanto é devido á Companhia por esta verba.

Fiscalização

Em 16 de Janeiro de 1912 recolhi ao Thesouro Nacional Rs. 25:000$000, importancia da quota de fiscalização do 1.º semestre deste anno, como determina o Decreto 7148 de 8 de Dezembro de 1908, e Rs. 30:000$000 á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileira, para cumprimento das clausulas XLVI e XLVII do Decreto 7704, de 2 de Dezembro de 1909.

Banco do Brasil

Em cumprimento da clausula 8ª, do Decreto 7704 de 2 de Dezembro de 1909, e do contracto com a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileira, (ex Companhia Viação Sapucahy) de 16 de Fevereiro de 1910, e de accôrdo com as instrucções de V. Exª. em 29 de Janeiro deste anno, fez o London and Brazilian Bank Ltd. entrada, para o Banco do Brazil de Rs. 2.250:000$000, com cuja quantia ficou completa a de Rs. 10.000:000$000, de que trata aquelle Decreto.

Da quantia depositada, e durante o anno, esta Representação recebeu a importancia de Rs. 3.018:273$708, sendo:

Em 10 de Janeiro	1.463.115$815
» 22 de Maio	909:198$040
» 6 de Junho	645:959$853

O saldo a favor da Companhia, existente naquelle Banco, em 31 de Dezembro findo é de Rs. 6.981:726$292.

Rede de Viação Sul Mineira

A importancia reclamada pela Companhia, de trabalhos effectuados na Rede de Viação Sul Mineira, e que se acha em processo, é de Rs. 1.890:918$925, sendo que, no proximo mês de Janeiro do anno p. f. seguirá para o Thesouro a Ordem para o pagamento de Rs. 820:657$485. A importancia de Rs. . . 1.070:281$440, da petição de 18 de Setembro de 1912, está em processo na Repartição Geral de Fiscalização.

Movimento de fundos

Os recebimentos effectuados por esta Representação durante o anno de 1912, com o saldo que passou de 1911 foram de Rs. 4.460:829$231, e os pagamentos autorizados por V. Exª., de Rs. 4.459:731$371, sendo o saldo a favor da Companhia, e que passa para 1913, de Rs. 1:097$860.

Actos do Governo

Do Ministerio da Viação:

Pelo Aviso nº. 3565 de 29 de Novembro p p., o Sr. Ministro concedeu premios a 4 locomotivas construidas nas officinas da Companhia.

O Decreto 9648, de 4 de Julho de 1912, approvou os estudos definitivos da 5ª. Secção da Rede de Viação Sul Mineira, trecho de S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia.

Pelo Aviso n.º 4, de 11 de Janeiro de 1912, ao Inspector Geral das Estradas, foram autorizadas as obras a serem feitas na estação de Caldas, por conta do custeio.

«Não ha que deferir por falta de fundamento», foi o despacho dado ao protesto da Companhia sobre a concessão estadoal á S. Paulo Railway Company Limited, para o prolongamento da linha Bragantina até Minas-Geraes.

Pelo Decreto 9523, de 17 de Abril de 1912, foram appro-

vados os estudos definitivos de 3 secções da linha de Passos, ramal do prolongamento de Monte Bello a Santa Rita de Cassia.

A 14 de Julho de 1912 foram, pelo Sr. Inspector Geral das Estradas, approvados provisoriamente as tarifas, horarios e quadro do pessoal para a estação Guaranesia.

Pelo Decreto n.º. 9573, de 8 de Maio de 1912, foi concedida a prorogação para a conclusão da construcção do prolongamento de Monte Santo a S. Sebastião do Paraizo, na Rede de Viação Sul Mineira, até 31 de Dezembro do mesmo anno.

A Inspectoria Geral das Estradas expediu, a 14 de Junho de 1912, ordem provisoria para abertura ao trafego da estação de Guaranesia.

Ao Snr. Inspector Geral das Estradas, o Snr. Ministro expediu o Aviso n.º 98 de 23 de Julho de 1912, concedendo a construcção de 7 boeiros, por conta do custeio, na linha de Rio Grande e Caldas.

A titulo de provisorios foram approvados, pelo Aviso 97, de 18 de Julho de 1912, ao Sr. Inspector Geral das Estradas, os horarios a vigorarem de 14 de Julho do referido anno para as linhas Federaes e Rede de Viação Sul Mineira.

Em 21 de Agosto de 1912 o Sr. Inspector Geral das Estradas expediu ordem provisoria em referencia ás tarifas, horarios, quadro do pessoal para a estação de Catitó, na Rede de Viação Sul Mineira.

Pelo Aviso 24, de 8 de Outubro de 1912, ao Sr. Inspector Geral das Estradas, o Sr. Ministro concedeu a construcção, por conta do custeio, de uma casa para o telegraphista na estação Crystaes na linha do Rio Grande e Caldas.

O Sr. Ministro, conforme o Aviso 144 de 24 de Dezembro de de 1912, ao Sr. Inspector Geral das Estradas, deferiu o pedido da Companhia para converter o posto telegraphico «Alto» em estação.

O Sr. Inspector Geral das Estradas expediu, a 30 de Outubro de 1912, ordem provisoria para a abertura da Estação de Itiguassú, bem como para vigorarem os horarios, tarifas e quadro do pessoal.

A titulo de provisorios, o Sr. Inspector Geral das Estradas autorizou a abertura da estação de Monte Santo, assim como tambem approvou os horarios, tarifas e quadro do pessoal.

Em 30 de Dezembro de 1912 o Sr. Inspector Geral das

Estradas approvou, a titulo de provisorios, a abertura das estações de Manoel Joquim, Moçambo e Muzambinho, na Rede de Viação Sul Mineira e os horarios, tarifas e quadro do pessoal.

Do Ministerio da Fazenda:

Pela Ordem 194, de 20 de Abril de 1912, á Delegacia de S. Paulo, foi concedida a isenção de direito para os materiaes da linha de Igarapava a Uberaba.

A' Delegacia de S. Paulo foi expedida a Ordem nº. 25, de 17 de Janeiro de 1912, autorizando a Alfandega de Santos a continuar a despachar livre de direitos, até 31 de Dezembro de 1912, os materiaes constantes da Ordem 682 de 15 de Outubro de 1910.

Pelo Sr. Ministro foi indeferida a petição da Companhia, de 14 de Dezembro do anno de 1911, pedindo para não attingir a Ordem 684, de 16 de Novembro de 1911, o pagamento da taxa de expediente.

Foi concedida a isenção da taxa de expediente para 15.000 toneladas de carvão de pedra, conforme a Ordem, á Delegacia de S. Paulo, n. 105, de 20 de Fevereiro de 1912.

Conforme a Ordem n.º 430 de 20 de Agosto de 1912, á Delegacia de S. Paulo, foi indeferida a reclamação da Companhia contra a interpretação dada á Lei vigente em relação á isenção de direitos aduaneiros.

Pela Ordem nº. 541, de 18 de Outubro de 1912, á Delegacia de S. Paulo, o Sr. Ministro, attendo ao pedido de reconsideração, de 4 de Setembro ultimo, concedeu a isenção de direitos, de que trata a Lei vigente, para os materiaes destinados ás linhas que não têm contracto com o Governo Geral.

O pedido de revalidação da Ordem 684, de 16 de Novembro de 1911, constante da petição da Companhia, de 31 de Outubro p. p., para a isenção de direitos para os materiaes destinados á Rede de Viação Sul Mineira, foi attendido conforme a Ordem, para a Delegacia de S. Paulo, n. 605, de 4 de Dezembro findo.

Petições em processo

De 21 de Setembro de 1911, 21 de Dezembro de 1911 e 29 de Março de 1912, pedindo premios para a construcção de locomotivas, nas officinas da Companhia;

20 de Março de 1912; — pedindo approvação das bases de tarifas para as linhas de Rio Grande e Caldas e Catalão;

17 de Junho de 1912, — pedindo prorogação de prazo para a construcção da linha de Santos;

11 de Setembro de 1912, — pedindo serem declarados de utilidade publica os terrenos pertencentes a Osorio Marques, na 4ª. secção da Rede de Viação Sul Mineira;

29 de Setembro de 1912, — pedindo pagamento de Rs. 1.070:281$440, importancia de serviços realizados na Rede de Viação Sul Mineira até 30 de Junho ultimo;

9 de Julho de 1912, — pedindo reconsideração do despacho dado na approvação dos estudos definitivos da 5ª. secção da Rede de Viação Sul Mineira, relativamente ao capital de dez mil contos;

28 de Agosto de 1912, — referindo-se ao assumpto acima e pedindo alteração das clausulas do contracto de arrendamento da Rede de Viação Sul Mineira.

3 de Dezembro de 1912, — pedindo reconsideração do despacho referente ás medições sul mineiras.

Annexos

Conta e balanço, movimento de fundos, demonstração de passagens e fretes.

Conclusão

Digne-se V. Exª. indicar-me quaesquer circumstancias acaso omittidas neste succinto relatorio para as devidas rectificações.

Illmo. Exmo. Snr. José Paulino Nogueira, M. D. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

O Representante,

Luiz José dos Santos Dias.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

DEBITO		CREDITO	
Fundos			
Em meu poder	1:097$860	COMPANHIA MOGYANA	
Ministerio da Viação			
De garantia de juros	126:450$000	Saldo para balanço para 1913.	151:094$554
» passagens e fretes	2:934$594		
Ministerio da Agricultura			
Passagens e fretes	18:249$400		
Ministerio da Guerra			
Passagens e fretes	1:067$500		
Ministerio da Marinha			
Passagens e fretes	708$200		
Ministerio da Fazenda			
Passagens e fretes	509$000		
Ministerio da Justiça			
Passagens e fretes	78$000		
Rs.	151:094$554	Rs.	151:094$554

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

O Representante,

Luiz José dos Santos Dias.

DEMONSTRAÇÃO das contas de passagens e transportes de exercicios findos, que passam a ser liquidadas em 1913

Ministerio da Viação

21 de Junho de 1895	1:424$374	
15 » Outubro de 1895	822$620	
31 » Dezembro de 1908	94$900	2:341$894

Ministerio da Marinha

29 de Julho de 1911	141$100	
31 » Outubro de 1911	177$200	
30 » Dezembro de 1911 . . .	121$500	439$800

Ministerio da Fazenda

31 de Dezembro de 1911 . . .	11$800	
17 » Maio de 1912 (Do exercicio de 1911)	28$200	40$000

Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

31 de Dezembro de 1910 . . .	685$400	
1 » Fevereiro de 1911	474$000	
18 » Maio de 1911	29$200	
2 » Junho de 1911	284$100	
16 » Agosto de 1911	781$400	
31 » Outubro de 1911	886$400	
30 » Dezembro de 1911. . . .	1:825$100	
14 » Fevereiro de 1912	13$400	4:979$000
	Rs.	7:800$694

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

O Representante,

Luiz José dos Santos Dias.

DEMONSTRAÇÃO das contas de passagens e transportes entregues aos diversos Ministerios até 31 de Dezembro de 1912, a liquidar em 1913

Ministerio da Viação

10 de Agosto de 1912.	228$200	
23 » Novembro de 1912 . . .	200$600	
31 » Dezembro de 1912	163$900	592$700

Ministerio da Fazenda

10 de Maio de 1912	149$900	
10 » Agosto de 1912	229$200	
31 » Dezembro de 1912	89$900	469$000

Ministerio da Marinha

27 de Novembro de 1912 . . .	98$000	
16 » Dezembro de 1912 . . .	90$700	
31 » » » 1912 . . .	79$700	268$400

Ministerio da Guerra

10 de Agosto de 1912	308$400	
30 » Outubro de 1912	380$700	
31 » Dezembro de 1912 . . .	378$400	1:067$500

Ministerio da Agricultura

8 de Agosto de 1912	3:693$000	
9 » » » 1912	983$200	
10 » Setembro de 1912	1:954$700	
9 » Outubro de 1912	1:102$600	
23 » Novembro de 1912 . . .	2:638$900	
10 » Dezembro de 1912 . . .	1:695$400	
31 » Dezembro de 1912 . . .	1:202$600	13:270$400

Ministerio da Justiça

31 de Dezembro de 1912 . . .	78$000
Rs.	15:746$000

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

O Representante,

Luiz José dos Santos Dias.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
BIBLIOTHECA ARCHIVO

MOVIMENTO DE FUNDOS de 1.º de

DEBITO	
Saldo	
Em 1.º de Janeiro de 1912	206$283
London and Brazilian Bank Limited	
Recebidos por ordem da Directoria	1.038:500$000
Banco do Brasil	
Recebidos de contas de medição de construcções	3.018:273$708
Estrada de Ferro de Goyaz	
Recebidos do Snr. Emilio Schnoor	11:592$640
Caixa de Amortização	
Recebidos de juros de apolices	5:000$000
Thezouro Nacional	
Recebidos de transportes diversos	1:678$700
Ministerio da Viação	
Recebidos de garantias de juros	379:350$000
Idem de passagens e fretes	1:043$900
Ministerio da Agricultura	
Recebidos de passagens e fretes	3:276$500
Ministerio da Justiça	
Recebidos de passagens e fretes	584$600
Ministerio da Fazenda	
Recebidos de passagens e fretes	242$100
Ministerio da Marinha	
Recebidos de passagens e fretes	154$100
Ministerio da Guerra	
Recebidos de passagens e fretes	926$700
Rs	4.460:829$231

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

Janeiro a 31 de Dezembro de 1912.

CREDITO	
Pago a diversos	732:407$680
Remettido para S. Paulo	3.413:015$820
Pago no Theouro — Fiscalização	25:000$000
» na Companhia de E F. Federaes Brasileira — Fiscalização	30:000$000
Honorarios	15:600$000
Imposto Mineiro	88:119$271
Publicações	536$000
Imposto do emprestimo	45:300$000
Honorarios de advogados, escripturas, etc.	100:000$000
Assignaturas de jornaes	168$000
Custeio do escriptorio da Representação	7:850$900
Sellagem de cadernetas	703$400
Gratificações	480$000
Impressos e jornaes	2$700
Fretes e carretos	24$900
Sello de Decretos	79$200
Publicas-formas, certidões e reconhecimento de firmas	66$900
Telegrammas	76$600
Extraordinarios	300$000
Saldo para Janeiro de 1913	**1:097$860**
Rs.	4.460:829$231

O Representante,

Luiz José dos Santos Dias.

Janeiro a 31 de Dezembro de 1912.

DEBITO	
Pago a diversos	787:107$000
Remettido para S. Paulo	14:000$000
Pago ao Thesouro	24:000$000
Idem — Installação	18:000$000
Idem — Mobiliario	15:000$000
Idem — Publicações	3:000$000
Idem de expediente	10:000$000
Honorarios de advogados, escriptura, etc.	10:000$000
Assignaturas de jornaes	1:000$000
Custeio do estabelecimento da Repartição	2:000$000
Subsidio de [illegible]	2:000$000
Gratificações	2:000$000
Impressos e jornaes	2:000$000
Freta a carretas	2:000$000
Saldo da Diretoria	2:000$000
Publicas-formas, certidões e reconhecimentos de firmas	1:000$000
Telegrammas	2:000$000
Extraordinarios	2:000$000
Saldo para Janeiro de 1913	1:000$000
Rs.	1.100:829$000

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912.

O Tesoureiro,

Luiz José dos Santos Dias.

RELATORIO

— DO —

Chefe do Escriptorio de S. Paulo

Campinas, 12 de Março de 1913.

Exmo. Snr.

Com o presente, venho passar ás mãos de V. Exc. o relatorio dos negocios affectos ao Escriptorio da Companhia, em São Paulo, durante o anno p. findo de 1912, relatorio esse organizado pelo Chefe do mesmo Escriptorio, Snr. Dr. Alberto Penteado.

Saude e Fraternidade.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe interino do Escriptorio Central.

Ao Exmo. Snr. José Paulino Nogueira,
M. D. Presidente da Directoria

CAMPINAS.

Ilmo Snr.

Venho apresentar a V. S., conforme determina o art. 5º., letra *c*, do Regimento Interno deste Escriptorio, o. relatorio dos serviços e movimento no correr do anno de 1912, que constaram do seguinte:

Transferencias:

Foram transferidas durante o anno 33.512 acções, sendo:

Por venda.....	22.604	
Herança ou doação.....	3.558	
Caução	4.249	
Baixa de caução.....	3.101	33.512, que

produziram Rs. 3:351$200 de emolumentos.

Eis o quadro demonstrativo do movimento de acções neste Escriptorio a contar de 1902.

Em 1902	78.991
Em 1903	78.808
Em 1904	77.893
Em 1905	101.868
Em 1906	49.137
Em 1907	50.608
Em 1908	55.145
Em 1909	70.302
Em 1910	211.538
Em 1911	61.024
Em 1912	33.512

Dividendos:

Foram pagos durante o anno Rs. 6.776:620$000 de dividendos, sendo Rs. 6.667:180$000 correspondentes aos 76º. e 77º. distribuidas no anno e Rs. 109:440$000 de dividendos em atrazo.

Foram cancellados os dividendos 66º. e 67º. não reclamados e que cahiram em commisso, na forma dos Estatutos e aviso do Escriptorio Central.

Repartição dos Telegraphos :

Foram mensalmente recebidas desta Repartição as contas de conservação de linhas telegraphicas, bem como as de serviços extraordinarios, sommando a importancia total de Rs. 10:932$760, tendo sido paga á mesma a quantia de Rs. . . . . 4:070$305, pelos saldos mensaes das contas do trafego mutuo telegraphico, liquidadas durante o anno.

Impostos :

Foram recolhidos :

Ao Thesouro Municipal	430$000
A' Delegacia Fiscal	151:341$630
Ao Thesouro do Estado.	199:539$113

aquelle, pelo imposto do Escriptorio e estes pelo de transito e transporte durante o anno.

Contadoria Central :

Foram recebidos desta Repartição Rs. 7.897:882$280 e restituidos Rs. 290:371$900, na forma seguinte :

Meses :	Recebimentos :	Restituições :
Janeiro	215:198$490	$
Fevereiro	96:000$000	20:871$920
Março	40:000$000	65:421$730
Abril	35:000$000	7:925$160
Maio	40:000$000	$
Junho	104:524$620	$
Julho	388:027$710	$
Agosto	1.245:465$760	$
Setembro	1.705:585$350	$
Outubro	1.710:000$000	44:431$510
Novembro	1.245:000$000	131.928$820
Dezembro	1.073:080$350	$
	7.897:882$280	290:371$900

Eis o quadro recapitulativo das contas dessa Repartição a começar de 1905 :

MESES	1905	1906	1907
Janeiro	326:797$550	220:000$000	892:213$100
Fevereiro	120:500$000	80:000$000	941:926$300
Março	53:500$000	15:000$000	629:948$340
Abril	45:104$910	45:168$870	664:492$810
Maio	20:980$200	73:572$020	565:837$380
Junho	25.000$000	141:477$140	528:375$830
Julho	501:694$480	311:009$840	929:907$220
Agosto	1.124:064$370	1.620:282$830	765:000$000
Setembro	1.460:000$000	1.764:658$740	904:200$000
Outubro	1.132·120$220	1.630:062$000	1.052:900$000
Novembro	900:500$000	1.260:000$000	860:500$000
Dezembro	560:714$610	750:000$00	394:973$410
	6.270:976$340	7.911:231$440	9.130:274$390

MESES	1908	1909	1910	1911
Janeiro	228:104$230	475:349$870	270:800$000	100:000$000
Fevereiro	154:500$000	300:000$000	50:000$000	25:000$000
Março	258:471$630	154:500$000	$	$
Abril	252:841$860	87:638$950	$	$
Maio	50:000$000	$	9:383$680	$
Junho	112:577$980	$	117:268$370	$
Julho	402:482$640	450:789$280	492:191$790	220:000$000
Agosto	1.449.496$550	1.534:175$490	1.587:207$500	1.061:780$820
Setembro	1.668:842$710	2.322:127$100	1.556:700$000	1.750:000$000
Outubro	839:845$870	1.880:400$000	1.408:118$280	2.250:551$220
Novembro	1.563:945$210	1.419:200$000	522:000$000	1.080:000$000
Dezembro	700:000$000	978:411$120	409:402$290	626:068$600
	7.661:108$680	9.652:591$810	6.423:071$910	7.113:400$640

As restituições correspondentes a esses annos foram :

Em 1905 ...	Rs. 115:878$110	Em 1908 ...	Rs. 206:592$080
» 1906 ...	» 224:486$170	» 1909 ...	» 567:752$190
» 1907 ...	» 77:701$160	» 1910 ...	» 198:563$590

Em 1911 Rs. 512:008$590

Movimento de fundos :

Foi de Rs. 23.931:625$492 o movimento da Caixa deste Escriptorio, assim discriminado :

ENTRADAS :

Saldo de 1911.	68:537$102
Recebido de emolumentos e certidões . . .	5:433$700
Idem da Repartição dos Telegraphos, Delegacia Fiscal e Correios	17:535$060
Idem de apolices sorteadas e juros. . . .	300:590$000
Idem do Banco do Commercio e Industria .	335:000$000
Idem da Banca Francese e Italiana . . .	2.700:000$000
Idem da Contadoria Central	7.897:882$280
Idem do London and Brazilian Bank . . .	11.549:000$000
Idem de diversos	33:525$450
Idem da Banque Brésilienne Italo-Belge . .	1.014:000$000
Idem do Banco de Credito Agricola . . .	2:521$900
Idem da Camara de Muzambinho	10.000$000

SAHIDAS

Impostos	351:310$743
Dividendos.	6.776:620$000
E. F. S. Paulo e Minas e Ramal de S. Clemente	248:557$750
Contadoria e Repartição Geral dos Telegraphos	294:442$205
Facturas pagas	5.902:366$277
Remessa ao Escriptorio Central	434:300$000
Ao London and Brazilian Bank	9.450:656$080
E. F. Martinho Prado	156:000$000
E. F. São Paulo-Goyaz	46:339$100
Compra de 103 apolices estadoaes. . . .	109:798$000
Idem da Hospedaria de Immigração de Campinas	41:490$722
Quota de fiscalização	25:000$000
Subscripções, viagens e certidões	10:252$600
Custeio do Escriptorio, aluguel, publicações, ordenados e gratificações	62:196$500

Como tudo consta especificadamente do balanço e documentos remettidos ao Escriptorio Central.

PESSOAL

Nenhuma anormalidade deu-se no serviço do Escriptorio, e folgo immenso em poder registrar, como nos relatorios anteriores, que houve da parte dos meus auxiliares e companheiros de serviço o costumado zelo no cumprimento de suas obrigações.

Por molestia, ausentei-me durante 8 mêses, tendo sido por esse tempo substituido pelo dr. João da Silva Telles Rudge, M. D. Auxiliar do Secretario da Directoria, que prestou relevantes serviços.

Por ter sido nomeado para um emprego do Governo Federal, deixou o logar de auxiliar deste Escriptorio o Dr. Paulo Ferraz de Campos Salles, que foi substituido pelo Snr. Gilberto Ferraz de Salles, que tambem solicitou exoneração.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1912.

Ao Illmo. Snr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, M. D. Chefe interino do Escriptorio Central.

O Chefe do Escriptorio em São Paulo,

Alberto Penteado.

Balanço Geral da "CAIXA" do Escriptorio da

DEBITO	
Saldo do anno de 1911	68:537$102
Recebido do Banco de Credito Agricola	2:321$900
Idem da Delegacia Fiscal e Correios	6:402$300
Idem da Camara de Muzambinho	10:000$000
Idem da Repartição Geral dos Telegraphos	10:932$760
Idem de diversas facturas e cheques cobrados	33:525$450
Idem de juros e apolices sorteiadas	300:590$000
Idem do Banco do Commercio e Industria	335:000$000
Idem da Banque Brésilienne Italo-Belge	1.014:000$000
Idem da Banca Francese e Italiana	2.700:000$000
Idem do London and Brazilian Bank	11.549:000$000
Idem da Contadoria Central	7.897:882$280
Idem de emolumentos — 33.512 acções, e certidões. . .	3:433$700
Rs. .	23.931:625$492

Saldo verificado, S. E. O. Rs. 22:295$515 — Vinte e dois contos

Escriptorio da Companhia Mogyana em

Companhia Mogyana em São Paulo, no anno de 1912

CREDITO

Facturas pagas a diversos		5.902:366$277
Imposto pago á Camara Municipal	430$000	
Idem, recolhido á Delegacia Fiscal . . .	151:341$630	
Idem ao Thesouro do Estado	199:539$113	351:310$743
Dividendos pagos em atrazo de 4.229 acções	109:440$000	
Idem dos 76.º e 77.º de 333.359 acções	6.667:180$000	6.776:620$000
Pago á Repartição Geral dos Telegraphos		4:070$305
Idem por subscripções, viagens, certidões, etc..		10:252$600
Idem por quóta de fiscalização		25:000$000
Idem pela compra da Hospedaria de Immigração . . .		41:490$722
Idem pela compra de 103 apolices estadoaes		109:798$000
Idem idem da E. F. Martinho Prado		156:000$000
Idem, subvenções ás estradas S. Paulo e Minas e R. S. Clemente		248:557$750
Idem restituição á E. F. São Paulo-Goyaz		46:339$100
Idem, idem ao Snr. Presidente		7:000$000
Restituições á Contadoria Central		290:371$900
Remettido em cedulas meúdas ao Escriptorio Central . . .		427:300$000
Depositado no London and Brazilian Bank		9.450:656$080
Despesas—Aluguel, publicações, ordenados e gratificações .		62:196$500
Balanço de Saldo: Que passa para o anno de 1913 . .		22:295$515
Rs. . . .		23.931:625$492

duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e quinze réis.

S. Paulo, aos 31 de Dezembro de 1912.

José Calazans Rodrigues,
CAIXA.

820